Livro de Actas

29

Mod. 6

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

SR: B/A.1.43

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

Iniciado em 2 / 5 / 1951

Findo em 22 / 3 / 1952

200

Câmara Municipal do Concelho

DE

Olhão

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

LIVRO DE ACTAS

N.º 29

TERMO DE ABERTURA

Há-de servir este livro para nele se exararem as actas das (1) reuniões da Camara Municipal da do concelho supra.

Paços do Concelho, 2 de Maio de 1951

O Presidente,

Domingos Pires Soares

1) — Regra geral: os corpos administrativos têm reuniões e não sessões (arts. 66.º e seg. e 333.º e seg. do C. A.). Excepções: o Conselho Municipal e o Conselho Provincial têm sessões, que correspondem ao conjunto das várias reuniões havidas para determinada deliberação ou outro fim expresso e próprio do respectivo funcionamento (arts. 29.º e seg. e 297.º e seg. do C. A.)

Mod. 6 — Gráfica Ideal-Agueda

Observações

Actas

— Das actas deve constar tudo o que se passa nas reuniões e só do que delas consta as mesmas fazem prova.

— A redacção antecipada da acta da reunião de um corpo administrativo, por meio de minuta, só tem lugar quando se deliberar aprovar a respectiva acta nessa mesma reunião. *(Ac. do S. T. A. inserto no D. do G., 2.ª série, n.º 52, de 4-3-1944).*

Deliberações

— A deliberação ilegal, tomada por virtude de erro comum geral até sancionado por uma interpretação oficial, deve reputar-se válida.

Não são de aplicar as sanções previstas para os vogais que tomem deliberações ilegais quando sejam, afinal, reputadas válidas. *(Ac. do S. T. A., de 6-5-1938 — D. do G., 2.ª série, de 27-6-1938).*

Deliberação conformativa — *Acto ratificador*

— Não pode considerar-se confirmativa de outra uma deliberação que tem conteúdo diferente da primeira.

Só pode ter-se como acto ratificador de uma deliberação antes tomada a deliberação em que se reconheça qualquer vício na primeira e se declare sanado esse vício mediante o suprimento da ilegalidade. *(Ac. do S. T. A. inserto no D. do G., 2.ª série, n.º 126, de 2-6-1949).*

Deliberações que careçam da aprovação do conselho municipal

— Quando há lugar à aprovação de qualquer deliberação camarária pelo conselho municipal, esta aprovação deve verificar-se em cada caso e seguir-se-á à respectiva deliberação da Câmara. *(Anuário da D. G. A. P. C., 45.º ano, pág. 406).*

Obrigatoriedade de deliberação dentro do prazo estabelecido no art. 346.º do Código Administrativo

— O artigo 346.º, § 1.º do Código Administrativo criou a figura jurídica do indeferimento tácito, de modo a evitar que os interessados passados trinta dias da apresentação das suas pretensões não tenham a sua situação definida. *(Ac. do S. T. A., 4-3-1955 — D. do G., 2.ª série, n.º 258, de 7-11-1955).*

— A deliberação a que se refere o artigo 346.º do Código Administrativo é aquela que põe termo ao processo, isto é, a deliberação que defere ou indefere o pedido. Aos corpos administrativos compete providenciar no sentido de que se cumpram, dentro do prazo de trinta dias, fixado na lei, todas as formalidades necessárias para que se sintam habilitados a tomar sobre os requerimentos as deliberações definitivas. Quando o termo do prazo de 30 dias se verificar entre a data em que se concluir a instrução do processo e a próxima reunião ordinária da Câmara Municipal e não for possível ou conveniente realizar a reunião extraordinária, poderá o presidente da Câmara usar da faculdade que lhe concede o artigo 78.º do Código Administrativo. *(Anuário da D. G. A. P. C., 39.º ano, pág. 539).*

Abstenção de voto

— Salvo estando por lei inibidos de o fazer, os membros dos corpos administrativos são obrigados a emitir o seu voto em todos os assuntos tratados em reunião a que assistam; quando não se consideram habilitados a resolver os assuntos submetidos à votação estão no direito de rejeitar as propostas, mas não lhes é lícito absterem-se de votar. *(Anuário da D. G. A. P. C., 41.º ano, pág. 396).*

— A abstenção de votar só afecta a validade da deliberação quando possa influir no resultado desta. Fora disso, tem apenas o efeito do § 2.º do artigo 342.º do Código Administrativo, não equivalendo à ausência para efeito do disposto no artigo 334.º Assim, estando presentes metade e mais um dos membros do corpo administrativo, se um dos membros se abstém de intervir, daí não resulta a sanção prevista no artigo 363.º, n.º 2. *(Ac. do S. T. A., de 3-2-1950).*

Despesas — *Sua discriminação nas actas*

— Segundo o n.º 6.º do artigo 77.º do Código Administrativo, o presidente da Câmara só pode ordenar o pagamento de despesas de harmonia com as deliberações municipais. Torna-se, portanto, necessário que das actas constem expressamente essas despesas quando aprovadas, para o efeito do artigo 696.º do citado diploma. *(Anuário do D. G. A. P. C., 36.º ano, pág. 255).*

Observações

a) Determina o Código Administrativo:

Art. 353.º — De tudo o que ocorrer nas reuniões dos corpos administrativos se lavrará acta em livro especial, numerado e rubricado em todas as folhas pelo presidente, que assinará os termos de abertura e encerramento.

Art. 354.º — A acta de cada reunião será redigida e subscrita pelo chefe da secretaria ou escrivão e submetida à aprovação do corpo administrativo na reunião seguinte.

§ 1.º — Nos casos em que o corpo administrativo assim o delibere, a acta será aprovada em minuta no final da reunião a que disser respeito e lançada depois no respectivo livro.

§ 2.º — As actas serão assinadas pelos presidentes após a reunião da aprovação.

Art. 355.º — As deliberações dos corpos administrativos só se tornam executórias depois de lavradas e aprovadas as actas de onde constarem, e só por estas poderão ser provadas, salvos os casos de extravio ou falsidade, em que serão admitidos todos os meios de prova.

b) Conforme as portarias de 10-5-1869, 31-5-1872 e 27-6-1872, as actas conterão, com a maior clareza, a história completa de todo o ocorrido nas reuniões.

c) Segundo o n.º 6.º do art. 77.º do Código Administrativo, o presidente da Câmara só pode ordenar o pagamento de despesas de harmonia com as deliberações municipais. Torna-se, portanto, necessário que das actas **constem expressamente essas despesas,** quando aprovadas, para o efeito do art. 696.º do citado diploma.

d) Segundo o ofício da D. G. A. P. C. à I. G. F., n.º Z-1/25, Lv.º 88, de 26-5-1941, o disposto no § 2.º do art. 354.º do C. A. dispensa a assinatura das actas por todos os vereadores presentes à reunião da aprovação. Só é obrigatória para validade da acta a assinatura do presidente.

e) Em Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 19-5-1950, publicado no *Diário do Governo*, 2.ª série, de 26-12-1950, foi entendido que sendo a acta nula, por desconformidade com os preceitos que regulam o modo como deve ser exarada, é como se não exista, por carência absoluta de forma, o que importa a inexistência da respectiva deliberação, nos termos do art. 363.º, n.º 5 Código Administrativo.

f) Há toda a conveniência em, no final de cada ano, organizar-se *Índice das Actas*, por assuntos.

Observações

Fl. 3

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

26 ABR. 1961

Baixa – Em presença dum ofício do Senhor José Martins Xavier, foi deliberado, por unanimidade: - Encarregar os Serviços de Obras de verificarem se há esgotos; encarregar os Serviços Municipalizados de verificarem se há canalização de águas e solicitar à Aliança Eléctrica do Sul informação sobre o estado de iluminação. Tudo no tocante ao vulgarmente conhecido por Bairro da Baixa.

Iluminação Pública – Foi presente a informação da Secretaria, número seiscentos e dois, datada de trese de Fevereiro do ano em curso, sobre a conservação de obras de distribuição de energia eléctrica, de que a Câmara tomou conhecimento, deliberando, por unanimidade, pedir a apresentação do contrato para o fornecimento de energia eléctrica, na próxima reunião.

Esgoto de águas pluviais – A Câmara tomou conhecimento da informação da Secretaria, número mil e vinte quatro, datada de vinte dois de Março findo, sobre o esgoto de águas pluviais dos prédios confinantes com a via pública.

Arruamentos em torno da Escola Técnica – – A Câmara tomou conhecimento de que as obras de construção dos arruamentos em redor da Escola Técnica foram incluídas no "Plano de Crise" do corrente ano. Em face da urgência, no início das referidas obras, foi deliberado, por unanimidade, executar as mesmas, em regime de administração directa.

26 ABR. 1961

Urbanizaçaõ — Deliberado, por unanimidade, convidar o arquitecto urbanista Senhor João António de Aguiar, com quem em mil novecentos quarenta e quatro foi celebrado contracto para elaboraçaõ do Plano de Urbanizaçaõ, a visitar Olhaõ por todo o mês de Maio, a fim de, perante a vereaçaõ definir a sua posiçaõ quanto á demora na apresentaçaõ dos respectivos estudos, demora que de há muito vem causando os maiores prejuizos ao progresso da Vila que não se compadece, por forma alguma, com soluçaões sobre as quais não tenha recaido aprovaçaõ superior para lhes dar plena eficácia legal.

Cemitério — Deliberado, por unanimidade, solicitar ao técnico encarregado da elaboraçaõ do projecto do novo cemitério de Olhaõ a maior urgência no seu acabamento.

Estrumeira Municipal — Deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços de Obras que apresentem o resultado do estudo que em obediência a anterior deliberaçaõ lhes foi solicitado quanto ao sistema e local de lançamento de lixos.

Iluminaçaõ Pública — Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Vereador José Braz Pereira no sentido de se mandar colocar uma lampada de iluminaçaõ pública frente ao cemitério de Olhaõ, no local onde agora foi construida uma placa ajardinada.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

Foi igualmente deliberado pedir à Alian-
ça Eléctrica do Sul um estudo e estima-
tiva do custo da melhoria de iluminação
das ruas a poente da rua direita de Gu-
nho, utilizando-se lampadas iguais ás
ultimamente colocadas. ———————

Esgoto de águas pluviais – Deliberado, por una-
nimidade, solicitar aos Serviços de Obras
que elaborem relação dos prédios da Vila
que têm esgoto de águas pluviais a
cair sobre a via pública em condi-
ções não regulamentares. ———————

Instalações da Empresa Rodoviária – Deli-
berado, por unanimidade, solicitar à Em-
presa Rodoviária do Sotavento do Algarve
que apresente elementos tendentes à
apreciação conveniente da remodelação
das suas instalações. ———————

Festas Populares – Deliberado, por unanimi-
dade, patrocinar a realização das Festas dos
Santos Populares, por forma a manter o
tradicionalismo de que se revestem, para o
que o assunto irá ser convenientemen-
te estudado para oportuna deliberação.

Alimentação do gado da Limpeza – Delibera-
do, por unanimidade, que o Chefe de Ar-
mazém apresente o plano de alimentação
do gado dos Serviços de Limpeza. ———————

Vigilantes de Parques e Jardins – A Câma-
ra tomou conhecimento de haverem sido
assalariados eventualmente dois vigi-
lantes a fim de auxiliarem, nesta época
do ano, a vigilância a exercer sobre
parques, jardins e locais públicos arbori-
zados. ———————

26 ABR. 1961

Aumento de salario — Foi deliberado, por unanimidade, aumentar o salário diário da Trabalhadora eventual dos jardins para vinte cinco escudos.

Parques de campismo — Deliberado, por unanimidade, que os Serviços de Obras indiquem locais onde poderá ser instalado um Parque de campismo.

Saneamento da Vila — O Senhor Presidente deu conhecimento de que, com a colaboração da Direcção de Estradas, se havia resolvido o problema de esgotos da zona da Patinha e que tinha encetado diligências tendentes a levar por diante idênticas obras na zona do Matadouro e nas ruas a leste do cemitério.

Bairro Marechal Carmona — Foi tomado conhecimento duma comunicação de Manuel António Casado sobre a sua desistência de fiador de Aparício Morais Rocha, sendo deliberado, por unanimidade, aceitar que este apresente novo fiador, para o que já foi notificado.

Apresentação — Foi deliberado, por unanimidade, enviar telegramas: - a Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros, agradecendo a decisão tomada para defesa do Património Ultramarino; e ao Professor Oliveira Salazar, felicitando-o pelo seu aniversário natalício.

Ocupação de lojas dos mercados — Deliberado, por unanimidade, mandar incorporar no processo de arrematação da loja número vinte e um do mercado da verdura, um requerimento apresenta-

do Sr. Júlio dos Santos Gonçalves.

Aprovação de deliberação em minuta — Foi aprovada, por unanimidade, a deliberação tomada com referencia a pagamentos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião; eram dezanove horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Lebre, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pires Fernandes

João Duarte Martins

Armindo Sousa Guita

E. V. Lebre

3 MAIO 1961

Acta Nº. 16

A Camara Municipal de Albufeira reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia três de Maio de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos sob a presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Pires Fernandes e a presença dos vereadores Joaquim Duarte Martins, António Armindo de Sousa Guita e Ventura Maria da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente aberto a reunião, procedeu o Chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e logo foi assinada. As faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espírito Santo Graça, foram justificadas, por, por doença.

Balancetes — Presentes os balancetes da Tesouraria com referencia ao dia de ontem, tomou a Câmara conhecimento

3 MAIO 1961

dos saldos em dinheiro: quatro milhões setecentos e quinze mil cento e vinte cinco escudos e trinta centavos, para a Câmara e cento quarenta e dois mil cento quarenta e cinco escudos e quarenta centavos para os Serviços Municipalizados. ———

Doentes pobres e indigentes — Deliberado, foi unanimidade; - autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes:- Maria da Graça do Carmo Martins, da Fuseta; Evangelina Queirós, de Olhão; Maria da Conceição Bota, de Olhão; Lucrécia Maria Encarnação Silva, de Olhão e Joaquim Serra de Quelfes; e ratificar os despachos do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: Maria da Graça Batista, da Fuseta; Maria de Fátima do Carmo Baptista, da Fuseta; José Luís, de Moncarapacho; Manuel Joaquim Serra, de Quelfes; Ana Maria dos Santos de Sousa, de Olhão e Manuel Duarte Dias Neves, da Fuseta. ———

Licença graciosa — Concedida licença graciosa, nos termos em que é requerida, ao Fiscal do Cemitério Lázaro do Ó Alveira. ———

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: ao Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António, pelos anúncios publicados no número duzentos e treze - sendo de terenos e camione-

da Para Transporte de carnes, a quantia de cento e trinta e nove escudos e dez centavos; à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pelo anúncio publicado no Diário de Notícias respeitante à reparação do Caminho Municipal de Brancaforado a Rias do Sul - Terceira fase a quantia de duzentos e sessenta escudos e vinte centavos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Albio, pelo fornecimento de duas abraçadeiras para reparação de mangueiras dos Serviços de Limpeza, a quantia de doze escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de tubo plástico e abraçadeira para os Serviços dos Mercados, a quantia de trezentos e vinte e um escudos e noventa centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de dois quilos de cola para a ornamentação da Vila, a quantia de trinta e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma lata de cola para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de tintas, diluente e parafusos para reparação das chapas de sinalização da Vila, a quantia de trezentos e sete escudos e setenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de tintas para reparação do material de incêndios, a quantia de setenta e nove escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de uma junção em metal para a mangueira da água da escola da Fuseta, a quantia de dezas-

Fl. 7

3 MAIO 1961

reis escudos; a Eugénio Ribeiro, de Albaõ, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a bicicleta dos Serviços de Limpeza, a quantia de trinta e um escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de um cabo de franca e uma lampada para reparação da camioneta da carne, a quantia de cinquenta e oito escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de doze litros de gasolina super para a bicicleta dos Serviços de Obras, a quantia de sessenta escudos; a Firmino Ferreira Lopes, de Brancanes-Quelfes, pela venda de uma parcela de terreno com a área de mil e duzentos metros quadrados para a construção do edifício escolar de Brancanes, a quantia de dez mil e duzentos escudos; à Serração Albanense, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de tábuas, barrotes e cola para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trezentos e oitenta e sete escudos e quarenta centavos; a "Portugal Previdente" Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro dos móveis e prémio da escola de Estiramantens, a quantia de duzentos e sessenta e nove escudos e sessenta centavos; a Felix Prudencia dos Santos, de Badeira, pelos trabalhos executados na construção da Estrada Municipal de Boncarai-Fadio ao limite do concelho de Tavira - Primeira fase, setima situação de trabalhos, a quantia de sete mil e noventa e quatro escudos e trinta cen-

favor; e ainda ao mesmo, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estoi-manutenção ao Poço da Areia - Segunda Fase, Segunda situação de Trabalhos, a quantia de vinte e seis mil seiscentos e setenta e oito escudos; a Alberto Fernanda Viegas, Engenheiro, de Faro, de honorários como engenheiro fiscal na Construção do Palácio da Justiça desta Vila, mês de Abril, a quantia de mil escudos; a João Deodato Neto Cabaz, Engenheiro, de Faro, de despesas com o Projecto de acesso à Ilha da Armona, a quantia de trese mil escudos; a Manuel Faustino Madeira, de Faro, pelo levantamento topográfico de um troço da Avenida da República, implantação no terreno do Palácio da Justiça e fornecimento de um original, a quantia de dois mil e quinhentos escudos; e a Virgílio Freitas Serra, Engenheiro, de Faro, pela elaboração do Projecto de "Construção dos arruamentos circundantes à Escola Técnica, a quantia de trese mil escudos. ——————

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a Esperança Rosa, de Ana Velha, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Maria da Graça Saramago, de Maragota, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quan-

3 MAIO 1961

Dia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; e a Maria Emilia do Carmo Baptista, da Fuzeta, pelo transporte a Lisboa de suas filhas menores de onze anos de idade - Maria da Graça Baptista e de oito anos de idade, Maria de Fátima do Carmo Baptista, a quantia de cento e quarenta escudos e dez centavos. ———

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Olhão, pela vigésima terceira prestação para a construção do Bairro dos Pobres, a quantia de cento e quinze mil cento e oitenta escudos e vinte centavos; e ainda à mesma, pela quinta prestação do empréstimo de abastecimento de água à Fuzeta e contadores, a quantia de setenta e quatro mil novecentos e dois escudos e setenta centavos. ———

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que ~~foram~~ deferidos, digo, foram presentes depois de devidamente informados pelos Serviços: ———

Construções: - de Joaquim de Brito do Sale, em Brancanes e de Manuel dos Santos na Rua Alexandre Braga números vinte e oito a trinta e quatro, nesta Vila. ———

Modificação de fachada - de José Martins Guerreiro, na Avenida Doutor Bernardino da Silva. ———

Construção dum muro - Em presença do requerimento apresentado por Maria Agostinha, foi deliberado, por unanimi-

dade, que os Serviços de Obras averiguem se as confrontações da escritura, junta ao Projecto, são as do Terreno a vedar.
Achado de Moncarapacho – acção movida por João António Edmundo no Tribunal da Comarca – Dados os esclarecimentos de natureza jurídica obtidos junto de advogado com exercício nesta Comarca, foi deliberado, por unanimidade, contestar a acção que no respectivo Tribunal é movida contra a Câmara por João António Edmundo, com base no achado de moedas de ouro na freguesia de Moncarapacho, conferindo ao seu Presidente, Senhor Domingos Reis Fernando, todos os poderes para estar em juízo, substabelecendo em advogado esses poderes para seguir a acção em todos os seus termos até final. ———
Anteplanos de Urbanização – Foi tomado conhecimento duma circular da Direcção Geral de Urbanização informando não poderem ser feitas alterações nos anteplanos de urbanização já aprovados, sem prévia homologação do Governo, ouvido o Conselho Superior de Obras Públicas. ———
Criação dum Posto de Polícia de Viação e Trânsito, nesta Vila – Foi tomado conhecimento dum ofício dirigido a Sua Excelência o Ministro das Comunicações, insistindo na criação dum Posto de Polícia de Viação e Trânsito, nesta Vila.
Escolas Primárias – Tomado conhecimento das notas de liquidação, referentes aos edifícios escolares deste Concelho, enviadas pela Delegação Jurídica das Obras de Construção

Fl. 9

13 MAIO 1961

de Escolas Primarias da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. —

Construcção do Posto Clínico da Federação das Caixas de Previdência — Em presença dum ofício dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, sobre o assunto em epígrafe, foi deliberado por unanimidade, informar aqueles Serviços de que a Câmara tem tudo preparado para a cedencia de mil e noventa metros quadrados e meio, para a construção do Posto Clínico, e não de mil e quarenta metros quadrados a que alude o supracitado ofício.

Licenças de obras — Foi deliberado, por unanimidade, insistir com o arquitecto urbanista para a emissão de parecer respeitante ás obras que Francisco Pedro Lopes pretende efectuar na sua Loja Nova.

Reparação do Caminho da Maragota — Em presença dum ofício do empreiteiro José do Carmo Oliveira sobre a reparação do Caminho da Maragota, foi deliberado, por unanimidade, reunir todas as deliberações tomadas pela Câmara sobre o assunto. —

Bairro Marechal Carmona — Ratificado o despacho do Excelentíssimo Senhor Presidente que mandou notificar o morador do Bairro Marechal Carmona, Vicente Duarte Rocha, para apresentar novo fiador; Sendo deliberado, por unanimidade, aguardar, o cumprimento da citada deliberação, até ao fim do mês em curso.

Alienação de Terrenos — Realizados os actos da

- 3 MAIO 1961

arrematação em hasta pública de terrenos municipais, oportunamente julgados para hoje, foi deliberado, por unanimidade:

a) Adjudicar aos Senhores Manuel Rodrigues Pereira e Luís Gonçalves Saias, de harmonia com as "Condições gerais das alienações de terrenos municipais destinados à construções" e as condições especiais constantes das deliberações camarárias de quinze de Março e seis de Abril do ano em curso, um lote de terreno municipal situado na zona da doca de Pesca com a área de mil duzentos e dezoito metros quadrados e vinte e dois decímetros, confrontando a Norte com terrenos municipais, a Sul com Manuel Rodrigues Pereira e Rodrigues e Almeida, a Poente com o Instituto Português de Conservas de Peixe - Delegação de Olhão - e a Nascente com rua, pela quantia de trinta e quatro escudos e cinquenta centavos cada metro quadrado. ——————

b) Adjudicar aos Senhores Luís Gonçalves Saias, Caio Vicente Mercante Ferro e Dona Maria Elvira da Assunção Borralho Hernado Faria, de harmonia com as "Condições Gerais das alienações de terrenos municipais" e as condições especiais constantes das deliberações camarárias de um de Fevereiro e cinco de Abril do ano em curso, um lote de terreno municipal com a área de duzentos e dezasseis metros quadrados, designado pela letra "A" na respectiva planta junta ao processo confrontando por todos os lados com terrenos municipais,

E.3 MAIO 1994

pela quantia de duzentos setenta e três escudos cada metro quadrado; ———

c) Retirar da praça o lote designado pela letra "B" na respectiva planta junta ao processo por não ter havido licitantes e anunciar nova hasta pública para o mesmo lote de harmonia com as condições gerais e especiais constantes das deliberações camarárias de um de Fevereiro e cinco de Abril do ano em curso. ———

Serviços de Limpeza — Foi deliberado, por unanimidade encarregar o fiel de armazéns de controlar a utilização das rações que diariamente fornece para alimentação do gado dos Serviços de Limpeza. ———

Escola Técnica - arruamentos de acesso — Tendo sido novamente apreciada a planta contendo o estudo do acesso à futura Escola Técnica, que havia sido remetida pela Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, a Câmara deliberou por unanimidade revogar a anterior deliberação que aprovara uma alteração do acesso proposto e comunicar àqueles Serviços que o assunto está a ser ponderado em atenção ao prédio da Avenida Doutor Bernardino da Silva que urge ser demolido para se executar tal acesso. ———

Urbanização da Sila - zona desportiva — Deliberado, por unanimidade, iniciar diligências tendentes ao estudo de adaptação do actual campo de jogos da Sila com vista à instalação dum parque desportivo, segundo um antigo projecto mandado

3 MAIO 1961

elaborar para construcção do "Estádio Municipal" que chegou a merecer a approvação do Ministério das Obras Publicas que chegou a merecer, diga, Publicas e a beneficiar de comparticipação não utilizada. ——

Segurança Pública - Posto de P. S. P. — Deliberado, por unanimidade, dada a exame necessidade de se aumentar o efectivo do Posto de Policia de Segurança Pública, encetar diligências no sentido de se dotarem as actuais instalações com mais camas para o efeito. ——

Requerimentos de Obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de devidamente informados pelos Serviços: ——

Alterações — De Julião Florentino Lopes, na Rua doutor Oliveira Salazar, desta Vila. ——

Modificações — De Herculano Augusto Carvalhinho, na Rua Doutor Esteves, número trinta, desta Vila. ——

Vistoria a edificação — Deliberado, por unanimidade, ordenar uma vistoria à edificação situada em Albão, na rectaguarda do café Avenida, com frente para a Rua das Lavadeiras, confrontando para a rua José Feliciano Leonardo nos termos do número décimo oitavo do artigo quinquagésimo primeiro do Código Administrativo, tendo em vista a defesa da salubridade pública. Igualmente foi deliberado, nos termos do parágrafo primeiro do mesmo artigo, que a vistoria seja levada a efeito pelos seguintes peritos: Subdelegado de Saúde, Dr.

Arnaldo da Assunção Matos, chefe dos Serviços de Obras da Câmara Municipal Engenheiro António Martins Barreiros Leite e Comandante dos Bombeiros Municipais, Manuel Jorge. ——————

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referências a pagamentos e a licenças de obras. ——————

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião; eram dezanove horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, [illegible] Chefe da Secretaria redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado

João Duarte Martins

[illegible]

[illegible]

Acta N.º 17 — 10-5-61

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia dez de Maio de mil novecentos e sessenta e um pelas quinze horas e trinta minutos sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, José Braz Pereira, Armando do Espírito Santo Graça, António Mercindo de Sousa Guita e Ventura Marinha da Cruz. Tendo o excelentíssimo Presidente aberto a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião an-

teira que merecem aprovação unanime e foi logo assinada. A falta do vereador José Mario Rodrigues Mascarenhas foi justificada por doença. ———

Balancetes — Presentes os balancetes da Tesouraria com referencia ao dia de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro: quatro milhões seiscentos sessenta e sete mil cento e vinte sete escudos e sessenta centavos para a Câmara e cento e trese mil e cinquenta e tres escudos para os Serviços Municipalizados. ———

Doentes pobres e indigentes — Deliberado, por unanimidade, — autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Maria do Carmo de Azevedo Chaves Pereira, de Albão; Maria Alexandra Dias, de Guelfes e António Pedro Cardeias Tenteira, de Moncarapacho; — e ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - Ermelinda do Nascimento Pereira, de Albão, Francisco André Carlos, da Fuseta e Maria Madalena Simões da Fuseta; — e ainda indeferir o pedido de guia do doente José António Simão, de Guelfes. ———

Licença graciosa — Concedida licença graciosa, nos termos em que é requerida, ao mestre de motonave Albino Veigas. ———

Abono de família — Reconhecido o direito ao abono de família por parte do médico municipal Herminio de Faria Pimenta Castro e do fiscal do Município Jorge de Campos Lopes. ———

Fl. 12

10 MAIO 1961

Pagamentos — A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Papelia, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a secretaria, a quantia de cento e trinta e nove escudos; à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pela publicação do anuncio da camioneta da carne, a quantia de cento e vinte e quatro escudos e cinquenta centavos; ao grupo Naval de Albaã, a segunda prestação do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, na quantia de dois mil e quinhentos escudos; a José Tomás da Graça, de Albaã, pelo fornecimento de doze parafusos para reparação do Banco da verdura, a quantia de oito escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de pregos e parafusos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trezentos e vinte e sete escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de tintas e diluente para reparação das viaturas automóveis dos serviços de incêndios, a quantia de quatrocentos escudos; e a José Henrique Botelho, de Albaã, pelo trabalho de demolição e remoção de entulho na obra do Palácio da Justiça, a quantia de mil e oitocentos escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de vinte e um de Abril a quatro

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO LOPES MENDES ALBAÃO

de Outubro; Limpeza de povoados e locais Públicos, três mil novecentos e quarenta e quatro escudos; Despesas de mudança (eventual) duzentos e noventa e nove escudos; Beneficiação de Jardins Municipais e sua conservação, mil trezentos e oitenta e oito escudos; Reparação de esgotos, mil duzentos e trinta e seis escudos; Reparação dos Mercados, trezentos e quarenta e quatro escudos; Reparação de casas do Bairro Marechal Carmona, mil setecentos e nove escudos; Reparação na estrada da Foupana, mil novecentos e cinquenta e oito escudos; Reparação de armamentos, sessenta e seis escudos; Pintura da numeração Policial e reparação de chapas de sinalização da Vila, setecentos e vinte e seis escudos; Pintura e reparação de bancos dos Jardins, trezentos e oitenta e cinco escudos; Melhoramentos no Quartel dos Bombeiros, cinquenta escudos; Reparação do mobiliário das escolas, cento e vinte escudos; Armamentos de acerto à escola Técnica, seiscentos e oitenta e sete escudos; Obras de melhoramentos na Tipografia do Arquivo, duzentos e vinte e três escudos, e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do Fundo Permanente, a quantia de noventa e dois escudos e trinta centavos. ——————

Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara a seguinte despesa; a Ermelinda do Nascimento Ferreira, de Albão, pelo transporte a

10 MAIO 1961

Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos. ——

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ——

- De Manuel Rodrigues Ferreira - autorizado o aproveitamento com destino à unidade industrial constituída por uma fábrica de filetagem de peixe, na zona da doca de pesca, conforme processo número cento e trinta e seis de mil novecentos sessenta e um, e planta anexa, devendo o restante terreno anexo ser, em qualquer caso, destinado também a fins industriais em cumprimento das disposições que orientaram a alienação dos mesmos terrenos; ——

- De Manuel dos Santos - requerimento número duzentos e trinta e seis para construir um quarto de banho no seu prédio sito na Rua Patrão Joaquim Lopes número catorze, desta Vila; ——

- De José Agostinho Júnior - requerimento número duzentos e trinta, para obras de ampliação e modificação do seu prédio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar, na Fuseta; ——

De Francisco dos Reis - requerimento número cento noventa e sete, para construção de duas casas em Fuseta; ——

e De Francisco Inácio Custódio - requerimento número duzentos e vinte nove para construir dois armazens em Quatrim de

Norte.

Dia Mundial da Cruz Vermelha — O Senhor Presidente informou da colaboração que Portugal vai dar no dia mundial da Cruz Vermelha, com vista ao pedido para aquela instituição, e bem assim da cooperação que, a seu pedido, obteve dum grupo de senhoras, dos bombeiros, da Mocidade Portuguesa e dos escuteiros.

Urbanização do Largo da Feira — Presente um estudo, enviado pela Repartição de Estudos de Urbanização, sobre a urbanização do Largo da Feira. A Câmara não considerou de interesse o estudo referido, deliberando, por unanimidade, aguardar a vinda do Arquitecto Urbanista, já solicitada, para todo o mês em curso.

Abastecimento de energia eléctrica — Lida a cópia da exposição que havia sido dirigida à Câmara pela Aliança Eléctrica do Sul, em dez de Fevereiro de mil novecentos e sessenta, foi deliberado, por unanimidade, estudar os termos do caderno de encargos apresentado. Duma próxima reunião o assunto será enviado com vista a ser ouvida, sobre o assunto, a Direcção Geral dos Serviços Eléctricos e, reservando à Câmara, a faculdade de submeter o estudo do problema a outras entidades.

Saneamento da Rua Manuel de Oliveira Nobre — Foi aprovada, por unanimidade, a estimativa apresentada para reparação dos esgotos da rua Manuel de Oliveira Nobre.

Publicidade e Propaganda — Foi deliberado, por unanimidade, não inserir qualquer

10 MAIO 1961

propaganda na edição do jornal "a voz", comemorativa da data de vinte oito de Maio, por já estar comprometida a verba destinada a estes casos.

Casas dos Magistrados — Foi deliberado, por unanimidade, que o caderno de encargos para a obra de construção das casas dos Magistrados, seja presente na próxima reunião.

Iluminação pública — Foi presente um pedido da Aliança Eléctrica do Sul, para deslocação do posto transformador número dois desta Vila. A Câmara não vê inconveniente na pretensão, deliberando, por unanimidade, ouvir sobre o assunto, o arquitecto urbanista.

Bairro Marechal Carmona — Foi tomado conhecimento duma comunicação de Guilherme João Afonso, desistindo de ser fiador do morador do Bairro Marechal Carmona, Arlindo Queirós Cabrita, devendo este morador ser intimado a apresentar novo fiador.

Arrecadação de Receitas — Em presença dum ofício do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, solicitando o pagamento da importância cobrada por licença de comércio e indústria respeitante ao ano de mil novecentos cinquenta e oito e em face da situação financeira da Câmara foi deliberado, por unanimidade, solicitar o pagamento com facilidades.

Reparação do Matadouro — Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a estimativa apresentada para reparação da

casa da Tipoia do Trabalhoso.

Reparação do Caminho da Maragota – Foi deliberado, por unanimidade, que os Serviços de Obras visitassem os trabalhos efectuados por José do Carmo Oliveira na reparação do Caminho da Maragota, a fim de darem o seu parecer sobre o possível custo da obra.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referência a "Pagamentos" e a "Requerimentos de Obras".

– E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião; eram depois horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Joaquim Antunes, Chefe da Secretaria da Câmara, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Nunes

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça

Antunes Júnior

Acta nº 18

17-5-1961

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia dezassete de Maio de mil novecentos sessenta e um pelas quinze horas e dez minutos sob a Presidência do excelentíssimo Senhor Domingos Reis Nunes e a presença dos vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, António Mercenido de Sousa Queiroz, José Brás Pereira e Ventura Maranha da

Fl. 15

17 MAIO 1961

Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente aberto a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi logo assinada. A falta do vereador José Mario Rodrigues Mascarenhas foi justificada por doença.

Balancetes - Presentes os balancetes da Tesouraria com referencia ao dia de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos saldos em dinheiro: quatro milhões seiscentos quarenta e quatro mil novecentos quarenta e nove escudos e noventa centavos para a Câmara e cento e trinta e oito mil seiscentos oitenta e cinco escudos para os Serviços Municipalizados.-

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade: - autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Vitor Manuel de Brandonca Pires, de Albão; Laura Teresa da Assunção Marinho, de Albão; Maria Graciela da Luz Pereira, de Guelfes; Antonio Cirilo Edmundo, de Moncarapacho; Lidia da Conceição, de Albão e José Martins, de Moncarapacho; e ainda - ratificar os despachos de Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes Maria Helena Silva, de Albão; Adelaide Pereira de Albão; Reginaldo Raimundo Cruz Pereira, de Moncarapacho; Ricardo Martins dos Santos Viriato, de Albão; Isabel Maria Domingos Estrela, de Guelfes e Joaquim

Lourenço, de Albão. ———

Assistência Judiciaria: — Foi deliberado, por unanimidade, declarar, para efeitos de assistência judiciaria que: - Manuel Agostinho Leal, casado, ferroviário (acentador de via e obras) da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, de trinta e tres anos de idade, natural da freguesia de São Clemente, do concelho de Caulé, filho de Manuel Correia Leal e de Alexandrina Rodrigues Agostinho, aufere o vencimento mensal liquido de mil cento e dez escudos, não paga quaisquer contribuições ou impostos ao Estado, reside na freguesia de Tadrão, sitio de Bela Dandit (Meia Légua), deste Concelho, há mais de cinco anos, tem um filho de nome Analidio Guerreiro Leal, de nove anos de idade, que, embora se encontre a cargo da mãe, Maria do Rosario Agostinho Guerreiro, residente no sitio de Vale d'Eguas, da freguesia de Almancil do concelho de Caulé, é por ele subsidiado com a importância mensal de duzentos escudos para a sua alimentação. Não possui quaisquer bens nem rendimentos e vive exclusivamente do produto do seu trabalho, não se encontrando em condições económicas para fazer face às despesas que resultam de uma acção ordinária de separação de pessoas e bens que no juizo de Caulé, lhe move sua mulher Maria do Rosario Agostinho Guerreiro. ———

17 MAIO 1961

Bairro Marechal Carmona — Atribuida a casa numero vinte sete da rua engenheiro Duarte Pacheco - Bairro Marechal Carmona, a Maria Leticia Garrocho Angeninha dos Santos.

Pagamentos — A Camara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Caio Tarquiano Dias, de Olhão, pelo fornecimento de dois metros de riscado para limpeza da secretaria, a quantia de dezasseis escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de nove cabaços para a Tesouraria da Fazenda Publica, a quantia de duzentos e trinta e dois escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de seis toalhas para limpeza nas secretarias; a quantia de sessenta escudos; a Luiz Henrique Botelho, de Olhão, pelo fornecimento de cem vidros para reparação do mobiliario da Tesouraria da Fazenda Publica, a quantia de catorze escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de dois vidros para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de quarenta e quatro escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de dez vidros, fitas e pregos para reparação das escolas, a quantia de duzentos e cinco escudos e cinquenta centavos; a Ulmiral - Armazens de sal, Limitada de Faro, pel. fornecimento de cem quilos de

sal Gracado para destruição das ervas das ruas, a quantia de dezasete escudos e cinquenta centavos; a Simão & Sentura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a motorizada dos Serviços de Limpeza, a quantia de quarenta e dois escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cento e oitenta e cinco litros de gasolina para a camioneta do matadouro, a quantia de setecentos e noventa e cinco escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de oito litros de gasolina para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trinta e quatro escudos e quarenta centavos; a António Martins Francisco Leite, Engenheiro de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de Março findo, onde foi tratar do Plano de Urbanização e do Palácio da Justiça, as quantias de cento e noventa escudos, de ajudas de custo e duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transporte; à Senacão Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de trinta e cinco quilos e meio de barra de ferro para a sinalização de trânsito, a quantia de cento e sessenta e nove escudos e oitenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de doze fábuas e doze barrotes para reparação das casas do Bairro Marechal Carmo-

17 MAIO 1961

ra, a quantia de quatrocentos e trinta e oito escudos; a José Lazaro de Andrade, de Albaõ, pela conservação (pintura) da placa de monumento ao Doutor Furneda, a quantia de cento e vinte escudos; a Eduardo Manuel dos Santos, de Albaõ, pela pintura de chapas de sinalização de trânsito, a quantia de noventa escudos; a José Celestino Lopes Gueneio, de Albaõ, pelo fornecimento de cem litros de gasolina para os serviços de incêndios, a quantia de quatrocentos e trinta escudos; a Anibal de Brito, Engenheiro, de Faro, pelo saldo da obra da Estrada Municipal de Moncarapacho a Alfandanga e rectificação dos dez por cento de garantia, a quantia de vinte e dois mil reiscentos e sete escudos e quarenta centavos; e a José Martins Cardeiro, de Albaõ, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal do Pereiro ao limite do concelho de Alportel - Primeira situação de Trabalhos, a quantia de quinze mil trezentos e sessenta e um escudos e cinquenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios Telégrafos e Telefones, de Albaõ, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Abril findo, as quantias de cento e cinco escudos e cinquenta centavos;

na Presidencia, quinhentos e quarenta e tres escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e cento e quatro escudos no Quartel dos Bombeiros. ——————

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ——

- De Felix e Cruz, requerimento numero duzentos cinquenta e oito para construir uma garagem na Rua Manuel Tomé Veigas Paz, desta Vila. ——————

- De Manuel Pedro de Sousa Guiomar - requerimento numero duzentos sessenta e nove para abrir uma montra no seu Predio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar numero sessenta e sete da Fuseta. ——————

- De Rosa Eleuteria - requerimento numero duzentos cinquenta e seis para construir um quarto de banho no seu Predio sito na Rua Formosa numero setenta e um, desta Vila. ——————

- De Maria Agostinha - requerimento numero duzentos e doze para construir um muro no seu terreno sito no Bairro das Barraquinhas desta Vila. ——————

- De Anita Brandonca Belo - requerimento numero duzentos cinquenta e tres, para construir um quarto de banho, e fazer algumas pequenas reparações no seu Predio sito na Avenida da Republica numero trinta e um desta Vila. ——————

- De José Patricio Porta, requerimento numero cento e oito para substituir a cobertura

17 MAIO 1961

duma das dependências do seu prédio sito na Alfandanga, com a condição especial do respectivo alinhamento ser dado pelos Serviços de Obras desta Câmara. ——
Mais foi deliberado, por unanimidade, em presença dos requerimentos a seguir indicados: ——

- De Joaquim Tavacha, requerimento número duzentos setenta e cinco;- que os Serviços de Obras informem o respectivo processo mais detalhadamente e de harmonia com os regulamentos. ——

- De Francisco Maria Locácio, requerimento número duzentos cinquenta e nove:- propor ao interessado a aquisição do terreno que pretende murar. ——

- De Miguel Riegas, requerimento número duzentos sessenta e oito:- promover a completa informação do processo para informação final, em face da informação dos Serviços de Obras de que o arquitecto urbanista já anteriormente se pronunciara sobre o assunto. ——

Royal Dancing- Foi deliberado, por unanimidade, mandar arquivar o requerimento em que José Queneiro Mealha solicita o funcionamento do Royal Dancing, no ano de mil novecentos sessenta e dois, pelo carnaval, por não se considerar oportuna a petição. ——

Licenças para utilização de edificações- - Foi deliberado, por unanimidade, apreciar em posterior reunião, o pedido respeitante à concessão de licença para utilização do prédio que José Queneiro da Silva Reto

construir na Freneta. ——————

Segurança Pública — Aprovada foi unanimidade a proposta do Senhor Presidente no sentido de se encarar a aquisição de material destinado ao Posto de Polícia de Segurança Pública de Albão, dada a necessidade de aumentar o número de guardas que nele se encontram em serviço. ——

Abastecimento de Leite — O Senhor Presidente deu nota das dificuldades criadas à Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Albão quanto à possibilidade de utilizarem o seu edifício para nele ser instalada, com as necessárias modificações, a central leiteira o que muito vem atrasar a concessão do exclusivo para o qual já se encontra aprovado superiormente o respectivo caderno de encargos. Informou, ainda, que estivera em contacto com a Direcção da Cooperativa, dispensando-lhe todo o melhor apoio no sentido de serem preenchidas as formalidades para a instalação da central leiteira e que, entretanto estudara com a mesma entidade a possibilidade da mudança das aduais instalações do Posto de Análise para a sede da Cooperativa, dada a insalubridade da actual localização, tendo-se chegado a soluções positivas para o que propunha à aprovação da Câmara as seguintes bases de acordo para o efeito: - 1. A Cooperativa agrícola dos Produtores de Leite de Albão, a seguir designada por Cooperativa, toma o encargo de colocar à disposição da Câmara Municipal, gratui-

17 MAIO 1961

Tamente e no seu edifício-sede, as dependências necessárias para instalação dos Serviços de Análise, Pesagem, Filtração e envasilhamento do leite para consumo público;

II- Toda a aparelhagem necessária, bem como os reagentes e outros produtos necessários para o regular funcionamento do respectivo laboratório serão também de conta da Cooperativa;

III- A Câmara Municipal toma o encargo do fornecimento de energia eléctrica necessária ao normal funcionamento dos Serviços;

IV- A Cooperativa obriga-se a mandar executar um tipo único de vasilhas, de harmonia com as prescrições regulamentares, de modo a satisfazerem todos os requisitos de recolha, transporte e distribuição do leite, não perdendo de vista a aquisição de uma "fourgonette" para tal fim.

V- A Câmara Municipal entregará à Cooperativa, em regime de empréstimo todo o material já existente no Posto que actualmente funciona no Matadouro.

Estas bases foram aprovadas por unanimidade.

Visita do Presidente às freguesias — O Senhor Presidente comunicou que estiveram nas sedes das freguesias de Fareja e Esmoriz onde conferenciara com as autoridades locais sobre melhoramentos necessários, assunto que oportunamente traria à consideração

da Câmara.

Mercado de Moncarapacho – Deliberado, por unanimidade encarregar os Serviços de Obras de elaborarem o Projecto de construção de um mercado municipal, em Moncarapacho, a fim de se obter a necessária comparticipação.

Publicidade e Propaganda – Deliberado, por unanimidade, contribuir com a verba de três mil escudos a considerar em futuro orçamento suplementar, para o programa "Isto é Portugal" criado pelo Radio Clube Português e relativamente às emissões sobre Olhão

Urbanização – Foi deliberado, por unanimidade: – Notificar a Conserveira do Sul, Limitada de que deve demolir a parte dos muros de vedação, que foram construidos dentro do projectado arruamento, que fica contiguo aos seus armazens, pelo lado nascente.

– Enviar urgentemente ao arquitecto urbanista, para apreciação, o requerimento e respectiva Planta de localização, apresentados por Bartolomeu Pereira e respectivas a construções que pretende levar a efeito no seu terreno junto ao Bairro da Cavalinha.

Designações Toponímicas – Aprovada, por unanimidade, a proposta do Senhor Presidente no sentido de se definir o arruamento ao qual virá a ser dado o nome de "Rua de Angola".

Oficinas Municipais – instalação eléctrica – Deliberado, por unanimidade, mandar

17 MAIO 1961

executar a ligação Trifásica às oficinas, segundo o orçamento apresentado por José Pereira de Brito, na quantia de trezentos e vinte escudos. ——————

Abastecimento de água a Albão - Foram presentes três propostas apresentadas para execução de sondagens de pesquisa e eventual captação de água para abastecimento de Albão, sendo deliberado, por unanimidade, remeter as referidas propostas à Direcção de Urbanização, de Faro, para apreciação. —————— Rectificada em reunião de 24/5/61.

Ocupação de lojas dos mercados — Deliberado, por unanimidade, que de novo seja anunciada a Hasta Pública para arrematação do direito à ocupação das seguintes lojas: - números vinte nove e trinta do Mercado da Verdura e dezasseis, dezoito, quarenta e um e quarenta e três, do Mercado do Peixe. ——————

Mais foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a ocupação da loja número vinte e um do Mercado da Verdura, em Albão, a Luís Correia do Serro, residente na Rua Arquitecto Lagoa, número dois do Bairro Marechal Carmona, nesta Vila, pela quantia de seis mil escudos, maior lance oferecido, nos termos do respectivo regulamento e da Hasta Pública agora realizada, em cumprimento do edital de vinte de Abril de mil novecentos sessenta e um. ——————

Aprovações de deliberações, em minuta — Foi deliberado, por unanimidade, apro-

var as deliberações tomadas sobre "Pagamentos", "Requerimentos de Obras" e "Publicidade e Propaganda".

Rasuras e entrelinha – Foram rasuradas as palavras "apreciar em posterior reunião o pedido respeitante à concessão" na deliberação sobre "Licenças para utilização de edificações" e entrelinhada a palavra "funciona", na deliberação sobre "Abastecimento de leite."

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião; eram dezasseis horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, [illegible], chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Soares

João Duarte Martins

António Inocêncio de Sousa Guita

José Braz Pereira

Acta Nº. 19

24-5-1961

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte quatro de Maio de mil novecentos sessenta e um pelas quinze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Soares e a presença dos vereadores João Duarte Martins, António Inocêncio de Sousa Guita e José Braz Pereira e ainda do Vice-Presidente da Câmara José Mateus Mendes. Tendo o Excelentíssimo Presidente aberto a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois

24 MAIO 1961

de feita a rectificação da deliberação toma-
da sob o título "Abastecimento de água a
Albão" que passa a ter a seguinte redacção:
— Abastecimento de água às freguesias rurais —
— Foram presentes três propostas apresentadas para
execução de sondagens de pesquisa e eventual
captação de água para abastecimento das freguesias
rurais do concelho de Albão, sendo delibe-
rado, por unanimidade, remeter as referidas
propostas à Direcção de Urbanização de Faro, para
apreciação. ———

Faltas de Vereadores — Foram consideradas jus-
tificadas as faltas dos vereadores José Ma-
rio Rodrigues Mascarenhas, Armando do
Espírito Santo Graça e Ventura Maria
da Cruz, as duas primeiras por motivos de
saúde e a última por motivos expostos
ao Senhor Presidente. ———

Vice-Presidente da Câmara — O Senhor Pre-
sidente, aproveitando a presença do Senhor
Vice-Presidente, há pouco empossado, apresen-
tou-lhe os seus melhores cumprimen-
tos, aos quais se associaram todos os
vereadores presentes, desejando-lhe as maio-
res felicidades no desempenho das suas
funções. O Senhor Vice-Presidente, usan-
do da palavra, agradeceu a demonstração
de carinho e apreço de que foi alvo e
ofereceu toda a sua melhor colaboração
para o progresso do concelho. ———

Balancetes — Pelos balancetes de ontem
tomou a Câmara conhecimento dos sal-
dos em dinheiro, respectivamente da Câma-
ra e dos Serviços Municipalizados. ———

Doentes pobres e indigentes — Deliberado,

por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Maria Vitória do Rosário Ferreira Rico, de Guelfes; José Martins da Cruz, de Guelfes; e Manuel do Carmo Alexandre, de Albão; e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - Rosa Maria da Silva, de Albão; Bruno de Rito Ferndança, de Albão e Manuel da Cruz Lucas, da Ferreta.

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à A Cultural de Ramos e Reis, de Albão, pelo fornecimento de dez fitas para máquina e duas resmas de papel para a Secretaria, a quantia de duzentos e vinte escudos e cinquenta centavos; à Papelaria Fanacha, de Albão, pelo fornecimento de artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de cento e oitenta escudos e cinquenta centavos; ao mesmo pelo fornecimento de dois mapas para as escolas, a quantia de cento e noventa escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de doze folhas de papelão para reparação das escolas, a quantia de cinquenta e quatro escudos; à Junta de Freguesia de Albão, pelo subsídio respeitante ao terceiro trimestre do corrente ano, a quantia de quatro mil e novecentos escudos; à Farmácia Pacheco, de Albão, pelo fornecimento de produtos químicos para análises na Central Leiteira, a quantia de cento e oitenta e quatro esc.

Fl. 22

24 MAIO 1961

dos; ao mesmo, pelo fornecimento de insecticida para limpeza da Central Leiteira, a quantia de quarenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de desinfectante para o Matadouro, a quantia de quarenta e cinco escudos; a José Tomás da Graça, de Albão, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação das sereias da Casa Capitão Sobre, desta Vila, a quantia de vinte e sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma fechadura para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de oitenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de seis trinchas para conservação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de sessenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de parafusos, porcas e anilhas para a sinalização de trânsito, a quantia de dez escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de parafusos e pregos para reparação de bancos dos Jardins, a quantia de vinte e nove escudos e dez centavos; a Leonel Porfírio dos Santos Correia, de Albão, pelo fornecimento de uma lanterna e fio para reparação da bicicleta motorizada dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e dois escudos e cinquenta centavos; a Eugénio Pereira, de Albão, pelo fornecimento de três sacos de cimento para reparação de casas de esgoto, a quantia de noventa e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um saco de cimento para reparação das ruas da Vila, a quantia de trinta e dois escudos; e ainda ao mesmo, pelo

fornecimento de nove sacos de cimento para melhoramento da Fontaria do Matadouro, a quantia de duzentos e oitenta e oito escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Albaõ, pelo fornecimento de tres manilhas e um sifão para reparação de esgotos da Vila, a quantia de trinta e dois escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de tres valvulas para melhoramentos na Fontaria do Matadouro, a quantia de cinquenta e dois escudos e cinquenta centavos; a Victor Madeira, de Albaõ, por ferragens no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de quatrocentos e vinte escudos; a Simões e Ventura, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a bicicleta motorizada dos Serviços de Limpeza, a quantia de dez escudos e sessenta centavos, e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de óleo para a bicicleta das obras, a quantia de cinquenta e dois escudos e cinquenta centavos; à Sapataria Ideal, de Albaõ, pelo fornecimento de botas, bonés e fatos macacos para o Serviço do matadouro, a quantia de dois mil novecentos e cinquenta escudos; a Victor Firmino Madeira, de Albaõ, pelo fornecimento de amónio, D.D.T. e clordam para a conservação dos jardins, a quantia de cento e cinquenta e seis escudos; a Amadeu António Martins, de Loulé, pelo fornecimento de diversos vasos para os jardins municipais, a quantia de duzentos e oitenta escudos; à Companhia de Seguros Bonança, de Lisboa, pelo prémio de

24 MAIO 1961

seguro do mobiliário e edifício da escola do Bairro dos Pescadores da Fuseta, a quantia de duzentos e sessenta e três escudos e cinquenta centavos; a Felicio Imendonça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, Segunda fase, Terceira situação de Trabalhos, a quantia de cinquenta e sete mil quinhentos e cinquenta e dois escudos e noventa centavos; e ao Diário da Manhã, de Lisboa, pela assinatura do segundo semestre do corrente ano, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado, quinzena de cinco a dezoito do corrente mês; Limpeza de Povoações e locais Públicos, quatro mil duzentos e cinquenta e dois escudos; Despesas de Secretaria (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e Beneficiação dos Jardins Municipais de Olhão, mil setecentos e oitenta e oito escudos; Reparação de sentinas, duzentos e sessenta e nove escudos; Reparação de esgotos, mil seiscentos e setenta e seis escudos; Reparação dos Mercados de Olhão, cento e trinta e dois escudos; Reparação e conservação de balanças cento e setenta e um escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, mil oitocentos e setenta e seis escudos; Reparação nas estradas da Fonteana e da Cordana, mil quatrocentos

e cinquenta e dois escudos; Reparação de arruamentos da Vila, sessenta e seis escudos; Reparação de ferramentas e utensílios dos Serviços de Obras, setenta e cinco escudos; Pintura da numeração Policial e chapas de sinalização da Vila, a quantia de trezentos e sessenta e oito escudos; Reparação de bancos dos Jardins da Vila, quinhentos e trinta e nove escudos; Reparação do mobiliário das escolas, cento e oitenta escudos; e de Construção de arruamentos de acesso à Escola Técnica, oitocentos e trinta e seis escudos. ——

Licenciamento Sanitário — Em face das conclusões dos respectivos Processos, foi deliberado por unanimidade: ——————

- conceder a Maria Natália Fernandes do Seno o alvará que requereu para o seu restaurante sito na Estrada Nacional nesta Vila, com o número setenta e um.
- Indeferir o pedido de alvará para a casa de Pasto de José Henrique, sita na Praça Patrão Joaquim Lopes número dezasseis, desta Vila. ——————

Requerimentos de Obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ——————

- De José Vicente - requerimento número duzentos e vinte sete, para construir um prédio em Igreja - Fechas; ——————
- De Manuel Ribeiro Saias - requerimento número cento e dezoito, para construir um alpendre no prédio que possui na Fatinha - Alhos. ——————

Fl. 24

24 MAIO 1961

De Teodoro de Sousa - Requerimento número duzentos e setenta e quatro, para ampliar um vão do Prédio que possui na Rua Doutor Miguel Bombarda números cinco e sete, desta Vila. ———

-De Maria Luisa Neto - requerimento número duzentos sessenta e dois, para construir um quarto de banho no Prédio que possui na Rua Engenheiro Frederico Ramires número nove, desta Vila. ———

-De Joaquim Custódio Garcia - requerimento número duzentos sessenta e um para construir uma escada e um quarto de banho no seu prédio que possui na Rua da Liberdade número quarenta e quatro desta Vila. Este deferimento só diz respeito ao quarto de banho, devendo os Serviços de Obras esclarecer sobre a actual área descoberta e a que vai ser ocupada pela ampliação que também pretende construir no referido Prédio. ———

Mais foi deliberado, solicitar aos Serviços de Obras que informem quanto às obras que Isabel Maria pretende efectuar, no Prédio que possui na Rua Diogo Brandão Corte Real, número dezanove e oito, desta Vila, além da construção do quarto de banho. ———

Foi ainda deferido, em face das conclusões do respectivo Processo, o requerimento de Joaquim Nunes Fontes da Conceição Factuco, para alterar exteriormente o Prédio que possui na rua Doutor Oliveira Salazar número cinco, da Fuseta. ———

Ocupação de lojas dos mercados — Foi indefe-

rido, por unanimidade, o requerimento em que Luís Correia do Serro solicita que seja considerado desistente, do direito à ocupação da loja número vinte e um do mercado da verdura de Albufeira, que lhe fora arrematado no dia dezasseis do corrente mês.

Publicidade e Propaganda – Foi presente um ofício do Radio Clube Português sobre o auxílio a prestar para a realização do programa "Isto é Portugal". Este assunto já havia merecido a apreciação da Câmara, em reunião anterior.

Foi deliberado, por unanimidade, informar o semanário "Povo Algarvio", de Faro, de que esta Câmara não possui disponibilidades financeiras para a concessão do subsídio solicitado.

Iluminação Pública – Foi deliberado por unanimidade, solicitar à Aliança Eléctrica do Sul, que promova a iluminação do local denominado bairro da majuca, com duas lampadas. uma no beco da Majuca e outra na rua dois da Vila Majuca, que comunica com a rua Diogo Brandão Corte Real.

Subsídios – Concedido um subsídio de quinhentos escudos, a incluir no próximo orçamento, ao Centro da Mocidade Portuguesa de Albufeira.

Escola Técnica – Foi deliberado, por unanimidade, que o Senhor Presidente contacte pessoalmente com o Doutor José de Faidua no sentido de conseguir um preço mais baixo para o terreno que esta Câmara necessita adquirir para a construção da escola Técnica desta Vila.

24 MAIO 196

Iluminação Pública – Foi presente uma factura da Aliança Eléctrica do Sul, sendo deliberado, por unanimidade, que a nova reunião seja presente todo o processo sobre este assunto.

Reparação da Estrada do Poço da Areia ao Poço das Figueiras – Foi deliberado, por unanimidade, que seja presente na próxima reunião, o processo da obra da Estrada Municipal de Poço da Areia ao Poço das Figueiras. —

Demolição de Prédios – Mandar demolir o edifício da Câmara, sito no cruzamento da Rua Dr. Oliveira Salazar com a Rua direita de Zurrão.

Ilha da Armona – O Senhor Presidente informou ter-se deslocado à Ilha da Armona, para verificar o estado da mata que ali tem sido plantada, comunicando que a mesma se encontra em bom estado de desenvolvimento. Verificou algumas necessidades de pequena monta, como sejam: - a reparação de passadeiras; - ligeira reparação de algumas dependências do balneário; - e a necessidade de deslocar umas barracas que prejudicam o aspecto do local; comunicando que foram já tomadas as providências requeridas.

Iluminação Pública – Foi deliberado, por unanimidade, oficiar à Aliança Eléctrica do Sul para que promova a colocação de uma lampada no Tunel da Rua dos Pescadores.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com refe-

ARQUIVO MUNICIPAL DE ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

rencia a "Pagamentos" e a "Requerimentos de obras.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião; eram dezoito horas e dez minutos. Dela se lavrou a presente acta, que eu, Virgílio Augusto Salazar, — chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pais Ramos
José Antunes Mendes
José Duarte Martins
Armando do Espírito Santo Graça
Abel José Pereira

Acta Nº 20

31-5-1961 A Câmara Municipal de Albaio reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia trinta e um de Maio de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta e cinco minutos sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Pais Ramos e a presença dos vereadores João Duarte Martins, António Mendes de Sousa Freitas, Armando do Espírito Santo Graça e José Braz Pereira e ainda do Vice-Presidente da Câmara José Antunes Mendes. Tendo o excelentíssimo Presidente aberto a reunião procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada. A falta do vereador José António Rodrigues Nascarenhas foi justificada por doença.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos

31 MAIO 1983

em dinheiro, respectivamente da Camara Municipal e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões setecentos e vinte mil oitocentos quarenta e quatro escudos e setenta centavos e cento e vinte oito mil duzentos e trés escudos e oitenta centavos. ———

Doentes Pobres e indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Rosa Elisabete do Carmo Antonio, de Vechaõ; Francisco Calvito, de Vechaõ; Amélia do Carmo José, de Guelfes; Lurdes da Conceição Santana, de Olhaõ; Francisco dos Santos, de Olhaõ; e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - Maria Loreiro da Cruz Antonio, de Olhaõ; Maria José, de Guelfes; Justino da Costa Carralves Pereira, de Guelfes; Arabela Augusta Rodrigues Geronimo, de Olhaõ; Luciana Daniel Figueira, de Olhaõ; Maria da Conceição Frota, de Olhaõ; Lucilia Pereira, de Olhaõ; Manuel Rodrigues Filipe, de Guelfes; Maria da Conceição, de Olhaõ; e Julia Maria Veiga Ventura, de Olhaõ. ———

Pagamentos — A Camara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a João Januário Nunes (Singeão) e filhos, de Olhaõ, pelo transporte da Presidencia à Fuzeta, com demora, a quantia de quarenta escudos; à Garagem Olhanense, Limitada, de Olhaõ, pelo transporte em automóvel com os Senhores Presidente e Engenheiro, dentro da Vila, com demoras, a quantia de trinta escudos; a Fernando

31 MAIO 1961

Madeira Lopes, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de trezentos e noventa escudos; a Armando Pereira Martins, Doutor, de Albaõ, de honorários da contestação e elaboração da réplica na acção que João António Edmundo move contra esta Câmara Municipal, a quantia de três mil escudos; ao Instituto Português de Reumatologia, de Lisboa, pelo tratamento da doente pobre Judite da Conceição, a quantia de cento e quarenta e seis escudos; a Américo Gualberto Matias, de Albaõ, por ferrear quatro veios para os carrinhos dos Serviços de Limpeza, a quantia de oitenta escudos; a João dos Santos, de Albaõ, pela ferragem no prado dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Albaõ, pelo fornecimento de cinco litros de petróleo para iluminação de uma ramada e dos carros de tracção animal dos Serviços de Limpeza, a quantia de onze escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de quinze metros de mangueira de plástico e duas abraçadeiras para limpeza do mercado da Fuseta, a quantia de cento e sessenta e dois escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um esgueitador em latão cromado para o posto da Polícia, a quantia de sete escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma fechadura inglesa, meio quilo de tinta vermelha, dez folhas de lixa e uma lata de limpa metais

Fl. 27

31 MAIO 1961

para os Serviços de Incêndios, a quantia de oitenta e um escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de seis folhas de lixa, um quarto de quilo de verniz, cem gramas de goma laca e vinte parafusos com porca, para reparação de material dos Serviços de Incêndios, a quantia de vinte escudos e vinte centavos; a Teresa Vasques, de Albão, pela lavagem dos fatos do Jornal de Matadouro, a quantia de trinta e cinco escudos; à Senação Albanense, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de tábuas para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de novecentos e oito escudos e quarenta centavos; a H. Abel Frei & Companhia, de Lisboa, pelo fornecimento de quarenta metros de mangueira de linho e terylene para os Serviços de Incêndios, a quantia de três mil duzentos e quarenta escudos; a Loiças Vidreiro, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de uma bacia de esmalte para as escolas, a quantia de cinquenta escudos; e aos Serviços Municipalizados de águas, de Albão, pela ampliação da rede existente e respectivo material na freguesia de Matadouro, a quantia de setecentos e catorze escudos e noventa centavos.——

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a Luciana Daniel Figueira, de Albão, pelo transpor-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES ALBUFEIRA

31 MAIO 1991

de a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos e Lucília Pereira, de Albaí, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos. ——

Concessão de catacumbas municipais - Foram deferidos os requerimentos em que Maria da Conceição Pinheiro da Cruz Nascimento e Maria de Fátima da Cruz Martins, solicitam a concessão de catacumbas municipais. ——

Abono de Família - Reconhecido o direito ao abono de família ao ajudante de jardineiro Joaquim Rafael Isabel Alves, conforme documentos apresentados. ——

Requerimentos de Obras:- Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes de fls de informados pelos Serviços: ——

-De José Joaquim Luís Garraia, para construir uma edificio na Rua Diogo Cristóvão, desta vila; ——

-De José Agostinho Guimar, para ampliar e modificar o seu prédio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar, na Fuseta; ——

-De Conserveira do Sul, para construir um alpendre no seu prédio sito na avenida cinco de Outubro número dois, desta vila.

-Mais foi deliberado, convidar o Senhor Joaquim Custódio Correia, para juntar ao requerimento número noventa e seis, planta donde conste uma fachada que mais

31 MAIO 1961

se integre na arquitectura da zona em causa.

Urbanização — Foi deliberado, por unanimidade, concordar com os seguintes pareceres do arquitecto urbanista, acêrca dos requerimentos a seguir discriminados:

-De Bartolomeu Zeferino - "A ocupação prevista para o terreno do requerente é a de blocos de três pisos".

-De Manuel Domingos Ontanaunos - "Não há inconveniente em permitir a construção de um prédio de dois pisos, (banda contínua) no terreno do requerente".

-De Luís Gonçalves Saias - "O terreno do requerente destina-se a zona de protecção, arborizada, do Bairro Marechal Carmona".

-De António de Sousa Chembinho - "Afigura-se que não há inconveniente em permitir o andar solicitado".

-De Francisco Pedro Lopes - "Afigura-se que não há inconveniente em consentir a construção do prédio de dois pisos no local indicado. A arquitectura precisa de ser revista".

Em face da informação do arquitecto Urbanista, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar aos Serviços de Obras informação sobre a possibilidade do Senhor Eugénio Gerveiro Correia construir um prédio nas pias do Engado e Travessa da Gama, número um, nesta Vila.

Foi tomado conhecimento do parecer emitido pelo Arquitecto Urbanista no requerimento de Arnaldo Martins de Brito e que a seguir se transcreve: "O

31 MAIO 1961

Terreno em referência fica parte da área onde se pensa localizar o mercado e onde se prevê a construção de alguns blocos de habitação e comércio. A informação definitiva só poderá ser fornecida depois do estudo pormenorizado do arranjo urbanístico, o que se verificará dentro de três meses."

Foi tomado conhecimento dos ofícios a seguir indicados, sendo deliberado, por unanimidade, remetê-los aos Serviços de Obras para informação:

- Instalações da Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Limitada - Um ofício da Empresa Rodoviária acerca da necessidade de ampliação e remodelação das suas instalações.

Conservação das vias rodoviárias - Um ofício da Direcção de Urbanização, de Faro, sobre a colaboração da Câmara, na conservação corrente das vias rodoviárias municipais.

Camião para transporte de carne - Abertas as propostas apresentadas para fornecimento dum camião destinado ao transporte de carne, verificou-se que foram apresentadas as seguintes:

- De Império da Beira, Limitada, nos valores de cento cinquenta e quatro mil escudos e cento quarenta e quatro mil escudos. Esta firma tem sede em Lisboa;

- Da Fial - Fomento industrial e Agrícola do Algarve, Limitada, com sede em Faro, no valor de setenta e três mil e cem escudos;

- Da Utic - União de Transportadores para importação e Comércio, Limitada, com sede em Lisboa, nos valores de cento e dezasseis mil escudos

31 MAIO 1961

e cento e vinte sete mil escudos; ———
- De C. Santos Limitada, com sede em Lisboa, nos valores de cento e sessenta e quatro mil escudos e cento e setenta e quatro mil escudos; ———
- De A. Dr. Almeida, Limitada, com sede em Lisboa, nos valores de cento e setenta e Três escudos e vinte centavos, diga, Três mil e duzentos escudos e cento e setenta e nove mil e trezentos escudos; ———
- De J. Coelho Pacheco, Limitada, com sede em Lisboa, nos valores de - setenta e seis mil escudos, oitenta e sete mil escudos, setenta e oito mil escudos, oitenta e nove mil escudos e noventa e cinco mil escudos.
- De Alfredo Alves & Companhia (Filhos), com sede em Lisboa, nos valores de cento e vinte nove mil e quinhentos escudos e cento e quarenta e um mil escudos. ———

Foi deliberado, por unanimidade que este assunto fique aguardando posterior estudo. ———

Quadros de Pessoal — Nomeação de varredor - Foi deliberado, por unanimidade, assalariar, a título permanente, para exercer as funções de varredor dos serviços de limpeza, a que corresponde o salário diário de vinte e dois escudos, respeitante a trezentos e sessenta e cinco dias anuais, o Senhor Manuel António Vieira, filho de Manuel dos Santos Vieira e de Maria do Rosário, casado, nascido em dois de Outubro de de mil novecentos e trinta e quatro, na freguesia de Brancanes, concelho de Alhaí,

31 MAIO 1961

onde reside. O assalariado fez prova de possuir todos os requisitos legais para o efeito. ———

Rectificada em reunião de 7/6/1961

Construção de habitações para os funcionarios dos C.T.T. — Foi encarada a possibilidade da Camara investir alguns capitais na construção do edifício destinado a habitação dos funcionários dos C.T.T., que virá a constituir patrimonio municipal. ———

Vistoria de estabilidade — Foi deliberado, por unanimidade, ordenar que o Engenheiro Municipal, juntamente com o Comandante dos Bombeiros e o Fiscal de Obras, procedam, com urgencia, a uma vistoria para verificação da estabilidade do prédio sito na Rua do Comércio, desta Vila, com os numeros desenove a vinte cinco. ———

Festa de Corpus Christi — A Camara tomou conhecimento de que, à semelhança dos anos anteriores, realiza-se no próximo dia um de Junho a Festa de Corpus Christi, que tem o patrocinio desta Camara. ———

Mobiliario da P.S.P. — Foi deliberado, por unanimidade, pedir mais orçamentos para o mobiliario solicitado pelo Comandante do posto da Policia de Segurança Publica desta Vila. ———

Visita do Senhor Presidente ao Hospital de Albão. — O Senhor Presidente deu conhecimento de que, a convite da Comissão Administrativa do Hospital de Albão, visitou aquele estabelecimento de Assistencia, acompanhado de alguns vereadores, tendo informado que todas as instalações e organização lhe causaram melhor impressão. Assim, foi-lhe, e foi aprovado.

por unanimidade, um voto de louvor ao Senhor Capitão do Porto - Capitão Tenente Carlos Pacheco Pinto, pela obra de valorização ali realizada, sob sua orientação. ———

Rasuras e entrelinhas — Foi rasurada a palavra "escudos" na deliberação sobre "Quadros de Pessoal - nomeação de vereador". ———

Aprovação de deliberações em minuta — foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referencia a "pagamentos" e a "requerimentos de obras". ———

— E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram desasete horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Soares, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi. ———

José Domingos Reis Honrado
Armando do Espírito Santo Graça
[illegible]

Acta Nº 21

7-6-1961

A Camara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia sete de Junho de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas sob a presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, António Marcinho de Sousa Aguita, José Braz Pereira e Ventura Maneta da Cruz e ainda do vice presidente José Mateus

7 JUN. 1961

Mendes. Tendo o excelentíssimo Presidente aberto a reunião procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos vereadores João Duarte Martins e José Mario Rodrigues Mascarenhas, o primeiro por se encontrar impedido no Tribunal de menores e o segundo por se encontrar doente. ——

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos serviços municipalizados: - quatro milhões setecentos e vinte mil e dois escudos e trinta centavos e cento e nove mil novecentos setenta e sete escudos e vinte centavos. —

Doentes Pobres e Indigentes: — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Lídia Amélia, de Olhão e Laura da Conceição, de Olhão e ratificar os despachos do senhor Presidente que autorizaram a emissão de guias de responsabilidade às doentes - Maria da Conceição, de Olhão; Maria de Lurdes Dias de Mascarenhas e Maria de Jesus, de Fuzeta. ——

Licença graciosa — Concedida licença graciosa, nos termos em que é requerida, ao veterinário municipal Manuel Neves Pinto. —

Exoneração — Deferido o requerimento em que Bento Pereira Leonardo requer a exoneração do cargo de de Fiscal Municipal, com referência ao dia trinta e um de Maio findo. ——

Brasão do Concelho — Foi deliberado, por unanimidade, enviar o desenho e descrição do bra-

7 JUN. 1961

zaõ do Concelho de Alhaõ, à livraria Fernando Machado, do Porto.

Alienação de Terrenos — Foi deliberado, por unanimidade, solicitar, à Secretaria, informação sobre a aquisição, dum terreno sito na Rua direita de Cunho, que Francisco Maria Leocádio pretende efectuar.

Bairo Marechal Carmona — Foi deliberado, por unanimidade, apreciar, em futura reunião, o pedido apresentado por Armindo Custódio para que lhe seja atribuida uma casa do bairo Marechal Carmona.

Reparação do Caminho da Maragota — Foi deliberado, por unanimidade, apreciar, em futura reunião uma carta do emprreiteiro José do Carmo Oliveira, sobre a reparação da estrada da Maragota.

Dividas a Fornecedores — Em presença dum ofício do Senhor João Ribeiro Alves Guimarães pedindo a liquidação de dois fornecimentos nos valores de quarenta e cinco escudos e setenta e cinco escudos, requisitados, respectivamente, em treze de Novembro de mil novecentos cinquenta e nove e nove de Maio de mil novecentos e sessenta, a Câmara deliberou, por unanimidade, demonstrar ao fornecedor a sua estranheza por só agora lhe ser apresentado este débito.

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços:

-De José Maria de Pinho, para substituir a cobertura do seu prédio sito na Rua de Santana numero quarenta e seis, nesta Vila;

7 JUN. 1961

-De José Fraença Leonardo, para substituir o telhado por uma placa de betão armado, no prédio que possui na Rua do Gaibéu, número vinte cinco desta Vila;
-De José Fraença Leonardo, para legalizar a obra que efectuou no seu prédio sito na Rua do Gaibéu, número vinte cinco desta Vila.
-De António Martinho Paté, para construir uma arrecadação no prédio sito na Praça João de Deus, número vinte oito, em Albufeira.
-De Maria Adelaide Mendes, para modificar, interior e exteriormente, o prédio que possui no sítio do Marco, freguesia de Arrancada.
-De Miguel Viegas, para ampliar o seu prédio na Rua Almirante Reis números cinquenta e nove e sessenta e um em Albufeira.

Mais foi deliberado, por unanimidade:- Que os Serviços de Obras se desloquem ao local para prestarem mais completos esclarecimentos acerca do requerimento de João Domingos da Angela, para ampliar um armazem na Rua Gil Eanes número três desta Vila; - Que os Serviços de Obras informem mais pormenorizadamente e de harmonia, digo - Que o Senhor Joaquim Farracha apresente planta da fachada, após a alteração que pretende introduzir no prédio sito na Rua do Comércio número cento e dezanove desta Vila; Que o Senhor Humberto Jacinto Ferreira apresente os cálculos de betão armado, respeitantes ao prédio que pretende construir em Fares - Quelfes; e concordar com o parecer do arquitecto urbanista emitido

7 JUN. 1961

sobre o requerimento de António Joaquim dos Santos, para construir um prédio de rendimento na Rua do Caminho de Ferro, desta Vila, que é do seguinte teor:- "A apreciação deste Projecto deve aguardar a conclusão do ante-plano de urbanização em curso, a fim de se poder indicar, com a necessária precisão, o alinhamento a que se tem de subordinar a implantação da construção. Tal alinhamento está presentemente aguardando uma informação que solicitou à Direcção dos Caminhos de Ferro sobre os limites do recinto ferroviário da Estação de Albufeira."

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos, a Alberto Fernanda Diegas, Engenheiro, de Faro, de honorários como engenheiro fiscal na Construção do Palácio da Justiça desta Vila - mês de Maio, a quantia de mil escudos; a José Dias da Luca, de Albufeira, pelo fornecimento de cinco fechaduras para gaveta, uma fechadura para estante e seis escudetes para reparação do mobiliário da Secretaria, a quantia de vinte e quatro escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas latas de cola dispergam, trinta quilos de cré e vinte quilos de tinta para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de quatrocentos e trezentos escudos; a Eduardo Caio da Silva, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de cinquenta impressos modelo vinte e três para a Secretaria, a quantia de vinte e dois escudos; à Companhia de Segu-

7 JUN. 1961

ros "A Industrial do Norte," do Porto, de prémio de seguro do pessoal contra acidentes de trabalho, a quantia de seis mil seiscentos e oitenta e nove escudos e dez centavos; a José Rodrigues Catarino, de Ameixial, pelo fornecimento de quinze milheiros de selos de chumbo para as vasilhas do leite, a quantia de trezentos e cinquenta e seis escudos e trinta centavos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de oitenta e quatro quilos de chapa preta e onze quilos de cantoneira para a construção de um carro para os serviços de limpeza, a quantia de seiscentos e dois escudos e vinte centavos; a Hermelano Augusto Carvalhinho, de Olhão, pelo fornecimento de um sifão de grés e de um urinol Sacavém para separação de mictórios e sentinas, a quantia de cento e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos; e à Companhia de Seguros Garantia, de Lisboa, de prémio de seguro dos móveis e das escolas números um, dois e três de Olhão contra o risco de incêndio, a quantia de mil seiscentos e noventa e oito escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal Assalariado - Quinzena de dezanove de Maio a um de Junho; Limpeza de lavadeiros e locais públicos, quatro mil seiscentos e vinte e seis escudos; Despesas de Matança (eventual), duzentos e oitenta e sete escudos; conservação e benefício

Fl. 33

7 JUN. 1961

cão dos jardins, dois mil quatrocentos e vinte cinco escudos; Reparação de esgotos, mil quatrocentos e quarenta e quatro escudos; Reparação dos Mercados, cento e trinta e cinco escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, dois mil trezentos e cinquenta e dois escudos; Reparação da Estrada da Jordana, mil duzentos e dez escudos; Reparação de Ruas da Fuseta, quinhentos e cinquenta escudos; Reparação de ferramentas e utensílios dos Serviços de Obras, cento e quarenta e cinco escudos e de Construção de arruamentos de acesso à Escola Técnica, setecentos e quarenta e oito escudos. ———

Alienação de Terrenos: - Foi deliberado, por unanimidade, - que os Serviços Técnicos apresentem o levantamento dos terrenos da Câmara, junto da doca de Pesca, onde o Senhor Luís Saias pretende adquirir um talhão. - Promover a alienação, em hasta pública, dos terrenos municipais a Norte das Escolas Primárias do Bairro da Cavalinha, com a área total de quatrocentos e sessenta metros quadrados, conforme planta fornecida pelos Serviços de Obras. Igualmente foi deliberado fixar o preço de vinte escudos por cada metro quadrado, como base, e destiná-lo à construção de uma moradia uni-familiar, de rés do chão, com a área coberta até cento e quarenta metros quadrados. A Construção será iniciada dentro de um ano a contar da data da arrematação e estar concluída dentro de dois anos a contar da mesma data, em tudo o mais se aplicando as "Condições

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLIVEIRA DE AZEMÉIS

17 JUN. 1961

gerais das alienações de terrenos municipais destinados a construções" publicadas em edital de oito de Janeiro de mil novecentos e cincoenta e nove. ———

Iluminação Pública - Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o parecer do arquitecto urbanista, fermitindo a deslocação do Posto de Transformação numero dois, desta Vila. ———

Instalações desportivas - O Senhor Presidente comunicou a visita do Senhor Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube Olhanense que expôs sobre a necessidade de ampliação do "Estadio Padinha". A Camara deliberou, por unanimidade, dar pleno acordo e colaborar o mais possivel com o Sporting Clube Olhanense para valorização do desporto da Vila. ———

Construção de habitações para os funcionarios dos C.T.T. - Foi deliberado, por unanimidade rectificar a deliberação tomada em reunião anterior, sobre o assunto, no sentido de que o diferencial que exceda o custo do edificio, para além do oferecido pelos C.T.T., ficará a cargo da Camara. ———

Plano de Urbanização - Foi deliberado, por unanimidade, oficiar ao Arquitecto urbanista confirmando o nosso oficio numero mil quinhentos e noventa e sete, em que era solicitada a comparencia, do Arquitecto referido, nesta Vila. Este oficio será enviado com aviso de recepção. ———

Escolas Primarias - Foi deliberado, por unanimidade, ouvir o Delegado escolar quanto à necessidade de quatro salas na

construção da escola de Guelfes. ———
Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com referencia a "lagamentos" e "requerimentos de obras.
Rasuras e entrelinhas — Foi rasurada a palavra "vinte" na deliberação sobre "Alienação de Terrenos" e "quatrocentos" na mesma deliberação.
E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram despois horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, [illegible] Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Acta Nº. 22 — 21-6-1961

A Câmara Municipal de Alhais reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e um de Junho de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e quinze minutos, sob a Presidencia do Excelentissimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, Antonio Mercindo de Sousa Guita, Armando do Espirito Santo Graça e José Bras Pereira e ainda do vice Presidente José Mateus Mendes. Tendo o excelentissimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria á leitura da acta da reunião anterior que mereceu

21 JUN. 1961

aprovação unanime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Mascarenhas e Sentura Ma-rita da Cruz, por motivos de seus vi-das particulares, expostos pessalmente ao Senhor Presidente.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Camara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Camara e dos Servicos Municipalizados: - quatro mi-lhões oitocentos cinquenta e seis mil setecentos setenta e seis escudos e cinquenta centavos e cento e sessenta e cinco mil novecentos e vinte seis escudos e vinte centavos.

Doentes pobres e indigentes – Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Lucinda Duarte, de Albão; José Pereira Bras, de Albão; Evangelina do Rosario da Silva, de Guelfes; Maria de Fatima Gon-calves Araujo, de Albão; Francisco Custodio, da Fuseta; João Miguel dos Reis Rodrigues, de Albão Lucrecia Maria Piriquito Pereira, de Pechão; e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizam a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - Maria do Nascimento Prates Fernandes, de Guelfes; João Rosa Alves, de Albão; Manuel Sebastião Martins Andrade, de Albão; Ma-ria da Conceição Frota, de Albão; João Duarte Gago Guinica, de Albão e Rosa Julieta Gon-calves, da Fuseta.

Abono de Familia – Reconhecido o direito ao abono de familia por parte do vereador Manuel Antonio Vieira, conforme documen-

21 JUN. 1961

Vos apresentados.

Concessão de Terrenos do cemiterio de Albaõ — Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento em que Eduardo da Costa Paula Brito solicita um metro quadrado de Terreno, junto ao seu jazigo no cemiterio de Albaõ.

Concessão de Catacumbas no cemiterio de Albaõ — Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento apresentado por Herdeiros de Antonio da Silva Junior, solicitando a concessão, a titulo perpetuo, dum jazigo municipal.

Pagamentos — A Camara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Manuel Maria dos Santos (Ricardo) de Albaõ, pelo transporte em automovel, como Senhor Presidente, em serviço do municipio, a quantia de sessenta escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos impressos e sobrescritos para a Secretaria, a quantia de setecentos e sessenta e cinco escudos; à Papelia, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de um perfurador para a secretaria, a quantia de cento e cinquenta escudos e oitenta centavos; a Pedro Afonso Balreira, de Agueda, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de mil seiscentos vinte e dois escudos e trinta centavos; à Aliança Grafica do Sul, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos impressos para o recenseamento

21 JUN. 1961

to eleitoral, a quantia de cento e cinquenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para os serviços de aferição, a quantia de sessenta e cinco escudos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, por anuncios publicados no Diário do Governo (concursos para desenhador e escriturario), a quantia de cento e oitenta e um escudos e sessenta centavos; a Impressos Explicativos, de Taroucca, pelo fornecimento de impressos para a tesouraria, a quantia de cento e oitenta e cinco escudos; aos Hospitais da Universidade de Coimbra, pelo tratamento da doente Sobre Casimira da Gloria Tabarata, durante o primeiro trimestre do corrente ano, a quantia de trezentos e sessenta escudos; a Eugenio Tentana, de Albaõ, pelo fornecimento de cimento e areia para reparação de canos de esgoto, a quantia de quatrocentos e sessenta e quatro escudos; a Carlos Correia Batista (Herdeiros de), de Albaõ, por jornagens no gado dos serviços de limpeza, a quantia de noventa e sete escudos e cinquenta centavos; à Farmácia Paichoco, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos medicamentos para tratamento de animais dos serviços de limpeza, a quantia de trezentos setenta e nove escudos e oitenta centavos; a Domingos Lourenço Batista, de Albaõ, pelo transporte de homens para a Armona a fim de limparem o balneario e as barraderias, a

21 JUN. 196

quantia de sessenta escudos; a L. A. Ribeiro & Companhia, Limitada, de Lisboa, pelo fornecimento de seis latas de tinta vermelha para marcar carnes no matadouro, a quantia de trezentos e dez escudos; ao Engenheiro António Martins Barreiros Leite, a quantia de duzentos e oitenta e cinco escudos de ajudas de custo e a quantia de duzentos e cinquenta escudos e quarenta centavos de abono para transporte pela sua deslocação a Lisboa a fim de tratar de assuntos do Plano de Urbanização; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de duas arrobas de cal para reparação das casas do bairro Marechal Carmona, a quantia de onze escudos; a José Tomás da Graça, de Albufeira, pelo fornecimento de três litros de tinta para reparação das casas do bairro Marechal Carmona, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos; a José Mendes, Limitada, de Albufeira, pelo fornecimento de uma bipolar para reparação das casas do bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte escudos e cinquenta centavos; à Serração Algarvense, Limitada, de Albufeira, pelo fornecimento de doze tábuas para reparação das casas do bairro Marechal Carmona, a quantia de quatrocentos e vinte escudos; e ainda à mesma, pelo fornecimento de ripas e pregos para tutores das árvores dos jardins e avenidas, a quantia de noventa e oito escudos; a Sousa & Serra, Limitada, de

21 JUN. 1961

Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para os serviços de obras, a quantia de oitocentos e onze escudos; a Francisco dos Reis Valente, de Albaã, pelo fornecimento de cimento e tijolos para embelezamento dos jardins e viveiro de Jerejes, a quantia de quinhentos escudos; à Companhia de Seguros Previsão, de Lisboa, pelo prémio de seguro da ambulancia, a quantia de quarenta e seis escudos e sessenta centavos e a José Martins Cordeiro, de Albaã, pelos trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal quinhentos e catorze, Pereiro do Limite do concelho de Alpiarça, conforme regenda situação de trabalhos datada de vinte do corrente, a quantia de dezasseis mil trezentos e quatro escudos. ——

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efetuados os seguintes pagamentos - Pessoal assalariado - Limpeza de povoações e lugares públicos, quatro mil quatrocentos e setenta e dois escudos; Despesas de Gratança - eventual, duzentos e noventa e nove escudos; Embelezamento de jardins municipais, dois mil duzentos e cinco escudos; Material e acessórios para veículos da limpeza, quatrocentos e doze escudos; Reparação de canos de esgoto e sifões, mil quatrocentos e trinta escudos; Reparação do Matadouro, seiscentos e doze escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, mil quinhentos e oito escudos; Reparação da Estrada da Lezíria, mil setecentos e trinta e oito escudos; Reparação de arruamentos, seiscentos e oitenta e seis

Fl. 37

21 JUN. 1961

escudos; Reparação de ferramentas e utensílios das obras, duzentos e vinte e cinco escudos; Sinalização de trânsito, cinquenta e cinco escudos e construção de arruamentos de acesso à Escola Técnica, trezentos e trinta escudos; aos Correios Telégrafos e Telefones, de Albergaria, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Maio, as quantias de cento e trinta e seis escudos, na Presidência, quinhentos e sessenta escudos e vinte centavos, na Secretaria e duzentos e cinco escudos no Quartel dos Bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara a Senhora da Conceição Correia Cajuda o pagamento da quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos para o transporte a Lisboa a fim de ser tratamento no Instituto Português de Oncologia.

Requerimentos de Obras - Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços:

- De: Joaquim Custódio Correia, para ampliar um quarto de banho no seu prédio sito na Rua da Liberdade número quarenta e quatro, desta Vila;

- João dos Reis, para substituir a cobertura do telhado e modificar a fachada do seu prédio sito na Rua Pinheiro Chagas, número quinze, desta Vila;

- Joaquim Cabrita, para substituir um telhado por uma placa de betão arma-

21 JUN. 1961

do, no seu Prédio sito na Rua da Feira, cinquenta e cem, desta Vila; ——————

-Emanuel Joaquim Barros, para construir dois armazens em Teares; ——————

-Emanuel do Nascimento, para substituir a cobertura do seu Prédio sito em Mouriais;

-Herculano Augusto Carvalhinho, para substituir a cobertura do s/ Prédio sito na Rua Doutor Estevão numero trinta, nesta Vila;

-Herdeiros de Cristóvão Martins Viegas Júnior, para construir um quarto de banho no seu Prédio sito na Avenida da Republica numero setenta e seis, primeiro, desta Vila; ——————

-Bernarda Filipe, para construir um armazem em Brancanes; ——————

-José Agostinho Júnior, para alterar um vão do seu Prédio sito na R. Gonçalo Velho numeros vinte sete e vinte nove, desta Vila; ——————

-Emanuel Pedro dos Reis, para substituir a cobertura do seu Prédio sito na R. desvio de Cunha, desta Vila; ——————

Ratificado o despacho do Senhor Presidente que autorizara a construção de uma garage de Felix e Cruz, na Rua Manuel Domé Viegas Vaz, desta Vila; ——————

Mais foi deliberado, por unanimidade:

-Enviar ao arquitecto urbanista o requerimento em que José Maia Gonçalves solicita a substituição da cobertura do seu Prédio sito na Avenida Doutor Bernardino da Silva numero cento e catorze, desta Vila; ——————

-Legalizar a obra que Antonio Lopes efectuou

21 JUN. 1961

na sua propriedade sita em Brancanes - cobertura dum alpendre.

Urbanização — Foi deliberado, por unanimidade, concordar com o seguinte parecer dos Serviços Técnicos, exarado no requerimento do Senhor Eugénio Queirós Carica: - "O requerente não possui área suficiente para construir, obedecendo aos Regulamentos em vigor. A empena da construção pretendida ficaria com cinco metros de profundidade, o que contraria as exigências de bem construir." Mais foi deliberado, transcrever este parecer ao interessado.

Fornecimento de leite - Em presença duma petição da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Albão para colocar um frigorífico eléctrico no posto de recepção de leite da freguesia, e criar um posto de recepção de leite em Brancarapacho, foi deliberado, por unanimidade, informar a referida Cooperativa de que a Câmara não pode suportar o encargo com a instalação eléctrica pretendida, por estar fora das suas atribuições e bem assim que, por não ser possível utilizar uma dependência da sede da Junta de Freguesia de Brancarapacho, a Câmara está diligenciando no sentido de arranjar uma casa onde funcione o posto, tanto mais que está para breve a centralização do serviço.

Dívidas a fornecedores - Foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao Funcionário Lá, que esclareça: o motivo porque não entregou as requisições respeitantes aos materiais comprados ao Senhor João Ribeiro

21. JUN. 1961

Alves Júnior e bem assim do recebimento e utilização dos materiais. ——

Vistoria de Estabilidade – Foi tomado conhecimento do auto da vistoria de estabilidade, efectuada ao prédio sito na Rua do Comércio números dezasseis a vinte e cinco desta Vila. ——

Palácio da Justiça – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar à Engil, garantia bancária para lhe ser entregue a segunda prestação do adiantamento que lhe foi concedido para a obra de Construção do Palácio da Justiça, por reunião de dezoito de Janeiro do ano em curso. ——

Doentes Pobres e indigentes – Foi deliberado por unanimidade: ——

– Pedir aos Hospitais que nos comuniquem a data em que os doentes pobres ou indigentes têm alta, isto para boa regularização dos Serviços desta Câmara; ——

– Solicitar, à Junta de Freguesia, informação sobre o tempo em que o doente José Pereira Braz reside nesta Vila. ——

Iluminação Pública – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar à Aliança Eléctrica do Sul um estudo para remodelação da iluminação, da Avenida S. Jorge Clube Albanense, que está em condições bastante precárias. ——

Alienação de Terrenos – Foi deliberado, por unanimidade, promover a alienação, em Hasta Pública, dum lote de terreno na zona da doca de Pesca, conforme Planta fornecida pelos Serviços de Obras, destinado à constru-

21 JUN. 1961

ção de instalações industriais. Este lote tem a área de dois mil e quarenta metros quadrados, sendo-lhe fixado o preço de trinta e cinco escudos, cada metro quadrado, como base. As obras serão iniciadas dentro de um ano a contar da data da arrematação, devendo estar concluídas dentro de dois anos a contar da mesma data, em tudo o mais se aplicando as "Condições Gerais das alienações de terrenos municipais destinados a construções", publicadas em edital de oito de Janeiro de mil novecentos cinquenta e nove.

Aquisição de Terrenos para escolas primárias — Foi deliberado, por unanimidade, adquirir às Senhoras Donas Maria Carolina Brandão Afonso, Clara Sieuve Pomero Afonso e Maria Cristina Sieuve Pomero Lenco d'Almeida, mil novecentos e vinte metros quadrados de Terreno, ao preço de oito escudos e cinquenta centavos cada metro quadrado, a destacar da propriedade sita na Freguesia de Guelfes, inscrita na Matriz Predial rústica da referida Freguesia, sob o artigo mil e quarenta e descrito na Conservatória do Registo Predial, a folhas cento e dezasseis verso do Livro B traço trinta e três, sob o número doze mil novecentos quarenta e dois, e que confronta a Norte com José da Encarnação Batalha e outros, Sul com ribeiro, Nascente e Poente com estrada, caminho e ribeiro. Este imóvel destina-se à construção da escola primária de Guelfes.

Rectificada em reunião de 26/VII/61.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES FIGUEIRÓA

Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Presidente, Domingos Reis Fonrado, para outorgar na escritura a lavrar.

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referência a "Pagamentos" "Requerimentos de Obras" e "alienação de Terrenos.

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as palavras "Serviços Técnicos" na deliberação sobre "Urbanização".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião. Eram depois horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu [illegible] chefe da secretaria redigi e subscrevi. —

Domingos Reis Fonrado

João Duarte Martins

Armando do Espírito Santo [illegible]

=28/6/61

Acta Nº. 23

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e oito de Junho de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e cinquenta minutos, sob a Presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Fonrado e assistencia dos vereadores João Duarte Martins, António Inocencio de Sousa Guita, Armando do Espírito Santo Graça e José Braz Ferreira e ainda do Vice Presidente José Mateus Mendes. Tendo

Fl. 40

28 JUN. 1961

O Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos Vereadores José Maria Rodrigues Maxarenhas e Ventura Francisco da Cruz, por motivos de seus vidas particulares, e foram pessoalmente ao Senhor Presidente.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: - quatro milhões oitocentos noventa e sete mil quinhentos noventa e oito escudos e dez centavos e seiscentos e um mil setecentos setenta e três escudos e sessenta centavos.

Doentes Pobres e Indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Maria Celeste da Silva, de Guelpas; e José Pereira Braz, de Alhaó; e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - António Luís dos Santos Ramos, de Alhaó; Eduardo Silvestre do Carmo, de Alhaó; João Eduardo de Andrade, de Alhaó; e Manuel Silveira Leal, de Alhaó.

Abono de Família — Reconhecido o direito ao abono de família por parte do aspirante da Secretaria José Vieira Cabrita, conforme documentos apresentados.

Licenciamento sanitário — Tomado conheci-

28 JUN. 1961

mento do pedido de alvará de licenciamento sanitário para o botequim de Teresa de Jesus Pereira. ———

Requerimentos de Obras – Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ———

-De José Martins Xavier, para abrir uma porta no seu prédio sito na Rua Gil Eanes número vinte dois, desta Vila;
-De Tomás Martins Ferro, para construir um edifício sito em Brancanes; ———
-De Isabel Maria, para ampliar o seu prédio sito na Rua Prendença Corte Real número oitenta e oito, desta Vila; ———
-De João Domingos da Angela, para ampliar um armazéns na Rua Gil Eanes número três, desta Vila; ———
-De Virgilio Martins, para construir uma retrete na loja do Mercado de Peixe, que ocupa; ———
-De João Veríssimo, para construir uma retrete no seu prédio sito na Rua das Lavadeiras número quarenta, desta Vila;
-De João Manuel Gomes de Oliveira, para construir um quarto de banho no seu prédio sito na Rua da Liberdade número cinquenta e oito, nesta Vila; ———
-De Nelson Mendes de Sousa, para fazer um quarto de banho e ampliar a cozinha do seu prédio sito na Rua da Boa Vista número noventa e sete da Fuseta; ———
-De João Manuel de Oliveira, para substituir a placa e fazer um quarto

28 JUN. 1961

de banho no seu Prédio sito na Rua Serpa Pinto numero setenta e cinco, desta Vila;

-De Joaquim de Brito do Vale, para construir um edificio em Brancanes;

-De Ricarda da Silveira da Luz, para fazer um deposito de gaz e uma retrete na Avenida Doutor Bernardino da Silva, numero trinta e quatro, desta Vila;

-De Joaquim Viegas Sena, para construir um quarto de banho no seu Prédio sito na Rua Capitão Sobre numero cento e vinte nove, com a condição especial de fechar o vão de comunicação direita do quarto de banho com a cozinha, para dar satisfação ao Regulamento Geral das Edificações Urbanas. Deverão apresentar os respectivos calculos de betão armado, os senhores Mario da Silva Viegas Sobre e Francisco Graça Arrendonca, para os Prédios que pretendem construir.

Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços de obras os seguintes requerimentos:

Da Sociedade de Construcões da Quinta de São Pedro, Limitada, a fim de que seja junta ao Processo Planta de localização, podendo o interessado apresentar os respectivos cálculos de betão armado, desde que seja deferida a situação do terreno municipal;

-De Gilberto Justo Sequeira, a fim de que informem quanto à necessidade de calculos de betão armado.

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

28 JUN. 1961

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Coimbra Editora, Limitada, de Coimbra, pela assinatura da Revista Direito Administrativo, respeitante ao corrente ano, a quantia de oitenta e cinco escudos; a Pedro Martins, de Albão, pelo fornecimento de uma lata de óleo para conservação do relógio público, a quantia de dezanove escudos; ao Sporting Clube Albanense, de Albão, pelo resto do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de nove mil escudos; a Seimões e Ventura, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de dois quilos de sebo para as bilhas do leite, a quantia de cem escudos; ao mesmo, de gasolina, óleo e gasóleo para os veículos dos serviços de limpeza, a quantia de duzentos e oitenta e dois escudos; ao mesmo, de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de trezentos e oitenta e sete escudos; ao mesmo, de gasolina para a reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de dezasseis escudos e vinte centavos e ainda ao mesmo, de óleo para a bicicleta dos serviços de obras, a quantia de trinta e quatro escudos; a Augusto Alexandre, de Albão, de aveia e fava para o gado dos serviços de limpeza, a quantia de quinhentos vinte e sete escudos e noventa centavos; a Maria Carolina Imendonça Afonso, Clara Sieuve Pomero Afonso e Maria Cristina Sieuve Pomero Pinto de Almeida, de Albão e Lisboa, por mil novecentos e vinte metros quadra-

28 JUN. 1961

dos de Terreno a destacar de uma Propriedade em Guelfes, destinado à construção de escola Primária, a quantia de dezasseis mil Trezentos e vinte escudos; à Serração Algarvense, Limitada, de Olhão, pelo Fornecimento de chapa Preta, de Ferro, para Placas de sinalização, a quantia de cento e sete escudos e trinta centavos; a Baptista Azevedo & Companhia, Limitada, de Faro, pelo Fornecimento de uniões e anilhas para as mangueiras dos serviços de incêndios, a quantia de quatrocentos e quarenta e quatro escudos e a Felix Mendonça dos Santos, de Bordeira, pelos Trabalhos executados na reparação da Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, quarta situação de Trabalhos, de vinte e oito do corrente, a quantia de Treze mil novecentos e oito escudos e quarenta centavos. ———

Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara o Pagamento a Manuel Gonçalves Preto, de dois mil seiscentos vinte e cinco escudos, pelo Fornecimento de vinte e cinco sarjetas completas para reparação dos esgotos da vila. ———

Lojas dos mercados — Não Tendo licitantes para a adjudicação do direito à ocupação de 3 lojas dos mercados, Foi deliberado, por unanimidade, que este assunto aguarde melhor oportunidade. ———

Construção de jazigos no cemitério — Foi deferido o requerimento apresentado por Ma-

28 JUN. 1961

ria da Assunção Damaso, para construir um jazigo no terreno que possui no cemiterio desta vila.

Referencias desprimorosas à Câmara Municipal - Foi deliberado, por unanimidade, remeter ao Delegado do Procurador da República a participação feita pela Polícia de Segurança Pública, desta vila, acerca de referencias desprimorosas à Câmara Municipal, feitas por José Guerreiro Coalha.

Casa do Algarve - subsidio a um olhanense - Foi deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços Policiais, para informação, um ofício da casa do Algarve acerca da situação financeira de Maria do Sacramento Carocho Reis Mestre.

Vistoria de Estabilidade - Foi presente o processo respeitante à vistoria de estabilidade do prédio sito na Rua do Comércio, números dezasseis a vinte cinco, sendo deliberado, por unanimidade, que o assunto aguarde a próxima reunião, juntamente com o parecer jurídico que foi pedido sobre o mesmo.

Casas dos Magistrados - Foram aprovados, por unanimidade, os programa de concurso e caderno de encargos respeitantes à obra de construção das casas dos magistrados, nesta vila. Mais foi deliberado, fixar o dia nove do próximo mes de Agosto para a realização do respectivo concurso público.

Arraial Público - iluminação - O vereador José Brás Pereira, no momento em que o Senhor Presidente ia submeter a votação o requerimento do chefe da Secretaria em que

28 JUN. 1961

era solicitado documento de tempo e qualidade de serviço prestado para efeitos de concurso de promoção no Ministério do Interior, solicitou a suspensão desta votação até que ficasse esclarecida a responsabilidade daquele funcionário na iluminação do arraial do Sporting Clube Albanense, no seu campo de basquetebol na Rua do Caminho de Ferro, em Albarraque, pois estava informado de que essa iluminação fora ligada à rede pública. O Senhor Presidente disse também já ter conhecimento de que se fazia essa afirmação e que estava aguardando oportunidade para analisar o assunto através das facturas que a Empresa concessionária iria apresentar para a confirmar-se a afirmação que lhe haviam feito, a maior responsabilidade pertencia àquela concessionária por se haver permitido efectuar uma ligação pública sem conhecimento da Câmara. O Chefe da Secretaria esclareceu que a iluminação em causa tinha um contador privativo e estava ligada à rede particular como pessoalmente constatara, acrescentando ainda haver entendido não dever a Câmara ser solicitada nesse sentido por conhecer das suas dificuldades perante a Concessionária relativamente ao débito pelo fornecimento de energia. O Vereador Guita Pestana idêntico esclarecimento bem como o Vereador Graça que de facto acompanhou a referida ligação. O Senhor Presidente

28 JUN. 1961

verificando não ter qualquer fundamento a informação que também lhe fora prestada, deu por concluída a análise e explanação do assunto.

Chefe da Secretaria - certidão de tempo e qualidade de serviço - Foi presente um requerimento do Chefe da Secretaria, Virgílio Nogueira Salanda, solicitando que a Câmara deliberasse acerca do tempo e qualidade de serviço que tem prestado, para efeitos de poder ser admitido a concurso de promoção à classe imediata. A Câmara, havendo constatado através da respectiva informação da Secretaria, que o funcionário em causa havia ascendido à actual classe em um de Setembro de mil novecentos cinquenta e oito, ao tomar posse do cargo que exerce, deliberou, por unanimidade e escrutínio secreto, reconhecer que o mesmo tinha mais de dois anos de bom e efectivo serviço.

Escola Técnica - arruamento de acesso - Novamente foi apreciado, em face da existência da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, o estudo do acesso à futura Escola Técnica que já fora objecto de análise em reuniões de vinte e dois de Fevereiro e três de Maio do ano em curso. Após a apreciação e discussão do assunto a Câmara deliberou por unanimidade deixar à consideração daqueles Serviços o facto de se tornar extremamente difícil para a administração municipal aceitar o acesso tal qual se encontra no desenho que oportunamente enviaram para estudo, pois a necessidade de ex-

28 JUN. 1961

propriação de um prédio urbano for ele atingido está fora das possibilidades financeiras do Município. Assim, a Câmara considera oportuno alvitrar que o acesso seja considerado, mesmo com caracter provisório, através do arruamento que está projectado a Sul do terreno destinado à construção daquele estabelecimento de ensino.

Conservação de mercados municipais — Foi deliberado por unanimidade pedir propostas a casas da especialidade para o eventual fornecimento de dez portas segundo os modelos a estudar nos Serviços de Obras.

Iluminação de Moncarapacho — Foi deliberado chamar a atenção da Aliança Eléctrica do Sul para o facto de há cerca de três dias a iluminação de Moncarapacho estar acesa de noite e de dia.

Central Leiteira — Foi deliberado por unanimidade solicitar à Direcção Geral dos Serviços Pecuários esclarecimentos quanto à montagem da Central Leiteira, dada a recente vistoria efectuada por funcionários daqueles Serviços às instalações da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Olhão.

Cobrança de derrama — Verificando o constante aumento dos seus encargos assistenciais e a total insuficiência das suas receitas ordinárias, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar autorização Ministerial para o lançamento de uma derrama no próximo ano de mil novecentos sessenta e dois, pela percentagem de dez a recair

28 JUN. 1961

unicamente sobre a contribuição predial rústica e urbana, cujo montante se prevê vir a ser de cêrca de cem mil escudos e se destinará essencialmente à satisfação de encargos com o tratamento de doentes pobres e indigentes no hospital local, incluindo trinta mil escudos para amortização da dívida anterior a trinta de Setembro de mil novecentos cinquenta e quatro.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas as minutas respeitantes às deliberações tomadas na parte a "pagamentos" e "requerimentos de obras".

Rasuras e entrelinhas - Foram rasuradas as palavras "balancetes" e "seu", nas deliberações, respectivamente, sobre "balancetes" e "requerimentos de obras".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e quarenta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Salomé, chefe da Secretaria a redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado
O Engenheiro Paulo Dias
[illegible]

5-7-1961

Acta N.º 24

A Câmara Municipal de Albufeira reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia cinco de Julho de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado

5 JUL. 1961

e a presença dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, António Mendes de Sousa Tenita e Ventura Maria da Cruz e ainda do Vice Presidente José Martins Mendes. Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, (declarou) digo, Procedeu o Chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Mascarenhas, João Duarte Martins e José Braz Pereira, por motivos de suas vidas particulares, expostos pessoalmente ao Senhor Presidente.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos serviços municipalizados: - cinco milhões seis mil e setenta e nove escudos e cincoenta centavos e trinta e sete mil setecentos e sete escudos e noventa centavos.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Pedro Afonso Balreira, de Agueda, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de mil cento e trinta escudos e ao mesmo, de duzentos e cincoenta verbetes para o recenseamento eleitoral, a quantia de vinte e cinco escudos; a João dos Santos, de Albão, por lenagem do gado dos serviços de limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a José Tomás da Graça, de Albão, pelo fornecimento

5 JUL. 1991

mento de dez quilos de creolina para limpeza das sentinas, a quantia de cem escudos; ao mesmo, de pinceis, tintas e parafusos para chapas de sinalização de trânsito, a quantia de trinta e sete escudos e vinte centavos; ao mesmo, de agua-ras e parafusos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cento e quarenta e quatro escudos e cincoenta centavos; e ainda ao mesmo, de escovas especiais para a pintura dos bancos dos jardins e avenidas, a quantia de vinte e seis escudos e a José Pereira de Brito, de Albaí, pela reparação da instalação electrica das oficinas da Câmara, a quantia de setecentos e vinte escudos.

A Câmara tomou tambem conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos ao pessoal assalariado - Quinzena de dezasseis a vinte e nove de junho findo: Para veiculos dos serviços de limpeza, cento e setenta e cinco escudos; Reparação de esgotos, novecentos e noventa e nove escudos; Reparação do matadouro, cinquenta e tres escudos; Reparação da Estrada da Ordana, mil duzentos e quatro escudos; Reparação de arruamentos, mil duzentos e cinco escudos; Reparação das pedras das obras, trezentos noventa e cinco escudos; Chapas de sinalização, noventa escudos; Arruamentos Escola Tecnica, cento e trinta e dois escudos; Limpeza de locais publicos, quatro mil trezentos e vinte quatro

5 JUL. 1961

escudos; Matança eventual, duzentos noventa e nove escudos e embelezamento de jardins dois mil setecentos noventa e quatro escudos. Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara o pagamento a José Henrique, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Maria dos Santos Ferreira, de Marcanhado e Francisco da Silva Caravela, de Luelhes, e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizam a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - Videlmina Vital Brandenca, de Luelhes; Maria Carolina Gonçalves de Brito, de Alhão; Maria Henrique, de Alhão; Maria Lucília, de Marcanhado; António da Conceição Dias, de Alhão; Maria Joaquina do Carmo, de Luelhes; Eulália Balbina Ferreira, de Alhão; Delmira dos Santos, de Alhão; Leopoldina Maria, de Alhão e José Varela Correia, de Luelhes.

Assistência Judiciária - Foi deliberado, por unanimidade declarar, para efeitos de assistência judiciária, que Maria José, casada, empregada na Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, de cinquenta e quatro anos de idade, natural da freguesia de Salir, concelho de Loulé;

casada com João Martins, de sessenta e quatro anos de idade, reformado da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, residente há mais de um ano no sítio de Bias do Sul, da freguesia de Moncarapacho deste Concelho, não possui quaisquer bens nem rendimentos auferindo os mencionamentos mensais de quatrocentos escudos, por si e quinhentos escudos pelo seu esposo.

Licenciamento Sanitário – Foi deliberado, por unanimidade, conceder alvará de licenciamento sanitário ao Joaquim de Sebastião Gonçalves.

Requerimentos de Obras – Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços:
- De José Dias Gonçalves, para reparar a cobertura do seu prédio sito na Avenida Doutor Bernardino da Silva número cento e catorze, desta Vila.
- De Manuel dos Santos para modificar o seu prédio sito na Rua Doutor Teófilo Braga número trinta e oito, desta Vila.

Iluminação Pública – Em presença dum ofício solicitando a iluminação do caminho vulgarmente conhecido por Pedro José, apresentado por Leopoldo Abal Rodrigues, foi deliberado, por unanimidade, aguardar a resposta da Aliança Eléctrica do Sul sobre o assunto.

Urbanização – Foi deliberado, por unanimidade, informar o Senhor Arnaldo Martins de Brito de que esta Câmara concorda com o parecer do arquitecto Urbanista emitido

5 JUL. 1961

sobre a sua pretensão, e que é do seguinte teor" Os elementos solicitados só poderão ser fornecidos depois da entrega do Plano de Urbanização".

Dívidas a fornecedores – Foi deliberado, por unanimidade, que, a título excepcional, sejam pedidas ao Senhor João Ribeiro Alves Júnior, as facturas dos fornecimentos que fez a esta Câmara, a fim de serem liquidadas.

Vistoria a edificação – Foi deliberado, por unanimidade, notificar o proprietário do prédio em ruínas, sito na Rua das Lavadeiras, do conteúdo do auto da vistoria realizada ao mesmo, para demolir as paredes no prazo de vinte dias.

Escola Técnica - acesso - O Senhor Presidente deu conhecimento de que contactou com a Urbanização e o Arquitecto Aguiar, sendo acordado em que o acesso se faça de harmonia com o que fora inicialmente previsto, isto é, pela Avenida projectada a Sul da referida Escola.

Quadro de Pessoal – Em face da informação do chefe da Secretaria, acerca da situação do assalariado eventual Joaquim Sebastião, foi deliberado, por unanimidade, solicitar-lhe prova de satisfazer os requisitos necessários ao assalariamento, a título permanente.

Palácio da Justiça – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar à Aliança Eléctrica do Sul que efectue, urgentemente, o desvio do cabo subterrâneo que passa no terreno onde vai ser implantado o Palácio da Justiça, procedendo-se posteriormente à apreciação da responsabilidade pelo pagamen

to das respectivas despesas.

Melhoramentos Públicos no concelho - O Senhor Presidente deu a conhecer à Câmara que se deslocara a Lisboa a fim de tratar de assuntos relacionados com melhoramentos públicos de que o concelho carece. Afirmou que essa deslocação fora resolvida dentro da maior urgência pois havia necessidade de aproveitar a estadia do Excelentíssimo Governador Civil em Lisboa e que, por isso, não fora possível, como pretendia, fazer-se acompanhar de quaisquer outros representantes locais. Além do mais também a brevidade com que foi marcada uma audiência com o Senhor Ministro da Educação Nacional não permitiu outra atitude, pois que foi telegràficamente comunicada.

Informou o Senhor Presidente que, na companhia do Senhor Governador Civil, tivera uma conferência com o Director Geral do Ensino Técnico e seguidamente, fora recebido em audiência por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, a quem pedira a imediata criação da Escola Técnica de Albufeira e a sua entrada em funcionamento no próximo ano lectivo. O Senhor Ministro prometeu toda a sua colaboração, depois de afirmar da justiça da pretensão dado o valor do concelho de Albufeira na economia nacional. Também o Senhor Director Geral do Ensino Técnico ofereceu o melhor esforço nesse sentido. De tudo, disse o Senhor Presidente, entregou uma exposição a Sua

5 JUL. 1961

Excelência o Ministro e ao Director Geral, que foi firme e desassombradamente apoiada pelo Excelentíssimo Governador Civil, pelo que transmite à Câmara os melhores empenhos quanto à finalidade que houve em vista.

Aproveitando, ainda, esta deslocação, esteve no Ministério das Obras Públicas, também com o Excelentíssimo Governador Civil, salientando o interesse e necessidade de poder obter-se rápido seguimento do pedido do Sporting Clube Olhanense para obras de ampliação do Estádio Bodenha e Tabei, também de assuntos de urbanização pendentes de parecer do urbanista e outros junto da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, de tudo trazendo a melhor das impressões.

Porto de Pesca da Fuseta - O Senhor Presidente deu conhecimento de haver sido superiormente satisfeita a justa pretensão do centro Pescatório da Fuseta no sentido de ser diminuído o custo do gasóleo para os barcos de Pesca o que deu lugar a manifestação de regozijo de toda a População

Construção dum Colégio em Olhão - Dado o enorme interesse que a existência de um estabelecimento de ensino secundário traduz para Olhão, a Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar do urbanista que estude a possibilidade de o respectivo edifício vir a ser construído fronteiro das escolas primárias da Estrada Nacional, onde

parece estar prevista uma igreja que seria deslocada mais para norte ou, então, que teria a área circundante mais pequena.

Transportes Públicos – Foi deliberado, por unanimidade, indeferir a pretensão apresentada por Camila Pessoa Nunes, no sentido de deslocar a viatura automóvel pesada de carga BD traço quarenta traço quarenta e dois, de Albão para Famalicão, o que afectaria a economia local.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "pagamentos" e "requerimentos de obras".

Rasuras e entrelinhas – Foram rasuradas duas palavras "noventa" na deliberação sobre "pagamentos" e emendada a palavra "carga" na deliberação sobre "transportes públicos"

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, eram dezanove horas e trinta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, V.ª Virgília Marques Soares, chefe da secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pires Moreira
Presidente da Comissão Instaladora

A Vereadora

A V.ª Virgília

12-7-1961

Acta Nº 25

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do

12 JUL. 1961

Concelho, no dia doze de Julho de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e vinte minutos, sob a Presidencia do Excelentissimo Senhor Domingos Reis Fonrado e a Presença dos vereadores Armando do Espirito Santo Graça, Antonio Mercindo de Sousa Guita, José Dias Pereira e Ventura Duarte da Cruz e ainda do Vice Presidente José Mateus Mendes. Tendo o excelentissimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Nascarenhas e João Duarte Martins por motivos de seus afazeres profissionais, ao Dos Pessoalmente ao Senhor Presidente. —

Balancetes — Pelos balancetes de ontem foram a Camara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Camara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões novecentos sessenta e oito mil oitenta e seis escudos e sessenta centavos e cem mil oitocentos e dez escudos e cinquenta centavos.

Alienação de Terrenos — Realizado o acto da arrematação em Hasta Publica de Terrenos municipais, infrutiferamente fixado para hoje, foi deliberado, por unanimidade: - Adjudicar ao Senhor Joaquim Moreira Dias, de harmonia com as "Condições Gerais das alienações de Terrenos Municipais", e as condições especiais constantes da deliberação cama-

rária de sete de Junho do ano em curso, um lote de terreno municipal com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, pela quantia de vinte e um escudos cada metro quadrado, sito a Norte das Escolas Primárias do Bairro da Cavalinha e que confronta a Norte com Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, a Sul com Escola Primária, a Nascente com José Tomás da Graça e a Poente com terrenos Municipais; conforme planta junta ao respectivo Processo.

Doentes Pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Emanuel Duarte Dias Neves, da Fuseta; Ana Paula dos Ramos Correia, de Olhão; José Pedro Anacleto de Gonçalves; e Betânia Maria Caetano, de Moncarapacho.

Licenciamento Sanitário - Foi tomado conhecimento do pedido de licenciamento sanitário apresentado por Emílio dos Santos Gonçalves, para a sua taberna sita na Rua Nova do Levante números vinte e cinco e vinte sete, desta Vila.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Domingos Reis Tomado, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa nos dias vinte e oito do mês findo e um do corrente, onde foi tratar do Plano de Urbanização, Escola Única e Parque desportivo, a quantia de trezentos e oitenta escudos, de ajudas de custo; à Tipografia Alves, de

12 JUL. 1961

Albão, pelo fornecimento de cem cartões impressos, para a Presidencia, a quantia de cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de seiscentos e cinco escudos e ainda ao mesmo, de um livro para registo de peso de gado abatido no Matadouro, a quantia de duzentos e vinte cinco escudos; à Cultural, de Lamas e Reis, de Albão, de um carimbo de borracha para a Secretaria, a quantia de trinta e cinco escudos; à Royal Exchange Assurance, de Lisboa, pelo prémio de seguro do Pelourinho à Mendicidade, a quantia de novecentos e cinquenta escudos; a Vitor Manuel Gonçalves, de Albão, pelo transporte em automóvel, a Moncarapacho, com esfera, a fim de serem ouvidas as testemunhas do caso das moedas, a quantia de cinquenta escudos; à Santa Casa da Misericórdia, de Albão, resto do subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dez mil escudos; a Herculano Augusto Carvalhinho, de Albão, de diversos artigos para reparação das sentinas da Elba da Armona, a quantia de sessenta escudos e cinquenta centavos e ao mesmo, de quatro tubos de cimento para reparação de canas de esgoto, a quantia de trinta escudos; António Martins Barreiros Leite, Engenheiro, pela sua deslocação a Lisboa, nos dias vinte e nove do mês findo a

um do corrente, a fim de tratar do Plano de Urbanização, as quantias de duzentos e oitenta e cinco escudos de ajudas de custo e duzentos e oitenta e seis escudos e vinte centavos, de abono para transportes; a Edmundo Augusto Pereira, de Albufeira, por três viagens à Ilha da Armona a fim de transportar os homens que regaram as arvores nos dias dez, onze e doze de Maio último, a quantia de noventa escudos; a Felix Prendença dos Santos, de Portimão, pelos trabalhos executados na "Construção da Estrada Municipal de Monte Judeu ao limite do concelho de Tavira - Primeira Fase - ao Vau situação de trabalhos, de onze do corrente, a quantia de nove mil setenta e três escudos e noventa centavos; a Alberto Fernanda Viegas, Engenheiro, de Faro, pelos honorários, como engenheiro fiscal da obra do Palácio da Justiça de Albufeira, respeitantes ao mês de Junho findo, a quantia de mil escudos; a Transportes Felix & Cruz, Limitada, de Albufeira, pelo transporte de uma sonda de Tavira para Albufeira e de Albufeira para Tavira, que foi empregada na obra do Palácio da Justiça, a quantia de quinhentos escudos; à Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve, de Faro, pelo aluguer de uma sonda para a obra do Palácio da Justiça, em Albufeira, a quantia de dois mil escudos e à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada (Engil), de Lisboa, pelo re-

12 JUL. 1961

gundo Pagamento do Primeiro adiantamento, mediante garantia bancária, aceite nesta reunião, na qualidade de adjudicatária da obra de "Construção do Palácio da Justiça, em Albão," a quantia de quinhentos mil escudos.

A Câmara Tomou ainda conhecimento de que foi efectuado o Pagamento à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, respeitante à vigésima segunda Prestação do empréstimo para a Construção de Casas Económicas, a quantia de sessenta e dois mil quatrocentos quarenta e três escudos e cinquenta centavos.

Requerimento de obras - Deferidos os seguintes requerimentos que foram Presentes depois de informados pelos Serviços:

-De Gilberto Justo Sequeira, para modificar o seu Prédio sito na Rua Alfredo Keil número quinze, em Albão;

-De Francisco do Nascimento, para substituir a cobertura por uma laje de betão armado no seu Prédio sito na Rua da Boa Vista números setenta e cinco e setenta e sete desta Vila;

-De Francisca de Jesus Russo, para fazer uma arrecadação na açoteia do seu Prédio sito na Rua da Cerca número vinte sete desta Vila;

-De Dr. Rodrigues Ferreira, para alterar o Projecto que apresentou para a obra do seu Prédio sito na Rua da Loca de Pesca.

-De Joaquim Custódio Correia, para modi-

ficar o prédio que possui na rua Dr. Joaquim Lopes, número dois, desta Vila. -
Urbanização - Foi deliberado, por unanimidade, que aguardem a conclusão do plano de urbanização, as pretensões apresentadas por Manuel Pedro dos Reis e Francisco Cacho.
Em presença dum requerimento apresentado por Bartolomeu Severino, foi deliberado aguardar que o interessado se pronuncie sobre o assunto. ———
Central leiteira - Foi tomado conhecimento do ofício número dois mil e quarenta e cinco, de onze de Julho do ano em curso, do Governo Civil de Faro, sobre a criação da central leiteira desta Vila. ———
Instalações da Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Limitada - Foi deliberado, por unanimidade, aguardar mais alguns dias, a solução da pretensão da Empresa Rodoviária Sotavento do Algarve, Limitada, dada a possível alteração da urbanização local, deste modo se facilitando o aumento de superfície necessário à Empresa. ———
Bairro Marechal Carmona - Foi deliberado, por unanimidade, prorrogar por mais trinta dias, o prazo para apresentação de novo fiador, por parte do morador do bairro Marechal Carmona Joaquim Pereira. ———
Garantia Bancária - Foi deliberado, por unanimidade, aceitar a garantia bancária passada pelo Banco da Agricultura, no valor de quinhentos contos, referente à segunda prestação do abono concedido à Firma Ensil, construtora do Palácio da Justiça, de Olhão. ———

Fl. 52

12 JUL. 1961

Urbanização — Foi deliberado, por unanimidade, insistir com o arquitecto urbanista para que informe a pretensão de José Fernandes Angelo.

Alienação de Terrenos — Foi deliberado, por unanimidade, proceder à alienação, em hasta pública, de area de vinte e quatro metros quadrados de terreno sito no Bairro da Cavalinha, diga sito junto ao Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, nas mesmas condições de preço e outras fixadas em deliberação de um de Fevereiro do ano em curso.

Arrecadação de receitas — Foi classificada na alínea 5) do artigo décimo primeiro do Capítulo "Serviços de Higiene e Limpeza" a receita "Taxas por utilização do balneário e sentinas da Ilha da Armona".

Vistoria a edificação — Dada a informação dos Serviços de obras, foi deliberado, por unanimidade, ordenar uma vistoria à edificação situada em Olhão, na Rua Carlos da Maia número dezasseis, nos termos do número décimo oitavo do artigo quinquagésimo primeiro do Código Administrativo, tendo em vista a defesa da salubridade pública. Igualmente foi deliberado, nos termos do parágrafo primeiro do mesmo artigo que a vistoria seja levada a efeito pelos seguintes peritos: Subdelegado de Saúde, Doutor Arnaldo da Assunção Matos, chefe dos Serviços de Obras da Câmara Municipal, Engenheiro António Martins Barreiros Leite e Comandante dos Bombeiros

Henrique Lais, Manuel Jorge. ——
Sentinas Públicas na Ilha da Armona — Foram encarregados, os Serviços de obras, de apresentarem estudo para a construção duma sentina pública no lado da costa na Ilha da Armona. ——
Ilha da Armona - desafectação — Foi deliberado, por unanimidade, insistir para ser satisfeito, com urgencia, o pedido de desafectação da ilha da Armona. ——
Plano de Urbanização — A Câmara ponderou os termos do contracto e novamente a informação número dois mil novecentos e quarenta, traço sessenta do chefe da Secretaria, tendo deliberado, por unanimidade, aguardar resposta ao ofício enviado à Direcção Geral de Urbanização com a cópia do contrato efectuado com o arquitecto urbanista. ——
Instalações Industriais — Em presença dum ofício da Aliança Fanificadora Olhanense, Limitada, foi deliberado por unanimidade informar aquela firma de que a Câmara promoverá o necessário no sentido de facilitar, dentro de seus meios, a definição do local destinado à construção das novas instalações industriais que necessita e bem assim solicitar que a citada firma indique a zona que considere mais apropriada para o fim em vista, apresentando para isso a respectiva planta de localização. ——
Aquisição de máquinas de escrever — Foi deliberar, por unanimidade, consultar várias casas da especialidade para aquisi-

12 JUL. 1961

ção de máquinas de escrever para a Secretaria.

Alienação de Terrenos à Federação de Caixas de Previdência - Em presença dum ofício do Governo Civil de Faro acerca da alienação de um terreno à Federação das Caixas de Previdência, foi deliberado por unanimidade, informar que: a) Preço corrente dos terrenos alienados na zona em causa, foi de vinte e um e trinta e um escudos respectivamente em Hastas Públicas de dezassete de Setembro de mil novecentos cinquenta e cinco e vinte e um de Novembro de mil novecentos cinquenta e seis;

b) - O preço de cinquenta escudos fixado pela Câmara em sua reunião de seis de Agosto de mil novecentos cinquenta e oito corresponde ao valor real do terreno em causa.

c) - Sobre a imposição da cláusula de reversão, dever-se-á aguardar a resposta à consulta que sobre os mapas vai ser feita à Federação de Caixas de Previdência.

Orçamento - Foi presente o segundo orçamento suplementar para o corrente ano, sendo deliberado por unanimidade, anunciar a sua exposição ao público nos termos legais.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "Pagamentos" e "Requerimentos de obras".

Rasuras e entrelinhas - Foram ressalvadas

as palavras "area de vinte e quatro metros" na deliberação sobre "alienação de terrenos" e "foi de vinte e um e trinta e um escudos" na deliberação sobre "alienação de terrenos à Federação das Caixas de Previdência" —

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião. Dela se lavrou a presente acta que eu, V.-g.i. Urgel Lalanda, - chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Horta

V.-g.i.

26-7-1961

Acta Nº. 26

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e seis de julho de mil novecentos sessenta e um, pelas catorze horas, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Horta e a presença dos Vereadores Ventura Maneta da Cruz, José Braz Pereira e António Morando de Sousa Costa e ainda do Vice-Presidente José Martins Mendes. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos vereadores Fernando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Nascarenhas e José Duarte Martins por motivos de seus afazeres profissionais expostos pessoalmente ao Senhor Presidente. ———

Balancetes — Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões novecentos noventa e sete mil oitocentos oitenta e nove escudos e quarenta

26 JUL. 1961

centavos e cento e treze mil quatrocentos sessenta e dois escudos e cinquenta centavos. ———

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Pedro Martins, de Olhão, pelo fornecimento de uma lata de óleo para conservação do relógio público, a quantia de dezanove escudos; a Pedro Afonso Barbeira, de Águeda, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de quinhentos e vinte e um escudos; à Papelaria Farracha, de Olhão, pelo fornecimento de papel de segundas vias e tinta para a Secretaria, a quantia de cento e treze escudos e vinte centavos; à A Cultural de Ramos & Reis, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de noventa e quatro escudos e cinquenta centavos; à mesma, pelo fornecimento de uma dúzia de sabonetes para limpeza na Secretaria, a quantia de trinta e seis escudos e ainda à mesma, pelo fornecimento de duas estenográfias para a Tesouraria, a quantia de vinte e cinco escudos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pelo anúncio publicado no Diário do Governo - Construção das Casas dos Magistrados -, a quantia de sessenta e dois escudos e oitenta centavos; ao "Jornal do Algarve", de Vila Real de Santo António, pelo anúncio publicado no número duzentos e vinte e quatro - Construção das Casas dos Magistrados -, a quantia de cento e dois escudos; ao Diário da Manhã, de Lisboa, pela inserção de propaganda no número especial de vinte e vito de Maio, a quantia de mil duzentos e cinquenta escudos; à A Mundial - Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo prémio de seguro contra acidentes de trabalho, segundo bimestre, a quantia de duzentos e dezanove escudos; a Eugénio Ribeiro,

26 JUL. 1961

de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleos para a bicicleta motorizada - notificações, a quantia de quarenta e quatro escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelas lubrificações e óleos para conservação da camioneta da carne, a quantia de cinquenta e sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para a camioneta dos Matadouros, a quantia de cento e vinte e nove escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cinquenta litros de gasolina para a motorizada das Obras, a quantia de duzentos e cinquenta litros, diga, cinquenta escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleos para a bicicleta motorizada - notificações, a quantia de doze escudos e sessenta centavos, ao mesmo, pelo fornecimento de gasóleo para a camioneta da limpeza, a quantia de duzentos e oitenta e sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de noventa litros de gasolina para a camioneta dos Matadouros, a quantia de quatrocentos e quarenta e sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro litros de gasolina para conservação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de dezanove escudos e vinte centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina e óleos para a bicicleta das obras, a quantia de doze escudos e sessenta centavos; ao Grémio Clube Olhanense, de Olhão, parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de três mil e quinhentos escudos; ao Sporting Clube Olhanense, de Olhão, subsídio - reforço - que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de doze mil e quinhentos escudos; à Junta de Freguesia da Fuseta, metade do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de quatro mil escudos; à Serração Olhanense, limitada, de Olhão, pelo fornecimento de doze quilos de chapa galvanizada para os reparos dos serviços de limpeza, a

26 JUL. 1961

quantia de noventa escudos; e ainda à mesma, pelo fornecimento de ferro e cimento para reparações de canos de esgoto, a quantia de novecentos e trinta e nove escudos; a Orlando Ribeiro Gomes, de Olhas, pelo fornecimento de uma corrente e mosquetão em ferro cromado para prisão de uma amar, a quantia de trinta e dois escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um quilo de pregos para os serviços de limpeza - barraca da Ilha da Armona -, a quantia de oito escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de duzentas e cinquenta gramas de tinta para reparação do balneário da Ilha da Armona, a quantia de dezoito escudos e setenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de petróleo para iluminação dos serviços de limpeza da Fuseta, a quantia de onze escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de duzentas e cinquenta gramas de tinta para sinalização do trânsito na Fuseta, a quantia de dezoito escudos e setenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de um fechadura para reparação da casa do jardineiro, a quantia de vinte e sete escudos e cinquenta centavos; a José Tomás da Graça, de Olhas, pelo fornecimento de uma mola dobrada para reparação das sentinas do Largo da Restauração, a quantia de vinte e dois escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um quarto de quilo de rebites de alumínio para reparação dos reboques da limpeza, a quantia de vinte e dois escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de seis limas para os serviços do tratadores, a quantia de trinta e três escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de doze folhas de serrote para reparação das ferramentas das Oleras, a quantia e quarenta e oito escudos; a Amélia Gualberto Matias, de Olhas, pelas reparações na ca-

26 JUL. 1961

camioneta da limpeza, a quantia de cento e setenta e sete escudos e noventa centavos, importância já recebida da Companhia de Seguros pela guia número trezentos e sessenta e um traz três mil cento e setenta e sete, de treze de Março último; e ainda ao mesmo, pelas reparações e conservações nas viaturas dos serviços de limpeza, diga, de incêndios, a quantia de duzentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Gomes Lima Sanches, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de dezasseis quilos de óleo para a camioneta da limpeza, a quantia de cento e noventa e um escudos e trinta centavos; a Francisco dos Reis Valente, de Olhão, pelo fornecimento de mosaicos e cimento para reparação do Matadouro, a quantia de mil reis-centos e três escudos e cinquenta centavos; e a Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de arbustos para os Jardins Municipais, a quantia de quinhentos e sessenta escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de trinta de Junho a treze de Julho corrente; limpeza de povoações e locais públicos, três mil duzentos e noventa e seis escudos; Despesas de Matança (Eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Benfeitorias dos Jardins Municipais, dois mil duzentos e cinquenta e dois escudos; Reparação de esgotos, três mil oitocentos e noventa e seis escudos; Conservação e reparação dos Mercados, reis-centos e sessenta escudos; Reparação da Estrada da Fordana, duzentos e quarenta e dois escudos; Conservação e reparação de estufas, mil duzentos e quarenta e oito escudos; Construção de arruamentos de acesso à Escola Técnica, cento e noventa e oito escudos; Reparação do Caminho Municipal de Quares a Luchas, nove-centos e quarenta e seis escudos e aos Correios, Telé-

1961 26 JUL. 1961

grafos e Telefones, de Olhas, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Junho findo, as quantias de duzentos e seis escudos, na Presidência, quinhentos e setenta e dois escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e cento e oitenta e quatro escudos no Quartel dos Bombeiros. ———

— Foi deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a José Viegas Machado, de Olhas, pelo fornecimento de cento e vinte e nove vasos para os jardins, a quantia de quinhentos e dezasseis escudos; a Maria Geralda do Carmo Andrade, de Amantais, pelo transporte a Lisboa de seu filho menor de seis anos de idade, António Salvador Andrade Lopes, a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de quarenta e seis escudos e setenta centavos e a António Bento Franco, Engenheiro, de Amadora, pelos trabalhos executados na obra de "Saneamento da povoação da Freseta", a quantia de oitenta e oito mil setecentos e oitenta escudos. ———

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ———

— De António Rodrigues, para construcção de um edifício na sua propriedade rústica em Leares, da freguesia de Quelfes; ———

— De Francisco Pedro Lopes, para construcção de um segundo andar no seu prédio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar número trinta e três, desta Vila; ———

— De Francisco Pedro Lopes, para construcção de duas moradias na Rua Casas da Roda, desta Vila; ———

— De Humberto Jacinto Ferreira, para construcção de um edifício no sítio de Leares, da freguesia de Quelfes;

— De Joaquim António Guadinho, para substituição de cobertura de um compartimento por uma laje de betão

26 JUL 1961

armado na sua casa sita na Rua Doutor Oliveira Salazar, números noventa e dois, na Tureta; ———
— De Maria Baptista Pires, para construcão de um quarto de banho no seu prédio junto à Estrada Nacional dois barra seis, ao quilómetro dois mil oitocentos e setenta, e outras reparacões; ———
— De Maria Luisa Preta, para construcão de uma retrete com duche no quintal da sua casa na Rua Manuel Oliveira Pobre, números quarenta e um, desta Vila; ———
— De Maria Máxima Mendes, para substituicão do telhado, por uma placa de betão armado, no seu prédio sito no lugar de Marcos, da freguesia de Moncarapacho. ———
Mais foi deliberado que: ———
— Francisco Pedro Lopes e Manuel Pedro dos Reis devem apresentar os cálculos de betão armado respeitantes à construcão de um terceiro piso no prédio sito na Rua Dezoito de Junho confinando para a Rua Doutor Oliveira Salazar e construcão de duas moradias na Rua Engenheiro Cancela de Abreu, respectivamente; ———
— o requerimento de Manuel José da Quinta seja submetida a parecer da Comissão Municipal de Higiene;
— o requerimento de Joaquim Cavalheiro para legalizacão da construcão de duas arrecadacões na sua residência sita na Rua da Feira, número cinquenta e um, desta Vila, volte aos Serviços de Obras para informar sobre a necessidade de cálculos, uma vez que há elementos de betão armado. ———
Licenciamento sanitário — Foi deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido de alvará de licenciamento sanitário ao botequim de Teresa de Jesus Pereira, sito na Rua da Majona, número um, desta Vila.
Doentes Pobres e Indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guia de responsabi-

26 JUL. 1961

lidade para tratamento hospitalar ao doente Célia Maria de Sousa, de Olhas, e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade aos doentes António Salvador Andrade Lopes, de Moncarapacho, Joaquim Casimiro Pereira, de Moncarapacho, Maria Elisa Horta Felícis, de Olhas, Maria do Rosário Batista, de Quelfes, e Verissimo de Sousa Júnior, da Fuseta. ———

Fardamento de Pessoal – Foi deliberado, por unanimidade, que o pessoal afecto ao serviço de conservação de vias rodoviárias passe a usar fardamento apropriado. O seu fornecimento será efectuado pela Câmara e qual será reembolsada do seu custo em prestações mensais, calculadas nos termos legais, a descontar nos vencimentos do referido pessoal. ———

Quadros de Pessoal – Tomado conhecimento dum requerimento em que o apontador de obras, interino, Armando Ezequiel da Graça, informa ser obrigado a abandonar as funções que vinha exercendo por motivo de prestação de serviço militar obrigatório. ———

Licenças para utilização de prédios – Deliberado, por unanimidade, tendo em atenção os autos de vistoria respectivos, autorizar a passagem de licenças de utilização solicitadas através dos requerimentos números cento oitenta e cinco, de José Ferreira da Silva Neto, trezentos setenta e cinco, de Manuel Pedro dos Reis, e quatrocentos trinta e dois, de José Augusto de Almeida Salema de Azevedo.

Segundo Orçamento Suplementar – Foi aprovado, por unanimidade, o Segundo Orçamento Suplementar, para o ano em curso, que estêve exposto ao público, nos termos legais, mas tendo havido qualquer reclamação. ———

Aquisição de terrenos para Escolas Primárias – Dados os

Rectificação

das reunias de 21/VII/61.

elementos mais concretos obtidos quanto à propriedade dos terrenos onde vai ser construída a escola de Quelfes, foi deliberado, por unanimidade, rectificar a deliberação que sob o mesmo título foi tomada em reunião de vinte e um de Junho último, porquanto o terreno em causa é propriedade de Dona Maria Carolina Mendonça Afonso, Dona Clara Sienne Afonso Romero, Dona Maria Cristina Sienne Romero Lencs de Almeida e António Barata Lencs de Almeida.

Licença graciosa - Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença graciosa ao chefe dos Serviços de Obras, Engenheiro António Martins Barreiros Leite, nos termos da informação da Secretaria número dois mil trezentos sessenta e seis.

Transporte de peritos em vistoria para licença de utilização de prédio - Foi sancionada a informação número dois mil quinhentos e cinquenta, da Secretaria, e ordenada a remessa de uma cópia à Subdelegação de Saúde.

Vistoria para licença de utilização - Foi sancionada a informação da Secretaria número dois mil quinhentos cinquenta e vista sobre uma vistoria para licença de utilização de um armazém construído por Domingos Veríssimo Gonçalves no sítio de Brancanes, tendo sido ordenada a remessa de uma cópia à Subdelegação de Saúde.

Arrendamento de armazém do Património Municipal - Foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Senhor Presidente Domingos Reis Nourado para outorgar na escritura de arrendamento do armazém do Património Municipal existente em Olhas na Avenida da República para o qual foi mudado o estabelecimento que José Domingos de Sousa Júnior, de Almargem possuía num prédio demolido para implantação do Palácio da Justiça. A fixação da renda foi objecto de an-

Fl. 58

26 JUL. 1961

terior deliberação. —

Assistência Judiciária — Foi deliberado, por unanimidade, declarar, para efeitos de assistência judiciária que António Guerreiro de Lima, casado, segundo sargento do exército, aposentado, natural da freguesia e concelho de Olhas e residente na Rua Alexandre Braga, número quinze, em Olhas não possui quaisquer bens, reside nesta Vila há mais de vinte anos, vive exclusivamente da pensão de aposentação, na importância líquida de setecentos noventa e sete escudos, da qual vão descontados quatrocentos escudos que se destinam à sua mulher Albertina da Silva Lima, residente em Lisboa. Não tem encargos de família, nem a sua situação económica é de molde a custear as despesas de uma acção de divórcio que por esta Comarca e em o benefício de Assistência Judiciária pretende intentar contra a sua mulher Albertina da Silva Lima. —

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "Requerimentos de obras" e "Pagamentos". —

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezanove horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, V.ª Júnior, chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pires Ramos

João Duarte Martins

Armindo de Castro Fonseca Dias

José Maria Soares Marques

António Duarte

ARQUIVO MUNICIPAL ROSA MENDES

2-VIII-61

Acta nº. 27

— A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dois de Agosto de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e trinta minutos, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos Vereadores José Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Marcarenhas, Antônio Joaquim de Sousa Cruz, José Bray Pereira e Ventura Manita da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada. ———

Balancetes — Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões quatrocentos oitenta e seis mil quinhentos e noventa escudos e trinta centavos e oitenta mil novecentos trinta e um escudos e setenta centavos. ———

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Caixa de Correia, Limitada, de Olhão, de restituições a que respeita o despacho de um de Julho último do Juiz do Tribunal do Contencioso, a quantia de cento e cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Domingos Reis Honrado, de Olhão, de abono para transporte a Lisboa e volta, nos dias vinte e oito de Junho a um de Julho, onde foi tratar do Plano de Urbanização, Escola Técnica e Parque Desportivo, a quantia de duzentos e oitenta e seis escudos e vinte centavos; a Manuel Maria dos Santos (Ricardo), de Olhão, pelo transporte do Senhor Presidente em automóvel à Fuseta e Moncarapacho, a quantia de setenta escudos; ao Diário da Manhã, de Lisboa, pela as-

12 AGO. 1961

sinatura respeitante ao terceiro trimestre do corrente ano, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Silva, Rocha & Mendonça, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de setecentos e sessenta e três escudos; à Sociedade Nacional de Tipografia, de Lisboa, pelos anúncios publicados no jornal "O Século" de seis de Julho último - Constituição das Casas dos Magistrados -, a quantia de cento e sessenta e três escudos e setenta centavos; a Américo Gualberto Gratias, de Olhão, pelas reparações efectuadas na camioneta da limpeza, a quantia de mil cento e cinquenta escudos e oitenta centavos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de tinta e arco de ferro para reparação dos veículos dos Serviços de limpeza, a quantia de setenta e nove escudos e quarenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de tintas parafusos e água-raz para reparação dos bancos das avenidas e jardins, a quantia de mil setecentos e oitenta e um escudos e quarenta centavos; a Mendonça & Barroqueiro, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de seis toalhas para limpeza aos matadouro, a quantia de quarenta e cinco escudos; à Casa Cunha, de Olhão, pelo fornecimento de três toalhas de rosto para limpeza aos matadouros, a quantia de trinta e seis escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cinco sacos de cimento para reparação dos Mercados, a quantia de cento e sessenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diversas tábuas para reparação dos bancos das Avenidas e Jardins, a quantia de mil seiscentos e vinte e nove escudos e trinta centavos; a José Martins Cordeiro, de Olhão, pelo fornecimento de vinte escovas de piassaba para reparação de arruamentos, a quantia de duzentos e quarenta escudos; a Félix Mendonça dos

2 AGO 1961

Santos, de Bordeira de duzentos metros de lanil para reparações da Avenida Doutor Bernardino da Silva, a quantia de três mil cento e quarenta escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina para reparações dos bancos da Avenida e Jardins, a quantia de oitenta e quatro escudos e oitenta centavos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de diversos impressos para os Serviços de Incêndios, a quantia de duzentos e quinze escudos; e a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação do mobiliário das escolas, a quantia de vinte e sete escudos e cinquenta centavos. ——————

— A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado — Quinzena de catorze a vinte e sete de Julho último; Limpeza de povoados e locais públicos, quatro mil seiscentos e quarenta escudos; Despesas de matança (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e embelezamento dos Jardins Municipais, dois mil duzentos e oito escudos; Reparação de esgotos, dois mil quatrocentos e trinta e seis escudos; Reparação dos Mercados, seiscentos e sessenta escudos; Conservação e reparação de estufas, oitocentos e cinquenta e oito escudos e de reparação do caminho municipal de Pedares a Pechão, mil quinhentos e oitenta e quatro escudos. ——————

— Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara o seguinte pagamento: a Evaldino Martins de Sousa Dias, de Vale da Mós, freguesia de Pechão, pelo fornecimento de cento e vinte dúzias de vassouras para os Serviços de Limpeza, a quantia de mil e oitenta escudos. ——————

Deslocação do Presidente a Lisboa — O Senhor Presidente deu a conhecer à Vereação que se deslocara a Lisboa

2 AGO. 1961

a fim de, juntamente com uma Comissão da Fuseta, apresentar cumprimentos e agradecimentos ao Contra-almirante Henrique Tenreiro pela sua intervenção a favor da classe piscatória ao conseguir a diminuição do preço do gasóleo a quem pediu que fosse intérprete para com o Governo da Nação do enorme regozijo das populações beneficiadas. Disse, ainda, que aproveitando essa deslocação estivera observando o estado já adiantado em que se encontra o anteplano de sobreamento e estivera na Direcção-Geral do Ensino Técnico e Secundário onde recebera a informação de que o assunto do aproveitamento do edifício escolar do Largo da Feira estava pendente de resposta pedida à Direcção-Geral do Ensino Primário, pelo que, através do Senhor Governador Civil, imediatamente foi dirigida uma exposição a estes Serviços, havendo fundadas esperanças numa informação favorável.

Visita do Ministro das Comunicações a Olhão – O Senhor Presidente comunicou à Vereação que estivera em Olhão o Senhor Ministro das Comunicações, que acompanhado pelo Senhor Subsecretário das Obras Públicas, visitara a doca de pesca e se havia inteirado da aspiração local do acesso à Ilha da Armona. (Rectificada na reunião de 9/VIII/61.)

Estabelecimento de ensino particular – O Senhor Presidente apresentou uma carta do Externato Doutor Gomes Dias, de Olhão, em que pedia cópia das actas em que a Câmara focara o seu interesse pela construção de edifício próprio para este estabelecimento de ensino, a fim de junto do Ministério da Educação Nacional demonstrar esse interesse, pedido que atendendo ao fim em vista foi imediatamente satisfeito.

Saneamento da Fuseta – Analisando a extrema urgência em resolver a situação criada quanto à alteração, diga, à entrada em funcionamento da rede de esgotos da Fuseta, e apreciando o parecer do técnico autor do projecto,

2 AGO. 1961

foi deliberado por unanimidade solicitar informações à Direcção-Geral de Saúde quanto ao lançamento directo do efluente na ria frente aos Mercados, dado o rebaixamento que os Serviços Marítimos vão levar a efeito no respectivo leito. ———

Transporte de carne - aquisição de veículo - Ponderado o precário estado em que se encontra o veículo de transporte de carnes, foi deliberado, por unanimidade, solicitar à firma C. Santos, Limitada, nova proposta e condições para ulterior apreciação. ———

Electrificação de povoações de Monchique - Dado o interesse que a electrificação de algumas povoações situadas a norte de Monchique reverte para o aproveitamento turístico da Serra de São Miguel e, bem assim, para a instalação dum posto de rádio-televisão, a Câmara deliberou por unanimidade entrar no estudo aprofundado do assunto de modo a remover as dificuldades que possam surgir à realização. ———

Iluminação Pública - remodelação do sistema - Tendo a Aliança Eléctrica do Sul, Limitada, apresentado factura referente à remodelação de parte da iluminação pública de Olhão, a Câmara resolveu por unanimidade pedir àquela Empresa comunicação discriminada do material substituído - quantidade, características, data da colocação e preços praticados - a fim de em posterior reunião resolver sobre a regularização do débito. ———

— Ainda neste aspecto de iluminação pública, foi resolvido solicitar à CAVAN que mande estudar, pelos seus serviços especializados, a remodelação da iluminação pública da Avenida Doutor Bernardino da Silva. ———

Doentes Pobres e Indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes Francisca das Candeias, de Monchique, Lucinda Santos Vicente, de Olhão, Maria do Carmo Santa Rita, de Olhão, e Maria Sabina,

2 AGO. 1961

de Mero-expediente, e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade aos doentes Cesteiros Diogo, de Lechas, Joaquina Lourenço, de Olhas, e José de Jesus Martins, de Olhas.

Licença Graciosa – Concedida licença graciosa, nos termos em que é requerida, ao jardineiro Municipal Armândio dos Santos e ao encarregado dos Serviços de Limpeza Manuel Silveira Leal.

Assistência Judiciária – Foi deliberado, por unanimidade, declarar para efeitos de obtenção de assistência judiciária que:

– Ancoia da Silva Soares, casada, doméstica, de trinta e sete anos de idade, natural da freguesia de Quelfes e residente há mais de um ano no sítio da Boa Vista da mesma freguesia, tem a seu cargo três filhos menores, é pobre e não possui outros bens que não sejam o direito à herança ilíquida e indivisa de seus sogros, a qual foi avaliada em quinze mil escudos, não possuindo situação económica nem tem pessoa de família a seu cargo em condições que lhe permita custeio das despesas que acarretam a acção de alimentos e respectiva essecução contra Manuel Pedro Pereira, viúvo, proprietário, residente no sítio da Boa Vista da freguesia de Quelfes deste concelho;

– José da Palma, casado, fundidor, de trinta e nove anos de idade, natural da freguesia de Quelfes deste concelho, aufere o salário diário de trinta escudos, quando trabalha, não possui quaisquer bens nem rendimentos, nem tem família a seu cargo, reside há trinta e nove anos no sítio de Brancare daquela freguesia e não dispõe de condições económicas para custear as despesas que resultam de uma acção de separação de pessoa e bens, que com benefício de Assistência Judiciária pretende intentar contra a sua mulher Lavinda da Assunção Corninho.

2 AGO. 1961

Concessão de catacumbas municipais – Foi deferido o requerimento em que Francisco Gomes Lourenço, residente em Olhão na Rua Almirante Reis número cento setenta e três, solicita a concessão, por compra a título perpétuo, de uma catacumba municipal.

Requerimentos de obras – Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços:

– De Manuel Pedro dos Reis, para construção de um conjunto de casas geminadas na Rua Engenheiro Barreto de Abreu, em Quelfes;

– De Olga dos Santos, para substituição da cobertura de dois compartimentos, por uma laje de betão armado, no seu prédio sito em Olhão na Rua do Matadouro números dezasseis.

Bairro Marechal Carmona – atribuição de moradia – Mandado organizar processo para atribuição de moradia do Bairro Marechal Carmona a Cristina Rodrigues Fernandes.

Construção da Casa dos Magistrados – diga, Abastecimento de água às povoações do concelho de Olhão – Foi presente uma informação dos Serviços de Salubridade da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização propondo a adjudicação das pesquisas de água para a obra em epígrafe sem dependência de concurso público. A Câmara, tendo em atenção o disposto no parágrafo segundo, diga, no artigo centésimo quinquagésimo nono do Código Administrativo, deliberou por unanimidade abrir concurso público para o que os Serviços de Obras procederão à organização dos elementos necessários para a oportuna publicação dos respectivos anúncios.

Alienação de terrenos municipais – Não tendo havido concorrentes à alienação dum lote de terreno na zona da doca de pesca nos termos da deliberação de vinte e um de Junho último, foi deliberado, por unanimi-

2 AGO. 1961

dade, fazer anunciar nova hasta pública nas mesmas condições da que hoje se realizará. ———
——Mais foi deliberado por unanimidade proceder à alienação, em hasta pública, do lote C do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco nas mesmas condições de preço e outras a que se referem as deliberações de um de Fevereiro e cinco de Abril do ano em curso. ———
——Foi ainda deliberado, por unanimidade, fazer anunciar nova hasta pública para o lote B do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco nas condições já afixadas nas respectivas deliberações. ———
Licenciamento Sanitário — Foi apresentado o requerimento de Teresa de Jesus Pereira em que solicita alvará para abertura dum estabelecimento de taberna em Olhos de Água, nesta freguesia, número um. A Câmara tomou conhecimento. ———
Empreitada de abastecimento de Água e do Saneamento da Fuzeta — Foi tomado conhecimento e sancionadas as medições finais respeitantes à obra em epígrafe. ———
Saneamento da Fuzeta — Foi deliberado, por unanimidade, expor à Direcção-Geral de Saúde o estudo para ligação directa dos esgotos da Fuzeta à Ria, a fim de obter parecer quanto à referida ligação.
Vistoria a edificação — Foi novamente presente o processo de vistoria ordenada ao prédio da Rua do Comércio, números duzentos e vinte e cinco, acompanhado de parecer do advogado Doutor Pereira Martins. Ponderado o auto de vistoria à luz das disposições legais, foi deliberado por unanimidade remeter o processo aos Serviços de Obras para que integrem as conclusões desse vistoria nos precisos termos da disposição legal que a permitiu, por forma a concretamente nele serem indicadas quais as obras que devem ser levadas a efeito. ———
Aprovação de deliberações em minuta — Foram apro-

das, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "Loteamentos" e "Requerimentos de Obras".

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Salvador, chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado

José Marcelo Martins

Armando da Cruz

O Vereador Virgílio Paulo Braz

9-VIII-61

Acta Nº. 28

A Câmara Municipal de Olhas reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia nove de Agosto de mil novecentos sessenta e um, pelas dezasseis horas, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos Vereadores José Duarte Martins, Armando da Cruz Espírito Santo Braz, José Mário Rodrigues Marcolinhas, António Fernando de Sousa Cunha, José Braz Pereira e Ventura Maria da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria a leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos respectivos saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões quinhentos e treze mil trezentos e trinta e um escudos e vinte centavos e cento e trinta mil trezentos vinte e cinco escudos e trinta centavos.

Fl. 63

9 AGO. 1961

Pagamentos — A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Estúdios Gratic, de Olhão, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de cem escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Olhão, de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de setecentos e quinze escudos; a Impressos Explicativos, de Taronca, de impressos para a Secretaria, a quantia de seis escudos; à Tipografia Alves, de Olhão, de impressos para a Secretaria, a quantia de duzentos e oitenta escudos; à Engil - Sociedade de Engenharia Civil, Limitada, pela restituição respeitante ao processo número um do corrente ano, a quantia de setecentos e setenta e cinco escudos; a Manuel da Piedade Gldefonso, de Faro, pela restituição respeitante ao processo número sete também do corrente ano, a quantia de seiscentos e oitenta e sete escudos e setenta centavos; a Manuel Maria dos Santos (Ricardo), de Olhão, por transporte em automóvel, a Faro, do Doutor Pereira Martins para tratar do caso das moedas de Monsaraz, a quantia de cinquenta escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Olhão, parte do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de cinco mil escudos; a Brito, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de cento e oitenta e seis quilos de fava velha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de setecentos e quarenta e quatro escudos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Olhão, pelo fornecimento de cinco litros de petróleo para os Serviços de Limpeza na Fuseta, a quantia de onze escudos e cinquenta centavos e ao mesmo, pelo fornecimento de tintas e parafusos para reparação dos bancos dos jardins e avenidas, a quantia de mil trezentos sessenta e três escudos e noventa centavos; a António Martins Marreiros Leite, Engenheiro, pela rua derbeação a Lisboa nos

9 AGO. 1961

dias quatro e cinco do corrente, onde foi tratar do Plano de Urbanização, a quantia de cento e noventa escudos de ajudas de custo e duzentos e oitenta e seis escudos e vinte centavos, de abono para transporte; a António Gomes, de Olhão, de catorze maçanetas torneadas, para portas de urnalizacas, a quantia de trinta e cinco escudos; a José Azinheira Rebelo, de Faro, de dois discos plásticos para reparação das ferramentas das obras, a quantia de cento e seis escudos; à Administração da Santa Casa Nacional de Lisboa, de cinquenta bilhetes de identidade para bombeiros, a quantia de setenta e cinco escudos e a Alberto Fernando Viegas, Engenheiro, de Faro, de honorários respeitantes ao mês de Julho findo, como engenheiro fiscal das obras de Construção do Palácio da Justiça, desta vila, a quantia de mil escudos.

Requerimentos de obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços:

— Da Aliança Eléctrica do Sul, para construção de um edifício de alvenaria, destinado a um posto de transformação, na zona da doca de pesca;

— de Francisco Pedro Lopes, para construção de terceiro andar no seu prédio sito na Rua Bezerito de Queiroz confinante para a Rua Doutor Oliveira Salazar, em Olhão;

— De Mário da Silva Viegas Nobre, para ampliação do seu edifício, sito em Olhão na Rua Luís de Camões, número catorze, com mais um piso.

Doentes Pobres e Indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes António José Francisco, de Quelfes, Henriqueta da Conceição de Quelfes, Maria da Glória Gomes Rego, de Quelfes, e Raquel da Conceição, de Quelfes, e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias

9 AGO. 1961

de responsabilidade aos doentes António Elídio Peres Monteiro, de Olhas, Custódia Matias, de Quelfes, Joaquim Ballino Costa dos Montes, da Tureta, Joaquim da Silva Conceluo, de Olhas, Maria José Cabral da Conte, da Tureta, Reinaldo Martins Morais, de Olhas, e Virgolino Castro Gonçalves, de Quelfes.

Vistoria e edificação — Foi presente o processo de vistoria ordenada ao prédio sito em Olhas de Sua Barbo da Maia, número dezasseis, acompanhado do respetivo auto de vistoria. Ponderados os seus termos à luz das disposições legais, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços de Obras para terem em atenção que a vistoria foi ordenada com base em razões de salubridade.

Construção das Casas dos Magistrados — Estando marcado para hoje o concurso respeitante à arrematação da obra em epígrafe e nas tendo havido licitantes, foi deliberado, por unanimidade, remeter o processo aos Serviços de Obras para, nos termos do artigo trecentésimo quinquagésimo nono e seus parágrafos, do Código Administrativo, proceder a uma revisão de preços e elaborarem parecer sobre o assunto.

Seguro de Pessoal dos Serviços Municipalizados — A Câmara, tendo em atenção a situação criada pelos Serviços Municipalizados ao contratar com a Companhia Royal Exchange Assurance, sem qualidade legal para o fazer, um seguro de pessoal assalariado a título permanente e, embora o disposto no número décimo terceiro do artigo quinquagésimo primeiro do Código Administrativo referido pelo chefe da Secretaria, deliberou por unanimidade sancionar o referido seguro para todos os efeitos consignados na lei, invocando como razão a já existência de um seguro efetuado e em vigor desde abril mil novecentos quarenta e nove a favor da Câmara, segurada referida Companhia de Seguros.

9 AGO. 1961

Visita do Ministro das Comunicações a Olhão – Foi deliberado rectificar a comunicação do Senhor Presidente respeitante à visita de Sua Excelência o Ministro das Comunicações a Olhão, porquanto o mesmo não se fazia acompanhar pelo Senhor Subsecretário das Obras Públicas conforme consta na referida comunicação, devidamente transcrita na acta da reunião de dois do corrente mês.

Dívidas pelo fornecimento de material – Foi apreciada a factura de José Martins Cordeiro, datada de catorze de Setembro de mil novecentos cinquenta e nove, respeitante ao fornecimento de cento vinte e cinco metros cúbicos de brita ao preço de trinta escudos cada metro cúbico, num total de três mil setecentos e cinquenta escudos, para a qual havia sido passada a requisição número quarenta devidamente harmonizada. Estando demonstrado que o material em causa foi utilizado na reparação de Quinta Cruz do Outeiro, em Olhão, parte não abrangida pela comparticipação do Estado, a Câmara deliberou por unanimidade reconhecer o débito e ordenar as diligências necessárias para a sua respectiva satisfação.

Estrumeira Municipal – Tendo ficado desertos os concursos abertos para adjudicação da exploração da estrumeira municipal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder a referida exploração ao Senhor Luís Lourenço Castela pela importância de cinco mil escudos a ratisfazer por trimestres adiantadamente. O prazo da adjudicação terminará em trinta e um de Dezembro do ano em curso obrigando-se o concessionário a ratisfazer também em prestações trimestrais e adiantadamente, digo, no mesmo dia do pagamento das prestações referentes ao ano em curso igual importância com referência aos dois últimos anos durante o qual se provar ter explorado a estrumeira sem para isso

D. Honrado

Fl. 65

9 AGO. 1961

estar legalmente habilitado. Para outorgar os contractos que terá efeitos retrotraídos a um de Janeiro do ano em curso, foram conferidos poderes ao Senhor Presidente Domingos Reis Honrado.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "Lançamentos" e "Requerimentos de obras".

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezoito horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, V.-Jefe Augusto [illegible], Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Honrado

[illegible]

[illegible]

Acta Nº. 29

23/8/1961

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte três de Agosto de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores João Duarte Marques, António Mendes de Sousa Guita, José Dias Ferreira e Ventura Duarte da Cruz. Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unânime e foi assinada. Foram justificadas as faltas dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça

e José Maria Rodrigues Mascarenhas, por motivos de seus afazeres profissionais expostos pessoalmente ao Senhor Presidente.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: - quatro milhões novecentos sessenta e quatro mil quatrocentos cinquenta e quatro escudos e quarenta centavos e cento e quarenta e nove mil oitocentos e dezanove escudos e dez centavos.

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: - a António Augusto Monteiro Dória Júnior, de Lisboa, de um exemplar do Dicionário do Código da Sisa e do Imposto sobre Sucessões e Doações, a quantia de vinte e cinco escudos; a Pedro Afonso Palheira, de Aguada, de impressos para a Secretaria, a quantia de setenta e um escudos; a Eduardo Joaquim da Silva, Limitada, de Faro, de boletins itinerários, a quantia de vinte e um escudos e cinquenta centavos; à Papelaria Farracha, de Albufeira, de pastas e caixas para arquivo, a quantia de duzentos sessenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Estúdios Gráficos, de Albufeira, de impressos para a Secretaria, a quantia de duzentos e vinte e sete escudos e ao mesmo, de cadernetas para cobrança nos mercados, a quantia de duzentos e vinte escudos; à Farmácia

23 AGO. 1961

Rocha, de Albaõ, de alcool e algodaõ para o recenseamento militar, a quantia de vinte escudos; á Junta de Freguesia de Albaõ, Pelo resto do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de quatro mil e novecentos escudos; a José Rodrigues Catarino, de Cemeterial, de quinze milheiros de selos para as bilhas do leite, a quantia de trezentos e cinquenta e seis escudos e trinta centavos; a Simões & Centeno, Limitada, de Albaõ, de fio para as bilhas do leite, a quantia de cem escudos; ao mesmo de gasolina para a camioneta da limpeza, a quantia de trezentos e quarenta e cinco escudos; ao mesmo, de gasolina para a camioneta de Matadouro, a quantia de setecentos e noventa e cinco escudos; ao mesmo, de gasolina para a reparação de casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e seis escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, de gasolina para as viaturas das obras, a quantia de cinquenta e tres escudos e ainda ao mesmo, de gasolina para a reparação dos bancos das avenidas e jardins, a quantia de trinta e sete escudos e dez centavos; á Serração Albanense, Limitada, de Albaõ, de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de cento e sessenta escudos; ao mesmo de Tabopan para um quadro no Posto da Guarda

Nacional Republicana, a quantia de vinte e três escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, de tubo preto para sinalização de trânsito, a quantia de quatrocentos vinte e seis escudos e sessenta centavos; ao mesmo, de tábuas para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de quinhentos e setenta e sete escudos e vinte centavos e ainda ao mesmo, de tábuas para reparação dos bancos dos jardins e avenidas, a quantia de quatrocentos vinte e um escudos e sessenta centavos; a João da Silva, de Albão, de trezentos quarenta e dois tubos de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de oito mil cento e setenta e dois escudos; a Lita Firmino Madeira, de Albão, de alfarroba, lava e palha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de dois mil oitocentos e oitenta e quatro escudos; a João de Sousa e Silva, de Albão, de propano (gás) para combustível no matadouro, a quantia de quatrocentos e quinze escudos e oitenta centavos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Albão, de diversos materiais para sinalização de trânsito, a quantia de cento e setenta e um escudos e oitenta centavos; a José Tomás da Graça, de Albão, de três chaves para a porta da Secretaria, a quantia de vinte e um escudos; ao mesmo, de faraduras e argolas para placas de sinalização de trânsito, a quantia de vinte e três

23 AGO. 1961

escudos e cinquenta centavos e ainda ao mesmo, de um guito de fregos para reparação dos bancos da Fuzeta, a quantia de nove escudos; a José Celestino Lopes Guerreiro, de Olhão, de vinte litros de gasolina para o veículo que serviu na rega das arvores da Doca Comercial, a quantia de cento e seis escudos e à Fábrica de Borracha "Fonsanto," Limitada, de Lisboa, de um chupador com quatro metros para os Serviços de Incêndios, a quantia de mil quinhentos e vinte escudos.

A Câmara tomou conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos:- Pessoal assalariado - Quinzena de vinte e sete de Julho a dez de Agosto; Limpeza de Povoações e locais públicos; a quantia de quatro mil novecentos e quatro escudos; Despesas de Instância (eventual) a quantia de duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação de jardins municipais, a quantia de dois mil duzentos e vinte e cinco escudos; Reparação de canos de esgoto, a quantia de setecentos e setenta escudos; Reparação dos Mercados, a quantia de seiscentos e sessenta escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de setecentos e doze escudos e Reparação de ruas da Vila, a quantia de dois mil novecentos e cinquenta escudos. Correios Telegrafos e Telefones - Olhão, Selos mes

saldades e chamadas telefónicas duran
te o mês de Julho, as quantias de cen
to e setenta e três escudos, na Presi-
dência; quinhentos e cinquenta e sete
escudos e cinquenta centavos, na Se-
cretaria e duzentos e vinte e quatro
escudos, no quartel dos Bombeiros
Foi ainda deliberado ratificar a decisão
do Excelentíssimo Senhor Presidente da
Câmara, que autorizara, a Maria da Graça
Saramago, de Saragoça, o pagamento do
seu transporte para Lisboa, a fim de ser
tratada no Instituto Português de Oncolo-
gia, na importância de noventa e três
escudos e quarenta centavos. ———
Doentes pobres e indigentes – Deliberado, por
unanimidade, autorizar a emissão de guias
de responsabilidade para tratamento hos-
pitalar aos doentes: Joana Teresa da As-
sunção Inocêncio, de Albão; Beatriz Pires Bar-
reira, de Guelfes; Sátira das Dores Duarte, de
Guelfes; Manuel José Pacheco, de Guelfes; Car-
los Alberto de Brito Veigas, de Moncarapacho; e
José dos Santos Brás Júnior, de Guelfes e
ainda ratificar os despachos do Senhor
Presidente que autorizou a emissão de
guias de responsabilidade aos doentes: -
Manuel dos Santos Coelho, de Guelfes; Ma-
ria da Glória Guerreiro Leandro, de Albão;
Gilberto Marcos Custódio Gonçalves, da Fu-
seta; Raimundo de Sousa Fazenda, de Albão;
Cesar Manuel dos Ramos José, de Albão; e
Maria do Carmo de Oliveira, da Fuseta.
Assistência Judiciária – Foi deliberado,
por unanimidade, declarar, para efeitos

23 AGO. 1991

de Assistência Judiciária que Matias de Sousa Duarte, casado, vendedor ambulante de Tabacos, natural e residente em Albão, não possui quaisquer bens nem rendimentos, sendo má a sua situação económica. Não tem encargos de família e sempre tem residido nesta Vila. ———

Bairro Marechal Carmona — Foi deliberado, por unanimidade, atribuir a casa número trinta e sete da Rua Engenheiro Duarte Pacheco, a que corresponde a renda mensal de oitenta escudos, a Cristina Rodrigues Fernandes. ———

Concessão de catacumbas no cemitério de Albão — Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento de Luiz Blanco Taveira, solicitando a concessão, a título precário, duma catacumba do terceiro lanço, no cemitério de Albão. ———

Requerimentos de Obras — Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ———

— De Angelina Rosa Amador, para construir um edifício em Brancanes; ———

— De José Soares, para substituir a cobertura do seu prédio sito em Bela Romão; ———

— De Manuel Cristino Correia, para construir uma moradia em Bela Mandil.

— De Joaquim Canhita para legalização da obra de construção de duas arrecadações, levada a efeito no seu prédio sito na Rua da Feira número sessenta e dois, desta Vila. ———

Ratificados os despachos do Senhor Presidente que deferiu os seguintes requ

rimentos – De João Pedro de Brenderica Macedo, para ampliar o seu Prédio sito na Rua Cândido dos Reis número doze, desta Vila. ——

– De Conservas Sobre Vila, Limitada, para construir instalações sanitárias no seu Prédio sito na Rua do Caminho de Ferro número trinta e quatro, desta Vila, onde funciona a respectiva fábrica. ——

– De Manuel Rosa da Guinta – para ampliar o seu Prédio sito na Rua João de Deus número sete desta Vila. ——

Mais foi deliberado, por unanimidade, remeter novamente aos Serviços de Obras os seguintes requerimentos: —

– De C. A. Pacheco, para que dêem cumprimento ao despacho do Senhor Presidente, no sentido de informarem quanto aos regulamentos aplicáveis. ——

– De Francisco Rodrigues de Sousa, para esclarecerem da necessidade de aplicação da condição geral que obriga à licença de utilização. ——

Instalações desportivas – Foi deliberado, por unanimidade, dar ao Ginásio Clube Albanense alguns mosaicos e tijolos usados, que se encontram no armazém da Câmara, para a obra que estão a efectuar no seu campo de jogos. ——

Caiação de edifícios – A Câmara tomou conhecimento dum modelo de "Regulamento das cores a aplicar nas edificações" remetido pela Urbanização de Faro. ——

Substituição do Carcereiro – Foi tomado co-

23 AGO. 1961

nhecimento do despacho do Senhor Presidente que designou o vigilante João Fernandes para substituir o carcereiro durante a sua licença graciosa. ——

Estradas e Caminhos – O Vereador Braz Pereira chamou a atenção para o mau estado em que se encontra a estrada de Soco Longo. ——

Médicos Municipais: – Foi deliberado, por unanimidade; – solicitar aos médicos municipais que afixem, à porta dos respectivos consultórios, o horário das consultas a pobres e indigente, de acordo com deliberação tomada em dezasete de Junho de mil novecentos cinquenta e nove; ——

– Mandar afixar editais donde constem os horários de consulta a doentes pobres e indigentes; ——

– Mandar fazer quadros onde serão postos os horários elaborados pelos médicos municipais e aprovados pela Camara; ——

– Oficiar ao médico municipal do Primeiro Partido, com séde em Alhão, solicitando alteração do horário que foi fixado para as consultas aos doentes pobres e indigentes, em virtude do referido horário não satisfazer o fim em vista da sua ser demasiado tardio. ——

Alienação de Terrenos – complemento de lote de José Leal Júnior – Tendo em vista os estudos de urbanização já elaborados para o local, foi deliberado por unanimidade alienar uma parcela de terreno municipal com a área de cento trinta e dois

metros quadrados destinada a completar um lote de terreno para construção, de que é proprietário o Senhor José Leal Júnior, casado, industrial, residente em Telhão, que nele pretende edificar um prédio para habitação, seguindo as directrizes urbanísticas para ali definidas, parcela essa a destacar do leito de uma rua desafectada do uso público, por deliberação de nove de Dezembro de mil novecentos cinquenta e nove, após as necessárias diligências processuais, e que confronta do Norte com José Leal Júnior, do Sul com terreno municipal, do Poente com avenida Doutor Bernardino da Silva e do Nascente com arruamento público. Mais foi deliberado, por unanimidade, fixar em noventa escudos o preço do metro quadrado e solicitar superiormente autorização para que a alienação a favor do Senhor José Leal Júnior possa ser levada a efeito com dispensa de hasta pública, visto tratar-se da necessidade de completar um lote para construção que sem isso não poderia ser aproveitado por iniciativa da Câmara em obediência a estudos de urbanização. ——————

Alienação de Terrenos - complemento do lote de Dona Francisca dos Santos Rolão Costa - Tendo em vista os estudos de urbanização elaborados para o local, foi deliberado, por unanimidade, alienar uma parcela de terreno municipal com a área de cento e dezoito metros quadrados destinada a completar um lote de terreno para cons-

23 AGO. 1961

Tucão, de que é Proprietária a Senhora Dona Francisca dos Santos Polão Costa, viuva, Proprietária, residente em Albão, que nele pretende edificar um Prédio para habitação segundo as directrizes urbanísticas para ali definidas, parcela essa a destacar do leito de uma rua desafectada do uso público, por deliberação de nove de Dezembro de mil novecentos cincoenta e nove, após as necessárias diligencias fiscais, e que confronta do Norte com Terreno municipal, a sul com Dona Francisca dos Santos Polão Costa, a Poente com Avenida Doutor Bernardino da Silva e a nascente com arruamento Público. Mais foi deliberado, por unanimidade, fixar em noventa escudos o preço do metro quadrado e solicitar superiormente autorização para que a alienação a favor da Senhora Dona Francisca dos Santos Polão Costa possa ser levada a efeito com dispensa de Hasta Pública, visto tratar-se da necessidade de completar um lote para construção que sem isso não poderia ser aproveitado por iniciativa da Camara em obediência a estudos de urbanização. ——————

Criação duma Casa de Turismo — Proposta — No vasto campo da administração local é cada vez maior a influencia do Turismo como fonte de novas energias para a melhoria das condições de vida. Não admira, por isso, que ao assunto se venha dedicando a necessária atenção em ordem a aproveitar tão grande manancial de progresso e riqueza. De resto, não é só a admi-

nistração local que se vem preocupando com tal ramo de actividade. Haja em vista o esforço dispendido pelo Estado que, equacionando o interesse geral, tem publicado uma série de importantíssimos diplomas tendentes a colocar o turismo nacional no seu devido lugar em relação a outros países. De entre, jamais essa legislação se afasta da colaboração que urge seja prestada pelas autarquias locais. O Código Administrativo lá' lá' mais de vinte anos cometia às câmaras municipais relevante papel em tal sector - vejam-se os seus artigos centésimo décimo sétimo a centésimo trigésimo terceiro, e previa "a propaganda das belezas naturais e artísticas do concelho" entre as suas atribuições de fomento - artigo quadragésimo sexto, número décimo quarto. Toda a legislação que posteriormente foi publicada em nada se afastou desta orientação geral. ———

Vista a nossa posição dentro do conjunto algarvio, constata-se que dispomos de optimas condições para nos enquadrarmos favoràvelmente no âmbito de tal sector de actividade. E vejamos: ———

1) O espectaculo maravilhoso das amendoeiras em flor tem nos subúrbios da Vila um dos seus mais elevados expoentes, a Fonte da igreja de Fechão, anualmente visitada por milhares de excursionistas; Ainda no mesmo aspecto das amendoeiras em flor, dispomos de variadíssimos outros locais - o serro da Cabeça e o Serro de São Miguel destacam-se entre os de-

23 AGO. 1961

mais - que oferecem panoramas únicos em tal aspecto; ——

2) O Serro de São Miguel, situado em plena Serra de Monte Figo, com a altitude de cerca de quatrocentos metros, domina a extensa planície que se estende de Sagres a Vila Real de Santo António e continua pela Andaluzia, oferecendo-nos a aliciante duma paisagem em tudo semelhante à de Santa Luzia, pelo que está especialmente indicado como estância de repouso e afrazamento. ——

3) As acoteias de Albaõ são, por si só, o mais belo cartaz de propaganda desta região algarvia e motivo de verdadeiro orgulho para a nossa bela Província; ——

4) Os velhos e característicos bairros de Albaõ que levaram o Conselho Superior de Obras Públicas ao dar parecer sobre o anteplano de urbanização a salientar que neles "o influxo mourisco se manifesta de uma forma tão acentuada que nos lembra por vezes as velhas e típicas cidades marroquinas";

5) A típica arquitectura local, também reconhecida pelo Conselho Superior de Obras Públicas ao afirmar que "por mais modesta que a casa seja não lhe falta a sua chaminé concebida com todo o seu aparato decorativo, recortando-se sobre os terraços ou acoteias remotados por muretes de linhas orientais"; ——

6) E ainda o Conselho Superior de Obras Públicas que nos dá nota de serem esses

trechos de arquitectura puramente regional" um valor inestimável."

7) A escassas centenas de metros da vila situa-se uma zona que ao campismo oferece as mais largas possibilidades - o Sinhal de Ingrina;

8) As praias da Ilha da Armona, já frequentadas por milhares e milhares de pessoas, oferecem-nos um enorme campo de actividade sob o aspecto turístico não só pela sua extensão, mas ainda pela sua situação geográfica;

9) O sabor especial da fauna piscatória, diferente de qualquer outra praticada no país, com especial relevo para a pesca, pelas características de que se reveste e pela qualidade, quantidade e diversidade de espécies, que muito está contribuindo para o desenvolvimento da pesca desportiva, havendo mesmo um clube que mantém tal actividade;

10) A característica indústria local de conservas de peixe, hoje a cargo de quase três dezenas de fábricas, permite-nos apresentá-la como mais um motivo de interesse para o excursionista;

11) A existência duma doca de pesca que pela sua localização, aspecto, grandiosidade e beleza arquitectónica, enquadradas num maravilhoso cenário natural, é ponto de paragem obrigatório para quantos visitam Olhão.

Por todas estas razões, e outras de somenos importância que facilmente adivinhamos, pretendemos justificar a necessidade

28 AGO. 1961

de enfrentar com verdadeiro carinho e devoção o início duma actividade que a administração local só recentemente tem ponderado. Julgamos poder afirmar em plena consciência que embora não ultrapassando, por agora, o âmbito da nossa administração, o problema do desenvolvimento do nosso turismo terá de obedecer a um plano de conjunto e não a acções individualizadas, de mais difícil realização e de resultados mais morosos e longínquos. ——

O conveniente aproveitamento dos valores, de que já dissemos ser dádiva da natureza ou por oferta de homens, é mais que suficiente para garantir um promissor e seguro passo nesse sentido. Nestes termos tenho a honra de propor a Vossas Excelências que seja criada, digo seja superiormente solicitada a criação duma zona de turismo neste Concelho, com séde em Albão. Albão, cinco de Setembro de mil novecentos sessenta e um. O Presidente da Câmara. (assinado) Domingos Reis Hornado. ——

Esta proposta foi aprovada, por unanimidade. ——

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "pagamentos" e "requerimentos de obras"

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos. Dela se

lavrou a presente acta que eu, [illegible] Augusto Salcedas, — chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Tomado

[illegible]

[illegible]

Armando do Espírito Santo Graça

6-9-1961

Acta Nº. 30

A Câmara Municipal de Ulmar reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia seis de Setembro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidencia do Excelentissimo Senhor Domingos Reis Tomado e a presença dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, José Braz Pereira, Antonio Mercindo de Sousa Brito, João Duarte Martins e Dentinha Granita da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. Tendo o excelentissimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada. Foi justificada a falta do vereador José Mario Rodrigues Bacarenhas, por motivos expostos pessoalmente ao Senhor Presidente e relacionados com a sua vida profissional.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem,

6 SET. 1961

Tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: - quatro milhões seiscentos e desasete mil duzentos cinquenta e cem escudos e dez centavos e cento e quarenta e oito mil duzentos trinta e oito escudos e sessenta centavos.

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Serração Albanense, Limitada, de Albaõ, de Tábuas para um móvel da Secretaria, a quantia de cento e cinquenta e cinco escudos e vinte centavos; a José Tomáz da Graça, de Albaõ, de Pregos para um móvel da Secretaria, a quantia de vinte e quatro escudos; ao mesmo, de Tarraxas para um quadro de Posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de quatro escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, de Tintas, cré e Pregos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de duzentos e cinco escudos e oitenta centavos; a José Correia Pacheco, de Lisboa, do décimo quinto fascículo do dicionário de Legislação, Doutrina e Jurisprudencia dos Contos Administrativos, a quantia de desasete escudos; à Sociedade Comercial Luso-Americana, Limitada, de Faro, pela reparação de três máquinas de escrever, da Secretaria, a quantia de seiscentos e cinquenta escudos; a Manuel Paulo, de Albaõ, pelo fornecimento de papel para expediente da Secretaria, a quantia

de noventa e cinco escudos; a Fernando Ma-
deira Lopes, de Albaõ, de diversos impres-
sos para a Secretaria, a quantia de qua-
trocentos e sessenta escudos; a Pedro Afon-
so Palheira, de Agueda, de diversos im-
pressos para a Secretaria, a quantia de
quarenta e quatro escudos e vinte cen-
tavos; ao mesmo, de diversos impressos
para o recenseamento eleitoral, a quantia
de duzentos e noventa e oito escudos;
e ainda ao mesmo, de chapas para
velocipedes, a quantia de mil tre-
zentos e setenta e oito escudos e cinquen-
ta centavos; á Farmacia Pacha, de Albaõ,
de alcool e algodaõ para limpeza, na Se-
cretaria, a quantia de vinte escudos;
á Companhia de Seguros "A Mutual
do Norte", do Porto, pelo premio de seguro
contra accidentes de trabalho, a quantia
de seis mil setecentos sessenta e qua-
tro escudos e vinte centavos; ao Jornal
do Algarve, de Vila Real de Santo Antó-
nio, pela publicação de um anuncio
-edital de venda de terrenos, a quan-
tia de cento e setenta e nove escudos
e vinte centavos; ao Paço Clube Portu-
guês, de Lisboa, pela Publicidade e
Propaganda respeitante ao concelho, a
quantia de tres mil escudos; a Im-
pressos Explicativos, de Tavira, de im-
pressos para a Tesouraria, a quantia de
vinte escudos; a Sousa & Sena, Li-
mitada, do Porto, de celofane gomado e
molas para Talões, da Tesouraria, a
quantia de cento e quarenta e nove

6 SET. 1961

escudos; ao Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, pelo abono para transporte de regresso de doentes pobres, a quantia de duzentos e oitenta e quatro escudos; a João dos Santos, de Albufeira, por ferragens no gado dos serviços de limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a Vicente Madeira, de Albufeira, por ferragens no gado dos serviços de limpeza, a quantia de trezentos e trinta escudos; a Américo Gualberto Matias, de Albufeira, pela reparação de uma centrifuga do matadouro, a quantia de duzentos e oitenta escudos; a Clara Viegas, de Albufeira, por limpeza do Posto da Polícia de Segurança Pública, incluindo cal e lixivia, a quantia de quarenta e seis escudos e cinquenta centavos; a Viúva de Brito Costa, de Mesquita Alta, São Brás, pelo fornecimento de duzentas e três arrobas de lenha para a reparação de arruamentos, a quantia de quinhentos e quarenta e oito escudos e dez centavos; a José Celestino Lopes Guerreiro, de Albufeira, de cinquenta litros de gasolina para a camioneta dos Serviços de incêndios, a quantia de duzentos e sessenta e cinco escudos; à Companhia de Seguros Previsão, de Lisboa, pelo prémio de seguro da ambulância dos serviços de incêndios, a quantia de quatro mil cento e vinte seis escudos e setenta centavos, respeitante ao período que finda em vinte e nove de Agosto de mil novecentos e sessenta e dois; a Alberto Fernanda Viegas, Engenheiro, de Faro, pelos honorários como engenheiro

fiscal da obra do Palácio da Justiça, de Olhão, relativos ao mês de Agosto, a quantia de mil escudos e à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada (Engil) de Lisboa, pelos trabalhos de desvio do colector de esgoto na zona do Tribunal de Olhão, a quantia de dezassete mil quatrocentos vinte e quatro escudos. ——————

A Câmara tomou também conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos ao Pessoal Assalariado - Quinzena de onze a vinte e quatro de Agosto findo; Limpeza de povoações e locais públicos, a quantia de cinco mil e catorze escudos; Despesas de Instância (eventual), a quantia de duzentos e noventa e nove escudos; Conservação dos Jardins Municipais, a quantia de dois mil cento e oitenta e um escudos; Reparação de esgotos, a quantia de mil e noventa e sete escudos; Reparação dos Mercados, a quantia de seiscentos e cinco escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de setecentos e setenta escudos e Reparação de Ruas da Vila, a quantia de dois mil duzentos e noventa e nove escudos. ——————

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara os seguintes pagamentos, a Armando Ferreira Martins, Doutor, parte dos honorários na elaboração da contestação da réplica na acção contra Berqiga e Berqiga (irmãos), de Faro, a quantia de três mil e quinhentos escudos e a António

Fuegas Brendonca, de Guadrim de Sul, pelo abono para transporte a Lisboa a fim de ser tratado no Instituto Portugues de Oncologia, a quantia de noventa e tres escudos e quarenta centavos. ———

Doentes Pobres e Indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes:- Maria Cesaltina Mateus, de Alhão; Ana de Jesus Gonçalves, de Alhão; Dedinda Rosa Neves, de Alhão; Graciete Dias Reis, de Alhão; José Gonçalves Palma, de Guelfes; Maria da Graça, de Alhão; Maria Fernanda Martins Miguel, de Alhão; Maria do Carmo Santana, de Alhão e Maria Helena da Ponte, de Pedrão. ———

Foi indeferido o pedido de guia de responsabilidade para o doente Osvaldo Largueiro Ventura, de Luanda. ———

Ratificados os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade aos doentes:- Bernardino Herculano da Silva, de Guelfes; Carlos Alberto Pereira da Silva, de Alhão; Elizabete da Conceição Almeida, de Alhão; Maria dos Martires, de Alhão; Rui de Jesus Gouveia, de Alhão; Bibiana Xavier Gonçalves, de Francaspacho; Floriana Maria da Cruz, de Alhão; Maria Odélia da Graça, de Guelfes; Maria Guilhermina Barros dos Santos Dias, de Alhão; José Martins Baião, de Guelfes; Raul Joaquim Augusto Tibôto, de Alhão; Rosa Maria de Brito Tibôto, de Alhão; e Helena Guerreiro de Sousa Figueiras, de Alhão.

Assistencia Judiciaria - Foi deliberado, por unanimidade, declarar, para efeitos de assistencia judiciaria, que: _____
- Maria Ercilia, casada, operaria da industria de conservas de peixe, de trinta e tres anos de idade, natural da freguesia de Pechão deste Concelho e residente no sitio da Igreja da mesma freguesia desde a infancia, não possui quaisquer bens nem rendimentos, tem a seu cargo um filho de onze anos de idade, sendo má a sua situação económica. _____
- Edmundo do O Vinhas, casado, empregado no comércio, residente na Rua dos Inicanos numero trinta e tres desta Vila, actualmente a prestar serviço militar em Angola, é natural da freguesia e concelho de Olhão onde sempre residiu; não tem encargos de familia, nem possui quaisquer bens nem rendimentos e a sua situação não é de molde a custear as despesas com a acção de divorcio que pretende intentar contra sua mulher.
- Laurinda Viegas de Sousa, casada, operaria, natural no sitio de vale da Mó, freguesia de Pechão, onde sempre tem residido, tem a seu cargo uma filha de nome Maria Madalena Viegas Parreira, de onze anos de idade e a sua situação não é de molde a custear a acção que pretende intentar contra o seu marido. _____
Requerimentos de Obras - Deferidos os seguintes requerimentos que foram presentes depois de informados pelos Serviços

6 SET. 1961

-De António José Gonçalves Júnior, para construir uma garagem no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco em Alliã; ——
-De Maria Rosalina Mascarenhas, para construir um quarto de banho no seu Prédio sito na Rua Doutor Paula Nogueira número seis desta Vila; ——
-De Doutor Manuel Euzébio dos Santos Ramires, para construir dois alpendres na sua Propriedade sita em Barcia; ——
-De António de Sousa Chumbinho, para construir um Prédio na Rua Doutor Teotónio Pereira. ——
-De Marciano de Sousa Júnior, para abrir um Portão na Rua Pedro de Penho número cento oitenta e três, desde que substitua o lancil existente por outro mais largo e chanfrado. ——
-De Alberto Reis Lopes, para construir um aviário no quintal do seu Prédio sito no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco nesta Vila. Este deferimento foi dado por maioria, com voto contrário do Senhor Ventura Maninha da Cruz, que desejava ver esclarecido se se tratava de aviário ou de galinheiro. ——

Ratificado o despacho supra o Senhor Presidente autorizou a substituição da cobertura do Prédio sito na Rua Doutor Teófilo Braga número quarenta e dois, desta Vila. ——

Estimativas de Obras - Foi aprovada, por unanimidade, a estimativa elaborada pelos Serviços de Obras para reparação dos Pavimentos alcatroados do concelho. ——

Cedencia de Terreno à Federação das Caixas de Previdencia - Deliberado foi unanimidade fixar o Prazo de três anos, a contar da data do alvará, para conclusão do edifício que a Federação de Caixas de Previdencia vai construir no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco destinado à instalação dos seus serviços, Prazo esse que se não for respeitado determinará a reversão do Terreno para a Câmara, nos Termos aplicáveis das "Condições Gerais das Alienações de Terrenos municipais destinados a construções", aprovadas em reunião de trinta e um de Dezembro de mil novecentos cincoenta e oito. ——

Montagem da rede Telefónica subterranea - Foi deliberado, por unanimidade, em presença dum ofício da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones (Circunscrição Técnica de Faro) para que a Câmara se encarregue da reposição dos Pavimentos, quando da montagem da rede Telefónica subterranea, ouvir os Serviços de Obras sobre se a Câmara poderá incumbir-se da reposição dos Pavimentos com equipa de Pessoal especializado e se os Preços estão de harmonia. ——

Reparação do Caminho da Maragota - Foi deliberado, por unanimidade, que os Serviços de obras informem concretamente quanto ao enrocamento na obra de reparação do Caminho da Maragota, isto é, se de facto ele foi ou não executado. —

Fornecimentos para o Posto da Polícia de Segurança Pública de Albufeira - Foi deliberado,

6 SET. 1961

por unanimidade, oficiar ao ex. Presidente da Câmara Senhor Laurenço Baptista Lopes de Mendonça solicitando a confirmação das compras efectuadas para o Posto da Polícia de Segurança Pública desta Vila, e que constam duma factura apresentadas pelo comerciante João Tertuliano Pires.

Transporte de carnes - aquisição de veículo - Não sendo possível encarar desde já a aquisição de veículo para transporte de carnes, foi deliberado, por unanimidade, que se promova a reparação da instalação eléctrica do actualmente existente que permitirá o seu aproveitamento regular durante mais algum tempo.

Reparação de arruamentos - Aprovada a estimativa elaborada pelos Serviços de Obras no tocante á reparação de varios arruamentos na Freita, Boncarapacho e Olhão e deliberado, por unanimidade, que se promova a execução dos respectivos trabalhos.

Consumo de energia eléctrica - Deliberado, por unanimidade, dada a reorganização por que estão passando os Serviços Municipais, solicitar á Aliança Eléctrica do Sul, Limitada o favor de indicar a hora e dia mais convenientes para efeito de se fazer apresentar na sua séde o funcionário desta Câmara responsável pelas leituras mensais dos contadores de iluminação pública.

Plano de Actividades - Estudado e discutido o Plano de actividades elaborado para o ano próximo, ficando relegada pa-

ra a reunião seguinte a apreciação final deste documento. ——

Bairro Marechal Carmona - Atribuição de moradias - Deliberado, por unanimidade, notificar o Senhor Mário Manuel de Sousa, pretendente a uma moradia do Bairro Marechal Carmona, que deve tratar de organizar a respectiva documentação. Igualmente foi deliberado tomar o mesmo procedimento em relação ao Senhor Firmino da Costa Gonçalves, dada a situação moral criada por sucessivas promessas que, de há uns ano a esta parte, vinham sendo feitas à Secção Concelhia do Instituto de Assistência à Família, entidade interessada em resolver um grave problema familiar criado pela falta de habitação própria. ——

Bombeiros Municipais - O Senhor Presidente referiu-se à conta de telefone apresentada em relação aos Bombeiros Municipais, que achava imensamente exagerada, tendo o chefe da Secretaria esclarecido que já havia dado instruções no sentido de ser feito o reembolso de todas as chamadas não objecto de serviço, devendo a importância respectiva dar entrada nos cofres municipais todas as segundas feiras. A Câmara deliberou, por unanimidade, que tomasse o integral cumprimento das instruções referidas. ——

Aquisição de máquinas de escrever - Foi deliberado, por unanimidade, adquirir à

6 SET. 1961

Casa Farracha, em mil novecentos sessenta e dois, uma máquina de escrever de marca Erika.

Salubridade Pública – Foi deliberado, por unanimidade, em presença dum ofício de Teresa Costanzo sobre o estado em que se encontra um terreno que possui nesta Vila, solicitar, aos Serviços de Obras, informação quanto ao custo provável da terraplanagem e da possível vedação do referido terreno.

Monumento em Angola – Foi presente um ofício da Câmara Municipal de Luanda solicitando a contribuição material desta Câmara para a construção dum monumento ao mortos na luta no norte de Angola, sendo deliberado, por unanimidade, solicitar informação, às Câmaras de Faro, Loulé e Portimão, sobre o que pretendem fazer sobre o assunto.

Restituição de contribuições – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao Grémio das Indústrias de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, com séde em Olhão, que a restituição de contribuições, a efectuar por parte desta Câmara, tenha início em mil novecentos sessenta e dois e seja feita em quatro prestações trimestrais.

Alienação de Terrenos Municipais – Não tendo havido concorrentes à alienação dum lote de terreno no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, designado por Lote B, nos termos da deliberação de dois de Agosto último, foi deliberado, por unanimidade, fazer anunciar nova Hasta Pública nas

mesmas condições da que hoje se realizaria. ——————————

— Realizados o acto da arrematação em hasta pública de terrenos municipais, oportunamente julgado para hoje, foi deliberado, por unanimidade, Adjudicar ao Senhor Luís Gonçalves Saias, de harmonia com as "Condições gerais das alienações de terrenos municipais destinados a construções" e as condições especiais constantes da deliberação camarária de vinte e um de Junho do ano em curso, um lote de terreno municipal situado na zona da doca de Pexa, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, identificado na planta junta ao processo, pela quantia de trinta e seis escudos e oitenta centavos cada metro quadrado. Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "Pagamentos" e "Requerimentos de obras". ——————

Rasuras e entrelinhas — Foram rasuradas as palavras "rua" e "Nascente" respectivamente nas deliberações sobre "Requerimentos de obras" e "Alienação de terrenos - complemento de lote de José Leal Júnior". ——————

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram vinte horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Barandas, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Rio Leonardo

José Duarte Gaivão

Fl. 79

Acta Nº 31. 13-9-1961

A Câmara Municipal de Alhaó reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia treze do mes de Setembro de mil novecentos sessenta e um, pelas dezaseis horas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a Presença dos vereadores António Mercindo de Sousa Guita, José Bras Pereira e João Duarte Martins e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores Ventura Maria da Cruz, José Dario Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espirito Santo Graça, que foram consideradas justificadas, por motivos expostos pessoalmente ao Senhor Presidente e relacionados com as suas vidas profissionais. ———

Balancetes — Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões quinhentos cinquenta e oito mil trezentos e trinta e quatro escudos e noventa cen-

tavos e cento e oitenta e seis mil novecentos oitenta e quatro escudos e quarenta centavos.

Revogação de deliberações — Deliberado por unanimidade, revogar as deliberações constantes da acta da reunião de vinte três de Agosto findo, e referentes a: "Alienação de terrenos - complemento do lote de José Leal Júnior" e "Alienação de terrenos - complemento do lote de Dona Francisca dos Santos Polas Costa".

Alienação de terrenos - complemento do lote de José Leal Júnior - Tendo em vista os estudos de urbanização elaborados para o local, foi deliberado, por unanimidade, alienar uma parcela de terreno municipal, com a área de cento trinta e dois metros quadrados destinada a completar um lote de terreno para construção, de que é proprietário o Senhor José Leal Júnior, casado, industrial, residente em Alba, que nele pretende edificar uns prédios para habitação, seguindo as directrizes urbanísticas para ali definidas, parcela essa a destacar do leito de uma rua desafectada do uso público, por deliberação de nove de Dezembro de mil novecentos cinquenta e nove, após as necessárias diligências processuais, e que confronta do Norte com José Leal Júnior, do Sul com

Alienação de terrenos - complemento do lote da Sociedade de Construções da Quinta de São Pedro, Limitada - Tendo em vista os estudos de urbanização elaborados para o

13 SET. 1961

local, foi deliberado, por unanimidade, alienar uma parcela de terreno municipal, com a área de cento e trinta e dois metros quadrados destinada a completar um lote de terreno para construção, de que é proprietária a Sociedade de Construções da Quinta de São Pedro, Limitada, com séde em Faro na Avenida da República número sessenta e dois, que nele pretende edificar um prédio para habitação, seguindo as directrizes urbanísticas para ali definidas, parcela essa a destacar do leito de uma rua desafectada do uso público, por deliberação de nove de Dezembro de mil novecentos cincoenta e nove, após as necessárias diligencias processuais, e que confronta do Norte com Sociedade de Construções da Quinta de São Pedro, Limitada, do Sul com terreno municipal, do Poente com Avenida Doutor Bernardino da Silva e do Nascente com arruamento público. Mais foi deliberado, por unanimidade, fixar em noventa escudos o preço do metro quadrado e solicitar superiormente autorização para que a alienação a favor da Sociedade de Construções da Quinta de São Pedro, Limitada, possa ser levada a efeito com dispensa de hasta pública, visto tratar-se da necessidade de completar um lote para construção que sem isso não poderia ser aproveitado por imposição da Câmara, em obediência a estudos de urbanização. Mais foi deliberado, por unanimidade, fixar o prazo de um ano, a contar da data do

alvará, para início da construção e o prazo de dois anos, a contar da mesma data, para a sua conclusão, prazos estes que, se não forem respeitados, determinarão a reversão do terreno para a Câmara. Em tudo o mais serão aplicadas as "Condições Gerais das Alienações de Terrenos municipais destinados a construções" aprovadas em reunião de trinta e um de Dezembro de mil novecentos cinquenta e oito. ——————

Alienação de Terrenos - complemento do lote da Dona Francisca dos Santos Polaio Costa - Tendo em vista os estudos de urbanização elaborados para o local, foi deliberado, por unanimidade, alienar uma parcela de terreno municipal, com a área de cento e dezoito metros quadrados, destinada a completar um lote de terreno para construção, de que é proprietária a Senhora Dona Francisca dos Santos Polaio Costa, viuva, proprietária, residente em Olhão, que nele pretende edificar um prédio para habitação, segundo as directrizes urbanísticas para ali definidas, parcela essa a destacar do leito de uma rua desafectada do uso público por deliberação de nove de Dezembro de mil novecentos cinquenta e nove, após as necessárias diligências processuais, e que confronta do norte com terreno municipal, a Sul com Dona Francisca dos Santos Polaio Costa a Poente com a Avenida Doutor Bernardino da Silva e a Nascente com arruamento público. Mais

Fl. 81

13 SET. 1961

Foi deliberado, por unanimidade, fixar em noventa escudos o preço do metro quadrado e solicitar superiormente autorização para que a alienação a favor da Senhora Dona Francisca dos Santos Pólvão Costa, possa ser levada a efeito com dispensa de Hasta Pública, visto tratar-se da necessidade de completar um lote para construção que sem isso não poderia ser aproveitado por imposição da Câmara, em obediência a estudos de urbanização. Foi ainda deliberado, por unanimidade, fixar o prazo de um ano, a contar da data do alvará, para início da construção e o prazo de dois anos, a contar da mesma data, para a sua conclusão, prazos estes que, se não forem respeitados, determinarão a reversão do terreno para a Câmara. Em tudo o mais serão aplicadas as "Condições Gerais das Alienações de Terrenos municipais destinados a construções" aprovadas em reunião de Trinta e um de Dezembro de mil novecentos cinquenta e oito. ———

Doentes pobres e indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Lourival Caxiano Mendonça, de Pechão; Maria Agostinha Botinas Coelho, de Pechão; Maria Elisabette dos Santos Azinheira, de Guelfes; Maria Porcelina da Assunção Domingos, de Moncarapacho; Maria José Custódia, de Pechão; Deolinda Maria Viegas Braz, de Pechão; Francisco Manuel da Ponte Sousa, de Pechão; Amalia Maria Virginia, de Olhão,

e ratificar o despacho do Senhor Presidente que autorizou a emissão da guia à doente Irene Valeriano Batista Pedro, de Albaio

Concessão de jazigos municipais - Foi deferido o requerimento de Maria da Conceição Dantaia Silva, solicitando a concessão dum jazigo municipal com caracter perpétuo.

Licenciamento Sanitario - Foi deliberado, por unanimidade, em face do resultado da vistoria realizada pela autoridade sanitária, conceder alvará de licenciamento sanitário ao estabelecimento de taberna de Teresa de Jesus Pereira, sito na Patio Gabriela número três desta vila. ———

Iluminação Publica - Foi deliberado, por unanimidade, enviar uma exposição solicitando a iluminação de Mairis, Quadrins e Bias, a título devolutivo, à Aliança Electrica do Sul, para que aprecie o assunto e informe o que tiver por conveniente.

Requerimentos de obras: - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes depois de informados pelos Serviços: —

- De Sebastião Viegas, para construir um armazem em Teares. ———

- De Manuel Joaquim Barros, para alteração projecto de construção das instalações sanitarias do prédio que possui em Teares - Duelos. ———

- De Francisco Rodrigues de Sousa - para construir dois armazens em Bias de Cima, devendo apresentar, após a conclusão da obra, requerimento solicitando a respectiva licença de habitação ou ocupação; ———

A. Agueda Fl. 82

13 SET. 1961

-De Lucio Palmeira Gonçalves, para abrir uma
montra no seu estabelecimento sito na
Rua Doutor Oliveira Salazar numeros oitenta e nove
e noventa e um em Bemcarapacho. ——

Pagamentos — A Camara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Ferreira de Brito, de Albaio, pelo fornecimento de uma ventarola, a quantia de quatrocentos e cinco escudos; ao mesmo, pelo arranjo de uma ventoinha da Tesouraria da Fazenda Publica, a quantia de cinquenta escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de duas fichas fusiveis para a iluminação do Matadouro, a quantia de seis escudos e sessenta centavos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Albaio, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de cento e oitenta e cinco escudos; a Pedro Afonso Balreira, de Agueda, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de vinte e seis escudos e sessenta centavos; e ainda ao mesmo, de impressos para os Serviços de Aferição, a quantia de vinte escudos e sessenta centavos; a Simões e Ventura, Limitada, de Albaio, pelo fornecimento de cem litros de gasoleo para a camioneta da limpeza, a quantia de duzentos e trinta escudos; ao mesmo pelo fornecimento de sessenta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de trezentos e dezoito escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de

gasolina para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e seis escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina e óleo para os veículos das obras, a quantia de cento e vinte e três escudos; a Victor Madeira, de Albão, pela ferragem no ajuste dos serviços de limpeza, a quantia de cento e setenta e um escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma tesoura para a relva dos jardins, a quantia de cem escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de sementes para os jardins, a quantia de cento e vinte e dois escudos; a Orlando Pires Júnior, de Albão, pelo fornecimento de agua-raz para a reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cento e sessenta e seis escudos e quarenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de diluente sintético para reparação dos bancos das avenidas, a quantia de duzentos e oitenta e três escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de um frasco de limpa metais para conservação das viaturas dos serviços de incêndios, a quantia de vinte e cinco escudos; a João Pires, de Moncarapacho, pelas reparações de uma bicicleta dos Serviços de Obras, a quantia de sessenta e sete escudos e a José Celestino Lopes Queneiro, de Albão, pelo fornecimento de vinte litros de gasolina para a rega das arvores dos jardins, a quantia de cento e seis escudos.

Fl. 83

13 SET. 1961

A Câmara Tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal Assalariado - Quinzena de vinte e cinco de Agosto a sete de Setembro; Limpeza de Povoações e Locais Públicos, cinco mil e cinquenta e oito escudos; Despesas de Instância (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos jardins, dois mil trezentos e oitenta e oito escudos; Reparação de esgotos, setecentos e trinta e quatro escudos; Reparação dos Mercados, seiscentos e sessenta escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, mil quatrocentos e oitenta e nove escudos; e de Reparação de Ruas da Vila, a quantia dois mil quatrocentos e setenta e seis escudos. _____

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente, que autorizara os seguintes pagamentos; a Felisi Prendenca dos Santos, de Bordeira, de Trabalhos a mais na reparação da Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, a quantia de oito mil cento e trinta e seis escudos; a Isaulina da Conceição Correia Cajuda, de Albão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; e a José Henrique, de Albão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três

escudos e quarenta centavos. ——
Taxas e licenças — Foi deliberado, por unanimidade: ——
A) Elevar para o máximo legal todas as taxas capítulo décimo terceiro - Obras - previstas na tabela B anexa ao Código Administrativo que ainda não estavam nesse quantitativo;
B) Fixar em trinta escudos, por decímetro quadrado o custo de plantas de localização a fornecer pelos serviços de obras do município. ——
Limpeza e beneficiação de edificações — Para efeitos de emissão de obras de limpeza e beneficiação periódica de edificações, foi deliberado, por unanimidade, que a Secretaria se encarregue de apresentar estudo de divisão da vila em quatro zonas. ——
Referencias da imprensa à administração local — Foi tomado conhecimento de referencias feitas pelo Diario Ilustrado, em doze do corrente, a varias actividades da administração local, referencias essas a que se reconheceu a melhor oportunidade, havendo a salientar sòmente que, no tocante á Ilha da Armona, a Camara está já empenhada em obter a urgente desafectação do domínio público marítimo para então poder conceder as melhores facilidades no seu aproveitamento. ——
Igualmente foi tomado conhecimento de local da "República", com data de dez do mês em curso, sobre os esgotos da Fuseta, á qual foi reconhecida oportunidade e determinar a manuten-

13 SET. 1961

ção da anterior deliberação que mandou ouvir a Direcção Geral de Saúde quanto ao lançamento final do efluente. ——

Aproveitamento do Serro de São Miguel - Radiotelevisão - Deliberado, por unanimidade, solicitar à Aliança Eléctrica do Sul orçamento do custo do ramal de electricidade para o Serro de São Miguel, como fim de vir a abastecer a radiotelevisão, deste modo tomando providências em relação à solicitação que veio formulada pelo Senhor Cônsul de Portugal em Huelva.

Plano de actividades - Novamente foi discutido e apreciado o plano de actividades para o próximo ano, que também já fora presente na reunião anterior, tendo hoje merecido aprovação unanime.

Lojas dos mercados - Deliberado, por unanimidade, fazer anunciar, nos termos usuais, a arrematação em hasta pública do direito de ocupação das lojas numeros dezasseis e dezoito do mercado de Peixe, em Albão. ——

Estrumeira municipal - Tendo sido apreciada uma exposição de Luís Lourenço Castelo acerca (acerca) das dificuldades que lhe surgiam para dar inteiro cumprimento à deliberação tomada em reunião de nove de Agosto último, no tocante à forma de pagamento dos encargos da adjudicação da exploração da estrumeira municipal, foi deliberado, por unanimidade: ——

A) Fixar em trinta e um de Dezembro do ano em curso o termo de prazo da adju-

dicação;
B) Aceitar que o pagamento dos cinco mil escudos fixados para a adjudicação seja feito adiantadamente, em prestações de dois mil e quinhentos escudos, até ao dia vinte de cada mês, nesta instância se incluindo a referente aos dois últimos anos durante os quais explorou a estrumeira sem para isso estar autorizado pela Câmara.
c) Conferir poderes ao Senhor Presidente, Domingos Reis Tomado, para outorgar no respectivo contrato, em nome da Câmara;
D) Revogar a deliberação que sobre este mesmo assunto fora tomada em reunião de nove de Agosto último.
Aprovação de deliberações em minuta - Por unanimidade foram aprovadas, em minuta, as deliberações tomadas com referência a "Pagamentos", "Requerimentos de Obras", "Alienação de Terrenos - complemento do lote da Sociedade de Construções Quinta de São Pedro, Limitada", e "Alienação de Terrenos - complemento de lote de Dona Francisca dos Santos Rolão Costa."
Rasuras, entrelinhas e rectificações - Em tempo se declara como não escrita a parte desta acta subordinada ao título "Alienação de Terrenos - complemento de lote de José Leal Ferreira" pois que se trata de deliberação contida na acta da reunião de vinte e três de Agosto findo que foi revogada

por deliberação tomada hoje mesmo. ——

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quinze minutos, Dela se lavrou a presente acta que eu, [illegible], Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Homem

João Duarte Martins

O Vereador do Partido Unido Liberal

[illegible]

[illegible]

Acta N.º 32 — 20/9/1961

A Câmara Municipal de Alhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte de Setembro de mil novecentos sessenta e um, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Homem e a presença dos vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Mário Rodrigues Mascarenhas, António Mendes de Sousa Leite, José Brás Pereira e Ventura Maria da Cruz. Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da secretaria à leitura da acta da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação do expediente. ——

Balancetes — Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento dos seguin

Tes saldos em dinheiro, respectivamente da Camara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões, seiscentos e vinte seis mil cento e noventa e dois escudos e trinta centavos e cento e oitenta e oito mil cento e setenta e sete escudos e setenta centavos. ——

Requerimentos de Obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram favoráveis de Pais de informados pelos Serviços:
- De Januário Bordinho Padeiro, para abrir uma porta e substituir o telhado do seu Prédio sito na Rua de São Sebastião em Olhão; ——
- De João Manuel Gomes de Oliveira, para construir um quarto de banho e substituir a cobertura do seu Prédio sito na Rua Serpa Pinto número cento e cinco em Olhão; ——
- De P. A. Pacheco, para substituir parte do Pavimento do seu Prédio sito na Avenida da República número cento e noventa em Olhão; ——
- De José Sebastião do Rito do Sale, para construir um Edifício em Fuzeta; ——
- De Maria José Arrais, para construir uma Placa de betão armado no seu Prédio sito em Areias - Moncarapacho; ——
- De António Vidal da Silva, para substituir a cobertura do seu Prédio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar número doze na Fuzeta; ——
- De Miguel Viegas, para alterar a fachada do seu Prédio sito na Rua Almirante Reis número cinquenta e nove

20 SET. 1961

em Albão; ——————————————————

-De João Gregório, para construir uma habitação em Teares - Lueltes; ——————

-De Vitorino do Carmo, para substituir o telhado dum alpendre sito em Cabeça - Moncarapacho. ——————

Mais foi deliberado, por unanimidade, enviar aos Serviços de obras os seguintes processos de obras: ——————

-De Américo Damaso dos Santos, para que esclarecam a razão porque não satisfaz ao Regulamento Geral das Edificações urbanas; ——————

-De Zacarias Bartolomeu, para que informem se as confrontações indicadas na escritura apresentada, correspondem ao terreno em causa. ——————

-De Joaquim Canhita, para que informem quanto aos regulamentos de Construção e betão armado; ——————

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar aos doentes: - Maria de Pereira Roberto, de Moncarapacho; António de Sousa Domingos, de Lueltes; Maria Domingas Vieira, de Albão; Julia Maria, de Albão, e bem assim, ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizaram a emissão de guias de responsabilidade aos doentes: - Faustino Barroqueiro, de Moncarapacho; Esperança Rosa, de Lueltes e Maria da Conceição de Moncarapacho. ——————

Bairro Marechal Carmona - Foi deliberado,

Por unanimidade, atribuir a Mario Manuel de Sousa a casa número trinta e seis da Rua Engenheiro Frederico Ulrich do Bairro Marechal Carmona, a que corresponde a renda mensal de oitenta escudos. ———————

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Senação Albanense, Limitada, de Albaõ, pela aquisição de Taboleiro para um movel da Secretaria, a quantia de quinze escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de trinta e seis Fábricas para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de oitocentos e trinta e um escudos e sessenta centavos; à Caixa de Previdencia, de Albaõ, de sal. do do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dois mil escudos; ao Clube Desportivo Os Albanenses de Albaõ, de resto do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de seiscentos escudos; a Canto Coreia Batista (Herdeiros de), de Albaõ, por fornecimento ao gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e trinta escudos; à Cultural de Pavos e Reis, de Albaõ, pelo fornecimento de um livro de duzentas folhas com linhas para os Serviços de Obras, a quantia de vinte e dois escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para as escolas, a quan-

20 SET. 1961

tia de mil e quinhentos escudos; à Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, de Lisboa, pelo fornecimento de cem metros de mangueira para os Serviços de Incêndios, a quantia de cinco mil quatrocentos e trinta escudos; e à Santa Casa da Misericórdia de Albaõ, de resto do subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de cinco mil escudos. ———

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios Telégrafos e Telefones, de Albaõ, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Agosto findo, as quantias de duzentos e dezoito escudos e cinquenta centavos, na Presidência, trezentos e quarenta e cinco escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e cento e trinta e um escudos e cinquenta centavos no Quartel dos Bombeiros. ———

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente, que autorizou os seguintes pagamentos: a Esperança Rosa, da Boa Vista, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a Maria de Fátima do Carmo Estrela, de Albaõ, pela reparação e modificação de quarenta e seis galhardetes para a ornamentação das Feiras, a quantia de duzentos e sete escudos e a Teresa de Jesus Pereira, de

Olhão, pelo levantamento de preparos para processo de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e trinta e sete escudos.

Licenças de utilização de prédios – Deliberado por unanimidade, conceder licença de utilização aos prédios de Alfredo Silvestre e Francisco dos Reis, em face do parecer dos peritos vistoriantes.

Comissão Municipal de Higiene – Foi solicitado ao Vereador Martins a urgente reunião da Comissão Municipal de Higiene, para apreciar os regulamentos já elaborados sobre "Estrumeiras e Higiene das Ruas"; "Condições para Instalação de Estabelecimentos Insalubres, Incómodos, Perigosos ou Tóxicos" e "Vistorias a Habitações para Efeitos de Beneficiações Higiénicas".

Plano de Urbanização – Foi deliberado, por unanimidade, aguardar até ao fim do ano a conclusão do Plano de Urbanização de Olhão.

Informações sobre Projectos de Obras – O Vereador José Brás Pereira propôs que se chame a atenção dos Serviços de Obras para darem informações mais concretas, evitando informações ambíguas, especialmente quanto a urbanização. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. —

Aquisição de Palha – Em presença duma proposta para o fornecimento de palha, foi deliberado, por unanimidade, encarregar o vereador Ventura Manita da Cruz de fornecer elementos para novas consultas de preços.

20 SET. 1961

Abastecimento de leite - Apreciada a exposição da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Albaõ, foi deliberado, por unanimidade:

Quanto ao numero um: - Pedir ao veterinário que faneça uma lista pela qual se possa apreciar a aparelhagem necessaria;

Quanto ao numero dois: - Fornecer a água gratuitamente.

Mais foi deliberado, por unanimidade ponderar posteriormente a questão do pessoal e barcas.

Subsidio ao Sporting Albanense, diga ao Ginasio Clube Albanense - Foi deliberado, por unanimidade, inscrever no orçamento do proximo ano, um subsidio ao Ginasio Clube Albanense no montante de seis mil e trezentos escudos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, eram dezoito horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Augusto Soares de Carvalho, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Joaquim Pinto Resende
Antonio Augusto Quinta
José Augusto

Acta Nº. 33

4-X-1961

A Câmara Municipal de Albaõ reuniu na sala própria do edificio dos Paços do Concelho, no dia quatro de Outubro de mil novecentos sessenta e um, pelas dezasseis horas, sob a Presidên-

cia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a presença dos vereadores António Bernardo de Sousa Quita, José Brás Ferreira e Ventura Maria da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores, José Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça e José Mário Rodrigues Mascarenhas, que foram consideradas justificadas por motivos expostos pessoalmente ao Senhor Presidente e relacionados com as suas vidas profissionais.

Balancetes - Pelos balancetes de ordem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões setecentos e oito mil seiscentos e cinquenta escudos e setenta centavos e cento e sessenta e quatro mil quatrocentos quarenta e sete escudos e sessenta centavos.

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Maria Alexandre de Jesus Dorte, de Albão e António Pita, de Quelfes, e ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizam a emi-

são de guias de responsabilidade aos Senhores: José de Jesus Saramago, de Moncarapacho; Luciano de Jesus Santão, de Olhão; Adelina Paula Augusta, de Olhão; Francisco Prudência da Rosária, de Olhão e Maria da Silva, de Olhão. ——————

Requerimentos de Obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes depois de informados pelos Serviços: ——
- De Leonteira da Conceição, para substituir a cobertura do seu prédio sito em Rias do Norte; ——————
- De Francisco Graça Prudência, para construir um edifício na Rua de Oliveira em Olhão; ——————
- De João Batista, para construir umas instalações agrícolas em Quarteira - Moncarapacho; ——————
- De Francisco Pedro Lopes, para ampliar com o Quarto Piso, o prédio que possui na Rua Doutor Oliveira Salazar número Trinta e Três, nesta Vila; ——————
- De Joaquim de Brito do Sale, para construir uma habitação rural em Brancanes - Quelfes; ——————
- De Pedro D. Prudência, para construir uma retrete no prédio sito na Rua dezoito de Junho número onze, em Olhão; ——
- De Francisco António Barranqueiro, para construir uma habitação em Brancanes - Quelfes; ——————
- De Bernardo Henrique Ferreira, para alterar o projecto inicial do prédio que está a construir na Rua Vasco da Gama número Trese em Olhão; ——————

4 OUT 1951

ANTÓNIO ROSA MENDES — OLHÃO

-De Anibal Trindade, para construir um armazem em Quatrim do Sul;
-De Pedro António Nunes, para construir um edifício em Lagoão - Moncarapacho.
-Mais foi deliberado que os Serviços de Obras informem quanto ao betão armado das duas moradias geminadas que Maria Manuela da Luz Guerreiro e Sebastião Manuel da Luz Coelho pretendem construir na Rua Engenheiro Cancela de Abreu, nesta Vila;
Deve apresentar planta, onde conste a rede de distribuição de água do prédio que pretende construir na Rua Gonçalo Velho número vinte quatro, na Fuseta, a Senhora Dona Palmira Luís Sabino;
-Devem apresentar os respectivos calculos de betão armado os senhores Américo Damas dos Santos e Henrique Samuel da Silva, para os prédios que pretendem construir respectivamente na Rua Nova do Levante número quarenta e quatro, em Olhão e em Pés do Serro, freguesia de Moncarapacho.
-Revogada a deliberação tomada em reunião de seis de Setembro findo, acerca do projecto da obra que Mariano de Sousa Guerreiro pretende efectuar na Rua Dezoito de Junho número cento e oitenta e três, em Olhão, devendo o referido projecto ser remetido aos Serviços de Obras para que informem se se trata de alargamento de porta ou de modificação de uma janela para porta, dado que o parecer emitido não

4 OUT. 1961

esta de harmonia com o apresentado pelo Projecto.

Abastecimento de Leite - Apreciada a lista de material de laboratório apresentada pelo veterinário municipal para convenciente funcionamento do Posto de Análises de Leite, foi deliberado proceder à aquisição do material nele indicado, o qual será renovado, quando necessário, a expensas da Cooperativa. Todo o material existente no antigo Posto de Análises será transferido para as dependências que a Cooperativa colocar à disposição da Câmara para nelas funcionar o novo Posto, mediante inventário a confirmar pelas duas partes interessadas, inventário que incluirá o material já existente e o que agora vai ser adquirido, tudo constituindo Património Municipal. Mais foi deliberado que depois de aceite o teor desta deliberação pela Cooperativa, se proceda à imediata transferência do Posto de Análises.

Assistencia Judiciaria - Foi deliberado por unanimidade, declarar, para efeitos de assistência judiciária que Teresa de Jesus Pereira, de vinte três anos de idade, casada, doméstica, natural da Freguesia de Alhaã, onde sempre tem residido, não tem encargos de família, explora um pequeno estabelecimento de venda de frutas e hortaliças na Rua da Oraínca número um, desta Vila, e paga a quan-

tia de cento e três escudos de contribuição industrial, anualmente, mas a sua situação económica não é de molde a custear as despesas de uma acção de separação de pessoa e bens, que pela Comarca de Albão e com benefício de assistência Judiciária pretende intentar contra o seu marido António Silva Ferreira.

Licenças de utilização de Prédios - Deliberado, por unanimidade, conceder licença de utilização ao prédio que José Queneiro construiu em Bela Manhã, em face do parecer dos peritos vistoriantes.

- Sendo apreciado o auto de vistoria e em face da informação da Secretaria, foi deliberado, com referência ao requerimento de Manuel Rodrigues Ferreira, devolver o respectivo auto à comissão de vistorias para que se diligencie promover que nele sejam prestados todos os esclarecimentos exigidos pelas disposições legais e regulamentares.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Albão, pelo transporte de regresso da maca que havia conduzido um doente sobre a Lisboa, a quantia de trinta e três escudos e cinquenta centavos; a Fernando Madeira Lopes, de Albão, de impressos para a Secretaria, a quantia de quinhentos e trinta escudos; a Sousa e Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de cento e uma fardas numeradas para

4 OUT. 1961

arquivo da Secretaria, a quantia de se-
tecentos e oitenta e cinco escudos; à Alian
ca Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo
fornecimento de impressos para a Secreta-
ria, a quantia de noventa escudos; à
A Cultural de Panos e Peis, de Olhão, pe-
lo fornecimento de doze esferográficas pa-
ra a Secretaria, a quantia de sessenta
e oito escudos; ao mesmo, pelo fornecimen-
to de doze cargas para esferográficas para
a Tesouraria, a quantia de trinta e seis
escudos e ainda ao mesmo, pelo for-
necimento de cinquenta rolos de papel
higiénico para as sentinas, a quantia
de duzentos e dois escudos e cinquen-
ta centavos; à Administração da Imprensa
Nacional, de Lisboa, pela publicação de
um anuncio no Diário do Governo-
lista provisória de escriturário, a quantia
de cento e vinte e cinco escudos e sessen-
ta centavos; a Eugénio Ribeiro, de Olhão, pe-
lo fornecimento de gasolina e óleo para a
bicicleta - notificações, a quantia de doze
escudos e sessenta centavos; ao mesmo,
pelo fornecimento de cem litros de gaso-
leo para a camioneta da limpeza, a
quantia de duzentos e trinta escudos;
ao mesmo, pela lubrificação e uma
lata de remendos para a camioneta do
matadouro, a quantia de cinquenta
e sete escudos e cinquenta centavos;
ao mesmo, pelo fornecimento de no-
venta litros de gasolina para a camio-
neta do matadouro, a quantia de quatro-
centos e setenta e sete escudos; e ainda

ao mesmo, pelo fornecimento de vinte litros de gasolina para a motorizada das obras, a quantia de cento e seis escudos; ao Ginásio Clube Albanense, de Albaõ, de resto do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de três mil escudos; à Junta de Freguesia da Furneta, parte do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dois mil escudos; a Ivo Eugénio, de Albaõ, pelo fornecimento de dois muiros para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de trezentos e setenta e cinco escudos; a José Domingos de Sousa Leiria, de Ameixial, pelo fornecimento de quinhentos tijolos para reparação de canos de esgoto, a quantia de cento e setenta e cinco escudos; a Eugénio Fontana, de Albaõ, pelo fornecimento de dez sacos de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de trezentos e vinte escudos; a João Ilva Sancho, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de leõ de sisal e dois maibes para a ornamentação das festas, a quantia de quarenta e sete escudos; à Serração Albanense, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de setenta tábuas e um pau para a ornamentação da feira, a quantia de quinhentos e noventa e cinco escudos, e ainda, ao mesmo, pelo fornecimento de uma tábua e dois barrotes para reparação da escola do Pereiro, a quantia de quarenta e três escudos, e cinquenta centavos; à Drogaria Silva,

4 OUT. 1961

de Albão, pelo fornecimento de cinquenta forcas para placas de sinalização de trânsito, a quantia de trinta escudos; ao José do Carmo Oliveira, de Santo Estevão, de parte da reparação do caminho da Maragota, a quantia de cinco mil escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado, quinzena de vinte e dois de Setembro a cinco de Outubro; Limpeza de povoações e de locais públicos, seiscentos e oitenta escudos; Despesas de Instalação (Eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos jardins municipais, dois mil trezentos e oitenta e oito escudos; Reparação de esgotos; oitocentos e seis escudos; Reparação de mercados, seiscentos e sessenta escudos; Ornamentação da Feira, mil duzentos e dez escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, mil trinta e oito escudos; Reparação de Ruas da Vila, dois mil quinhentos e vinte cinco escudos; Construção de arruamentos de acesso à Escola Técnica, dois mil cento e trinta e quatro escudos; a Joaquim António Tenreiro, de Albão, pelo levantamento de depósito de caução da feira, a quantia de duzentos escudos; e ao Circo Royal, de Albão, pelo levantamento de depósito de caução da feira, a quantia de trezentos escudos.

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara os seguintes pagamentos; a António da Conceição Dias, de Albão, de abono para transporte a Lisboa a fim de ser tratado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a Maria de Fátima do Carmo Estrela, de Albão, pela reparação de setenta e um galhardetes para a ornamentação das festas, a quantia de duzentos e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos; a João da Silva, de Albão, pelo fornecimento de cimento, tijolos e tubos de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de três mil e oitenta e cinco escudos e à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Albão, pelo transporte de regresso da maca que havia conduzido um doente pobre a Lisboa, a quantia de trinta e três escudos.-----

Requerimentos de Obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes, depois de informados pelos Serviços:
-De Joaquim Canhita, para substituir a cobertura do seu prédio sito na Rua Manuel de Arriaga número dezoito A nesta Vila;-----
-De Xavier Raimundo Euzébio, para ampliar uma varanda do prédio que possui em Aldeia - Moncarapacho;-----
-De Marcelo João da Angela, para efectuar obras de reparação no prédio situado na Rua Nova do Levante número quarenta em Albão;-----

4 OUT. 1961

- António Martinho Fadel, para substituir a abóbada por uma laje de betão armado. ———

Esgotos da Fuzeta — Em presença dum ofício da Urbanização de Faro que acompanhou um recorte do jornal "A República" sobre os esgotos da Fuzeta, foi deliberado, por unanimidade, informar aquela repartição que Câmara está tomando as providências necessárias para a solução deste assunto. ———

Posto da Polícia de Segurança Pública de Olhão — Foi deliberado, por unanimidade envidar todos os esforços para encarar a solução do aumento do efectivo do Posto da Polícia de Segurança Pública desta Vila. ———

Lojas dos Mercados — Foi deliberado, por unanimidade, autorizar que o Senhor João da Cruz Leitão instale um armário frigorífico no seu talho, que funciona nas lojas números quarenta e um e quarenta e três do Mercado da Fenduna desta Vila, porquanto é de aconselhar toda a melhoria daqueles estabelecimentos. Reparação da Estrada Municipal de Tavira à Estrada Nacional duzentos e setenta (São Brás de Alportel) - Troço entre o Pereiro e o limite do Concelho - Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento em que o empreiteiro da obra em epígrafe - José Martins Cordeiro, solicita a prorrogação por cento e vinte dias, para o prazo da sua conclusão. ———

Reparação do Caminho da Maragota - Foi deliberado, por unanimidade, pagar ao Senhor José do Carmo Oliveira a importância de cinco mil escudos por conta dos trabalhos que efectuou na Reparação do Caminho da Maragota, ficando de ser considerada, a quantia restante.

Iluminação Pública - Foram presentes dois ofícios da Aliança Eléctrica do Sul respeitantes aos estudos feitos para electrificação, respectivamente do Serro de São Miguel e das localidades de Guadrins, Rias e Marins, os quais não mereceram a concordância da Câmara, sendo deliberado, por unanimidade, submeter estes assuntos a Parecer da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

Edifícios adquiridos para a implantação do Palácio da Justiça - Foi deliberado, por unanimidade, em face da informação prestada pela Secretaria, sobre o assunto, indeferir o requerimento em que a Senhora Dona Olívia Agnes de Mendonça solicita uma indemnização de quinhentos e quatro escudos respeitante à contribuição predial dum armazém vendido à Câmara para implantação do Palácio da Justiça, nos termos das conclusões daquela informação, do seguinte teor:

A) A requerente não esgotou, nem usou tempestivamente e por sua única cul

4 OUT. 1961

pa, os meios legítimos de obter a restituição do que a mais julgou;

B) A Câmara, dados os factos apontados, não pode decidir legalmente, e com legitimidade, da obrigação de reparar o facto que lesou a requerente;

C) A efectivação da responsabilidade civil, uma vez que a requerente desprezou outros meios de ser reparada (reclamação contenciosa junto do Estado, como é de Lei) está fora da Competência da Câmara.

Estações elevatórias de esgotos da rede adjacente à doca de Alhos – Foi deliberado, por unanimidade, aguardar o resultado das experiências a levar a efeito pelos Serviços de obras nas estações elevatórias de esgoto da rede adjacente à Doca de Alhos, para comunicar à Direcção dos Serviços Marítimos, com vista ao seu recebimento definitivo.

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com referência a "Pagamentos"; "Requerimentos de obras" e "Abastecimento de Leite".

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e quinze minutos. Dela se lavrou a presente acta, que eu, Virgílio Augusto Lemos, chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Rios Amorim

Fl. 14 N.º 3

Acta Nº. 34

11-X-1961 A Câmara Municipal de Albaõ reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia onze de Outubro de mil novecentos sessenta e um, pelas dezasseis horas e quinze minutos, sob a Presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Fornado e a presença dos vereadores José Dias Pereira, António Mercindo de Sousa Freita e José Mario Rodrigues Nascarenhas e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. Sendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião procedeu o chefe da secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores João Duarte Martins Armando do Espirito Santo Graça e Ventura Manita da Cruz, que foram consideradas justificadas por motivos expostos pessoalmente ao Senhor Presidente e relacionados com as suas vidas profissionais.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões seiscentos setenta e nove mil oitocentos quarenta e um escudos e cinquenta centavos e duzentos e vinte cinco mil cento e oitenta e dois

11 OUT. 1961

escudos e quarenta centavos.

Doentes Pobres e Indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hosp. dalar dos doentes: Vitor Manuel de Oliveira, de Guelfes; Joaõ Pereira Pinto, de Guelfes, José Vitorino de Sousa, de Albaõ e Miguel dos Anjos, de Albaõ, e ratificar os despachos do Senhor Presidente, que autorizam a emissão de guias de responsabilidade aos doentes José Brandonca Teixeira, de Fechaõ; Joaquim Martins Lelo, de Albaõ Laurentina do Sacramento Madeira, de Marcaçadabo e Maria Graciinda da Encarnação Cabrita, de Albaõ.

Bairo Marechal Carmona - Atribuida a casa número vinte dois, da Rua Engenheiro Sá e Melo, do Bairo Marechal Carmona, ao Senhor Feliciano da Costa Gonçalves.

Concessão de catacumbas municipais - Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento em que Antonio Lopes solicita a concessão, a título perpetuo, de uma catacumba municipal.

Pagamentos - A Camara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Tipografia Alves, de Albaõ, pelo fornecimento de diverso expediente para a Secretaria, a quantia de duzentos e trinta e nove escudos; à Tesouraria da Fazenda Publica, pelo resto do imposto complementar respeitante ao corrente ano, a quantia de mil setecentos e setenta e cinco escudos; à Admi-

nistração da Imprensa Nacional de Lisboa, pela inserção do anúncio do concurso para desenhador, a quantia de noventa e cinco escudos; às Juntas de Freguesia, de Pechão e Luz, pelos subsídios atribuídos para o corrente ano, a quantia de dois mil e oitocentos escudos a cada uma; aos Hospitais Civis de Lisboa, pelo tratamento de doentes pobres, na 1ª prestação da dívida a longo prazo, a quantia de treze mil quatrocentos e oitenta e oito escudos; ao Hospital Júlio de Matos, de Lisboa, pela mesma despesa, a quantia de dez mil duzentos e dez escudos; ao Hospital Miguel Bombarda, de Lisboa, também pela mesma despesa, a quantia de três mil cento e cinquenta e um escudos e ao Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, ainda pela mesma despesa, a quantia de três mil cento e cinquenta e um escudos; a José Rodrigues Caetano, de Ameixial, pelo fornecimento de trinta milheiros de selos de chumbo para as bilhas do leite, a quantia de setecentos e doze escudos e cinquenta centavos; a Maria José Soares, da Fuseta, pela mão de obra e materiais empregados na conservação dos edifícios escolares da Fuseta, a quantia de trezentos e oito escudos e setenta centavos; a Alberto Fernanda Viegas, Engenheiro, de Faro, pelos honorários como fiscal da obra de construção do Palácio da Justiça, de Olhão, respeitantes ao mês de Setembro, a quan-

1 OUT. 1961

tia de mil escudos e a João da Silva, de Albão, pela abertura de trezentos e trinta e um metros e meio de vala para separação dos canos de esgoto das ruas Oliveira Sobre e Joaquim Ribeiro, a quantia de dois mil trezentos e vinte escudos. Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara os seguintes pagamentos: a Ermelinda dos Reis, de Albão, para transporte a Lisboa a fim de ser tratado no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos e a Manuel Joaquim da Costa, do Bairro dos Pescadores de Albão, pelo abono para transporte a Lisboa, de sua mãe - Eufémia da Conceição, que foi internada de urgência nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Requerimentos de obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes, depois de informados pelos Serviços:

- De José Agostinho Júnior, para modificar o seu prédio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar na Fuzeta.

- De Manuel dos Santos, para substituir a cobertura do seu prédio sito na travessa do Pacheco número catorze, em Albão;

- De José Vitorino, para construir dois quartos de banho no seu prédio sito na Avenida Doutor Bernardino da Silva, número desoito, nesta Vila.

- De Maria Celisia Honrado Correia, para

substituir o pavimento e a cobertura do seu prédio sito na Rua das Fenarias, número trinta e oito em Albão;
-De Maria Manuela da Quinta Coelho e Sebastião Manuel da Quinta Coelho, para construir duas moradias, na Rua Engenheiro Cancela de Abreu do Bairro Marechal Carmona.
Mais foi deliberado, por unanimidade, enviar novamente aos Serviços de Obras os seguintes requerimentos:
-De Reinaldo Venceslau Bravo, para que fundamentem concretamente a informação que prestaram no sentido do caminho confinante com a propriedade do requerente onde pretende levar a efeito obras a que se refere o requerimento registado sob o número quinhentos e oitenta e cinco, ter a categoria de público.
-De Tomás de Sousa Lago, para que seja dada informação necessária e conveniente sobre a construção dum armazem que conste também do projecto respectivo.
Veículo de transporte de pessoal - Dado o mau estado em que se encontra o veículo afecto a transporte de pessoal, foi deliberado por unanimidade, que se promova a sua reparação e possível modificação de modo a que de quatro venha a ter sómente duas rodas.
Concessão do aproveitamento de água de foro municipal - Constatando não se tornar necessário utilizar para fins públicos a água dum foco municipal existente próximo das escolas primárias da Estrada

11 OUT. 1961

Nacional, a Câmara deliberou por unanimidade promover a concessão do seu aproveitamento através de Hasta Pública de harmonia com as seguintes condições:

a) Fixar a base de licitação em cem escudos, com lanços mínimos de dez escudos;

b) Ser de conta do concessionário a execução das obras necessárias ao aproveitamento das águas e, bem assim, a montagem de bombas ou canalizações, sem contudo a instalação das mesmas poder vir a ocasionar qualquer dano no local onde o poço se encontra;

c) O prazo da concessão será de cinco anos a contar da data da adjudicação;

d) O preço da concessão será de cem escudos anuais a pagar na data da adjudicação;

e) A concessão poderá ser rescindida, sem direito a qualquer indemnização, quando for necessidade do abastecimento público haja de recorrer ao poço em causa e nesse sentido o concessionário seja notificado.

Alienação de Terrenos municipais – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços de Obras que informem sobre se há inconveniente em vender o terreno a Nascente do ultimamente adjudicado a Luís Gonçalves Saias, na zona da doca de Pexa, dados os estudos de urbanização que porventura o urbanista haja elaborado para o local.

Repavimentação de Pavimentos – Foi deliberado, por

unanimidade, e em face da consulta formulada pela Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, comunicar a êstes Serviços que a Câmara aceita encarregar-se da reposição de pavimentos dos arruamentos em que haja de executar trabalhos referentes à rede telefónica subterrânea, para o que indica os seguintes preços - base do reembolso da respectiva despesa: - Execução de macadame - doze escudos por metro quadrado; Betuminoso em primeira e segunda aplicações - quinze escudos por metro quadrado; Calçada à portuguesa - dezasseis escudos, por metro quadrado; Calçada miúda em parceiros - dezoito escudos por metro quadrado; colocação de lancil sobre alvenaria - doze escudos por metro linear; Calçada em paralelipípedos - vinte escudos por metro quadrado; Calçada em cubos - dezoito escudos por metro quadrado.

Mais foi deliberado, por unanimidade, solicitar aos Serviços em causa que confirmem a aceitação dos preços indicados.

Lojas dos mercados - Realizada a hasta pública referente à arrematação do direito de ocupação das lojas números dezasseis e dezoito do Mercado de Ferreiros de Olhão, e constatando-se que o maior lanço fora de cento e quarenta escudos e pertencia a Joaquim Diogo Ferreira, residente em Olhão, na Rua dezoito de Junho, número cento e quarenta e oito, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a este muni-

11 OUT. 1961

cisão o direito de ocupação daquelas lojas.

Posto da Polícia de Segurança Pública de Albão - Para esclarecimento da deliberação que sobre este mesmo assunto foi tomada na reunião anterior se refere que os esforços a envidar no tocante ao aumento do efectivo em Pessoal se reportam á construção de edifício próprio com vista á criação duma esquadra.

Reparação do caminho da Maragota - Para melhor compreensão da deliberação tomada na reunião anterior se consigna que os trabalhos para os quais foi autorizado o pagamento nela constante foram mandados executar por deliberação tomada em reunião de catorze de Dezembro de mil novecentos e sessenta.

Estações elevatórias de esgotos da rede adjacente à doca de Albão - A deliberação tomada na reunião anterior, sob este título, teve como base o ofício número dois mil e onze, de vinte e um de Setembro findo, da Direcção dos Serviços Marítimos da Direcção (Gerência) Geral dos Serviços Hidráulicos.

Aprovação de deliberações em minuta - Por unanimidade foram aprovadas em minuta, as deliberações tomadas com referencia a "Pagamentos" e "Requerimentos de obras".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e vinte minutos. Dela se lavrou a presente acta, que eu Virgílio Augusto Soares

Chefe da Secretaria, reglaige subscrevi.

Domingos Reis Homado

Joaquim Martins

António Pinto

Jr N. g. 3

Acta Nº 35

18-X-1961 A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dezoito de Outubro de mil novecentos sessenta e um, pelas dezasseis horas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Homado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, António Inocêncio de Sousa Quita, José Brás Pereira e Ventura Anacleto da Cruz. Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça e José Mario de Jesus Boaventura, que foram consideradas justificadas por motivos de saude.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente, da Câmara e dos Serviços Municipalizados: - quatro milhões setecentos sessenta e três mil cento quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos; e duzentos e vinte nove mil três escudos e oitenta centavos.

18 OUT. 1961

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Manuel Ramires, de Albão; Luisa Maria de Oliveira da Silva, de Albão; Senhorinha dos Santos, de Pechão; Bernardino Manuel da Luz Joaquim, de Quelfes; Joana Viegas Gouveinha, de Pechão; Cremilde da Conceição Oliveira, de Albão; Maria Otilia da Assunção Santa Rita, de Albão e Alberto do Carmo Ventura, de Albão, e ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade aos doentes: - Maria Antonia Gonçalves, de Albão e Leonel Jorge Segadeira Diogo, de Albão.

Requerimentos de obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes, depois de informados pelos Serviços: De Manuel Eusébio Ramires, para construir uma moradia, na rua Nova do Levante numero cinquenta, digo, moradia em Barreiro;

- De Francelina da Natividade Correia, para substituir uma escada no seu prédio sito na Rua Manuel de Arriaga numero quarenta e sete em Albão;

- De Antonio Francisco Amen, para construir um quarto de banho no seu prédio sito na Rua Nova do Levante numero dezanove em Albão;

- De Francisco Filipe Paulo, para construir um quarto de banho no seu prédio sito na Avenida da Republica numero trinta e nove, em Albão;

-De Maria Alexandrina Marcelino, para abrir uma janela no seu prédio sito na Rua Doutor José d'Almeida número cinquenta e dois, em Albão;

-De Luís Ferradeira, para construir uma arrecadação na Rua Doutor Ataíde número cem, em Albão

-De António Lopes, para legalizar a obra que efectuou no seu prédio sito na Rua Doutor Teodósio Pereira número catorze, em Albão

-De Eugénio Pestana, para alterar o projecto do prédio que está a construir na Avenida da República número cento e setenta em Albão, devendo solicitar-se ao interessado colaboração para a reconstrução do passeio.

-Foi deliberado, por unanimidade, indeferir, por razões de ordem estética, o requerimento em que Marciano de Sousa Júnior solicita a abertura de um vão no seu prédio sito na Rua de Pinho número cento e dezanove e três, em Albão.

Licenciamento Sanitário — Foi tomado conhecimento do pedido de licenciamento sanitário de Norberto Beltrão Queirós e Maria Almerinda, para a casa de pasto sita na Rua Gil Eanes nesta Vila.

Concessão de catacumbas no cemitério de Albão — Foram deferidos os requerimentos de Luís Blanco Ladário e Herdeiros de Alexandre da Silva Maia, para concessão de catacumbas mumia Pais, a título perpétuo.

Pagamentos — A Câmara deliberou por

18 OUT. 1961

unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Eduardo João da Silva, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de um Regulamento de Estradas e Caminhos Municipais, a quantia de oito escudos e cinquenta centavos; a Pedro Afonso Balreira, de Águeda, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de quarenta e um escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de impressos para os Serviços de Aferição, a quantia de duzentos e dezassete escudos; ao Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, de abono para transporte de regresso de doentes pobres, a quantia de oitocentos e quarenta e três escudos e trinta centavos a José Tomás da Graça, de Alhais, pelo fornecimento de dez quilos de pregos para reparação das carroças da limpeza, a quantia de oitenta e nove escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de dois quilos de pregos para a ornamentação das festas, a quantia de vinte e oito escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de tintas e cola para reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de trezentos e sessenta e um escudos e quarenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cola e parafusos para reparação do mobiliário das escolas, a quantia de trinta e nove escudos e cinquenta centavos; a Manuel Gonçalves Reto, de Borderia, pelo fornecimento de vinte e cinco sargetas completas para reparação de casos de esgoto, a quantia de dois

mil seiscentos e vinte e cinco escudos; à Senacão Algarvense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de uma lata de vedalite para reparacão dos mercados, a quantia de vinte escudos; a José Mendes, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de material electrico para reparacão das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cinquenta e cinco escudos e noventa centavos; e à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada (Engil), de Lisboa, pelos trabalhos executados na "Construcão do Palacio da Justica" descontada que foi a importancia de cento e oitenta mil trezentos e trinta e três escudos e oito centavos para reembolso do adiantamento de mil contos, a quantia de trezentos e setenta e oito mil novecentos e vinte seis escudos.

A Camara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios Telegrafos e Telefones, de Olhão, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Setembro findo, as quantias de cento e vinte e seis escudos, na Presidencia, quatrocentos e sessenta e cinco escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e cento e vinte e dois escudos no Guartel dos Bombeiros.

Licenças de utilizacão de Prédios - Deliberado, foi unanimidade, conceder licenca de utilizacão aos Prédios de Francisco Inacio Custodio e Francisco Pedro Lopes, conforme parecer dos Peritos vistoriantes.

18 OUT. 1961

Quadros de Pessoal - Nomeações - Foi deliberado, por unanimidade, assalariar, a título permanente:- Para exercer as funções de pintor, dos Serviços de Obras, a que corresponde o salário diário de trinta e dois escudos, respeitante a trezentos e treze dias anuais, o Senhor Joaquim Sebastião, filho de Sebastião de Sousa Lopes e de Maria do Carmo do Nascimento, casado, nascido a vinte dois de Maio de mil novecentos e dezanove na freguesia de Quelfes, concelho de Olhão, onde reside;

e para exercer as funções de servente dos serviços de Obras, a que corresponde o salário diário de vinte e quatro escudos, respeitante a trezentos e treze dias anuais, o Senhor Ludgero dos Santos Rodrigues Leal, filho de João Rodrigues Leal e de Adelina dos Santos, solteiro, nascido a oito de Junho de mil novecentos trinta e seis, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, e residente em Olhão.

Os assalariados fizeram prova de possuir todos os requisitos legais para o efeito.

Alienação de Terrenos - A Câmara tomou conhecimento de que ficou deserto o concurso para adjudicação do lote de terreno sito no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, designado pela letra "Z" na respectiva Planta junta ao Processo.

Pesquisas de água para abastecimento das povoações rurais do concelho - Em face da informação número dois mil novecentos

e quarenta e quatro, foi deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços de Obras, aquela informação da Secretaria para cumprimento da deliberação de dois de Agosto do ano em curso.——
Vistoria de estabilidade - Ratificado o despacho do Senhor Presidente que ordenou uma vistoria, ao edifício sito em Albão, na Rua do Sol Posto numero quarenta e quatro, para verificação da estabilidade.
Pensão residencial - Foi tomado conhecimento do ofício do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, em que comunica ter sido aprovado o projecto da Pensão residencial a construir nesta Vila, melhoramento com que a Câmara muito se congratula.——
Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referencia a "Loteamentos" e "requerimentos de Obras".——
E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram dezasseis horas e trinta minutos, dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Joaquim Soares — chefe da Secretaria, a redigi e subscrevi.——

O Presidente da Comissão Municipal de Assistência

O Vogal

O Vogal

Fl. 102

Acta Nº 36

25-X-1961

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte cinco de Outubro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e quarenta minutos, sob a Presidencia do Excelentissimo Senhor Domingos Reis Fonrado e a Presença dos vereadores Armando do Espirito Santo Graça, António Inocencio de Sousa Guita, Ventura Maria da Cruz, João Duarte Martins e José Braz Pereira e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes.

Tendo o excelentissimo Presidente declarado aberta a reunião procedeu o chefe da Secretaria á leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta do vereador José Mario Rodrigues Nascarenhas, que foi considerada justificada por motivos de saude.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Camara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões setecentos setenta e cinco mil cento e oitenta e oito escudos e quarenta centavos e duzentos e dezasseis mil oitocentos setenta e cinco escudos e noventa centavos.

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para

25 OUT. 1961

Tratamento hospitalar dos doentes João de Deus Lauro Neves, de Albão; Engrácia Maria Pereira Gaspar, de Moncarapacho; João Faz da Costa, de Quelfes; Eládio Gonçalves Guerreiro, de Moncarapacho e Venceslau Armando Tavares, de Albão.

Requerimentos de obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes depois de informados pelos Serviços: De Francisco do Nascimento, para substituir a cobertura do seu prédio sito na Rua Doutor Alaíde, número dois, em Albão;

- De Tomaz de Sousa Gago, para construir uma garagem e reconstruir um armazém, no local de Quatrins do Sul, freguesia de Moncarapacho.

- De Joaquim Custódio Correia, para ampliar o quarto de banho no seu prédio sito na Rua da Liberdade, número quarenta e quatro em Albão;

- De Palmira Luís Sabino, para construir dois armazéns sitos na Rua Gonçalo Serlo número vinte quatro, na Fuseta.

- De Justino dos Santos Ponte, para reconstruir um edifício em Bias do Sul, freguesia de Moncarapacho.

- De José Laurenço Estevão, para construir um prédio na rua da Ponte Grande, na Fuseta;

- De Manuel Paulo, para substituir a cobertura do seu prédio sito na Rua Capitão Dobre número cinquenta e seis em Albão.

- De António Fontinha, para legalizar a

25 OUT. 1961

obra que efectuou em Calicos - Boucarinho.

Mais foi deliberado por unanimidade;
- Enviar ao arquitecto urbanista o projecto de obras de Herculano Augusto Carvalhinho, número seiscentos sessenta e seis;
- Remeter aos Serviços de Obras o projecto de Luís Lucia, número seiscentos sessenta e oito, a fim de procederem à verificação do local;
- Por se tratar de um local que a vereação pretende visitar, fica aguardando essa visita, o projecto de Maria Cândida, com o número seiscentos noventa e nove.

Processos de Obras - Foi deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços de Obras, para conhecimento, a informação da Secretaria número três mil setecentos quarenta e nove sobre informações e pareceres nos processos de obras.

Internamento de menores em asilo - Em presença do ofício número dezasseis mil cento e dezanove, do Instituto de Assistência aos Menores, foi deliberado, por unanimidade, indagar se a menor Maria da Graça da Conceição Canelas, poderá ser internada no asilo Nossa Senhora de Fátima, nesta Vila.

Posto da P.S.P. - Foi aprovada, por unanimidade, uma requisição da P.S.P. desta Vila, para o fornecimento de vinte metros de pano de lençol; onze metros e vinte centímetros de pano para travesseiros; oito metros de pano, para toalhas de rosto;

25 OUT. 1961

um colchão completo e dois cobertores, devendo ser pedidos preços dos materiais requisitados.

Licenças de utilização de prédios - Tendo em atenção o expôsto pela Subdelegação de Saúde, desta Concelho, em ofício número quinhentos quarenta e seis, de vinte quatro da Corrente, e com vista ao funcionamento dos seus serviços, a Câmara deliberou, por unanimidade, designar as terças-feiras, pelas catorze horas, para a realização de vistorias requeridas para emissão de licenças de utilização de edifícios.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Fernando Madeira Lopes, de Olhão, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de quinhentos e seis escudos; à "A Mundial" Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo seguro do pessoal contra acidentes de trabalho - terceiro trimestre, a quantia de duzentos e dezanove escudos; a Orlando Ribeiro Guiné, de Olhão, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação do mobiliário da Secretaria Judicial, a quantia de trinta e três escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de petróleo para iluminação dos Serviços de Limpeza da Fuseta, a quantia de onze escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de ferramentas para os Serviços de Guarda, a quantia de cento e vinte e

25 OUT. 1961

e sete escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação dos mercados, a quantia de setenta e um escudos e sessenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de pregos e parafusos para a ornamentação da feira, a quantia de dezassete escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação de viaturas dos bombeiros, a quantia de cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação da escola do Pereiro, a quantia de cinquenta e seis escudos e noventa centavos; à Serração Albanense Limitada, de Albaio, pelo cimento e ferro para reparação de canos de esgoto, a quantia de quatrocentos e sessenta e seis escudos e cinquenta centavos; a Eugenio Ribeiro, de Albaio, pelo fornecimento de cento e cinquenta litros de gasóleo para a camioneta da limpeza, a quantia de trezentos e quarenta e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma lata de valvulina para conservação da camioneta do matadouro, a quantia de sessenta escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de noventa litros de gasolina para a camioneta do matadouro, a quantia de quatrocentos e setenta e sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de gasolina para a reparação dos

25 OUT. 1961

Mercados, a quantia de vinte e seis escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de quatro litros de gasóleo para reparação de arruamentos da vila, a quantia de nove escudos e vinte centavos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de dez litros de gasolina e uma lata de óleo para a motorizada das obras, a quantia de sessenta e oito escudos; a Felix Mendonça dos Santos, de Bordeira, de vinte e dois metros cúbicos de brita para reparação do caminho de ligação à estrada de Pechão, a quantia de setecentos e quatro escudos; a João Nunes da Ponteira, de Odiáxere, pela abertura e fecho de valas na conduta de água para a Fuseta com o volume de terras calculado em novecentos e oitenta e nove metros cúbicos, a quantia de oito mil oitocentos e sessenta e oito escudos; e a Manuel Batista Foque dos Santos, de Lisboa, de despesas de deslocação e horas extraordinárias na substituição de juntas na conduta de água para a Fuseta, a quantia de mil duzentos e oitenta e oito escudos e sessenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de seis a dezanove do corrente; despesas de instância (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos Jardins Municipais

25 OUT. 1961

mil seiscentos e trinta e dois escudos; Reparação de esgotos, dois mil oitocentos e vinte oito escudos; Reparação dos Mercados, mil e setenta e oito escudos; Ornamentação da Feira, duzentos e oitenta e seis escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, mil duzentos e cinquenta e quatro escudos; Reparação de ruas da Vila, seiscentos e vinte e sete escudos; Conservação e reparação de edifícios escolares, quinhentos e setenta e dois escudos; Reparação do Caminho Municipal de Reares a Fechaõ, mil quatrocentos e noventa e cinco escudos; e à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Albaõ, pela vigésima quarta prestação do empréstimo de três milhões oitocentos e dezasete mil duzentos e catorze escudos e setenta centavos para a construção de casas para Pobres, a quantia de cento e quinze mil cento e oitenta escudos e vinte centavos.

Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara o seguinte pagamento; a Felicidade da Conceição, de Albaõ, pelos Serviços prestados nas sentinas públicas com referência ao mês de Setembro do corrente ano, a quantia de cento e sessenta escudos.

Palácio da Justiça - A Câmara tomou conhecimento de que as alterações introduzidas nas fundações do Palácio da Justiça, aumentaram o valor das mes-

25 OUT. 1961

mas para trezentos trinta e quatro mil e dezassete escudos e oitenta centavos, contra trezentos vinte e oito mil oitocentos cinquenta e nove escudos e setenta centavos.

Doentes pobres e indigentes - O Senhor Presidente disse considerar exagerada a despesa desta Câmara, no tocante à assistência aos doentes pobres e indigentes, assim, foi unanimidade, a Câmara recomendou que haja o maior cuidado quanto às informações a recolher em relação a cada doente, nomeadamente nos que não são naturais deste Concelho, a respeito dos quais se devem pedir informações às freguesias a que pertencem.

Posto de leite - Foi deliberado, por unanimidade, fornecer à Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite, cento e trinta metros cúbicos de água, correspondente à média do consumo de água gasta pelos Serviços de Higienização de leite, quando estes funcionavam no Prado Novo.

Emendas, rasuras e entrelinhas - Foi emendada a palavra "informados", na deliberação sobre "Requerimentos de obras".

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referência a "Pagamentos" e "Requerimentos de obras".

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos. Dela se la-

vrau a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Soares, chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Homem
João Duarte Martins
Antonio Augusto Quinta
Virgílio Nogueira Soares

Acta Nº. 37

8-XI-61

A Câmara Municipal de Albaão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia oito de Novembro de mil novecentos sessenta e um pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Homem e a presença dos vereadores João Duarte Martins, António Augusto de Sousa Quinta e José Braz Pereira e ainda do Sr. Presidente José Mateus Mendes. ——

Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta dos vereadores José Mário Rodrigues Mascarenhas, Armando do Espírito Santo Graça e Ventura Maria da Cruz, que foram consideradas justificadas por motivos de seus afazeres profissionais.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem,

8 NOV. 1961

Tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a quatro milhões oitocentos quarenta e nove mil setecentos e doze escudos e dez centavos e a cento e quarenta e dois contos e cento e quarenta e nove mil quatrocentos e noventa e dois escudos e cinquenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços municipalizados. —

Doentes Pobres e Indigentes — Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - José Augusto, de Albão; Maria Pio Lagoinha de Guelfes; Ema do Carmo das Dores Santos, de Mancarachacho; Maria de Lurdes Santos Ribeiro, de Mancarachacho; e João Baptista Ferreira, de Guelfes; e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizaram a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: - Cacilda Amantina Martins, de Albão; Maria Costa de Sousa, de Albão; Eugénio Pedro dos Santos, de Albão; Albano Marques Mendes, da Fureta; Maria da Glória Gomes Pego, de Guelfes; Esperança Isidora Lopes Moleira, de Pechão; Pita de Jesus Ramos, de Albão; António Cabrita, de Mancarachacho; Avelino Soares, de Mancarachacho; Manuel Floriano dos Santos, de Albão; Afonso José dos Reis, da Fureta; Maria Serafício da Graça Correia, de Mancarachacho; Bartolito Eloi Figueiredo Esteves, de Pechão; Maria Justiniana Cristóvão Correia, de Mancarachacho; Rosa Maria Cabrita Laborinho, de Albão;

8 NOV. 1961

Josefina da Conceição Ramos, de Guelfes; Hermana da Conceição Silva, de Fechaõ; Amilcar Florival Maria, de Guelfes; e Maria Laurinda Domingos, de Albaõ.

Concessão de catacumbas no cemiterio - Deferido o requerimento em que Maria do Carmo Fernanda Lopes pede a concessão de um compartimento em jazigo municipal do Terceiro Piso.

Licenças graciosas - concedidos quinze dias de licença graciosa ao fiscal informador, interino, Carlos Manuel Tenheiro da Cruz Madeira.

Licenciamento sanitario - Foi indeferido, por unanimidade, em face das conclusões da vistoria realizada, o requerimento em que Norberto Feliciano Queiroz e Maria Almeida, solicitam concessão de alvará de casa de pasto para o seu estabelecimento sito na Rua Gil Eanes, desta Vila;

Licenças para utilização de Predios - Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença para utilização do predio que Sebastião Henrique Ferreira Neto construiu na Rua Doutor Virgilio Ingles numero trinta e dois, na Furnela, de acordo com o parecer dos Serviços vistoriantes.

Licenças de Obras - Deferidos os seguintes requerimentos, que foram presentes depois de informados pelos Serviços:

- De Antonio Gomes Toledo, para alterar o projecto de construção dum predio

8 NOV. 1961

na Rua Diogo Cristina número quarenta e nove, em Albão; ———
-De José Soares Parente, para reparar o seu Prédio sito na Avenida cinco de Outubro número cento e oito, em Albão
-De Joaquim da Silva, para substituir a cobertura e abrir dois vãos no seu Prédio sito em Bias do Norte; —
-De Joaquim Custódio Correia, para construir um quarto de banho no seu Prédio sito na Rua Diogo Cristina número vinte quatro, em Albão; ———
-De Henrique Samuel da Silva para construir um armazém em Pés do Serro; —
-De João da Silva, para fazer uma marquise na Rua direita de Cunho número cento e oitenta e sete, em Albão; —
-Da Sociedade de Construções da Quinta de São Pedro, Limitada, para construir um edifício na Avenida da República número sessenta e dois, em Faro, dirigem Albão
-De Deolinda Florência de Melo para construir uma arrecadação na Rua João de Deus número nove, em Albão; —
-De Maria Odélia Soares da Cruz, para substituir a cobertura do seu Prédio sito em Calicos; ———
-De Tomaz Martins Ferro, para construir uma garage em Brancanes; ———
Deve apresentar os respectivos calculos, o Senhor Joaquim Moreira Farra, para o Prédio que pretende construir no Bairro da Cavalinha; ———
-De Joaquim Sobre Costa Teixeira, para construir um alpendre na Propriedade

18 NOV. 1961

que Possui em Mancarapados, sítio de Mundais; ——————

-De Reinaldo Venceslau Bravo, para construir um alpendre em Brancanes; Este deferimento foi dado com base na informação da Junta de Freguesia sobre o caminho, que não consideram Público; ——

Mais foi deliberado, por unanimidade. - Pedir ao Técnico do Projecto de Maria Cândida, para indicar convenientemente a localização da arrecadação que pretende construir; ——————

- Pedir aos Serviços de obras que informem sobre todos os afectos considerados necessários, o Projecto de Herculano Augusto Carvalhinho, para construir um Primeiro andar na Rua da Liberdade número vinte sete em Albaio; ——

-Dizer ao Senhor António Martins Simões que compareça na Câmara para contactar quanto à possibilidade de executar o que pretende, no Prédio que Possui na Rua Doutor Virgílio Inglês número trinta e oito, em Albaio, digo em Fuzeta. ——————

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Administração - Geral dos Correios Telégrafos e Telefones, de Albaio, pela instalação de um telefone no gabinete do Senhor Presidente, a quantia de duzentos e cinquenta escudos; a Sousa 2 Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de dez fichas numeradas para arquivo da Secretaria,

8 NOV. 1961

a quantia de cento e cinquenta e três escudos; à Papelaria Faracha, de Albão, pelo fornecimento de um frasco de tinta preta para a Secretaria, a quantia de dez escudos; a José Mendes, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de diverso material eléctrico para a instalação de uma tomada de corrente na Conservatória do Registo Predial, a quantia de vinte e um escudos e trinta centavos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pela publicação de anúncios no Diário do Governo - Concursos de escriturário e de desenhador, a quantia de duzentos e dezasseis escudos e cinquenta centavos; a Augusto Alexandre, de Albão, pelo fornecimento de dez barricas para o gado dos Serviços de limpeza, a quantia de cento e cinquenta escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quinhentos quilos de alfarroba triturada e de vinte sacos de palha para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de mil cento e vinte escudos; a João Uva Sancho, de Albão, pelo fornecimento de dezasseis litros de óleo para a camioneta dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e noventa e um escudos e trinta centavos; a João dos Santos, de Albão, pela forragem no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e seis escudos; a Raul Carlos Nascimento Vitória de Albão, pela caiação do cemitério e

8 NOV. 1961

frente da capela, a quantia de sessen-
ta e quatro escudos; a Vitor Firmino Fra-
deira, de Albão, pelo fornecimento de dois
novelos de fio sisal para os jardins,
a quantia de dezasseis escudos; a Ro-
drigues e Almeida, Limitada, de Albão,
pelo fornecimento de dez molas e de
rectificação de uma valvula e de um
pistão do auto-tanque dos Serviços de
Incêndios, a quantia de cento e sessen-
ta e dois escudos e cinquenta centavos
a José Celestino Lopes Queneiro, de Albão,
pelo fornecimento de sessenta litros de
gasolina para a camioneta dos Serviços
de Incêndios, a quantia de trezentos
e dezoito escudos; a Alberto Fernanda
Viegas, Engenheiro, de Faro, de honorários
como engenheiro fiscal da obra de
construção do Palácio da Justiça - mês
de Outubro, a quantia de mil escu-
dos; a Ares, de Faro, pelo fornecimento
de diversos artigos para expediente
da Secretaria, a quantia de dois
mil cento e trinta e nove escudos;
e ainda ao mesmo, pelo fornecimen-
to de diverso material didático para
as escolas, a quantia de nove-
centos e noventa escudos; a João
da Silva, de Albão, pelo fecha-
mento de cento e dezanove e dois
metros de vala para reparação de
canos de esgoto - Rua Manuel de Oli-
veira Sobre, Rua Joaquim Ribeiro, Rua
da Cerca e remoção de trezentos me-
tros de terras, a quantia de dois mil

8 NOV. 1961

duzentos e seis escudos. ——————

A Câmara Tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de vinte de Outubro a dois de Novembro; Despesas de Instância (eventual), duzentos e oitenta e sete escudos; Conservação e beneficiação dos Jardins Municipais, mil duzentos e vinte e quatro escudos; Reparação de esgotos, dois mil quinhentos e quarenta e oito escudos; Reparação dos Mercados, dois mil trezentos e vinte seis escudos; Reparação das Casas do Bairro Marechal Carmona, novecentos e vinte quatro escudos; Reparação de estradas e caminhos (Estrada da Fontana) mil trezentos e vinte escudos; e à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de Albão, pela quinta prestação do empréstimo de dois mil e quarenta e nove contos - Abastecimento de água à Freguesia e aquisição de contadores, a quantia de setenta e quatro mil novecentos e dois escudos e sessenta centavos. ——————

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: Joaquina Lourenço, de Albão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos e a Gertrudes da Conceição Ramos, de Albão, pelo transporte de sua filha Josefina da Conceição Ramos, de doze anos de

18 NOV. 1961

idade, que foi internada nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos. —

Constituição de Propriedade Horizontal - Aprovado definitivamente o projecto do edifício a construir pela Sociedade de Construções da Quinta de São Pedro, Limitada, na Avenida Doutor Bernardino da Silva, em Olhão, a que se refere o Processo número trezentos trinta e quatro do ano em curso. Com referência a esta construção, e tendo em vista o requerido pelo mesmo interessado através do Processo número seiscentos quarenta e oito do corrente ano, foi deliberado, por unanimidade, declarar que o edifício se destina a constituir Propriedade Horizontal para o que se considera que dele ficam fazendo parte oito fracções autónomas devidamente indicadas pelas letras A a H inclusivé, atribuindo-se a cada uma dessas fracções o valor relativo de doze vírgula cinco por cento do valor total do prédio. —

Apreciação de Projectos de Obras — Tendo sido verificado que o Processo de obras número quatrocentos sessenta do ano em curso, de Joaquim Cristóvão Correia, foi remetido aos Serviços Municipalizados em nove de Agosto com vista à sua indispensável informação nos termos do Regulamento de Abastecimento de água, Processo

8 NOV. 1961

que sòmente foi devolvido por aqueles Serviços em trinta e um de Outubro, já devidamente informado, a Câmara deliberou por unanimidade chamar a atenção dos Serviços Municipalizados para a necessidade havida no presente caso que se considera bastante prejudicial para a boa eficiência dos Serviços Municipais.

Telefones – Deliberado, por unanimidade, solicitar aos CTT a montagem duma extensão do telefone número trinta e quatro para os Serviços de Obras.

Quadros de Pessoal - nomeações – Deliberado, por unanimidade e escrutínio secreto:

a) Nomear para o lugar de escriturário de segunda classe do quadro privativo da Secretaria, a primeira classificada no respectivo concurso, Dona Maria da Piedade Camacho;

b) Prover, por contrato, com a duração dum ano, facilmente renovável nos termos aplicáveis do artigo seiscentésimo vigésimo oitavo do Código Administrativo, no lugar de desenhador o Senhor Helder Joaquim Galvão Simplício, único classificado no respectivo concurso.

Mais foi deliberado por unanimidade, assalariar, a título permanente, para exercer as funções de varredor dos serviços de limpeza, a que corresponde o salário diário de vinte e dois escudos, respeitante

8 NOV. 1961

a trezentos e sessenta e cinco dias anuais, o Senhor João Viegas Pancinha Filho de João Viegas Pancinha e de Idémia Pinheiro Viegas, nascido a vinte dois de Novembro de mil novecentos e trinta e sete, natural da freguesia de Guelfes e residente em Alhão. O assalariado fez prova de possuir todos os requisitos legais para o efeito. ———

Urbanização da Fuseta — Foi deliberado, por unanimidade, pedir parecer da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização sobre a urbanização do terreno que a Junta de Freguesia da Fuseta deseja que seja desafectado do domínio público marítimo, conforme planta remetida pela mesma Junta.

Aquisição de material para a central leiteira — Foi deliberado, por unanimidade, adquirir diverso material para a central leiteira, às firmas "Heitor Martins" e "Jaime Alves Barata, Lda".

Alienação de terrenos — Foi deliberado, por unanimidade, proceder à alienação, em hasta pública, nos termos das "Condições Gerais das Alienações de Terrenos Municipais destinadas a Construções", um lote de terreno sito na zona da doca de pesca de Alhão, com dois mil e quarenta metros quadrados, destinado à construção de instalações industriais, conforme planta anexa ao respectivo processo, devendo a construção ser iniciada até um ano após a arrematação e estar concluída dois anos após a mesma data. ———

8 NOV. 1961

O Terreno a alienar confronta: a Norte com Terreno municipal, a Sul com Luiz Gonçalves Saias, Manuel Rodrigues Ferreira e Instituto Português de Conservas de Peixe; Nascente com rua "L" e Poente com rua "vinte e oito" é a trinta e cinco escudos o metro quadrado.

Parecer sobre vistorias de utilização de Prédios — Foi presente a informação da Secretaria, número três mil quinhentos e vinte e um, datada de quatro de Outubro findo, sendo deliberado, por unanimidade, que a mesma seja remetida aos membros da comissão de vistorias para concessão de licenças para utilização de prédios. ——

Exposição de Fotografia — Em presença de um pedido de subsídio do Salão Algarvio de Arte Fotográfica, para a realização de uma exposição de fotografia sobre motivos algarvios, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio de mil escudos, por isso ser motivo de propaganda do concelho, e bem assim contribuir com o fornecimento de fotografias, a título de voluntário, e ainda a indicação de locais a utilizar para novos motivos fotográficos. ——

Aprovação de deliberações, em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas sobre "Pagamentos" "Requerimentos de Obras" e "Quadros de Pessoal. nomeações". ——

Aquisição de imobiliário para acervo ao

bairro Engenheiro Duarte Pacheco - Foi
presente a informação da Secretaria
número três mil novecentos e oitenta, de quatro do corrente, acerca da petição verbal do Senhor José Leal Ferreira, para que lhe seja paga a importância de vinte dois mil escudos referente à aquisição, pela Câmara, de imobiliário afecto à urbanização do Bairro Económico Engenheiro Duarte Pacheco no ano de mil novecentos cinquenta e dois, com base na qual foi deliberado, por unanimidade, informar o interessado de que deve legalizar previamente o registo dos bens transmitidos. ———————

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezanove horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Rui Gomes
João Duarte Martins
Alfonso Santa
Virgílio

Acta Nº 38

15 NOV. 1961

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia quinze de Novembro de mil novecentos sessenta e um, pelas dezasseis horas e trinta minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Se-

15 NOV. 1961

nhor Domingos Reis Tomado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, António Mercindo de Sousa Guita, José Braz Pereira e Ventura Granita da Cruz. —— Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores José Maria Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espírito Santo Graça, que foram consideradas justificadas por motivos de seus afazeres profissionais. Balancetes: Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente, da Câmara e dos Serviços Municipalizados: - quatro milhões oitocentos noventa e nove mil novecentos cinquenta e oito escudos e vinte centavos e cento e oitenta e oito mil duzentos e sessenta e nove escudos e dez centavos ——

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, em face das conclusões dos respectivos processos: - autorizar a emissão de guia de responsabilidade para tratamento hospitalar do doente António Vicente, de Brancanes Pacho e ainda ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizaram a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: Ma-

15 NOV. 1961

ria Manuela de Jesus Leal, de Albão; Manuel Pedro, de Albão; Dorila de Jesus Lopes, de Moncarapacho e Madalena Jacinta, de Albão.

Requerimentos de obras. - Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações:

-Deferidos:

-De Inácio Duque Ramos, para fazer pequenas alterações no seu prédio sito na Rua Carlos da Maia número quinze, em Albão, conforme projecto apresentado;

-De Palmira Luiz Salvio, para ocupar a via pública defronte da obra que está a efectuar no prédio que possui na Rua Gonçalo Velho número vinte e quatro, em Albão;

-De Justiniano Marciano da Silva, para substituir o telhado do seu prédio sito na Rua Doutor Miguel Bombarda número cinquenta e seis, na Fuzeta, por uma placa de betão armado;

-De Inácio José, para cobrir um terraço do prédio sito na Rua Luís de Camões número trese, em Albão, com uma chapa de Lusalite.

-De José Joaquim, para substituir dois telhões no seu prédio sito na Rua do Penheiro número trinta e quatro, em Albão;

-De Maria do Rosario Saude, para construir uma arrecadação em Pias do Sul;

15 NOV. 1961

-De Joaquim Moreira Barra, para construir um edifício no Bairro da Cavalinha;

-De Manuel Armando Leiria, para construir uma garina no Prédio do Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, em Alhão, sito na Rua João da Rosa número vinte e um;

-De Eugénio Alveiro, para substituir a cobertura do seu Prédio sito na Rua Hermano Pólão número um, da Fuzeta;

-De Leontina da Conceição, para legalizar a obra de substituição da cobertura do seu Prédio sito em Bias do Norte;

-De Luiz Guia, para legalizar a obra de construção de uma arrecadação na varanda do Prédio sito na Rua Manuel Tomé Viegas Faz, número oitenta e sete, em Alhão;

Enviar aos Serviços de Obras para que informem se o alinhamento está de harmonia com o exigido pelo interesse público, o Processo de Francisco Pedro Lopes, para construir um edifício na Rua João da Rosa, em Alhão;

Enviar à Subdelegação de Saúde, para informação, o Processo da obra que Herculano Augusto Carvalhinho, pretende efectuar na Rua da Liberdade número vinte sete, em Alhão;

Licenças de utilização de Prédios - Foi deliberado, por unanimidade, conceder licença de utilização ao Prédio que Domingos

15 NOV. 1961

Venâncio Gonçalves continuou em Brancanes, de acordo com o parecer dos peritos vistoriantes.

Licenciamento sanitário – Foi tomado conhecimento do pedido de licenciamento sanitário para a casa de pasto que Octaviano de Sousa Leiria pretende instalar na Rua Gil Eanes, em Albão.

Pagamentos – A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a João dos Reis Correia, de Faro, pela encadernação do Diário do Governo, a quantia de cinquenta e sete escudos; a Dr. Paulo, de Albão, pelo fornecimento de seis cartas modelo A-Z para arquivo da Secretaria, a quantia de sessenta escudos; à Papelaria Tamacha, de Albão, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria, a quantia de cento e cinquenta e cinco escudos; a João Tertuliano Peres, de Albão, pelo fornecimento de duas mantas de algodão para a limpeza da Secretaria, a quantia de cento e vinte e dois escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de dois cobertores de lã e faro para o Posto da Polícia, a quantia de trezentos e sessenta escudos; a José Mendes, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de diverso material eléctrico para as Comemorações, a quantia de vinte e oito escudos; ao Instituto Dom Francisco Gomes, de Faro, o subsídio que lhe foi atribu-

15 NOV. 1961

do Para o corrente ano, a quantia de nove mil escudos; ao Tesoureiro da Fazenda Publica, de Albaõ, de Primeira ennidade do encargo com o recenseamento geral da Populaçaõ levado a efeito em mil novecentos e sessenta, nos termos do Decreto-Lei numero quarenta e dois mil seiscentos e trinta e um de quatro de Novembro de mil novecentos cinquenta e nove, a quantia de onze mil seiscentos e dez escudos; a Maria da Fatima do Carmo Estrela, de Albaõ, pela execuçaõ de lençois, fronhas, e toalhas para o Posto da Policia, a quantia de cento e trinta e dois escudos e cinquenta centavos; a José Domingos de Sousa Ferreira, de Almancil, pelo fornecimento de uma aroba de cal para a ornamentaçaõ da Feira, a quantia de cinco escudos; e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cem ladrilhos e oito arrobas de cal para reparaçaõ da escola do Pereiro, a quantia de cento e cinco escudos e a Felicidade da Conceiçaõ, de Albaõ, pelos serviços prestados nas sentinas Publicas, a quantia de cento e sessenta escudos.

- A Camara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios Telegrafos e Telefones, de Albaõ, pelas mensalidades e chamadas telefonicas durante o mes de Outubro findo, as quantias de

duzentos e dezassete escudos e cinquenta centavos, na Presidência, quatrocentos e quarenta e quatro escudos e setenta centavos, na Secretaria e sessenta e sete escudos no Quartel dos Bombeiros.

— Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente que autorizara os seguintes pagamentos: à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Albaõ, pelo transporte de regresso da maca que havia conduzido um doente sobre a Lisboa, a quantia de quarenta escudos e cinquenta centavos; a Inácio Dalicier Elias Martins, de Albaõ, de abono para transporte a Lisboa de sua tia Cacilda Amandina Martins para internamento nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a José Henrique Botelho, de Albaõ, pelo fornecimento de duzentos metros de manilhas de cimento para separação de esgotos no Largo da Feira, a quantia de quatro mil e oitocentos escudos e a Maria Emanuela de Jesus Gil, de Guelfes, de transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Ocupação de lojas dos mercados — Deliberado, por unanimidade, que de novo seja anunciada a Hasta Pública para are-

15 NOV. 1961

15 NOV. 1961

matação do direito à ocupação das lojas números quarenta e um e quarenta e três do mercado do Peixe. ———

Esgotos da Fuseta — Foi tomado conhecimento do ofício número mil e noventa e três, de onze do corrente, da Direcção Geral de Saúde acerca do lançamento final dos esgotos da Fuseta. ———

Casa do Algarve — Em presença do ofício número duzentos e trinta e sete, de vinte e cinco de Outubro findo, da Casa do Algarve em Lisboa, foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio de cento e cinquenta escudos para pintura do brasão desta Câmara no salão de festas daquela instituição, o qual será remetido oportunamente. ———

Subsídio ao Ginásio Clube Olhanense — Em presença dum ofício do Ginásio Clube Olhanense, pedindo alguns materiais para a ampliação que está a efectuar no seu campo de jogos, foi deliberado, por unanimidade, pedir aos Serviços Municipalizados relação dos tubos existentes numa das dependências do Matadouro e indicação do estado de conservação, em que se encontram, para que o pedido daquela colectividade, quanto ao fornecimento de alguns, seja oportunamente apreciado pela Câmara. ———

Mais foi deliberado autorizar a entrega ao Ginásio Clube Olhanense, de uma carrada de brita da que se encontra na Estrada de Pechão, à saída da Vila. ———

15 NOV. 1961

Iluminação da doca de Pesca – Foi presente uma petição do Senhor Manuel Rodrigues Ferreira Jara que seja ampliada a rede de iluminação pública da zona da doca de Pesca de Albão, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, pedir um estudo desa ampliação à Aliança Eléctrica do Sul.

Vistoria de estabilidade – Foi deliberado, por unanimidade, devolver aos Serviços de obras o processo de vistoria de estabilidade ao prédio da Rua do Comércio número dezanove, em Albão, para que seja dado cumprimento à deliberação tomada pela Câmara, em reunião de dois de Agosto do ano em curso.

Disciplina – Em face da participação remetida pelos Serviços de Obras acerca de factos ocorridos entre o encarregado dos Serviços de Limpeza e o Fiel de Armazéns, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços de Obras de procederem a um inquérito sobre o assunto da participação. –

Caiação do Posto da P. S. P. – Foi aprovado, por unanimidade, o orçamento de duzentos e cinquenta escudos para a caiação do interior do Posto da P. S. P. desta Vila, sendo deliberado mandar executar os trabalhos. –

Construção do Dispensário do S. A. N. I. – Em face da informação da Secretaria, número quatro mil cento e

15 NOV. 1961

nave, foi deliberado, por unanimidade, solicitar à Direcção dos Edifícios do Sul, em Evora, o envio do Projecto de construcção do dispensário do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, em Alhos, o mais breve possível, de harmonia com o já solicitado verbalmente pelo Senhor Presidente.

Escolas Primarias - Foi deliberado, por unanimidade, em face do pedido da respectiva Professora, solicitar à Direcção dos Edifícios do Sul, em Evora, a execução da instalação electrica na escola feminina do Bairro dos Pescadores de Alhos, recentemente ampliada.

Estrada Municipal de Moncarapacho a Poço da Areia - Deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso para execução, por empreitada, da segunda fase da obra da Estrada Municipal de Moncarapacho a Poço da Areia, conferindo ao Senhor Presidente poderes para promover as diligencias necessarias á obtenção adjudicação dos trabalhos pela Câmara.

Desafectação da Ilha da Armona do dominio publico maritimo - O Senhor Presidente comunicou ser cada vez maior o interesse que a Ilha da Armona estava despertando nos meios ligados á exploração do turismo e que nesse sentido fôra abordado por vários interessados que lhe haviam

15 NOV. 1961

existo os seus planos de aproveitamento da Ilha em ordem a conduzi-la a um lugar de muito relevo entre as atracções turísticas do Algarve. Debruçando-se sôbre o assunto, disse, constatou que era bastante diminuta a área para a qual se achava pedida a desafectação do domínio público marítimo. Assim, e por que contava com o auxílio da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização no tocante à elaboração do necessário estudo de urbanização, propunha que se mandasse proceder, o mais urgentemente possível, ao levantamento duma área de mais quarenta hectares, sôbre a qual incidiria também pedido de desafectação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Vítimas do Terrorismo em Angola - O Senhor Presidente deu a conhecer que haviam chegado a Albufeira os restos mortais do soldado Mário Lemos Viegas Beicinho, falecido em Angola ao serviço da Pátria, e que o cortejo fúnebre hoje realizado, no qual a Câmara se fizera representar, foi efectivamente uma soberba demonstração do elevado civismo e sentimento patriótico da população. Disse ainda que a urna foi depositada em catacumba municipal, o que mereceu inteira aprovação da Vereação.

Abastecimento de água à Fuseta - Foi por unanimidade ratificada a decisão do Senhor Presidente que, em fa-

15 NOV. 1961

ce da urgência imposta pela Direcção de Urbanização Distrital para que os trabalhos fossem concluídos, havia adjudicado a João Nunes da Fonseca pela importância de onze mil oitocentos sessenta e oito escudos a abertura da vala da conduta de água para a Fuseta, na zona do sopal de Manuel, para nela serem substituídas as respectivas juntas, dado que se estava correndo o risco de ser anulada a comparticipação concedida. —

Estrumeira municipal — Ratificada a decisão do Senhor Presidente que atendeu a solicitação do Senhor Luís Laurenço Castelo no sentido de ser alterada a forma de pagamento da importância a que se refere a deliberação de treze de Setembro último, ponderadas que foram as dificuldades que já vinham sendo apresentadas, pelo que o interessado passou a ficar obrigado ao pagamento mensal de sessenta escudos até final liquidação do seu débito. ———————

Urbanização da zona do Bairro da Horta da Cavalinha - construção de edifício municipal - Deliberado, por unanimidade, encarregar o Senhor Marteniano Leal, residente em Albufeira, dos trabalhos de desenho respeitantes ao projecto de construção de edifício municipal, dentro da zona de urbanização do Bairro da Horta da Cavalinha, em futuro acordo com os C.T.T.

15 NOV. 1961

e em seguimento à troca de correspondencia havida em catorze de Fevereiro e dez de Maio, do ano em curso.

Cedencia de Terrenos – A Câmara Tomou conhecimento de que por correspondencia que de há muito vem sendo trocada com o Instituto de Assistencia Nacional aos Tuberculosos, há que fonderar, na devida oportunidade, a cedencia de terreno municipal para construcção do Dispensário de Albão.

Aprovação de deliberações em minuta – foram aprovadas as minutas das deliberações tomadas com referencia a "Pagamentos" e "Requerimentos de Obras".

E não havendo mais nada a tratar foi encerada a reunião, eram dezanove horas. Dela se lavrou a presente acta que eu _____ Chefe da secretaria, redigi e subscrevo.

Domingos Pires Moreira

José Maria Rodrigues Marques

O primeiro do Espírito Santo Lopes

22 NOV. 1961

Acta Nº. 39

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte e dois de Novembro de mil novecentos sessenta e um pelas quinze horas e quarenta e cinco

22 NOV. 196

minutos, sob a Presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Tomado e a Presença dos vereadores João Duarte Martins, José Mário Rodrigues Bazarenhas, Armando do Espírito Santo Graça, José Braz Pereira, Ventura Maurita da Cruz e António Mendes de Sousa Guita e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. ———

Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada. ———

Balancetes - Pelos balancetes de ontem, tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a quatro milhões seiscentos e dois mil cento e noventa e cinco escudos e a cento e oitenta e seis mil setenta e três escudos e setenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes - Deliberado, por unanimidade, em face das conclusões dos respectivos processos: - autorizar a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Maria Ermelinda do Carmo Frota, da Fuseta; Francelina Azinheira Moreno, de Pechão; Maria Valentina de Sousa Leiria, de Pechão; Francisco Pedro Neves da Paz, de Moncarapacho; Maria Antónia, de Moncarapacho; Herminio Pereira Mendonça, de Moncarapacho; e ainda ratificar o despacho do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias

22 NOV. 1961

de responsabilidade para os doentes António Rodrigues Vargues, de Alhão e José Victor Gonçalves Lopes, de Alhão. ——

Licenciamento Sanitário - Foi tomado conhecimento do pedido de licenciamento sanitário de um prédio sito na Rua Formosa, número setenta e um, em Alhão, onde a Senhora Dona Rosa Pinto pretende instalar uma casa de pensão. ——

Abono de Família - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a documentação apresentada, reconhecer o direito ao abono de família, por parte dos seguintes serventuários desta Câmara: João Viegas Pancinha, varredor; Joaquim Sebastião, pintor; e Joaquim Saraiva, médico municipal. ——

Requerimentos de Obras - Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: ——

- Deferidos: ——

- De Mateus de Sousa Pires, para construir uma arrecadação em Pechão, sítio da Igreja; ——

- De Francisco Pereira Gaspar, para construir um quarto de banho e uma arrecadação no prédio que possui na Estrada Nacional número cento e vinte e um, nesta Vila, devendo apresentar autorização da Direcção de Estradas, antes do levantamento da licença.

- Enviar aos serviços de obras: ——

22 NOV. 1961

- De Francisco Pedro Lopes, para que sejam claros na resposta ao solicitado na deliberação anterior - Processo numero seiscentos e dezassete. ——————

- De Manuel Paula, para que esclareçam se o Projecto satisfaz as condições regulamentares exigidas - Processo numero seiscentos e vinte seis. ——————

Pagamentos — A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Fernando Madeira Lopes de Albão, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria, a quantia de quinhentos e dezanove escudos; a Pedro Afonso Balreira, de Agueda, pelo fornecimento de cem cadernos modelo oito C para expediente da Secretaria, a quantia de cento e cinquenta e três escudos e cinquenta centavos; à Subdelegação Regional da Organização Nacional - Mocidade Portuguesa, de Albão, pelo subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de quinhentos escudos; à Junta de Freguesia da Fuseta, de resto do subsidio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dois mil escudos; à Senacão Albanense, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de quatro sacos de cimento para reparação de esgotos, a quantia de cento e trinta e dois escudos; a Eugenio Ribeiro, de Albão, pelo fornecimento de cento e cinquenta litros de gasóleo para a camioneta dos Serviços de

22 NOV. 1961

limpeza, a quantia de trezentos e qua-
renta e cinco escudos; ao mesmo, pelo
fornecimento de cento e vinte litros
de gasolina para a camioneta de transpor-
te de carnes do matadouro, a quantia de
seiscentos e trinta e seis escudos, e ain-
da ao mesmo, pelo fornecimento de
catorze litros de gasolina e de uma lata
de óleo para a motorizada dos Serviços
de Obras, a quantia de oitenta e no-
ve escudos e vinte centavos; a Ventura
Gomes, de Alhão, pela caiação do interior
do Posto da Polícia de Segurança Públi-
ca, a quantia de duzentos e cinquen-
ta escudos; a José Tomás da Graça, de
Alhão, pelo fornecimento de dez litros
de aguarrás e de cinco quilos e meio
de pregos para reparação das casas do
Bairro Marechal Carmona, a quantia de
cento e quinze escudos e ainda ao
mesmo, pelo fornecimento de uma
lata de limpa metais para a conser-
vação do material de incêndios, a
quantia de quarenta e sete escudos e
cinquenta centavos; à "A Mundial",
Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo
prémio de seguro do camião "Land-
Rover", dos Serviços de Incêndios, a
quantia de dois mil cento e vin-
te e cinco escudos e cinquenta cen-
tavos e a José Martins Cardeira, de
Alhão, pelos trabalhos de terraplanagens
e construção de muros na obra de
"Reparação da Estrada Municipal en-
tre o Pereiro e o limite do Concelho

22 NOV. 1961

de Alportel - Primeira Fase", a quantia de vinte e dois mil quinhentos e vinte e sete escudos e cinquenta centavos. ——————

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de três de Novembro a dezasseis do mesmo mês; Despesas de Instância (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos Jardins Municipais, mil duzentos e sessenta e quatro escudos; Reparação de esgotos, quatro mil quatrocentos e vinte e seis escudos; Reparação dos Mercados, mil trezentos e três escudos e de Conservação da Estrada da Fonsfana, mil setecentos e quarenta e dois escudos. ——————

Foi ainda deliberado ratificar os decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a Felix Brandoa ça dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos a mais na reparação da Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, a quantia de três mil trezentos e oitenta e um escudos; aos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, de Lisboa, pelo transporte da doente Isabel Cacilda Amantina Martens, da Estação do Sul e Sueste em Lisboa, para o Hospital de São José, a quantia de sessenta e três escudos e quarenta centavos e a Martiniano Leal, de

22 NOV. 1961

Olhão, pelos serviços de desenhador para a urbanização do Bairro Engenheiro Duarte Padreca (Bairro da Cavalinha), a quantia de dois mil escudos. ——

Iluminação Pública na zona da doca — O Senhor Vereador Manita da Cruz referiu-se à falta de iluminação exis. tente na zona da doca de Pesca de Olhão, especialmente na parte respeitante à carga e descarga do peixe. Foi delibera. do, por unanimidade, oficiar neste sentido à Aliança Eléctrica do Sul, para que habilite a Câmara com elementos destinados à melhoria da referida iluminação. ——

Aproveitamento da Ilha da Armona — O Se. nhor Vereador Manita da Cruz solicitou informação quanto ao interesse ma. nifestado por estrangeiros no aproveita. mento da Ilha da Armona. O Senhor Presidente informou que nada há de concreto sobre este assunto. ——

Acesso ao Sero de São Miguel — O Senhor Vereador Manita da Cruz apresentou pro. posta para que se insista pela apre. sentação do projecto da estrada de aces. so ao Sero de São Miguel. Esta Propos. ta mereceu aprovação unanime. ——

Plano de Urbanização — Sob proposta do Vereador Manita da Cruz, foi delibera. do, por unanimidade, insistir com o arquitecto urbanista, para que apresente até ao fim do ano em curso, o estudo do Plano de urbanização desta Vila.

Litigios — moedas de Moncarapacho — O Se.

22 NOV. 1961

Senhor Presidente solicitou a presença do advogado, Doutor Pereira Martins, para prestar esclarecimentos jurídicos sobre a posição da acção que corre seus termos no Tribunal desta Comarca e na qual a Câmara pretende ver definido o procedimento a seguir quanto à atribuição da terça parte das multas, nos termos do Código Civil. O advogado presente esclareceu que pelos documentos constantes do processo, e uma vez que a Câmara está a defender posição de outrem - a entidade de assistência - a Câmara está em difícil posição, pelo que era de encarar a tentativa de acordo já formulada pela parte contrária - entrega de quinze das multas. A Câmara deliberou, por unanimidade, aguardar o parecer, dado por escrito, sobre o assunto. ——

Contingente de veículos ligeiros de passageiros - Foi presente o ofício número nove mil setecentos quarenta e oito, do Grémio dos Industriais de Transportes em automóveis, dando parecer favorável ao aumento do contingente de veículos ligeiros de passageiros para Olhão. A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o referido Grémio que o número actual é deficientíssimo, nomeadamente para o serviço nocturno. Mais foi deliberado, remeter cópia do ofício a fazer em execução desta deliberação, à Direcção Geral dos Transportes Terrestres. ——

22 NOV. 1961

Bairro Marechal Carmona - Foram atribuidas as casas do Bairro Marechal Carmona a seguir indicadas:- número trinta e seis da Rua Engenheiro Saraiva e Sousa, a que corresponde a renda mensal de oitenta escudos, a António Francisco Gonçalves e número doze da Rua Engenheiro Cancela de Abreu, a que corresponde a renda mensal de sessenta escudos, a Álvaro José das Dores Pereira. ——

Certidão de Tempo e qualidade de serviço - Foi presente um requerimento de Carlos Manuel Pinheiro da Cruz Macheira, fiscal informador interino, solicitando certidão do tempo e qualidade do serviço prestado nesta Câmara, a qual se destina a ser presente nos respectivos Serviços do Banco Português do Atlântico, para efeitos de admissão nos seus quadros de pessoal. Este requerimento era acompanhado da informação da Secretaria, número quatro mil cento e sessenta e nove pela qual se verificava ter o referido funcionário três anos e um dia de serviço. ——

A Câmara deliberou, por unanimidade, sancionar o tempo de serviço que classificou de "muito bom". Esta deliberação foi tomada por escrutínio secreto. ——

Quadros de Pessoal - Fiscalização de impostos e outros rendimentos:- Foi deliberado, por unanimidade, tendo em vista o artigo seiscentésimo quinquagésimo quin

9º do Código Administrativo, que o actual servente da Secretaria, José Firmino Azinheira Veegas seja provido num lugar vago de Zelador, devendo o respectivo contrato ser celebrado após a entrega da documentação comprovativa de possuir os requisitos legais, e sendo, desde já, conferidos poderes ao Senhor Presidente, Domingos Reis Tomado, para nela outorgar em nome da Câmara Municipal. —

Alienação de Terreno para alinhamento — Tendo sido presente uma informação dos Serviços de Obras acerca do alinhamento a impor ao edifício a construir por Francisco Graça Mendonça, na Rua de Aliança, em Albão, foi deliberado, por unanimidade, impor ao interessado o preço de duzentos escudos para cada um dos doze metros quadrados que para o efeito a Câmara terá de ceder.

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com referência a "pagamentos" "requerimentos de obras" e "certidão de tempo e qualidade de serviço". —

— E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos, dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Soares, Chefe da Secretaria da Câmara redigi e subscrevi.

Domingos Reis Tomado

João Manuel Martins

Fl. 123

D. Correia

Armando do Espírito Santo Graça

Ata

Ata Nº. 40

29 NOV. 1961

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte nove de Novembro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e dez minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e a Presença dos vereadores Ventura Branco da Cruz, José Braz Pereira, António Mendes de Sousa Egreja, João Duarte Martins e Armando do Espírito Santo Graça e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes.

Tendo o excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões quinhentos trinta e um mil quinhentos sessenta e cinco escudos e setenta centavos e duzentos mil quinhentos oitenta e três escudos e trinta centavos.

Doentes pobres e indigentes - Foi deli-

29 NOV. 1961

berado, por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos:

- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Maria dos Anjos Cardoso Correia, de Albão; Alice Martins de Sousa, de Albão; Maria Isabel da Encarnação, de Albão; Imelesina de Jesus Marçal Simões de Guelfes; Rosária Luteiro, de Guelfes; Liliana do Rosário Reis, de Guelfes; António José de Sousa Ribeiro Ventura, de Guelfes; Vicente Paul Guirino Chaves, de Albão; Maria do Carmo dos Santos, de Guelfes; José Flores, de Guelfes; Maria Natividade Prendança, de Guelfes; Ana das Dores Ferreira, da Furneta; e Maria da Conceição Ramos, de Albão;

- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - João Manuel Rafael Simão, de Albão; Alberto Pereira de Brito, de Guelfes; Maria da Paz, da Furneta; Maria do Rosário Santa Rita, de Albão; Francisco António dos Anjos Silva, de Pechão; Mariana, de Moncarapacho; Francisco Gomes, de Albão; António de Jesus Bonança, de Albão; e Maria Feliciana, de Albão;

- Indeferir os pedidos de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes Anabela Faventina de Sousa, de Albão; e Joaquim Guerreiro, de Faro.

Fl. 124

29 NOV. 1961

Pagamentos – A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Eduardo João da Silva, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de cinquenta impressos modelo número vinte e três para a Secretaria, a quantia de vinte e um escudos e cinquenta centavos; ao Diário da Manhã, de Lisboa, pela assinatura respeitante ao quarto trimestre do corrente ano, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a José de Sousa Graça, de Olhão, pelo fornecimento de duzentas folhas de papel de embrulho para a Secretaria, a quantia de duzentos escudos; à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pelos anúncios publicados no Diário do Governo - Concurso de escriturário e de dezenhador, a quantia de cento e quarenta e dois escudos e trinta centavos; a Francisco Calé Ramos, de Olhão, pelo fornecimento de uma foto-reprodução de uma planta da Escola Técnica, a quantia de vinte escudos; à Junta de Freguesia da Fuseta, de reforço do subsídio que lhe foi atribuído para o corrente ano, a quantia de dois mil escudos; ao Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, de abono para transporte de doentes pobres, a quantia de trezentos e setenta e quatro

29 NOV. 1967

escudos; a José António Paulo, de Albaõ, pelo fornecimento de um colchão, de um travesseiro e de uma almofada para o Posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de cento e dez escudos; à Clara Veigas, de Albaõ, pela limpeza do Posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de sessenta escudos; a José Severino de Brito, de Albaõ, pelo fornecimento de um suporte e de diversos arranjos nas campainhas da Secretaria, a quantia de sete escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de diverso material para reparação do aspirador da Câmara, a quantia de quarenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de um suporte de latão e de trabalho efectuado na Tesouraria da Fazenda Pública, a quantia de oito escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diverso material eléctrico para o Mercado do Peixe, a quantia de cento e oitenta e quatro escudos e noventa centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diverso material para a instalação de uma campainha no gabinete do Senhor Vice-Presidente, a quantia de oitenta e dois escudos e quarenta centavos.

Requerimentos de Obras - Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as

Fl. 125

29 NOV. 1961

seguintes deliberações:

Deferidos:

- De João José Pacheco, para substituir o telhado do seu prédio sito na Cabeça, freguesia de Trancoso, por uma placa de betão armado;

- De Manuel Paulo, para substituir parte da cobertura do seu prédio sito na Rua Almirante Reis, número cento e trinta e cinco, desta Vila;

- De Herculano Augusto Carvalhinho, para ampliar com um primeiro andar, o prédio que possui na Rua da Liberdade número vinte sete, desta Vila;

- De Francisco Pedro Lopes, para alterar o projecto da obra que está a efectuar na Rua Doutor Oliveira Salazar, fazendo face para a Rua direita de Cunho, em Alhão;

- De Francisco Pedro Lopes, para construir um edifício na Rua João da Rosa, desta Vila;

Deverão apresentar os respectivos calculos de betão armado os seguintes requerentes:

- Paulina Emilia Rosendo, para as obras de reparação que está a efectuar no seu prédio sito na Rua de São Pedro, número desasete, em Alhão;

- Luís Gonçalves Saias e outros, para o prédio que pretende construir na Rua F do Bairro da Cavalinha, em Alhão;

Solicitar os pareceres da Subdelegação de Saúde e dos Serviços Municipalizados para o seguinte projecto:

- De Joaquim Fernandes Sola para construir

29 NOV. 196

uma arrecadação e um quarto de banho, no seu prédio sito na Rua das Lavadeiras número sessenta e dois, desta Vila;

Convidar o interessado - João Manuel Gomes de Oliveira, a dar cumprimento ao parecer emitido pelos Serviços de Obras sobre o pedido de alteração ao projecto apresentado para a obra que está a efectuar na Rua da Cerca de Ferro número cinco, em Albão;

Voltar aos serviços de obras, para informarem sobre os regulamentos aplicáveis, o projecto de Dona Cândida, para fazer uma arrecadação no sítio das Barraquinhas, em Albão.

Disciplina - Em face do inquérito efectuado e dada a informação do chefe da Secretaria, foi deliberado, por unanimidade, instaurar processos disciplinares ao Fiel de Armazém e ao Encarregado dos Serviços de Limpeza, nomeando para instrutor o Senhor Vice-Presidente, José Gomes Mendes;

Subsídio ao Sport-Lisboa e Tureta - Em presença dum ofício do Sport-Lisboa e Tureta, pedindo um subsídio, foi deliberado, por unanimidade, dotar, para o fim em vista, no próximo orçamento, subsídio compatível com a situação financeira da Câmara.

Mercados de Albão - O Vereador Ventura Manita da Cruz chamou a atenção da Câmara para o mau estado em que se encontram as Boldas do Mercado da

29 NOV. 1961

Verdura. Foi deliberado, por unanimidade, providenciar para que o carpinteiro repare urgentemente as referidas toldas. ———

- Apreciada a situação crítica em que se encontram os Mercados da Vila, quanto à sua conservação, foi deliberado, por unanimidade, considerar o assunto na elaboração do orçamento ordinário para o próximo ano. ———

Vistorias de estabilidade - Em presença do processo respeitante à vistoria de estabilidade realizada ao prédio sito na Rua do comércio números desanove a vinte cinco, do qual constava um esclarecimento feito em cumprimento da deliberação tomada em reunião de dois de Agosto do ano em curso, a Câmara deliberou, por unanimidade, devolver o referido processo aos Serviços de Obras para ponderarem e reverem a conclusão primeira do aludido esclarecimento, no que se refere à demolição da fachada posterior do prédio, quando na conclusão segunda se ordena a reparação da fachada principal. Merece reparo que simultaneamente se ordene, no mesmo prédio, a demolição duma fachada e a reparação da outra. ———

- Em presença do processo respeitante à vistoria de estabilidade realizada ao prédio sito na Rua do Sol Nos. 40 número quarenta e quatro em Olhão, foi deliberado, por unanimidade, notificar o proprietário para que

29 NOV. 1961

procede à reparação das ombreiras e padieiras das portas do referido edifício.

Alienação de Terrenos - Foi presente o processo respeitante ao pedido para vedação de terreno sito na Rua dezoito de Junho, número cento e noventa e um, desta Vila, feito por Francisco Maria Leocádio, o qual era acompanhado da informação da Secretaria, número quatro mil duzentos e sessenta e um. A Câmara deliberou, por unanimidade, convidar o requerente a informar se pretende aproveitar o terreno para ampliação do seu edifício.

Veterinário Municipal de Faro - ajudas de custo e transportes - Foi presente uma carta do Veterinário Municipal de Faro prestando esclarecimentos quanto à sua portaria de catorze mil trezentos e oitenta escudos que vem exigindo à Câmara a título de transportes e ajudas de custo no lapso de tempo em que prestou serviço por morte do veterinário deste concelho, Doutor José Arsénio.

A Câmara analisou a conta apresentada e, bem assim, a informação número três mil e setenta e quatro, de catorze de Dezembro de mil novecentos e sessenta, da Secretaria, através da qual se dá conta de algumas imperfeições que se contêm na conta apresentada, e que até esta data, apesar da correspondência trocada, não foi

29 NOV. 1967

possível remediar. Nestes termos a Câmara deliberou por unanimidade, que fosse comunicado ao funcionário em causa o seguinte:

a) Que o seu vencimento de veterinário municipal de Faro o situa no grupo D a F da Tabela anexa ao Decreto-Lei número quarenta mil oitocentos setenta e dois, de vinte e três de Novembro de mil novecentos cinquenta e seis pelo que a ajuda de custo, com referência a Albufeira, é de setenta e cinco escudos diários;

b) Que se torna necessário justificar o serviço executado, pois que o prestado no Matadouro de Albufeira, não justifica a atribuição de ajuda de custo;

c) Que o abono para transportes, uma vez que entre Faro e Albufeira existem transportes colectivos, não deve ultrapassar sessenta centavos por quilómetro;

d) Que para efeitos do cômputo dos quilómetros percorridos está recomendada seriamente a utilização do mapa do Automóvel Clube de Portugal que fixa a distância de dez quilómetros entre Faro e Albufeira. Mais foi deliberado que se solicite ao interessado a apresentação de quaisquer dúvidas que as alíneas anteriores lhe suscitem, para devida apreciação e esclarecimento.

Aprovação de deliberações em minuta-

29 NOV. 1961

Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com referencia a "lançamentos" e "requerimentos de obras".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezassete horas e trinta minutos. De-la se lavrou a presente acta, que eu, Virgilio Augusto Soares, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Namorado

José Duarte Martins

Armando do Espírito Santo Graça

16 DEZ. 1961

Nº 41

A Câmara Municipal de Albufeira reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte nove de Novembro, digo, dia seis de Dezembro de mil novecentos sessenta e um, pelas treze horas e quinze minutos, sob a Presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Namorado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, José Braz Pereira e Ventura Maurício da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes.

Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, de-

1961 DEZ 30 6 -

Pois do que se entrou na apreciação da falta dos vereadores António Mercindo de Sousa Guita e José Mario Rodrigues, digo, e António Mercindo de Sousa Guita e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes.

Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta do vereador José Mario Rodrigues Mascarenhas que foi considerada justificada por motivo de falecimento de pessoa de família.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: quatro milhões quinhentos e desasseis mil quinhentos e quarenta e nove escudos e noventa centavos e cento e oitenta mil duzentos e catorze escudos e cinquenta centavos.

Doentes pobres e indigentes - Foi deliberado, por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos:

- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Virginia da Luz Lago, de Guelfes; e Maria Adelina, de Guelfes;

- 6 DEZ. 1961

- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes:- Carlos Alberto da Silva, de Albão; José de Sousa, de Albão; Ermelinda da Conceição, de Quelfes; Clarisse Maria Estrela Dias, da Fuseta; e Ezequiel Marchão Patrício, de Quelfes.

Licenciamento Sanitário: Foi tomado conhecimento do pedido de licenciamento sanitário respeitante a um estabelecimento de taberna que Octaviano de Sousa Leiria pretende explorar na rua Gil Eanes, desta Vila.

Pagamentos: A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Alberto Fernanda Fuzeta, Engenheiro, de Faro, de honorários como engenheiro fiscal da obra de construção do Palácio da Justiça, mês de Novembro, a quantia de mil escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de doze cadernetas para controle de serviços prestados por veículos, a quantia de cem escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de doze cadernetas de requisição de material, a quantia de cento e vinte escudos; à Companhia de Seguros Aurique, de Lisboa, pelo prémio de seguro das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de mil duzentos e sessenta e um escudos e quarenta

- 6 DEZ. 1961

centavos e ainda ao mesmo Pelo Prémio de seguro contra acidentes Pessoais - Bombeiros, a quantia de mil trezentos e desasseis escudos e noventa centavos; a Simões & Ventura, Limitada, de Albaã, Pelo Fornecimento de dois quilos de fio de algodão para a Central Leiteira, a quantia de cem escudos e ainda ao mesmo, Pelo Fornecimento de cinco litros de gasolina para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e seis escudos e cinquenta centavos; a José Celestino Lopes Queneiro, de Albaã, Pelo Fornecimento de sessenta litros de gasóleo para a ambulância dos bombeiros, a quantia de cento e trinta e oito escudos e a João Teixeira Dias, de Albaã, Pelo Fornecimento de quarenta e oito metros de Pano cru para estores da escola masculina número dois - Bairro da Cavalinha, a quantia de trezentos e oitenta e quatro escudos.

A Câmara Tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes Pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de desasete a trinta de Novembro: Despesas de Instância (Eventual) duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos Jardins Municipais, mil duzentos e sessenta e quatro escudos; Reparação de esgotos, três mil cento e desasseis escudos; Reparação

- 6 DEZ. 1961

dos Mercados, mil setecentos e trinta e oito escudos, Conservação da Estrada da Tapada, novecentos e noventa e três escudos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do Fundo Permanente, a quantia de oitenta e cinco escudos e vinte centavos. ———

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara os seguintes pagamentos: a Fulminia Reis Fernandes Marchão, de Albaí, pelo transporte a Lisboa de seu filho Ezequiel Marchão Patrício, de onze anos de idade, que foi internado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a Rosária Luiteria, pelo transporte a Lisboa, a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos. ———

Bairro Marechal Carmona – Foi deliberado, por unanimidade, atribuir a Alvaro José das Dores Pereira a casa número doze da Rua Engenheiro Cancela de Abreu, a que corresponde a renda mensal de sessenta escudos, no Bairro Marechal Carmona. ———

Quadro de Pessoal – Exoneração – Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento em que Carlos Manuel Pinheiro da Cruz Bracheira, fiscal infor-

6 DEZ. 1951

mada interino desta Câmara, solicita a exoneração das funções que vinha desempenhando, com referência ao dia quatro do mês em curso. ———

Requerimentos de obras – Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: ———

-Deferidos: ———

-De Manuel Rodrigues Pereira, para construir um alpendre no quintal da fabrica que possui na Zona da doca de Pesca, desta Vila; ———

-De Mário Jorge Mascarenhas, para abrir uma janela no Prédio que possui na Rua Almirante Reis número vinte dois em Albão; ———

-De Julieta Morgadinha, para substituir um telhado por uma laje de betão armado no Prédio que possui na Rua Direita e um de Janeiro número Trinta e Três, em Albão; ———

-Solicitar ao Senhor Hermenegildo Jesus Apolo, plantas das fachadas existente e projectada, respeitantes à obra que pretende efectuar no seu Prédio sito na Rua dezoito de Junho número duzentos e Trinta e nove em Albão. ———

Mais foi deliberado informar os Serviços de Obras que devem exigir sempre, em casos desta natureza, as mencionadas plantas. ———

6 DEZ. 19[illegible]

- Remeter novamente aos Serviços de Obras o Projecto das obras que Paulina Emília Posendo pretende efectuar no seu prédio sito na Rua de São Pedro número quinze, em Albão, para que esclareçam se a planta da fachada corresponde ao existente de modo a definir, com precisão, a alteração que se pretende estabelecer e, bem assim, que a interessada esclareça o destino a dar ao edifício.

- Indeferir o requerimento apresentado por Maria Cândida, para fazer uma arrecadação no sítio das Barraquinhas, em Albão.

- Deferido o processo de obras para construção de um primeiro andar na Rua da Liberdade número vinte sete, em Albão, apresentado por Herculano Augusto Carvalhinho, agora com a junção de cálculos, que se consideraram necessários após a apreciação em reunião de quinze de Novembro findo.

Lojas dos Mercados - Realizada a Hasta Pública referente á arrematação do direito de ocupação das lojas números quarenta e um e quarenta e três do Mercado do Peixe de Albão, e constatando-se que o maior lanço fora de cento e dez escudos e pertença a Adelino Costa, residente em Albão, na Rua Capitão Nobre número cento e vinte sete, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar

a este município o direito de ocupação daquelas lojas.

Certidão de tempo e qualidade de serviço - Foi presente um requerimento do Doutor Aníbal Cupertino Martins Costa, solicitando certidão do tempo e qualidade do serviço prestado nesta Câmara, como médico municipal com séde na freguesia de Moncarapacho, a qual se destina concurso para Delegados de Saúde. Este requerimento era acompanhado da informação da Secretaria, número quatro mil trezentos e setenta e sete, pela qual se verificou ter o referido funcionário seis anos três meses e dezasseis dias de serviço.

A Câmara deliberou, por unanimidade, sancionar o tempo de serviço que classificou de "bom".

Esta deliberação foi tomada por escrutínio secreto.

Fornecimento de energia eléctrica - Em presença do ofício número vinte e cinco mil duzentos e vinte, de vinte e oito de Novembro findo, da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, foi deliberado, por unanimidade, informar aquela repartição de que o assunto exposto por esta Câmara se referia ao caderno de encargos em vigor e não ao que deverá ser elaborado futuramente.

Litígios - Moedas de Moncarapacho - Pon-

6 DEZ. 1961

- 6 DEZ. 1961

lerados os termos da informação pres-
tada pelo Doutor Ferreira Martins acer-
ca do litigio movido à Câmara por
João António Edmundo, pretenso acha-
dor das moedas de Moncarapacho,
foi deliberado, por unanimidade não
enveredar por qualquer acordo.
Cantinas escolares – Foi deliberado, por
unanimidade, ouvir o Senhor Dele-
gado Escolar de Olhão, acerca do pedi-
do de auxílio, apresentado pela can-
tina escolar de Moncarapacho. ——
Alienação de Terrenos – Em presença
dum ofício do Senhor Francisco Gra-
ça de Mendonça em que considera
excessivo o valor atribuido ao terreno
que necessita adquirir para alinha-
mento do prédio que pretende cons-
truir no Bairro da Cavalinha, a Câ-
mara deliberou, por unanimidade,
manter o preço inicialmente fixado.
Na falta de acordo e de harmonia
com a informação do Chefe da Se-
cretaria, proceder-se-á à lavração.
Subsidios às Juntas de Freguesia – Foi
deliberado, por unanimidade, fixar
em quatro mil escudos, dez mil esc-
dos e vinte quatro mil escudos, os
subsidios a atribuir, no próximo
ano, respectivamente, às Juntas de
Freguesia de Quelfes, Fuzeta e Olhão,
para expediente e exercício das
suas atribuições. ——
Saneamento de Olhão – Foi deliberado,
por unanimidade, adjudicar a José

6 DEZ. 1951

Henrique Botelho, pela quantia de onze mil e novecentos escudos, a construção do emissário de esgotos nas Ruas Capitão Nobre, do Matadouro e novo arruamento a Poente da referida rua Capitão Nobre. ——————

Bairro Marechal Carmona – Foi deliberado, por unanimidade, ordenar aos Serviços de Obras que elaborem uma estimativa das obras de reparação das casas do Bairro Marechal Carmona. ——————

Jardins e Arborização – Foi deliberado, por unanimidade, ordenar aos Serviços de Obras que elaborem uma estimativa para a construção dum jardim no largo João de Deus. ——————

Pesquisas de água para abastecimento das povoações rurais do concelho – Em aditamento à deliberação de dois de Agosto do ano em curso, foi deliberado, por unanimidade, solicitar ao autor do Plano de Pesquisas de água para abastecimento das povoações rurais do concelho, que habilite a Câmara com o Programa de concurso e caderno de encargos para a realização da obra por arrematação pública. ——————

Instalações desportivas – Foi tomado conhecimento do ofício do Sporting Clube Albanense, datado de vinte seis de Novembro findo, sobre a ampliação das suas instalações desportivas. ——————

Iluminação pública – Foi presente um ofício da Aliança Eléctrica do Sul com

6 DEZ. 1961

o número mil setecentos e dezasseis, datado de vinte seis de Outubro do ano em curso, informando que a dívida da Câmara ascende a oitocentos cinquenta e nove mil trezentos noventa e cinco escudos e vinte seis centavos. Foi deliberado, por unanimidade, aguardar os esclarecimentos a que se refere a deliberação de dois de Agosto do corrente ano, para apreciação do ofício agora presente.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas com referencia a "pagamentos", "requerimentos de obras" e "Quadro, diga-se "Certidão de tempo e qualidade de serviço".

Rasuras e entrelinhas - Foram rasuradas as palavras:- "Reoneração" na deliberação sobre "Quadro de Pessoal - reoneração" e "agora", na deliberação sobre "Requerimentos de obras".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e quinze minutos, dela se lavrou a presente acta, que eu Virgílio Augusto Lalanda, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pires Afonso

José Maria Martins

José Alves Pereira

Augusto Vieira

Fl. 133

20 DEZ. 1961

Acta Nº. 42

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte de Dezembro de mil novecentos sessenta e um, pelas quinze horas e vinte minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Amado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, José Mário Rodrigues Mascarenhas, António Mendes de Sousa Leite, José Dias Pereira e Ventura Maria da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta do vereador Armando do Espírito Santo Graça, que foi considerada justificada, por motivos de seus afazeres profissionais, e foi-lhe pessoalmente ao Senhor Presidente da Câmara.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento dos seguintes saldos em dinheiro, respectivamente da Câmara e dos Serviços Municipalizados: - quatro milhões quinhentos cinquenta e oito mil quinhentos oitenta e cinco escudos e duzentos e trinta mil seiscentos quarenta e dois escudos e trinta centavos.

20 DEZ. 1961

Doentes Pobres e indigentes - Foi deliberado, por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos:

- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar dos doentes: Alice Marques, de Guelfes; Custódia de Jesus Pereira, de Guelfes; Manuel dos Santos Coelho, de Guelfes; Ricardina Maria Reto d'Aquino, de Guelfes; Maria Teresa, de Albão; João Augusto do Carmo Silva, de Guelfes; Maria José Sebastiana, de Guelfes;

- Indeferir o pedido de guia de responsabilidade, para tratamento hospitalar da doente Maria Cidália Valéria do Carmo, de Albão, por se averiguar que o seu domicílio de socorro é Tavira;

- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Maria do Carmo Lanceiro, António Miguel Henrique, João Bernardo do Ó, todos de Albão e Maria Esperança de Guelfes;

- Anular a deliberação de vinte nove de Novembro findo, que autorizou a emissão de guia de responsabilidade ao doente António José de Sousa Penheiro Ventura, por se tratar de doença enfecto-contagiosa.

Abono de Família - Reconhecido o di-

20 DEZ 1961

reito do abono de família, ao cantoneiro Germinal de Sousa Neves, conforme documento apresentado. ———

Certidão do Tempo e qualidade de serviço – Foi presente um requerimento do Doutor Manuel Neves Ramos, solicitando certidão do tempo e qualidade do serviço prestado nesta Câmara, como veterinário municipal. Este requerimento era acompanhado da informação da Secretaria, número quatro mil quinhentos e vinte cinco, pela qual se verifica ter o referido funcionário, até à presente data, um ano, dois meses e nove dias de serviço. A Câmara deliberou, por unanimidade, sancionar o tempo de serviço. ———

Mais foi deliberado, por unanimidade e escrutínio secreto, classificar de "Bom" o referido serviço. ———

Licenciamento Sanitário – Foi tomado conhecimento do pedido, apresentado por Cipriano José Neves, para licenciamento do prédio onde pretende instalar um estabelecimento de casa de pasto; ———

– Foi deliberado, por unanimidade, em face das conclusões da vistoria realizada, conceder o alvará de licenciamento sanitário requerido por Octaviano de Sousa Leiria, para instalar um estabelecimento de taberna no prédio sito na Rua Alfredo Keil número vinte três, em Albarraque. ———

20 DEZ. 1961

Quadros de Pessoal - nomeações - Foi deliberado, por unanimidade, assalariar, a título permanente, para exercer as funções de varredor dos serviços de limpeza, a que corresponde o salário diário de vinte e dois escudos, respeitante a trezentos e sessenta e cinco dias anuais, o Senhor Armandino Jorge Esca, filho de Tomás Marques Esca e de Lucia Maria, nascido a quatro de Junho de mil novecentos e trinta e quatro, natural de Colhó, onde reside. O requerente fez prova de possuir todos os requisitos legais para o efeito. ——————

Requerimentos de Obras - Foram apreciados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: ——————

- Deferidos: ——————

- De Adelina da Graça Baltasar, para substituir a cobertura do seu prédio sito no Poço das Figueiras, freguesia de Trancoso Santa; ——————

- De Firmino Pereira Lopes, para construir dois muros de vedação na sua propriedade sita em Brancanes-Luelfes, com a condição do mesmo não ultrapassar a altura de um metro e vinte centímetros e do alinhamento respectivo ser dado pelos Serviços Técnicos desta Câmara; ——————

- De José Teodoro Farobinha, para construir um edifício em Mundais; ——————

- De Manuel José Hilário, para construir

20 DEZ. 1961

um edifício em Marim;
-De António de Sousa Martinho, para construir um armazém na Fuseta - Rua da Praia;
-De Maria de Lourdes Honrado, para substituir a cobertura do seu prédio sito na Rua João de Deus número dez, em Olhão;
-De Hermenegildo Jesus Apolo, para abrir uma porta no prédio que possui na Rua direita de Tunes número duzentos e trinta e nove, em Olhão;
-De João Manuel Gomes de Oliveira, para alterar o projecto apresentado para as obras que está a efectuar no seu prédio sito na Rua da Cerca número quatrocentos setenta e dois, em Olhão;
-De Luís Gonçalves Saias, e outros, para construir um edifício no Bairro da Cavalinha, em Olhão, o qual se destina a constituir propriedade horizontal, para o que se considera que dele ficam fazendo parte seis fracções autónomas devidamente indicadas pelas letras A e B, em cada piso, atribuindo-se, a cada uma dessas fracções, o valor relativo às seguintes percentagens do valor total do prédio: Fracção A- dezasseis vírgula dois por cento e fracção B- catorze vírgula três por cento, no primeiro piso; Fracção A- dezanove por cento e fracção B- dezasseis vírgula cinco por cento, no segundo piso; Fracção A- dezoito vírgula dois e Fracção B- quinze vírgula oito por cento, no terceiro piso; tudo de harmonia

20 DEZ. 1951

com o Projecto arquivado nesta Câmara.
O Senhor Presidente absteve-se de votar, por um dos Proprietários ser seu Parente em primeiro grau.
- De Mateus Azinheira para construir um depósito de leite no seu estabelecimento sito na Rua do Moinho da Laranjeira números quarenta e oito a cinquenta e dois. A Câmara entendeu desnecessário submeter êste Projecto ao parecer do arquitecto urbanista, por se tratar de obras de pouca valia, como informam os Serviços de Obras;
- Deve apresentar os respectivos calculos de betão armado, para o Prédio que pretende construir na Avenida Doutor Bernardino da Silva, o Senhor João Mendes da Mariazinha;
- Devem voltar aos Serviços de Obras, os Projectos apresentados por:
- Maria Eulália Martins Lagos, para legalização da obra que efectuou no seu Prédio sito na Rua Diogo Mendonça Corte Real número cinquenta e três em Olhão, a fim de informarem quanto a quaisquer regulamentos aplicáveis;
- Reinaldo Venceslau Bravo, para fechar um alpendre e construir uma coelheira, junto ao seu Prédio sito em Brancanes, a fim de informarem quanto a quaisquer regulamentos aplicáveis, para ulterior apreciação da Câmara, pois que, dada a pouca importância dos trabalhos, não parece necessária a intervenção de arquitecto urbanista;

20 DEZ. 1961

- Augusto Alexandre, para construir um edifício em Soares-Quelfes, a fim de definirem, convenientemente, do local da obra, dada a imprecisão da planta apresentada;

- O Senhor José Soares Parente deverá fazer prova de possuir o terreno onde pretende construir a ampliação do prédio que possui na Avenida cinco de Outubro número cento e oito em Alhaio;

- Ratificado o despacho do Senhor Presidente que deferiu o requerimento apresentado por Joaquim Fernandes Sola, para construir uma arrecadação e um quarto de banho, no prédio que possui na Rua das Lavadeiras número sessenta e oito em Alhaio;

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Administração da Imprensa Nacional de Lisboa, pela assinatura das três séries do Diário do Governo, a quantia de trezentos e sessenta escudos; a José de Sousa Graça, de Alhaio, pelo fornecimento de um frasco de cola para a Secretaria, a quantia de quarenta e cinco escudos; à A Cultural de Passos e Reis, de Alhaio, pelo fornecimento de seis cadernos de papel para a Secretaria, a quantia de nove escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de doze sabonetes para limpeza da Secretaria, a quantia de trin-

20 DEZ. 1961

da e seis escudos; ao mesmo pelo fornecimento de doze rolos de papel higiénico para as sentinas a quantia de quarenta e oito escudos e sessenta centavos e ainda ao mesmo pela aquisição de uma bandeira nacional para a escola masculina de Brancanfache, a quantia de cento e quarenta escudos; a José Henrique Botelho, de Albão, pelo fornecimento de vidros para reparação de móveis da Secretaria Judicial, a quantia de trinta e cinco escudos e dez centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de vidros para reparação dos Mercados, a quantia de duzentos e oitenta e dois escudos e noventa centavos e ainda ao mesmo pelo fornecimento de vidro e massa para reparação do edifício dos Paços do Concelho, a quantia de nove escudos e quarenta centavos; ao Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António, pela publicação de um anúncio para a obra de reparação da Estrada Municipal de Brancanfache ao Poço da Areia - Segunda Fase, a quantia de cento e vinte escudos e cinquenta centavos; à Sensação Algarvense, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de duas fábuas para reparação de viaturas automóveis, a quantia de setenta e sete escudos e vinte centavos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de quatro ar-

20 DEZ. 1961

robas de cal para separação de canos de esgoto, a quantia de dezoito escudos; a Augusto Alexandre, de Albaõ, pelo fornecimento de mil e quinhentos quilos de alfarroba triturada para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de dois mil e setecentos escudos; a Viúva Firmino Madeira, de Albaõ, pelo fornecimento de alfarroba, areia, fava e palha, para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte e cinco mil duzentos e vinte escudos; a Eugénio Ribeiro, de Albaõ, pelo fornecimento de cinquenta litros de gasóleo para a camioneta da Limpeza, a quantia de cento e quinze escudos, ao mesmo, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para a camioneta do Matadouro, a quantia de cento e cinquenta e nove escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a bicicleta das Obras, a quantia de oitenta escudos e sessenta centavos e ainda ao mesmo pelo fornecimento de dez litros de gasóleo para os Serviços de incêndios, a quantia de vinte e três escudos; a João de Sousa e Silva, de Albaõ, pelo fornecimento de dez garrafas de propano para os Serviços do Matadouro, a quantia de quinhentos e noventa e quatro escudos; à Casa Leite, de Albaõ, pelo fornecimento de vinte metros de

20 DEZ. 1961

Para lençóis do Posto da Polícia de Segurança Pública, a quantia de duzentos e quarenta escudos; a João Ribeiro Alves Guimarães, de Albufeira, pelo fornecimento de tábuas e cola para reparação dos Mercados, a quantia de cento e vinte escudos e sessenta centavos; à Sociedade de Gases e Produtos Químicos, de Lisboa, pelo fornecimento de oxigénio e acetileno para reparação dos Mercados, a quantia de quinhentos e noventa e um escudos e vinte centavos; a Manuel Nunes Portela Farias, de Almancil, pelo fornecimento de sessenta arrobas de cal para conservação das Casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de duzentos e setenta escudos; a Vitor Madeira, de Albufeira, pelo fornecimento de pó de areal para embelezamento dos jardins, a quantia de setenta e cinco escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Albufeira, pela segunda semestralidade da comparticipação nas despesas com o vencimento e instalação do carcereiro, a quantia de dois mil oitocentos e dez escudos; e à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada (Engil), de Lisboa, pelos trabalhos executados na obra de "Construção do Palácio da Justiça de Albufeira - auto de medição número dois, a quantia de duzentos e noventa e dois mil onze escudos

e setenta centavos.

20 DEZ. 1961

A Câmara Tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de um a catorze de Dezembro; Reparação de esgotos, dois mil seiscentos e dezoito escudos; Reparação dos Mercados, dois mil quinhentos e setenta e quatro escudos; Conservação de Estradas e Caminhos, mil setecentos e quarenta e nove escudos; Despesas de Instância (Eventual) duzentos e setenta e seis escudos; Conservação e beneficiação dos Jardins Municipais, mil cento e oitenta e quatro escudos; e aos Correios Telégrafos e Telefones, de Albão, pelas mensalidades e chamadas telefónicas, durante o mês de Novembro findo, as quantias de quinhentos e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos no Quartel dos Bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizou os seguintes pagamentos: a Maria da Graça Saramago, da Maragota, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta

20 DEZ. 1961

centavos; a Carlos Alberto Vasconcelos de Campos, Engenheiro, de Lisboa, de honorários relativos à elaboração do Projecto de alteração da estrutura de betão armada do Palácio da Justiça de Albaõ, a quantia de vinte e cinco mil setecentos e sessenta e três escudos; a Armando Pereira Gradeiss, Doutor, de Albaõ, parte dos honorários na elaboração da contestação na acção contra Pereira & Pereira (Irmãos), a quantia de quatrocentos escudos; a Felicidade da Conceição, de Albaõ, pelos Serviços Prestados nas sentinas Públicas, a quantia de cento e sessenta escudos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Albaõ, pelo transporte de sessenta casuarinas para a Rua de Paio de Sumbo, a quantia de sessenta e cinco escudos e cinquenta centavos e ainda ao mesmo, pelo transporte de árvores para lugares públicos - Zona da doca, a quantia de quatrocentos e trinta e sete escudos e cinquenta centavos e a Maria Esperança, de Maxim - Guelfa, pelo transporte à Lisboa a fim de ser internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Consultor jurídico e Técnico Administrativo - O Senhor Presidente disse: - o ex-inspector administrativo da Direcção Geral de

Fl. 139

20 DEZ. 1961

Administração Política e Civil do Ministério do Interior, Doutor António Esteves Fermiano Rato, actualmente em situação de requisitado pelo Ministério da Economia, Secretaria de Estado do Comércio, por Portaria publicada no Diário do Governo - Primeira série de vinte e um de Junho de mil novecentos sessenta e um, para exercer o cargo de Vice-Presidente da Junta Nacional do Vinho; tendo retomado a sua qualidade de advogado, vem propôr a esta Câmara Municipal uma remunerada actividade como seu consultor jurídico e técnico administrativo. ——————

Nesta qualidade prestará a esta autarquia não só os pareceres e estudos jurídicos que lhe sejam solicitados, incluindo os estudos e pareceres técnico-administrativos, como também será o advogado desta Câmara nos recursos do contencioso administrativo e do contencioso dos impostos e outros rendimentos municipais. ——————

Ficará ao serviço deste corpo administrativo como consultor e advogado nas questões citadas e prestando toda a colaboração aos serviços do município (através do respectivo chefe da Secretaria) num permanente diálogo técnico administrativo com pareceres, informações, projectos de quaisquer documentos jurídicos e técnico-admi-

20 DEZ. 196

nistrativos, et cetera. ——————

Assim, tenho a honra de propor se tome a seguinte deliberação: ——
Primeiro - Esta Câmara Municipal designa seu consultor jurídico e técnico administrativo o Doutor António Esteves Fernianno Pato, advogado com escritório em Lisboa, na Rua Nova do Almada, vinte quatro, terceiro, esquerdo. ——————
Segundo - Competir-lhe á: ——————
a) Intervir como advogado deste corpo administrativo em todos os pleitos do contencioso administrativo e do contencioso dos emprestos e outros rendimentos municipais.
b) Prestar todos os estudos, pareceres e informações sobre problemas jurídicos e técnico-administrativos que lhe sejam solicitados por este corpo administrativo (através do seu Presidente) ou pedidos pelos respectivos serviços (através do chefe da Secretaria da Câmara). ——————
Terceiro:- Por estas actividades como honorários, pagar-lhe-á esta Câmara Municipal a quantia anual de quinze mil escudos, pagamento efectuado de uma só vez durante o primeiro semestre de cada ano.
Quarto - Se quanto a outros pleitos diferentes dos mencionados nas cláusulas anteriores em tribunais comuns ou especiais esta Câmara lhe conferir mandato judicial a

20 DEZ. 1961

conta dos honorários devidos normalmente sofrerá uma redução de sessenta por cento.

Quinto - Esta deliberação produzirá seus efeitos a partir de um de Janeiro de mil novecentos sessenta e dois. e considera-se renovada tacitamente por períodos de um ano enquanto convier a ambas as partes. A sua revogação será feita por deliberação expressa precedida de uma denúncia de qualquer das partes com três meses de antecedência do seu termo normal.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Comissões Permanentes de avaliação - Foi deliberado, por unanimidade, nomear louvados, por parte desta Câmara, nas Comissões Permanentes de Avaliação, que hão-de exercer funções no próximo ano de mil novecentos sessenta e dois, os senhores: António José Euzébio - para a propriedade rústica e Engenheiro António Martins Marreiros Leite, para a propriedade urbana.

Reuniões da Câmara - Foi deliberado, por unanimidade, que a próxima reunião se realize pelas dez horas do próximo dia vinte e nove.

Posturas e Regulamentos - Foi deliberado, por unanimidade, encarregar os Serviços de Obras de procederem a

20 DEZ. 1961

um estudo destinado a habilitar a Câmara a definir quais os técnicos que hão de elaborar os projectos de obras novas a efectuar nas zonas: - Bairro da Carbalinha; Avenida Doutor Bernardino da Silva e futuros arruamentos em redor da escola técnica.

Ataques à Índia Portuguesa - O Vereador Ventura Franita da Cruz apresentou a seguinte proposta: "O brutal e criminoso atentado contra a nossa Província da Índia - Damão Goa e Diu - leva-me a propor que fique exarado na acta desta reunião um voto de pesar e repulsa e que sejam guardados três minutos de silêncio como homenagem aos bravos defensores portugueses que já derramaram o seu sangue em defesa e pela honra da bandeira portuguesa naquele nosso território que faz parte integrante de Portugal". Posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente o Presidente comunicou que também já tinha expedido um telegrama dirigido a Sua Excelência o Presidente do Conselho e com o seguinte teor "Câmara Municipal Albufeira representando povo concelho leal à bandeira nacional vibram indignação protestam contra invasão indiana Goa Damão Diu".

Quadro de Pessoal - A Câmara deli-

20 DEZ. 1961

berou, por unanimidade, criar dois lugares de vigilantes de Jardins com vencimento e dias, digo e número normal de dias de trabalho iguais aos actualmente existentes. Vistoria para permissão de obras - Foi deliberado, por unanimidade, ordenar uma vistoria ao prédio que Julieta Magadinha possui na Rua Trinta e um de Janeiro número trinta e três, em Albo, para efeitos de verificar a necessidade de ali se efectuarem as obras que a proprietária pretende. ——

Para esta vistoria foram designados os peritos: António Martins Barreiros Dias, engenheiro municipal; José Silveira Lã, fiscal de obras; e Manuel Jorge, comandante dos Bombeiros. ——

Concessão do aproveitamento de água de poço municipal - Foi deliberado, por unanimidade, conceder ao Senhor Doutor José Gomes de Brito Barbosa o aproveitamento da água dum poço municipal existente junto das escolas primárias da Estrada Nacional, de harmonia com as condições lançadas em reunião de onze de Outubro do ano em curso, em face do resultado da hasta pública, hoje realizada, na qual aquele Senhor foi o único licitante, com cento e dez escudos. ——

Orçamento Ordinário para mil novecentos sessenta e dois - Foi presente o orçamento ordinário para mil

20 DEZ. 1961

novecentos sessenta e dois, no qual se prevê uma receita igual à despesa, no montante de seis milhões setenta e nove mil novecentos setenta e cinco escudos e sessenta centavos. Foi deliberado, por unanimidade, mandar expor ao Público o referido orçamento, nos termos legais.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas, em minuta, as deliberações tomadas com referencia a "Certidão do tempo e qualidade de serviço", "Requerimentos de Obras" e "Pagamentos".

Emendas e rasuras - Foi rasurada a palavra "projecto" na deliberação sobre "Requerimentos de Obras".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezanove horas, dela se lavrou a presente acta, que eu, Virgílio Augusto Lourenço, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pires Ramos
Edmundo de Espírito Santo Graça
João Maria Martins
António Augusto Pinto

29 DEZ. 1961

Acta Nº. 43

A Câmara Municipal de Alhão, reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia vinte nove do mês de Dezembro de mil novecentos sessenta e um, pelas dez horas e quinze minutos, sob

29 DEZ. 1961

a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Tomado e a Presença dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, João Duarte Martins, António Mercindo de Sousa Guita, José Dias Ferreira e Dentura Maria da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria, à leitura da ata da reunião anterior que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta do vereador José Mário Rodrigues Mascarenhas, que foi considerada justificada por motivos de seus afazeres profissionais expostos pessoalmente ao Senhor Presidente da Câmara.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a quatro milhões duzentos e treze mil quinhentos e trinta e nove escudos e vinte centavos e a trinta e um mil quinhentos quarenta e um escudos e dez centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes Pobres e Indigentes – Foi deliberado, por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos:

- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade, para tratamento hospi-

29 DEZ. 1961

Falar dos doentes: - Maria Gertrudes da Conceição Chagas, de Francaria Pacho; Maria Cecília Gonçalves Pereira, de Francaria Pacho e Manuel Neves de Sousa, da Fuseta —
- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes:
- Emília da Conceição, de Olhão, Maria Clotilde da Silva Rosa, de Olhão e Maria Francisca Pinto, de Olhão. ——————

Licenciamento Sanitário - Em face das conclusões dos respectivos autos de vistoria, foi deliberado, por unanimidade, indeferir os pedidos de licenciamento sanitário apresentados por Octaviano de Sousa Leiria e Rosa Pinto, que pretendiam, respectivamente, instalar uma casa de pasto na Rua Gil Eanes desta Vila e uma casa de pernoitar, na Rua Formosa, número setenta e um Rambeis desta Vila; ——

Assistencia Judiciária - Foi deliberado, por unanimidade, declarar, para efeitos de assistencia Judiciária, que:
- Maria Evangelina Esteves, de trinta e sete anos de idade, casada, doméstica, natural de Francaria Pacho, concelho de Olhão, onde reside no sitio da Aldeia, filha de Maria Evangelina da Graça Esteves, vive do trabalho de seu marido que é trabalhador Rural. Não possui quaisquer bens nem rendimentos, pelo que não se encontra em situação de custear a acção de paternidade ilegitima que pre-

29 DEZ. 1961

Vende entestar. ——————————

- Maria da Silva Soares, casada, doméstica, residente no sitio da Boa Vista, da freguesia de Guelfes, concelho de Albergaria, sobre, possuindo o casal apenas o direito à herança ilíquida e indivisa dos bens deixados pelos seus sogros, a qual foi avaliada em quinze mil escudos. Tem a seu cargo três filhos menores. A sua situação económica não permite o custeamento das despesas resultantes da acção que pretende entestar.

Lojas dos Mercados - Foi deliberado, por unanimidade, deferir o requerimento de Francisco Simões, solicitando a cedência das lojas números onze a treze do Mercado do Peixe, a António Paula Queiroz. ——————————

Aprovação da esteva camarária - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a esteva camarária dos géneros e artigos vendidos no concelho, durante o corrente ano, que a seguir se transcreve:
- Aveia - trinta escudos cada vinte vinte litros; Cevada - quarenta escudos cada vinte litros; milho amarelo - trinta e seis escudos e sessenta e seis centavos cada vinte litros; Farinha de milho - quinze litros, quarenta e dois escudos; Farinha de trigo - quinze quilos, noventa e seis escudos; Pão de 1ª qualidade - quinze kilos, sessenta e seis escudos; Pão de segunda - quinze quilos, quarenta e nove escudos e seis

29 DEZ. 1961

quenta centavos; Semea - quinze quilos, vinte sete escudos;

Legumes e hortaliças: - Abobora - cada, onze escudos e vinte cinco centavos; Alface - cada, oitenta e tres centavos; Alhos - renca, cinco escudos e dezasseis centavos; batatas doces - quinze quilos, vinte cinco escudos e oitenta e tres centavos; Batatas redondas - quinze quilos, vinte escudos e cinquenta centavos; Cebola - quinze quilos, vinte cinco escudos e oitenta e sete centavos; Cenoura - molhe, seis escudos e cinquenta centavos; Chicharos - vinte litros, cinquenta escudos; Couve verde - cada, cinquenta centavos; Couve repolho - cada, dois escudos e quarenta e um centavos; Fava seca - vinte litros, quarenta escudos; Fava verde - Quinze quilos, quarenta e cinco escudos e noventa e tres centavos; Ervilha verde - quinze quilos, nessenta e quatro escudos e cinquenta centavos; Grão de bico - vinte litros, oitenta escudos; Nabos - duzia, cinco escudos e oito centavos; Feijão amarelo - vinte litros, oitenta e quatro escudos; Feijão branco - vinte litros, cento e dezasseis escudos; Feijão manteiga - vinte litros, cento e vinte escudos; Feijão frade - vinte litros, oitenta escudos; Feijão verde - quinze quilos, quarenta e sete escudos e cinquenta centavos; Pepino - duzia, vinte e um escudos; Pimentos - duzia, dois escudos e oito centavos; Tomates - quinze quilos quarenta e dois escudos e dezoito

29 DEZ. 1961

centavos; Tremoços - vinte litros, vinte quatro escudos; Frutos: Alfarroba - quinze quilos trinta escudos; Ameixas - cento, doze escudos; Amendoa Coca - quinze quilos, trezentos escudos; Amendoa dura - quinze quilos, noventa escudos; Amendoa (miolo) - quinze quilos, seiscentos escudos; Azeitona curtida - vinte litros, oitenta escudos; Azeitona não curtida - vinte litros, quarenta escudos; Figo seco - quinze quilos, sessenta escudos; Figo verde - cento, oito escudos e sessenta centavos; Marmelo - cento, quarenta e três escudos e quarenta centavos; Melancia - quinze quilos, trinta e cinco escudos; Melão - quinze quilos, trinta e sete escudos e cinquenta centavos; Pessego - cento, cinquenta escudos; Pera - quinze quilos, sessenta escudos; Pero - quinze quilos, quarenta e dois escudos e cinquenta centavos; Romã - cento, quarenta e três escudos e trinta centavos; Tangerina - cento, quarenta e seis escudos; Uva - quinze quilos, sessenta e cinco escudos; Laranja - cento, setenta e cinco escudos; Limão - cento, oitenta e dois escudos e cinquenta centavos; Albericoques - cento, vinte três escudos e trinta centavos; Ogamboas - quinze quilos, sessenta escudos; Maçã - quinze quilos, cinquenta e cinco escudos; Liquidos - Azeite - vinte litros, duzentos e oitenta e cinco escudos; Aguardente de bagaço - vinte litros, duzentos escudos; Aguardente de figo - vinte

29 DEZ. 1961

litros, duzentos escudos; Aguardente de medronho - vinte litros, duzentos e dez escudos; vinho - vinte litros, cento e vinte escudos; vinagre - vinte litros, oitenta escudos; vinho branco - vinte litros, cento e dez escudos; Vinho tinto - vinte litros, cento e vinte escudos; Produtos vegetais: Carvão cêpa - quinze quilos, dezoito escudos; Carvão de sobreiro - quinze quilos, dezoito escudos; Achas de lenha - quinze quilos, oito escudos; Paus de lenha - quinze quilos, quatro escudos; Carnes verdes - Cabra - quinze quilos, duzentos e quarenta escudos; Carneiro - quinze quilos, duzentos e quarenta escudos; Cabrito - quinze quilos, duzentos e quarenta escudos; Porco - quinze quilos, quatrocentos e vinte escudos; Vaca com osso - quinze quilos, duzentos e quarenta escudos; Vaca lingua - quinze quilos, trezentos e noventa escudos; Vitela com osso - quinze quilos, duzentos e quarenta escudos; Vitela lingua - quinze quilos, trezentos e noventa escudos; Carnes salgadas e enlatadas: Toucinho - quinze quilos, trezentos e noventa escudos; Chouriço - quinze quilos, quinhentos e dezanove escudos; Farinheira - quinze quilos, trezentos e sessenta escudos; Produtos de origem animal Banha de porco - quinze quilos, duzentos e sessenta e cinco escudos; Lã branca - quinze quilos, trezentos e cinquenta escudos; Lã preta - quinze quilos, trezentos escudos; Leite de

29 DEZ. 1961

cabra - vinte litros, sessenta e quatro escudos; Leite de vaca - vinte litros, sessenta e quatro escudos; mel - quinze quilos, duzentos e quarenta escudos; ovos - duzia, onze escudos e trinta e três centavos; Queijos - quinze quilos, trezentos escudos; Selo - quinze quilos, setenta e cinco escudos; Toucinho - quinze quilos, duzentos e quarenta e um escudos e cinquenta centavos; Criação e caça: - Frango - cada, vinte escudos; galinha - cada, trinta e cinco escudos; Lebre - cada, vinte escudos; Pato - cada, vinte cinco escudos; Peru - cada, quarenta e seis escudos e vinte centavos; Peixes e Mariscos - Besugo - quinze quilos, cento e oitenta escudos; Lachudo - quinze quilos, cento e oitenta escudos; Carapau - cento, deseseis escudos e cinquenta centavos; cavala - cento, trinta e cinco escudos; corvina - quinze quilos, cento e noventa e um escudos e vinte cinco centavos; Enguia - eiró - quinze quilos, cento e cinquenta escudos; linguado - quinze quilos, trezentos escudos; Lula - quinze quilos, cento e vinte escudos; Pargo - quinze quilos, cento e oitenta escudos; Pescada - quinze quilos, trezentos escudos; Polvo seco - quinze quilos, quatrocentos e cinquenta escudos; robalo - quinze quilos, cento e oitenta escudos; safio - quinze quilos, cento e vinte escudos; salmonete - quinze quilos, duzentos e vinte cinco escudos; sardinha - quinze quilos, vinte escudos; ameijoas - quinze quilos, sessenta

29 DEZ. 1961

escudos; conquilhas - quinze quilos, quarenta e cinco escudos;

Abastecimento de leite em Moncarapacho - O Senhor Presidente referiu-se à necessidade de ser encarada a distribuição de leite na sede da Freguesia de Moncarapacho, tornando-lhe extensivas as determinações que vigoram quanto à sede do concelho. Foi que estava presente o Veterinário Municipal, foi este funcionário ouvido, tendo mostrado os inconvenientes que resultavam duma distribuição de leite sem o mínimo de fiscalização. Ponderada a situação, foi deliberado, por unanimidade, que a Vereação se deslocasse àquela Freguesia, acompanhada pelo Veterinário Municipal e pelo chefe dos Serviços de Obras a fim de estudarem a possibilidade de criação e localização dum Freguento Posto de fiscalização. ——

Poço de São d'Aurem - Dado o perigo que a sua proximidade da estrada nacional está representando, e atendendo às determinações legais que ordenam a vedação de poços, foi deliberado, por unanimidade, entrar em contacto com o representante dos proprietários do terreno a fim de acordar quanto à colocação da necessária vedação deste poço municipal. ——

Orçamento ordinário - Não tendo havido quaisquer reclamações, foi aprovado, por unanimidade, o orçamento ordinário para o ano de mil novecentos

29 DEZ. 1961

sessenta e dois, já apresentado na reunião anterior.

Anulação – Foi deliberado, por unanimidade, sancionar a anulação, por deixarem de ter aplicação no próximo ano, de cento e oitenta e seis chapas para licenças de camiões, com os números oitocentos e e quinze a mil, na quantia total de duzentos setenta e nove escudos.

Reposições – Por ter sido abonada a mais a importância de cem escudos ao assalariado Luís Tomé Júnior, foi ordenada a devida reposição.

Requerimentos de obras – Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: —

Deferidos:

- De Joaquim Daniel, para construir um armazéns, em Fiares - Guelfes;
- De Eduardo Francisco Pires Lago, para ampliar e substituir a cobertura do prédio que possui em Igreja - Pechão;
- De Agostinho Afonso Cabanita, para ampliar uma casa e fazer uma arrecadação em Fiares - Guelfes.

Pendentes da apresentação dos respectivos cálculos de betão armado:

- De Oscar da Costa Duegas, para modificar um prédio que possui em Igreja - Pechão.

Concurso Público para adjudicação da empreitada de "Reparação e beneficiação da Estrada Municipal quinhen-

29. DEZ. 1961

tos e dezaseis - lanço entre Brancarapacho e Paço da Areia (limite do concelho) segunda fase. Pavimentação a macadame entre o perfil quarenta e dois e o terminus da via na extensão de mil oitocentos sessenta e três metros e trinta e oito centímetros. - Estando marcado para hoje o concurso público da obra supramencionada, o Excelentíssimo Senhor Presidente ordenou a abertura das duas propostas apresentadas. Verificando-se que a proposta apresentada por José do Carmo Oliveira estava insuficientemente documentada, foi a mesma excluída. Apreciada a proposta apresentada por José Martins Cordeiro, no valor de cento e vinte quatro mil quinhentos e cinquenta escudos, valor inferior à base de licitação que era de cento e cinquenta e três mil oitocentos e cinquenta escudos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a empreitada a este indivíduo. - Mais foi deliberado submeter esta adjudicação à apreciação dos Serviços competentes do Ministério das Obras Públicas, por se tratar de obra comparticipada, e conferir poderes ao Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhor Domingos Reis Tomado, para que, em representação da Câmara, outorgue nas respectivas escrituras. Licenciamento sanitário - Foi tomado conhecimento do pedido de licencia-

Fl. 147

29 DEZ. 1961

mento sanitário apresentado pelo Cipriano José Torres, para um estabelecimento de Botequim que pretende instalar na rua José Feliciano Leonardo, número trinta e oito em Alhaó. ——————

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Empresa Nacional de Publicidade, de Lisboa, pelo fornecimento de um exemplar do Anuário Comercial de Portugal - ano de mil novecentos e sessenta e um a mil novecentos sessenta e dois, a quantia de trezentos e noventa e sete escudos e ainda ao mesmo, pela publicação de um anúncio para adjudicação da empreitada da Estrada Municipal de Mamarrosa ao Poço da Areia, a quantia de duzentos e cinquenta e quatro escudos e sessenta centavos; a Orlando Ribeiro Júnior, de Alhaó, pelo fornecimento de uma chave para reparação do mobiliário da Secretaria, a quantia de um escudo; ao mesmo, pelo fornecimento de arco de ferro para utensílios de limpeza, a quantia de quarenta e três escudos e vinte centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de petróleo para iluminação das carroças, a quantia de onze escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de três cadeados para conservação do Matadouro, a quantia de

29 DEZ. 1961

trinta e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma escova para limpeza do matadouro, a quantia de dois escudos e cinquenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de uma chave Yalle para o edifício dos Paços do Concelho, a quantia de seis escudos; a Impressos Explicativos, de Tavarica, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de oitenta e dois escudos; à Papelaria Tavacha, de Albaã, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de cinquenta e três escudos e cinquenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de doze sobrescritos para o recenseamento eleitoral, a quantia de seis escudos; à A Cultural de Ramos & Reis, de Albaã, pelo fornecimento de doze rolos de papel higiénico para a limpeza na Secretaria, a quantia de quarenta e oito escudos e sessenta centavos; a José Feliciano de Brito, pelo fornecimento de uma ficha para o aspirador da limpeza da Secretaria, a quantia de vinte e oito escudos e ainda ao mesmo, pela reparação e conservação dos mercados, um quadro e fusíveis, a quantia de oitenta e um escudos e sessenta centavos; à Farmácia Pacheco, de Albaã, pelo fornecimento de medicamentos para tratamento de sinistrado

29 DEZ. 1961

da Câmara por acidente de trabalho, a quantia de quarenta e oito escudos e oitenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de medicamentos para tratamento de um muar dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e dois escudos; a José Mendes, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de um suporte estanque para a Avenida Cinco de Outubro, a quantia de vinte escudos; a Américo Gualberto Matias, de Albão, pelas reparações na camioneta da limpeza, a quantia de duzentos e vinte e cinco escudos e ainda ao mesmo, pela reparação da motorizada das obras, a quantia de vinte escudos; a Eugénio Pestana, de Albão, pelo fornecimento de cem quilos de carvão para reparação de veículos hipomóveis, a quantia de cem escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de dez sacos de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de trezentos e quinze escudos; a José Tomás da Graça, de Albão, pelo fornecimento de rebites para reparação dos latões das carroças da limpeza, a quantia de sete escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma lata de quilo de cola para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de vinte e cinco escudos e ainda ao mesmo, pelo

29 DEZ. 196

fornecimento de um alicate, de um serrote e de uma tesoura para os jardins, a quantia de sessenta e três escudos e cinquenta centavos; a Victor Madeira, de Albaõ, pelo fornecimento de ferragens no gado dos serviços de limpeza, a quantia de duzentos e oitenta e oito escudos; a Victor Feimino Madeira, de Albaõ, pelo fornecimento de aveia e fava para o gado dos Serviços de limpeza, a quantia de sete mil oitocentos e vinte escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de dez quilos de nitrato para os jardins, a quantia de vinte e três escudos; a Augusto Alexandre, de Albaõ, pelo fornecimento de alfarroba triturada para o gado dos Serviços de limpeza, a quantia de quinhentos e quarenta escudos; a Eugénio Ribeiro, de Albaõ, pelo fornecimento de cento e cinquenta litros de gasóleo para a camioneta dos Serviços de Limpeza, a quantia de trezentos e quarenta e cinco escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a motorizada dos Serviços de Obras, a quantia de doze escudos e sessenta centavos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de uma arroba de cal para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de cinco escudos; a Ma-

29 DEZ. 1961

nuel José Barros, de Albaõ, pela reparação da motorizada dos Serviços de Obras, a quantia de trinta e sete escudos e cinquenta centavos; a Leonel Porfirio dos Santos, de Albaõ, pelo fornecimento de uma câmara de ar para a motorizada dos Serviços de Obras, a quantia de trinta e oito escudos e cinquenta centavos; a José Celestino Lopes Queneiro, de Albaõ, pelo fornecimento de gasolina e óleo para a motorizada dos Serviços de Obras, a quantia de doze escudos e sessenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de trinta litros de gasolina para os veículos automóveis dos Serviços de Incêndios, a quantia de cento e cinquenta e nove escudos; a Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de plátanos e roseiras para a arborização de ruas da vila, a quantia de seis mil cento e cinquenta escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de setenta casuarinas para os Jardins Municipais, a quantia de setecentos e setenta escudos; à Companhia de Seguros "Aurigine", de Lisboa, pelo prémio de seguro contra acidentes de trabalho - Bombeiros Municipais, a quantia de cinquenta e oito escudos e noventa centavos, e à Sociedade de Engenharia Civil, Limitada (Engil), de Lisboa, pelos trabalhos executados na obra

29 DEZ. 1961

de "Construcção do Palácio da Justiça", auto de medição numero três, a quantia de cento e trinta mil quatrocentos e cinco escudos e quarenta centavos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos:- Pessoal assalariado - Quinzena de quinze a vinte e oito de Dezembro:

Despesas de Instância (eventual) duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos Jardins Municipais, dois mil e oitenta e dois escudos; Conservação e reparação de sentinas, novecentos e vinte e quatro escudos; Reparação de esgotos, quinhentos e dezassete escudos; Conservação e reparação do Cemitério Municipal, dois mil duzentos e cinquenta e cinco escudos; Conservação de estradas e caminhos, dois mil quinhentos e quatro escudos; Reparação de luas, novecentos e vinte e quatro escudos; À Caixa Geral de (de) Depósitos, Crédito e Previdência, de Albaõ, pela décima sétima prestação do empréstimo de dois mil e quinhentos contos para abastecimento de água à Vila, a quantia de cento e onze mil seiscentos e vinte quatro escudos e oitenta centavos e ao Chefe da Secretaria da Câmara, por conta do Fundo Permanen-

29 DEZ. 1961

Se, a quantia de oitenta e cinco escudos e trinta centavos.

Foi deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara os seguintes Pagamentos: a José Esteves Rosa, de Albaio, pelo transporte a Lisboa de sua filha Maria Clotilde da Silva Rosa, de sete anos de idade, a fim de ser internada nos hospitais civis, a quantia de quarenta e seis escudos e sessenta centavos e a Antónia dos Santos, de Albaio, pelo transporte a Lisboa, de sua mãe Maria Francisca Pinto, de sessenta e oito anos de idade, a fim de ser internada nos hospitais civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações, tomadas sobre "Pagamentos" e "Requerimentos de Obras", em minuta.

Emendas e rasuras - foi emendada a palavra "quilos", na deliberação "Aprovação da estiva camarária".

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram treze horas, dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Moreira Soares, - Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pinheiro

João Duarte Martins
José Rodrigues Nascarenhas
António Mendes
14-1-962

Acta Nº 1

3-1-1962

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia três de Janeiro de mil novecentos sessenta e dois, pelas quinze horas e quinze minutos, sob a Presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Fonseca e a Presença dos vereadores João Duarte Martins, José Mario Rodrigues Nascarenhas, António Mendes de Sousa Leita e José Braz Pereira. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Nascarenhas e Armando do Espirito Santo Graça, que foram convidados justificadas, por motivos de seus afazeres profissionais expostos pessoalmente ao Senhor Presidente da Câmara.

Vencimentos - Deliberado, por unanimidade, que o pagamento dos vencimentos e salários do Pessoal das Quadras desta Câmara se inicie no Terceiro dia útil anterior ao último do mês, se este

3 JAN. 1962

não for domingo ou feriado, pois caso contrario, será iniciado o pagamento no quarto dia útil anterior ao último dia do mês. Exceptua-se o mês de Dezembro em que o mesmo prazo é contado a partir da vespera de Natal.

Fundo Permanente - Foi deliberado por unanimidade, autorizar o abono ao Chefe da Secretaria, nos termos do artigo septuagésimo, diga, septuagentésimo quinquagésimo sexto (sexto) do Código Administrativo, da quantia de quinhentos escudos como fundo permanente para despesas de expediente, devendo esta importância ser reposta no último dia do ano, conforme se acha determinado.

Despesas de caracter permanente - Deliberado por unanimidade, que o Senhor Presidente autorize, durante o ano em curso, independentemente de deliberação para cada caso, o pagamento de ordenados, salários e outros abonos devidos ao pessoal, das importâncias consignadas a outras entidades que não o Estado, e bem assim de todas as de caracter permanente e periódico.

Veiculo ligeiro de transporte - Constatada a necessidade de aquisição de um veículo ligeiro de passageiros para urgente transporte de funcionários dos diversos serviços municipais, incluindo os municipalizados, foi deliberado, por unanimidade, colher propostas para fornecimento do referido veículo.

3 JAN. 1962

Transporte de Carnes - Verificando-se a urgente necessidade de aquisição de um veículo para transporte de carnes, foi deliberado por unanimidade, voltar a apreciar as várias propostas existentes na Câmara, a fim de solucionar tão grave problema que resulta do péssimo estado em que se encontra o veículo actualmente afecto a estes serviços.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a João dos Reis Correia, de Faro, pelas encadernações dos Diários do Governo e Correspondência, a quantia de duzentos e oito escudos; ao Chefe da Secretaria da Câmara, Lindo Fernandes, a quantia de quinhentos escudos; a José de Sousa Graça, de Albufeira, pelo fornecimento de uma agenda e papel de seguir das vias para a correspondência, a quantia de sessenta e oito escudos; a Sr. Paulo, de Albufeira, pelo fornecimento de vinte cadernos de papel para expediente da Secretaria, a quantia de trinta e dois escudos; a João da Silva, de Albufeira, pelo fornecimento de oitenta tubos e sete sacos de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de dois mil duzentos e vinte e sete escudos e cinquenta centavos; a J. A. Ribeiro & Companhia, Limitada, de Lisboa, pelo fornecimento de seis latas de tinta para marcação de

- 3 JAN. 1962

carnes, a quantia de trezentos e dez escudos; a Felix Mendonca dos Santos, de Bordeira, pelos trabalhos executados na Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia, a quantia de desanove mil quatrocentos e quatro escudos e a Alberto Pessanha Viegas, Engenheiro de Faro, de honorarios como Engenheiro fiscal na Construcão do Palacio da Justiça, a quantia de mil escudos.

A Camara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - dia vinte nove e trinta de Dezembro do ano findo; Despesas de Instancia (Eventual), quarenta e seis escudos; Conservacão e beneficiacão dos Jardins Municipais, trezentos e quarenta e oito escudos; Conservacão e reparacão de sentinas, duzentos e sessenta e quatro escudos; Conservacão e reparacão do Cemiterio Municipal, trezentos e noventa e oito escudos; Conservacão de estradas e caminhos, quinhentos e vinte e oito escudos; Reparacão de ruas da Vila, noventa e quatro escudos e à Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, de Albufeira, pela vigesima terceira prestacão do emprestimo para a construcão de casas economicas, a quantia de sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e tres es-

3 JAN. 1962

cudos e cinquenta centavos.

Foi ainda deliberado ratificar a decisão do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara o seguinte pagamento: Aos Correios Telegrafos e Telefones, de Olhão, pela mensalidade e chamadas telefónicas na Presidência - mês de Novembro, derivada passeva, a quantia de cento e sessenta e oito escudos.

Repulsa pela rebelião de Beja - Foi deliberado, por unanimidade, exarar na acta o mais veemente protesto e repulsa contra os desmandos praticados em Beja, por inimigos da Pátria, e enviar telegrama a Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros, dando conhecimento do sentimento manifestado pela Vereação.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas em minuta, as deliberações tomadas com referencia a "pagamentos" e "Requerimentos de obra".

Emendas e rasuras: - Foram rasuradas as palavras" do pessoal dos" na deliberação sobre "Vencimentos".

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quarenta minutos. De la se lavrou a presente acta que eu, [illegible] Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Luis Rosado

João Duarte Martins

Fl. 153

Armando do Espírito Santo Graça

António Freitas

Fl. 153

Acta Nº 2

10 JAN. 1962

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, no dia dez de Janeiro de mil novecentos sessenta e dois, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Ferreira e a presença dos vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça, António Ferreira de Sousa Coelho, José Braz Pereira e Ventura Marinho da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Martins Mendes. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta do vereador José Mario Rodrigues Mascarenhas que foi considerada justificada por motivos de saúde dum familiar, expostos pessoalmente ao Senhor Presidente da Câmara.

Doentes pobres e indigentes - Foi deliberado, por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos Processos:

- Deferir os pedidos de guias de res-

10 JAN. 1962

responsabilidade, para tratamento hospitalar dos doentes: Bonifácio do Carmo, de Albão; Joaquim Queirós, de Albão; Maria José Pereira, de Albão e Miguel dos Anjos, de Albão; ———

- Ratificar o despacho do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guia de responsabilidade para a doente Maria Evangelina Simão, de Mancarofado. ———

Licenciamento Sanitário - Em face das conclusões dos respectivos autos de vistoria, foi deliberado, por unanimidade: ———

- Indeferir o pedido de licenciamento sanitário apresentado por Cipriano José Tares, para instalar um estabelecimento de casa de Pasto, na Rua José Feliciano Leonardo, desta Vila;
- Deferir o pedido de licenciamento sanitário apresentado por Cipriano José Tares, para instalação dum estabelecimento de Retiquins, na Rua José Feliciano Leonardo, número Trinta e dois em Albão. ———

Requerimentos de obras - Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: ———

Deferidos: ———

- De António da Silva Bastos, para transformar uma janela em porta, no seu prédio sito na Rua Joaquim de Ó número um a cinco em Albão;

10 JAN. 1962

-De Transportes Felix e Cruz, Limitada, para montar uma bomba de gasolina na Rua Manuel Tomé Viegas Vaz, em Albergaria; ——
-De Joaquim Moreira Pinto, para construir uma garagem no logradouro do Prédio que está a construir no Bairro da Cavalinha, em Albergaria; —
Enviar ao Arquitecto urbanista: ——
-De José Soares Parente, para ampliar um Prédio que possui na Avenida do Cinco de Outubro número cento e oito, em Albergaria; ——
Enviar aos Serviços de Obras: ——
-De Paulina Emília Rosendo, para que informem se a frente do Prédio que possui na Rua de São Pedro número quinze, desta Vila, desfaz de dimensões regulamentares, com vista a admitir a alteração que pretende; ——
-De António de Sousa Dias Antonino, para que informem se o vão que o requerente pretende abrir no Prédio que possui na Rua Doutor Oliveira Salazar número vinte e um desta Vila, é interior ou exterior.
Casas dos Magistrados — Foi deliberado, por unanimidade, comprar uma mobília de quarto para a casa do Delegado do Procurador da República desta Comarca. ——
Fornecimento de energia eléctrica — A Câmara apreciou a exposição do Senhor Presidente sobre o lançamento

10 JAN. 1962

do débito da energia eléctrica para iluminação pública, à Aliança Eléctrica do Sul e tomou conhecimento do prazo de três anos proposto por aquela Empresa para liquidação desse débito e bem assim, da disposição do Senhor Presidente de estudar a possibilidade de que o pagamento do referido débito possa vir a ser efectuado no prazo de dez anos.

Fornecimento de materiais - A Câmara reconheceu as dívidas apresentadas por José Martins Caderno, a seguir discriminadas: - oitocentos escudos pelo aluguer do cilindro, durante dois dias, para a reparação da Avenida cinco de Outubro; - oitocentos e quinze escudos pelo fornecimento de dezoito metros cúbicos de brita e onze metros cúbicos de areia para a reparação da Avenida cinco de Outubro; e três mil setecentos e trinta e cinco escudos pelo fornecimento de oitenta e três metros cúbicos de calhau para a reparação das ruas da Vila. Foi deliberado, por unanimidade, ordenar o respectivo pagamento.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a José Baião Serrão, de Faro, de várias plantas da Vila e de localização, a quantia de cem escudos; a João Deodato Preto Calvo, de Faro, de despesas com a elaboração do projecto da estrada e ponte de acesso à Ilha da Armona, a quantia de sete

10 JAN. 1962

mil escudos; a José Paulino da Costa Santos, de Leiria, pelo fornecimento de verbetes indice de Legislação dos Corpos Administrativos, a quantia de duzentos e vinte escudos; a José de Sousa Graça, de Alhão, de blocos e uma agenda para a Secretaria, a quantia de cento e vinte e dois escudos; à Farmacia Rocha, de Alhão, de alcool e algodão para a Secretaria, a quantia de vinte escudos; à Mundial, Companhia de Seguros, de Lisboa, pelo Prémio de seguro contra acidentes de Trabalho, a quantia de duzentos e dezanove escudos e ao mesmo, pelo Prémio de seguro da camioneta dos bombeiros, a quantia de dois mil cento e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos; à Mutual do Norte, Companhia de Seguros, do Porto, pelo Prémio de seguro contra acidentes de Trabalho, a quantia de quatro mil cento e sessenta e sete escudos e dez centavos; a Armando Ferreira Martins, Doutor, de Alhão, por deslocações a Lisboa a fim de inquirir testemunhas do Processo contra Bereiga e Bereiga (Irmãos), a quantia de três mil e vinte escudos; a Vitor Manuel Gonçalves, de Alhão, de transportes em serviço do município a diversos locais do concelho, a quantia de cento e trinta escudos; a José Mendes, Limitada, de Alhão, de diversos artigos para iluminação do Mercado do Peixe, a quantia de oitenta e um

10 JAN. 1962

escudos e setenta centavos; à Cultural de Famos e Reis, de Albão, de uma bandeira nacional para a cadeia comarcã, a quantia de cento e quarenta escudos; a Felix Prendonça dos Santos, de Bordeira, por trabalhos a mais na reparação da Estrada Municipal de Boncarapacho ao limite do concelho de Tavira - Primeira fase, a quantia de sessenta e sete mil quatrocentos noventa e sete escudos e vinte centavos; a José Martins Cordeiro, de Albão, de areia, calhau, pedra e cilindro - dívida reconhecida na presente reunião - a quantia de cinco mil trezentos e cinquenta escudos e ao mesmo de materiais destinados ao revestimento betuminoso da Estrada Municipal de Estiramentos ao Poço da Areia - Terceira fase, a quantia de setenta e oito mil e noventa e oito escudos. ———————

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos; a Elvira Salgadinho, de Albão, e Maria Odete da Luz, de Luzelges, pelo transporte a Lisboa de suas mães a fim de receberem tratamento nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos, a cada uma e à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pelo transporte de regresso da maca

que havia conduzido a Lisboa a doente Sobre Maria Francisca Pinto, a quantia de Trinta e Três escudos. ——

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas, por unanimidade, as deliberações tomadas com referencia a "Pagamentos" e "Requerimentos de Obras".

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram depois horas e quarenta e cinco minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, V.ª Ex.ª Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Reis Homado

João Duarte Martins

António Mendes Quinta

x V.ª Ex.ª

Acta Nº. 3

A Camara Municipal de Albaõ reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia dezassete de Janeiro de mil novecentos sessenta e dois, pelas dezasseis horas e quinze minutos, sob a Presidencia do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Homado e a presença dos vereadores João Duarte Martins, António Mendes de Sousa Quinta e José Braz Pereira e ainda do Vice-Presidente José Inacio Mendes. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na

17 JAN. 1962

17 JAN. 1962

Apreciação das faltas dos vereadores José Maria Rodrigues Maxarenhas, Armando do Espírito Santo Graça e Ventura Manita da Cruz, que foram consideradas justificadas por motivos de seus afazeres profissionais, e foram levadas ao Senhor Presidente da Câmara. ———

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a quatro milhões digo, a três milhões novecentos trinta e sete mil quinhentos trinta e dois escudos e dez centavos e a cento e um mil cento e sessenta e nove escudos e oitenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados. ———

Doentes pobres e indigentes - Foi deliberado por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos: ———

- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar dos doentes: João Custo, Maria Tereza e Maria Fernanda, de Albão; António Daniel Formozinho, de Guelfes e Maria Viegas, de Pedrão. ———

- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: Emiliana de Jesus, Manuel Ramos de Oliveira, Maria de Lurdes Bento, António Fernandes Areias, Henrique Bento da Cruz, Ana Maria dos Santos de Sousa, Francelino Pedro Rodrigues Oliveira Ferreira

17 JAN. 1962

Drendença, de Olhão; e Joaquim Inácio Cavaco Pico da Fuseta. ———

Concessão de catacumbas no cemitério - Foi concedida, por compra a título perpétuo, a Idalia Pereira do Carmo, uma catacumba do terceiro piso no cemitério desta Vila. ———

Requerimentos de obras - Foram apresentados os seguintes processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: ———

Deferidos: ———

- De João Brendes da Mariazinha, para construir um edifício na Avenida Doutor Bernardino da Silva, em Olhão;
- De Isabel de Sousa Bonzinho Cardeira, para substituir a cobertura de um compartimento do seu prédio sito na Rua Gonçalo Velho nesenta e sito em Olhão, por uma placa de betão armado. ———
- De Joaquim Eugénio de Sousa, para construir uma ramada e substituir a cobertura do seu prédio sito em Chaneca - Pechão; ———
- De António Ramires, para construir uma casa de banho e reparar interiormente o prédio que possui na Rua Capitão Sabre número cento e quinze, em Olhão. ———
- De Inácio Duque Ramos, para substituir a cobertura do seu prédio sito na Rua de São Pedro número trinta, em Olhão; ———
- De Florinda Caetano, para construir

17 JAN. 1952

uma arrecadação na varanda do seu Prédio sito no Pinhal da Câmara número sessenta e quatro em Olhão. ——————

-De Reinaldo Venceslau Bravo, para fechar um alpendre e construir uma coelheira no logradouro do Prédio que possui em Brancanes; —

-De José Benvindo Rosário Dias, para substituir a cobertura do seu Prédio sito em Bias do Sul - Moncarapacho;

-De Paulina Emília Rosendo, para fazer um quarto de banho e reparações interiores no Prédio que possui na Rua de São Pedro número dezassete em Olhão; ——————

-De Paulina Emília Rosendo, para alterar a fachada e reparar interiormente o Prédio que possui na Rua de São Pedro número quinze desta Vila. —

Enviar aos Serviços de Obras: ——————

-De José Soares Parente, para que informem, independentemente do Urbanista, se regulamentarmente é possível executar as obra de ampliação do Prédio sito na Avenida Cinco de Outubro número cento e oito em Olhão; ——————

-De Clementina Gomes Carinhas Lopes, para que informem quanto aos regulamentos aplicáveis (Processo número setecentos oitenta e nove)

-De Adelino Costa, para que informem quanto aos regulamentos aplicáveis (Processo número quarenta e

17 JAN. 1962

uem). ——————————————————

Urbanização – Foi deliberado por unanimidade, concordar com os seguintes pareceres do arquitecto urbanista, que devem ser comunicados aos interessados: ——————————————————

– Maria Margarida dos Santos Pita – "Deve aguardar a entrega do plano de urbanização;" ——————————————————

– Vitor Madeira – "O prédio em referência é totalmente abrangido pelo leito de uma rua projectada, pelo que não é de consentir qualquer valorização no edifício existente." ——————————————————

– António Sebastião Martins – "Pode consentir a cozinha e o quarto de banho dentro das condições exigidas pelo Regulamento Geral das Edificações Urbanas;" ——————————————————

– Francisco José Dentinho – "A utilização do terreno é a de um prédio de quatro pisos, cuja frente se situa no alinhamento indicado a cor vermelha distanciado quinze metros do lado oposto da Rua, definido por frente de construções existentes" ——————————————————

– Francisco Maria Leocádio – "No local indicado não é possível admitir qualquer construção por ser um terreno interior sem acesso às vias públicas. Assim, deve o requerente adquirir um lote devidamente regularizado e com frente para a Rua L ou Rua vizinha dita. Em tal lote poderia construir os

17 JAN. 1962

ormazens que pretende." ———————

- Externado Doutor João Lúcio - "Não é facil indicar um terreno para o requerente construir um colégio sem se desconhecer os condicionamentos dos quais se salienta o de caracter económico que só o pretendente à aquisição do terreno conhece. Assim, afigura-se ser de toda a vantagem informar o requerente de que deverá procurar o terreno em local conveniente para o fim em vista e nas condições que mais interessar, estando a Câmara Municipal na intenção de promover o arranjo urbanístico logo que lhe seja dado conhecimento do terreno adquirido, se verifique que tal se impõe e que é possível." ———————

Foi tomado conhecimento do seguinte parecer emitido pelo Arquitecto urbanista sobre o pedido formulado por Arnaldo Martins de Brito: "A urbanização do terreno consta já da previsão em curso, no entanto, como se trata duma área e expansão da vila, cuja ocupação não estava prevista no plano anterior, parece ser de toda a vantagem aguardar a entrega da previsão para, de acordo com o parecer superior e da Câmara Municipal, ser dado seguimento a este caso."

Pagamentos - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar os se-

17 JAN. 1962

guintes pagamentos: à Papelaria Farrajota, de Albão, pela aquisição de uma máquina de escrever Erika comercial para a Secretaria, a quantia de cinco mil e quatrocentos escudos; a Fernando Fradeira Lopes, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de dois mil novecentos e cinquenta escudos; à Administração da Imprensa Nacional, de Lisboa, pelo fornecimento de duzentos e cinquenta cartões para licenças de uso e porte de arma de caça, a quantia de reiscentos e vinte e cinco escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Albão, de contribuição dos prédios do Município, a quantia de treze mil novecentos e dezassete escudos a Filipe & Nunes, Limitada, de Bela Mandil, de restituição da taxa de licença de exercício de comércio e indústria respeitante ao ano de mil novecentos e sessenta, a quantia de quatrocentos e oitenta e sete escudos; ao Circulo Cultural do Algarve, de Faro, pela propaganda deste concelho no Salão Algarvio de Arte Fotográfica, a quantia de mil escudos; à Comissão Municipal de Assistência, de Albão, parte do subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de cinco mil escudos; à Junta de Freguesia de Albão, parte do subsídio que lhe foi atri-

17 JAN. 1962

buido para o corrente ano, cinco mil e oitocentos escudos; ao Hospital de Nossa Senhora da Conceição de Albão, pelo tratamento de doentes pobres, a quantia de dezanove mil novecentos e noventa e cinco escudos; ao Hospital de Santa Maria de Lisboa, pelo tratamento de doentes pobres durante o segundo e terceiro trimestre do ano findo, a quantia de trezentos e oito escudos; a Ivo Eugénio de Albão, pela reparação de seis mulheres do gado dos Serviços de limpeza, a quantia de trezentos e cinquenta escudos; à Senação Albanense, limitada, de Albão, pelo fornecimento de doze tábuas para reparação das caixas do Rainha Marechal Carmona, a quantia de quatrocentos e quarenta e seis escudos e quarenta centavos; a José de Sousa Botinas, de Moncarapacho, pelo fornecimento de quatro cantaros de chapa zincada para as escolas de Moncarapacho, a quantia de duzentos e quarenta escudos; a Cipriano José Torres, de Albão, pelo levantamento de três faróis para Inserso de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e trinta e sete escudos e ainda ao mesmo de levantamento de três faróis para Processo de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e trinta e sete escudos.

A Camara tomou ainda conhecimen

17 JAN. 1962

to de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - Quinzena de uns a onze de Janeiro; Limpeza de lavadoiros e de locais públicos, mil novecentos e catorze escudos; Despesas de Oficina (eventual) duzentos e cinquenta e tres escudos; Conservação e beneficiação dos jardins, novecentos e setenta e seis escudos; Reparação de esgotos, mil escudos; Reparação dos Mercados, seiscentos e oitenta e dois escudos; Conservação da Estrada do Poço Longo e da Jordana, mil novecentos e noventa escudos e de Reparação de Ruas da Vila, seiscentos e vinte e quatro escudos.

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentissimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a Emiliana da Assunção, de Albão, pelo transporte a Lisboa de sua mãe Emiliana de Jesus de cinquenta e seis anos de idade, para internamento nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e tres escudos e quarenta centavos e a Joaquina Rosa, de Albão, pelo transporte a Lisboa de seu marido António Francisco Areias, de sessenta e sete anos de idade, a fim de ser internado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e tres escudos e quarenta centavos.

Bairro Marechal Carmona — Foi deliberado por unanimidade, atribuir a João da Silva Reis a casa do Bairro Marechal Carmona sita na Rua Arquitecto Egas numero

17 JAN. 1962

catorze, a que corresponde a renda mensal de oitenta escudos. ———

Plano de Crise de Trabalho - Em face da grande crise de trabalho que na presente época atinge este concelho, foi deliberado por unanimidade, solicitar autorização superior para executar por administração directa as obras de "Reparação da Estrada Municipal de Tavira á Estrada Nacional duzentos e setenta (São Brás de Alportel) troço entre o Pereiro e o limite do Concelho - Segunda fase - Pavimentação a macadame na extensão de mil novecentos e quarenta e oito metros." e de "Construção de Novos arruamentos em Albão - Terceira fase", incluidas no Plano de Crise de Trabalho, dada a urgencia do seu início. ———

Honorários ao veterinário de Faro - Foi encarregada a Secretaria de apresentar uma nota dos honorários a que o Doutor Oliveira e Silva, veterinário Municipal de Faro, tem direito pelas funções desempenhadas antes da fase do veterinário Municipal deste Concelho. ———

Saneamento da Fuseta - Foi deliberado por unanimidade, remeter à Subtil a informação da Direcção dos Serviços de Salubridade, sobre o destino final dos Esgotos da Fuseta, comunicando que a Câmara julga de adoptar a solução de instalar uma estação depuradora de esgotos. ———

Caminho Municipal de Poço Longo ao

17 JAN. 1962

sítio da Igreja - Foram encarregados os Serviços de obras de apresentarem uma estimativa do custo da reparação do caminho que liga o Poço Longo ao sítio da Igreja, da freguesia de Lendes.

Regularização dum lote de Terreno - Foi deliberado por unanimidade, oficiar à Dona Francisca Polão Costa, para que compareça nesta Câmara a fim de pagar o terreno resultante da desafectação do domínio público da sua confinante com o terreno que a mesma possui na Avenida Doutor Bernardino da Silva, desta Vila.

Licenças de Obras - Foi deliberado por unanimidade, aguardar que a Secretaria elabore parecer sobre a legalidade de impor "a mais valia" sem urbanização aprovada, dado que o urbanista em várias informações hoje presentes se refere à possibilidade de impor condição especial nesse sentido, em licenças de obras, o que o chefe da Secretaria deixou em dúvida para oportunamente apresentar estudo conveniente.

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas em minuta, as deliberações tomadas sobre "Pagamentos" "Requerimentos de obras" e "Plano de Curso de Trabalho".

Emendas e rasuras - Foi rasurada a palavra "urbanização" na deliberação sobre "Licenças de obras".

E não havendo mais nada a

Frater Foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Lopes Tavares, chefe da Secretaria redigi e rescrevi.

Domingos Reis Nunes

O Vereador Presidente

Acta N.º 4

24 JAN. 1962

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos sessenta e dois, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Nunes e a Presença dos vereadores António Mercindo de Sousa Neves, José Brás Pereira e Ventura Manita da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Mateus Mendes. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores João Duarte Martins, Armando do Espírito Santo Graça e José Mario Rodrigues Mascarenhas, que foram consideradas justificadas, a primeira por afazeres de sua vida profissional e esta por ter escrito ao Senhor Presidente e as ultimas por motivos de

24 JAN. 1962

Saúde.

Balancetes – Pelos balancetes de ontem foi-nos a Câmara conhecimento de que ascendem a três milhões novecentos cinquenta e oito mil duzentos cinquenta e nove escudos e dez centavos e a cento e seis mil cento e noventa e quatro escudos e sessenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes – Foi deliberado por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos – Deferir os pedidos de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar dos doentes: - Lidália Maria Marinho de Almeida, Maria Elisabete Júlio e Luiteria de Jesus, de Albão; Maria da Silva Soares, de Guelfes e Maria Rosa Gonçalves, de Pechão.

- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: Teresa Dolores Caleça, Luís Henrique Branquinha, Rosa Maria Pereira, Adalício Gilberto Lopes da Conceição, Fernanda Maria Gomes Cravinho, Adelina Marques Conduto e Júlio Cesar de Sousa Lunica, de Albão e Maria da Conceição Filipe, de Pechão.

Pagamentos – A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: à Sociedade Comercial Luso-Americana, Limitada, de Faro, pela reparação do duplicador da Secreta-

24 JAN. 1962

ria, a quantia de trezentos e oitenta escudos; a Sr. Tanto, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria, a quantia de duzentos e cinquenta e nove escudos e trinta centavos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de trezentos e quinze escudos; à A Cultural de Ramos 2 Reis, de Albaõ, pelo fornecimento de artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de cento e vinte e quatro escudos e cinquenta centavos; a José Ramos da Graça, de Albaõ, pelo fornecimento de doze esponjas para a limpeza da Secretaria, a quantia de desoito escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de creolina e potassa para limpeza das sentinas, a quantia de cento e noventa e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de doze metros de mangueira para os Serviços do Matadouro, a quantia de seiscentos e quinze escudos e sessenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversas ferramentas para os Serviços de Obras, a quantia de novecentos e cinquenta e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de quinhentos e oitenta e dois escudos e ainda ao mesmo, pelo forneci-

Fl. 163

24 JAN. 1962

mento de cabos de madeira para reparação das ferramentas dos Serviços de Obras, a quantia de sessenta escudos; à Companhia de Seguros Soberana, de Lisboa, pelo prémio de seguro das casas do Bairro dos Pobres, a quantia de mil duzentos e sessenta e sem escudos e quarenta centavos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Olhão, pelo transporte de retorno da maca que havia conduzido o doente pobre Manuel José Pereira, a Lisboa, a quantia de trinta e três escudos; a Jerónimo Bernardino Matias, de Almodovar, pelo fornecimento de duzentos e seis fardos de palha para o gado dos Serviços de limpeza, a quantia de mil novecentos e cinquenta e sete escudos; a Mário P. Pereira, de Faro, pelo fornecimento de diversos vidros para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de mil setecentos e cinquenta e cinco escudos; à Serração Olhanense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de fechos e latas de cola para reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, a quantia de setenta e nove escudos e cinquenta centavos; a Leonel Farfeiro dos Santos Correia, de Olhão, pelas reparações na motorizada das obras, a quantia de cinquenta e oito escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão,

24 JAN. 1962

pela comparticipação nas despesas de conservação e beneficiação da cadeia Comarca - Lucinda remensalidade, a quantia de dois mil cento e catorze escudos e cinquenta centavos; a Octaviano de Sousa Leiria, de Albaõ, de levantamento de prefaros para processos de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e trinta e sete escudos e ainda ao mesmo, de levantamento de prefaros de processos de licenciamento sanitário, a quantia de duzentos e trinta e sete escudos. ———

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: aos Correios Telegrafos e Telefones de Albaõ, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Dezembro findo, as quantias de cento e quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos, na Presidência, quatrocentos e sessenta e cinco escudos, na Secretaria e noventa escudos no Quartel dos Bombeiros. ———

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara os seguintes pagamentos: a José Henrique Botelho, pelo fornecimento de diversos materiais para a obra de saneamento da Rua Capitão Nobre, a quantia de onze mil e novecentos escudos; a Maria Fernanda Caleça, de Albaõ, pelo transporte a Lisboa de sua filha Dere-

24 JAN. 1962

sa Dolores Caleca, de doze anos de idade, que foi internada no Instituto de Assistencia Psiquiatrica, a quantia de noventa e tres escudos e quarenta centavos, a José da Gloria Sobre, de Alhaõ, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internado no Hospital de Santa Maria, a quantia de noventa e tres escudos e quarenta centavos e a Amelia Rosa, de Alhaõ, pelo transporte a Lisboa de seu neto Henrique Bento da Cruz, de dezasseis anos de idade, que foi internado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e tres escudos e quarenta centavos. -

Abono de Familia - Foi deliberado, por unanimidade, reconhecer o direito ao abono de familia por parte do varredor dos Serviços de Limpeza Armandino Jorge Esca. -

Licenças graciosas - Foi deliberado por unanimidade, deferir os requerimentos dos funcionarios a seguir discriminados, solicitando licença graciosa: Veterinario Municipal - Manuel Neves Ramos; Fiscal do Matadouro - Jorge de Campos Lopes; mestre de matança do Matadouro - Albino Viegas; contra-mestre de matança do Matadouro - Manuel José Ferreira; contra-mestre de matança do Matadouro - João Francisco Rodrigues de Passos; Vigilante do Matadouro - Virgilio Rosa Sancho; e Servente do Matadouro - Paulina Cabaz. -

Requerimentos de Obras - Foram apresen-

24 JAN. 1962

Vistos os seguintes (os seguintes) Proces-
sos de Obras, devidamente informados
pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, si-
do tomadas as seguintes deliberações:
-Deferidos: ———
-De António Martins Simões, para subs-
tituir a cobertura do seu Prédio sito
na Rua Doutor Virgílio Inglês nume-
ro trinta e três na Fuzeta. ———
-De Lucio Palmeiro Gonçalves, para alar-
gar o Portão do seu Prédio sito na Rua
Capitão José Inacio de Mendonça nume-
ro trinta e dois em Moncarapacho; —
-De Joaquim Lopes Patrão, para fazer uma
arrecadação no quintal do seu Prédio
sito na Estrada de Pechão, numero deza-
sete; ———
-De Américo Damaso dos Santos, para
modificar interior e exteriormente,
o seu Prédio sito na Rua Nova do
Levante número quarenta e quatro
em Olhão; ———
-De Casimiro Dias Santos para constru-
ir um edificio em Murteira - Moncara-
pacho; ———
-De José dos Reis Cruz, para modificar
interior e exteriormente o seu Prédio
sito na Rua da Liberdade numero
setenta e seis, em Olhão; ———
-De Clementina Gomes Carinhas Lopes, pa-
ra substituir a cobertura do seu
Prédio sito na Rua de Faro nume-
ro trinta e três em Olhão; ———
Apresentar Calculos: ———
-De Manuel Pedro dos Reis, para cons-

Fl. 165

24 JAN. 1962

Trui um Prédio em Belo Monte - Pechão.

Indeferido:

-De José Soares Parente, para ampliar o Prédio que possui na Avenida cinco de Outubro número cento e oito em Olhão.

Tratamento de Pobres e indigentes - Hospital de Faro - Apreciado o ofício da Santa Casa da Misericórdia de Faro pelo qual solicita o pagamento da importância de noventa e oito mil quinhentos e doze escudos e cinquenta centavos pelo tratamento de doentes pobres e indigentes e verificado que não dispõe esta Câmara de elementos de controle das respectivas facturas, mùmente no que respeita à verba de trinta mil escudos e cinquenta centavos de tratamentos feitos até trinta de Setembro de mil novecentos cinquenta e quatro, foi deliberado por unanimidade solicitar à Santa Casa da Misericórdia que faneca dentro da urgência que lhe for possível, nota discriminativa da mesma despesa.

Alienação de Terrenos para alinhamento - Voltando a apreciar o conteúdo da carta do Senhor Francisco da Graça Mendonça ácerca do excessivo preço do terreno que necessita adquirir a título de alinhamento na Rua de Alvenca, em Olhão, na zona onde pretende construir um Prédio, e

24 JAN. 1962

considerando que se trata duma pequenissima parcela de terreno - cerca de doze metros quadrados - a Câmara deliberou por unanimidade, alterar o preço estabelecido na reunião de vinte dois de Novembro do ano findo, para cento e cincoenta escudos o metro quadrado, a fim de facilitar ao interessado a construção do prédio que ali pretende levar a efeito. ———

Arruamentos em redor da Escola Tecnica - O Vereador Brás Pereira propôs que antes de se deliberar sobre o pedido de expropriação por utilidade pública dos terenos necessários á implantação dos arruamentos em redor da Escola Tecnica, se dirija ofício a cada um dos proprietários a fim de entrarem em contacto com a Câmara no tocante ao ajuste de condições de cedência dos respectivos terenos. Submetida á votação, foi a proposta aprovada por unanimidade. Mais foi ainda deliberado que os Serviços de Obras forneçam elementos determinantes do valor dos terenos a excluir nos arruamentos, do valor dos terenos adjacentes e do aproveitamento permitido a estes ultimos. ———

Mercados municipais de Olhão - Verificando-se a imperiosa necessidade de dotar as lojas dos mercados de Olhão com portas que substituam as existentes que se encontram em pés-

24 JAN. 1962

seguinte estado de conservação, foi delibera-
do por unanimidade pedir orçamento
às oficinas da especialidade para o for-
necimento de vinte portas segundo por-
menores a fornecer pelos Serviços de Obras
Fiscalização de géneros alimentícios - Da-
dos os rumores públicos quanto à ven-
da ao público de géneros alimentícios em
mau estado, foi deliberado por unanimi-
dade, tendo em atenção o que sobre o
assunto se dispõe nos artigos centési-
mo quinquagésimo e centésimo quin-
quagésimo terceiro, ambos do Código
Administrativo, oficiar aos médicos
e ao veterinário dos respectivos par-
tidos deste concelho solicitando-lhes
a melhor atenção para o cumpri-
mento daquelas determinações legais.
Vistoria para utilização de edifício - Não
obstante a apreciação feita à informa-
ção número quatro mil quinhentos
e cinquenta e oito, emanada da Secre-
taria, que deverá ser enviada aos re-
queridos peritos para que se pronun-
ciem, foi deliberado por unanimidade
deferir o pedido de licença de utili-
zação apresentado por António de Jesus
Toledo para um prédio sito na Rua
Diogo Cristina número quarenta e
nove, em Albão. ———————————
Saneamento da Fuzeta - Foi tomado co-
nhecimento de exposição elaborada pe-
lo Senhor Presidente com destino à
Direcção dos Serviços de Salubridade
sobre a premente necessidade de

24 JAN. 1962

ligação final da rede de esgotos da Fuseta, hoje mesmo expedida sob o número quatrocentos e quarenta e sete, tendo sido deliberado concordar em absoluto com os seus termos e, ainda, que uma cópia fosse remetida à Sutil, entidade autora dos respectivos projectos. ———

Reparação da Estrada Municipal quinhentos e catorze de Tavira à Estrada Nacional duzentos e setenta (São Braz de Alportel) - troço entre Tavira e o limite do concelho - Segunda fase - Pavimentação a macadame em toda a extensão da via (mil novecentos e quarenta e oito metros e sete centímetros) - Dada a extrema urgência em iniciar os trabalhos desta obra, foi deliberado, em reunião anterior, executá-la por administração directa, devendo o chefe da Secretaria ter chamado a atenção para a disciplina legal a que deve obedecer o regime de execução de obras municipais. Entretanto, a Direcção de Urbanização de Faro, em seu ofício número trezentos e sessenta e dois, de dezanove do corrente, vem ponderar à Câmara que o pedido de administração directa não deve estar resolvido a tempo de iniciar os trabalhos até trinta e um do corrente, o que determinará a perda da comparticipação. Perante esta informação, a Câmara desejando não deixar de aproveitar a oportunidade para a execução do trabalho e temendo que

Fl. 167

24 JAN. 1962

a comparticipação lhe seja retirada, deliberou por unanimidade apreciar as propostas que haviam sido solicitadas a empreiteiros da região e adjudicar a obra, por ajuste particular, ao Engenheiro Aníbal de Brito, de Faro, signatário da proposta que de entre as quatro apresentadas menor preço referia - cento e dois mil e quinhentos escudos - o que se comunicará aos Serviços competentes do Ministério das Obras Públicas para sanção. Simultâneamente foi aprovado o caderno de encargos da referida obra, sem a cláusula do desconto de cinco por cento para a Caixa Geral de Aposentações, a que se refere a informação da Secretaria com o número oitenta e quatro. ———

Mais foi deliberado, por unanimidade, conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara, Domingos Reis Tavares, para que, em representação da Câmara, outorgue nas respectivas escrituras. ———

Escolas Primárias - Em presença duma carta do respectivo proprietário, foi deliberado por unanimidade, aumentar para cinquenta escudos a renda mensal da casa onde funciona o Posto Escolar de Quadrim do Sul. ———

Material didáctico - Foi presente o ofício da Direcção do Distrito Escolar de Faro com o número duzentos e oitenta de vinte e dois do corrente, solicitando a aquisição de uma colecção de "letras móveis" para cada um dos re-

tenta e nove lugares deste Concelho.

A Câmara deliberou por unanimidade, solicitar indicação do número de colecções necessárias, dada a existência de desdobramentos. ——

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas em minuta as deliberações tomadas sobre "Pagamentos", "Requerimentos de obras" e "Reparação da Estrada Municipal quinhentos e catorze de Tavira à Estrada Nacional duzentos e setenta (São Brás de Alportel) troço entre Pereiro e o limite do concelho - Segunda fase - Pavimentação a macadame em toda a extensão da via (mil novecentos e quarenta e oito metros e sete centímetros)."

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Nogueira Soares, chefe da Secretaria, predigi e subscrevi. ——

Domingos Reis Mendes

João Duarte Martins

António Serrita

Acta Nº 5

31-1-1962 A Câmara Municipal de Albufeira reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia trinta e um de Janeiro de mil novecentos sessenta e dois, pelas dezasseis horas e trinta mi-

31 JAN. 1952

nutos, sob a Presidencia do Excelentissimo Senhor Domingos Reis Tomado e a Presença dos vereadores João Duarte Martins, Antonio Mercindo de Sousa Guita, José Braz Pereira e Ventura Maria da Cruz. Tendo o Excelentissimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria á leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores José Mario Rodrigues Mascarenhas e Armando do Espirito Santo Graça, que foram consideradas justificadas por motivos de Saúde.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a tres milhões oitocentos e oitenta e nove mil cento e cinquenta e oito escudos e quarenta centavos e a cento e quinze mil quinhentos e quarenta e sete escudos e noventa centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes - Foi deliberado por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos: - Deferir os pedidos de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar dos doentes: - José Correia, Domingos Martins Moreira e José da Conceição Martins, de Alhas; Maria de São José, de Lucefes; Maria do Carmo Contreiras, Artur Miguel Rodrigues e Joaquim Vasques Bela,

31 JAN. 1962

de Pechão.

-Indeferir os pedidos de guias de responsabilidade para os doentes: João Faustino e Luis Gonzaga da Silva, de Olhão.

-Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: Manuel Anastacio, Maria Fernanda Clemente Pacheco, Maria de Jesus Martins, Maria José Pereira, Henriqueta Bento da Cruz, Fernando de Sousa Saldanha e Maria Madalena Ramos Sousa, de Olhão.

-Pedir novamente parecer à Junta de Freguesia, sobre o pedido de guia para a doente Lubélia da Conceição Viana, de Olhão.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a João Terruliano Reis, de Olhão, pelo fornecimento de cinco mantas de algodão para limpeza da Secretaria, a quantia de cento e setenta e cinco escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cinco mantas de algodão para limpeza do quartel dos bombeiros, a quantia de cento e setenta e cinco escudos; à Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, de abono para transportes de doentes pobres, a quantia de duzentos escudos; a José Tomás da Graça, de Olhão, pelo fornecimento de doze fáis quadrados para os Serviços de Limpeza, a quantia de duzentos e quarenta e seis escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de

quatro quilos de rebites de ferro para reparação das carroças da limpeza, a quantia de cento e seis escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de uma fá de bico para os Serviços do cemitério, a quantia de dezoito escudos; a Casto Correia Batista (Herdeiros de), de Albão, pelas ferragens no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de sessenta e oito escudos; a João dos Santos, de Albão, pelas ferragens no gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de trinta e quatro escudos; a José Pedro Gaga de Albão, pelo fornecimento de quinhentos quilos de alfarroba triturada para o gado dos Serviços de Limpeza, a quantia de oitocentos e cinquenta escudos; a Alberto Pessanha Viegas, Engenheiro, de Faro, de honorários como engenheiro fiscal da construção do Palácio da Justiça de Albão, a quantia de mil escudos; aos Serviços Municipalizados de Águas, a quantia de mil cento e sessenta e dois escudos e cinquenta centavos, pelo fornecimento de água a este Município, diversos serviços e repartições cuja obrigação incumbe à Câmara; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Albão, pelo fornecimento de impressos para a Secretaria, a quantia de cinquenta escudos; a Felix Mendonça dos Santos, de Bordeira pelo fornecimento de lancil, saibro e pedra miúda para reparação de ruas da vila

31 JAN. 1962

31 JAN. 1952

da Fuseta, a quantia de sete mil cento e oitenta escudos e setenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de areia e cal para reparação de um muro na estrada de Moncarapacho ao limite do concelho de Tavira, a quantia de mil cento e oitenta e cinco escudos.

- A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - quinzena de doze a vinte e cinco de Janeiro; Limpeza de povoações e de locais públicos, dois mil seiscentos e trinta e dois escudos; Despesas de matança (eventual) duzentos e noventa e nove escudos; Conservação e beneficiação dos jardins municipais, mil trezentos e noventa e seis escudos; Reparação de esgotos, mil quatrocentos e quarenta escudos; Reparação dos mercados, oitocentos e trinta e seis escudos; Reparação da estrada do Poço Longo e conservação da estrada do Seno da Cabeça, mil novecentos e trinta e seis escudos; Reparação de arruamentos, oitocentos e oitenta escudos, e de Novos arruamentos na Rua Capitão Nobre, dois mil oitocentos e trinta e dois escudos.

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara os seguintes pagamentos: a Susana Viegas, de Olhão, pelo transporte a Lisboa

31 JAN. 1962

de sua sogra Maria de Jesus Martins, que foi internada nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e dois escudos e quarenta centavos e a Maria Fernanda Clemente Pacheco, de Olhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e dois escudos e quarenta centavos. ———

Requerimentos de Obras - Foram apresentados os seguintes Processos de obras, devidamente informados pelos Serviços, tendo, sobre os mesmos, sido tomadas as seguintes deliberações: ———

- Deferido: ———

- De Adelino Costa, para construir um armazém em Brancanes; ———

- Apresentar calculos: ———

- De Julieta Magadinho, para construir um quarto de banho no seu Prédio sito na Rua Trinta e um de Janeiro número Trinta e Dois em Olhão. ———

Arrendamento de instalações - Foi deliberado por unanimidade ———

- Arrendar a Francisco Martins, pela quantia mensal de setecentos escudos, uma habitação no segundo andar - esquerdo do Prédio que aquele Senhor possui na Avenida Doutor Bernardino da Silva desta Vila, a qual se destina a alojar o Delegado do Procurador da República.

- Arrendar a Joaquim Pedro Lopes, pela quantia mensal de sessenta escudos, dois compartimentos do edifício que aquele Senhor possui na Rua Doutor Ali-

31 JAN. 1962

veira Salazar em Moncarapacho, os quais se destinam à instalação do Posto de verificação de leite para consumo público.

Ilha da Armona – Foi tomado conhecimento dum ofício da Arbitur, com sede em Lisboa, em que aquela firma expõe as condições da sua comparticipação na obra de construção da ponte de acesso à Ilha da Armona.

Esgotos da Fuseta – Em presença do ofício número quinhentos e setenta e sete, acerca do lançamento final dos esgotos da Fuseta, foi deliberado por unanimidade, aguardar a resposta à exposição feita por esta Câmara sobre o assunto, a qual foi sancionada na reunião anterior.

O ofício acima referido foi emitido pela Direcção de Urbanização de Faro.

Subsídios – Foi deliberado por unanimidade, apreciar, quando da elaboração do próximo orçamento suplementar, o pedido de subsídio feito pelo Clube Desportivo "Os Olhanenses".

Moedas achadas em Moncarapacho – Em presença dum ofício do Regedor de Moncarapacho, comunicando o achado de mais dezoito moedas de ouro naquela localidade, de cujo conteúdo a Câmara tomou conhecimento, foi deliberado por unanimidade, que estas moedas se juntem às restantes que se encontram guardadas no cofre.

Ocupação da via Pública – Foi presente

31 JAN. 1962

uma reclamação da Papelaria Graça, sobre a existência dum quiosque junto àquele estabelecimento. A Câmara deliberou por unanimidade, responder que só o interesse público poderá determinar a retirada do quiosque. Mais foi deliberado que a Secretaria informe das condições em que o referido quiosque está ocupando a via pública. ———

Obras comparticipadas — Foi tomado conhecimento da informação da Secretaria com o número cento cinquenta e três, sobre o regime de execução da obra de "Reparação da Estrada Municipal entre Terrio e o limite do Concelho - segunda fase". ———

Reparação da camioneta de transporte de carnes — Foi deliberado por unanimidade, aceitar o orçamento apresentado pela firma C. Santos Limitada, na importância de catorze mil setecentos sessenta e oito escudos, para a reparação da camioneta de transporte de carnes, devendo esta reparação estar concluida no prazo de quinze dias.

Iluminação pública — Foi deliberado por unanimidade, informar a Aliança Eléctrica do Sul que esta Câmara não pode confirmar o débito de um milhão, mil oitocentos e vinte cinco escudos e quarenta e três centavos, mencionado na sua factura de vinte de Janeiro findo, sem que lhe seja discriminada aquela conta, conforme foi solicitado em ofícios números três

31 JAN. 1962

mil seiscentos e trinta e oito e quatro mil quinhentos e setenta e um, datados respectivamente de três de outubro e vinte e um de Dezembro do ano findo, em consequencia do que se reserva para oportunamente apreciar a conta de juros apresentada.

Honorarios ao Veterinário de Faro - Foi tomado conhecimento da informação da Secretaria com o numero quinhentos e vinte três, sobre os abonos ao veterinário que prestou serviço neste concelho até à ocupação definitiva do cargo pelo actual titular, sendo deliberado por unanimidade, em face dos horarios do Caminho de Ferro não satisfazerem as exigencias do serviço prestado, aceitar a deslocação em automóvel próprio, devendo a quilometragem ser a indicada na informação - dez quilometros para cada viagem.

Quanto a ajudas de custo, transcreve-se - lhe - á ao interessado a legislação aplicável.

Zona de Turismo - Foi lida a resposta elaborada ao questionário enviado pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, devidamente apreciada a qual será novamente presente em sua redacção definitiva, nela se devendo ter em consideração a necessidade de apoiar o pedido de declaração de utilidade turistica a formular pelo proprietario da

31 JAN. 1952

Pensão residencial em acabamento nesta Vila. ——

Arruamentos em redor da Escola Técnica – O Senhor Presidente deu conhecimento de que em cumprimento de deliberação tomada na reunião anterior tivera uma conferência com os proprietários dos terrenos afetados pelos arruamentos em redor da escola Técnica durante a qual se haviam ferido algumas normas orientadoras quanto à futura aquisição do leito desses arruamentos, assunto que voltará a ser analisado em posterior reunião com os mesmos interessados. ——

Mobiliário da casa do Delegado do Procurador da República – Foi deliberado por unanimidade, adquirir um candeeiro à firma "Eletrificadora do Sul", pela quantia de trezentos e quarenta escudos, para a casa do Delegado do Procurador da República desta Comarca, ficando a compra de outro candeeiro a aguardar a elaboração do próximo orçamento suplementar. ——

Aprovação de deliberações em minuta – Foram aprovadas em minuta as deliberações tomadas sobre "Pagamentos" e "Pequenimentos de obras". ——

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram dezoito horas e quinquenta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Soares,

chefe da Secretaria, predigi e subscrevi.

Domingos Reis Fonseca

João Duarte Martins

José Maria Rodrigues Mascarenhas

António Mendes

7-2-1962

Acta Nº 6

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do concelho, dia sete de Fevereiro de mil novecentos sessenta e dois pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, sob a Presidencia do Excelentissimo Senhor Domingos Reis Fonseca e a presença dos vereadores João Duarte Martins, José Maria Rodrigues Mascarenhas, António Mendes de Sousa Leita, José Braz Pereira e Ventura Branita da Cruz e ainda do Vice-Presidente José Martins Mendes. Tendo o Excelentissimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria á leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação da falta do vereador Armando do Espirito Santo Graça que foi considerada justificada por motivos de saúde.

Balancetes – Pelos balancetes de ordem do mou a Câmara conhecimento de que ascendem a tres milhões oitocentos e sessenta mil setecentos e quinze escudos e setenta centavos e a cento e seis mil seiscentos e oito escudos

7 JAN. 1962

e quarenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes - Foi deliberado por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos:
- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade, para tratamento hospitalar dos doentes: - Ana Costa Graça, Manuel Viegas, Maria da Conceição e Laura Rosa Pereira, de Olhão; Fernando Alberto Gomes Mestras, Maria Fernanda Andrade Cabrita e Maria de Lurdes Sousa Pato, de Quelfes; Carlos Severino Guiomar de Freitas e Maria José Martinho de Moncarapacho.
- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes: José da Glória Nobre, Silveira Bento Candeias, Luiteira da Conceição Ramos, Elvira Tité de Oliveira e Manuel da Silva, de Olhão; Ana Jesus Fragata, de Quelfes; Manuel Francisco Ribeiro, e Rufino da Palma, de Fuchão; José Leandro Gonçalves e Francisco Chagas da Costa, de Moncarapacho.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: aos Estudios Gratec, de Olhão, pelo fornecimento de duas latas de óleo para conservação do relógio público, a quantia de trinta e oito escudos; à Mecanográfica de Faro, pela reparação da máquina de escrever Remington, a

7 FEV. 1962

quantia de trezentos e cinquenta escudos; a Silva, Rocha e Irmandança, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de mil e sessenta e oito escudos; à Tipografia Alves, de Albaõ, pelo fornecimento de dois mil postais impressos e de quarenta e oito cadernetas para correspondencia, a quantia de dois mil duzentos e setenta escudos; a Pedro Dias Barreira, de Águeda, pelo fornecimento de diversos impressos, livros e cadernetas para a Secretaria, a quantia de três mil novecentos e dez escudos e oitenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de impressos para o recenseamento eleitoral, a quantia de dez escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para o recenseamento militar, a quantia de trezentos escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de mil chapas para canideos, a quantia de trezentos escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de quinze cadernetas para os Serviços do Matadouro, a quantia de duzentos e oitenta e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de mil quatrocentos e trinta e nove cadernetas para cobrança dos Mercados, a quantia de dois mil trezentos e noventa e dois escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para

7 FEV. 1962

os Serviços de Afericão, a quantia de cinquenta escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diversos impressos para os serviços de incendios, a quantia de duzentos e trinta e um escudos e cinquenta centavos; á Companhia de seguros "Garantia", de Lisboa, pelo premio de seguro dos Paços do Concelho e dos moveis, a quantia de quatro mil oitocentos e quarenta e sete escudos e dez centavos; a Arcanjo & Veiga, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de um candieiro para a casa do Senhor Delegado, a quantia de trezentos e quarenta escudos; a Sousa & Serra, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Tesouraria, a quantia de trezentos e noventa e cinco escudos e quarenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente dos Serviços de Obras, a quantia de seiscentos e noventa e cinco escudos; a Simões & Ventura, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de cinco quilos de fio para as bilhas do leite, a quantia de duzentos e cinquenta escudos; ao Fomento Industrial e Agricola do Algarve, Limitada, de Faro, pelas reparações na camioneta dos Serviços de Limpeza, a quantia de cento e cinco escudos e oitenta centavos; a Eugénio Pestana, de Olhão,

- 7 FEV. 1962

pelo fornecimento de mil e quinhentos quilos de carvão de pedra para reparação das caroças, a quantia de mil trezentos e cinquenta escudos ao mesmo, pelo fornecimento de quarenta sacos de cimento para reparação de canos de esgoto, a quantia de mil duzentos e sessenta escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de sessenta grades de madeira para as árvores dos jardins, a quantia de mil trezentos e cinquenta escudos; a Aníbal de Brito, Engenheiro, de Faro, pela percentagem de dez por cento da garantia que lhe havia sido descontada na obra da Estrada Municipal de Moncarapacho a Estoi; a quantia de catorze mil seiscentos e trinta e oito escudos e trinta centavos; a José Pereira Júnior, de Faro, pelo fornecimento de duzentos e cinquenta e nove manilhas de cimento para melhoramento dos esgotos nas ruas Capitão Mor e da Feira, a quantia de cinco mil quinhentos e nove escudos e sessenta centavos e à Tesouraria da Fazenda Pública, de Olhão, pela segunda anuidade do encargo com o recenseamento geral da População, a quantia de onze mil seiscentos e dez escudos. ———

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizara

7 FEV. 1962

os seguintes pagamentos: a Francisca da Conceição, de Murteira, pelo transporte a Lisboa de seu marido José Leandro Gonçalves, que foi internado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a Maria Fernanda Clemente Tadeco, de Alhos, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratado no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos e a Manuel Francisco Ribeiro, de Bela Cunal, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internado nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Requerimentos de obras - Foi deliberado por unanimidade, em face das informações prestadas pelos Serviços, deferir o requerimento em que Virgílio Gonçalves solicita licença para construir um edifício no sítio da Cardana, Processo número sessenta e seis.

Mercados - Abastecimento de água às lojas - Foi deliberado por unanimidade, encarregar os Serviços Municipalizados de estabelecerem ligações de água em todos os talhos dos mercados desta vila.

Estrada Municipal de Estiramantens ao Poço da Areia - indemnização - Tendo a apreciar a reclamação do Senhor Manuel Marcelino da Paz sobre a indemnização de terrenos e árvo-

7 FEV. 1962

res utilizados na realização dos trabalhos da obra da Estrada Municipal de Estiarmantens ao Poço da Areia, e não tendo no processo elementos quanto à área de terreno ocupado, a Câmara deliberou por unanimidade, que os Serviços de Obras indiquem com precisão, qual a referida área e bem assim o número de árvores.

Acesso à Ilha da Armona - Considerando-se praticamente impossível no momento presente executar o projecto já elaborado para a ponte de acesso à Ilha da Armona e sendo necessário desenvolver a urbanização daquela ilha com vista ao seu aproveitamento turístico, a Câmara deliberou por unanimidade, mandar executar pelo engenheiro João Deodato Neto Cabaz, o projecto do acesso à Ilha, a partir da Estrada Nacional número cento e vinte cinco, por Bias do Sul, por se lhe afigurar ser o meio mais económico de atingir o fim em vista.

Abastecimento de Leite - O Vereador Brás Pereira propôs que se oficiasse à Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite para que, dentro das condições do acordo feito com esta Câmara, procure resolver o problema do transporte do leite dos estábulos para o Posto de Análises, substituindo por carro próprio as actuais carroças e velocípedes, sem o mínimo de condições.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Instalação da Santa Casa da Misericór

7 FEV 1962

dia - Ponderando a situação criada por deliberação de vinte dois de Fevereiro do ano findo, a Câmara resolveu por unanimidade, revogar essa deliberação e informar a Misericórdia que deverá fornecer elementos concretos sobre quais as obras que reconhece necessário fazer na ampliação do mesmo edifício, a fim de a Câmara poder estudar a conveniência dela própria as levar a efeito. Estrada Municipal quinhentos e vinte dois - separação do lanço entre Pedrão e o limite do concelho - Foi deliberado por unanimidade encarregar o Engenheiro José Apolónia Correia, residente em Faro, da elaboração do projecto desta obra. ——— Desafectação da ilha da Armona - Foi deliberado por unanimidade, encarregar o Topógrafo Manuel Faustino Gradeia de proceder ao levantamento de mais quarenta hectares da Ilha da Armona, ao preço de duzentos escudos cada hectar. — Publicidade e Propaganda - Em presença dum ofício de Margarida Ribeiro Funcionária do Secretariado Nacional da Informação, oferecendo-se para elaborar um estudo para uma publicação de propaganda turística do concelho, foi deliberado por unanimidade, informar aquela senhora que está em organização a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, que oportunamente entrará em contacto com ela. ———

7 FEV. 1962

Fiscalização de géneros alimentícios - Em face de ofício dirigido aos médicos e veterinário municipal, em execução de deliberação tomada em reunião anterior, esteve presente êste último funcionário que, solicitado pelo Senhor Presidente, expôs à Câmara as dificuldades de bem exercer as suas funções de fiscalização sobre géneros alimentícios uma vez que as condições oferecidas aos vendedores nos mercados municipais não oferecem o mínimo de garantia para a eficiência desse serviço. Chamou especialmente a atenção a título exemplificativo e com vista a ulteriores medidas, da Câmara para a urgência em que sejam tomadas deliberações no sentido de melhorar as possibilidades higiénicas dos Talhos, quer dos mercados quer particulares, em todo o concelho, regulamentando o respectivo funcionamento e dando-lhes as necessárias condições higiénicas, nomeadamente no tocante a abastecimento de água nos existentes nos mercados municipais; possibilitar a existência dum Talho em condições aceitáveis no mercado de Brancanelho; acabar com as Talhas existentes no mercado de Alhadas, onde a carne está exposta nas piores condições de higiene, facilitando aos proprietários o seu comércio no mesmo local mas em condições aceitáveis. ———

Fl. 177

- 7 FEV. 1962

Quanto à inspecção de leites, lembrou ser de estudar a viabilidade de deslocação do médico-veterinário aos estábulos, local considerado dos mais importantes na inspecção do leite e ainda, a necessidade de enquadrar as actuais condições do abastecimento de Albão. ———

No respeitante a mercearias, leitarias, depósitos de bacalhau, armazenistas, restaurantes, cafés e casas de pasto, onde se expõem e consomem produtos de origem animal, entendeu deverem ser regulamentadas as condições do respectivo funcionamento. ———

Estádio Padinha — Ponderando o facto de, em estreita colaboração com a Câmara Municipal, estar o Sporting Clube Albanense envidando os maiores esforços no sentido de instalar condignamente as actividades desportivas através da execução de melhoramentos no seu Estádio Padinha, foi deliberado por unanimidade, colaborar na organização do respectivo projecto através da oferta de auxílio duma desenhador o que no momento presente, e dado a urgência de trabalhos a cargo do respectivo funcionário dos Serviços de Obras, se solicitará ao Excelentíssimo Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. ———

Aprovação de deliberações em minuta — Foram aprovadas as deliberações tomadas sobre "Pagamentos" e "Requerimen

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO LOSA ALBUFEIRA

tos de Obras".

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezoito horas e trinta minutos. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgílio Augusto Soares, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Pais Nunes

João Duarte Martins

21-2-1962

Acta Nº 7

A Câmara Municipal de Olhão reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho, dia vinte e um de Fevereiro de mil novecentos sessenta e dois pelas quinze horas e trinta e cinco minutos sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Domingos Pais Nunes e a presença dos vereadores João Duarte Martins, José Braz Pereira e Ventura Inácio da Cruz. Tendo o Excelentíssimo Presidente declarado aberta a reunião, procedeu o chefe da Secretaria à leitura da acta da reunião anterior, que mereceu aprovação unanime e foi assinada, depois do que se entrou na apreciação das faltas dos vereadores Armando do Espírito Santo Graça, António Crescendo de Sousa Guita e José Mário Rodrigues Mascarenhas, que foram consideradas justificadas por motivos de saúde.

Balancetes - Pelos balancetes de ontem

21 FEV. 1962

Tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a três milhões oitocentos noventa e dois mil seiscentos noventa e dois escudos e setenta centavos e a cento e trinta e nove mil duzentos e vinte e um escudos e quarenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes - Foi deliberado por unanimidade, de harmonia com as conclusões dos respectivos processos:

- Deferir os pedidos de guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: Maria João Correia Farobinha, e Norberto dos Reis Neves, de Fermentãos; Manuel Esteves, Maria de Lurdes Fabaço, Arnaldo Sestelo Costa, Emiliana da Assunção, Clemente José Grilo, Adelina da Encarnação, Gertrudes do Carmo, Cacilda Amantina Martins e Maria da Piedade Ramos Rodrigues, de Albão; José Prendonça Guimarães, Maria Almerinda dos Reis Soares e Almerinda de Jesus, de Pedrão; e Manuel José dos Santos, Luciana das Dores Moutela, Manuel Augusto Pereira Reis; Berta Gonçalves Matias, José Luís Gonçalves da Cruz Cesarina Maria dos Santos Pereira, Paulina Angelina e António dos Santos Anselmo, de Guelfes.

- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão de guias de responsabilidade para os doentes:-
- Teodoro de Sousa Faísca e Custódia do Nascimento Cândeias, da Furneta; Maria Celeste de Brito e Bernardo dos Santos Reis.

21 FEV. 1992

missão, de Encarnação Rocha; Emiliana de Jesus, Isabel da Encarnação Simões, Maria Alberti-na, Maria da Conceição, Fernando José Mendes e João Manuel de Jesus, de Olhão; José Gonçalves e Valentina Marques Damásio, de Lagoa e João Alberto, de Quelfes. - Solicitar à Secção de Finanças de Loulé, informação sobre os bens inscritos naquele concelho em nome de José Guerreiro Coelho e de seus pais.

Pagamentos - A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar os seguintes pagamentos: a Domingos Reis Tomado, de Olhão, pela sua deslocação a Lisboa, onde foi tratar de diversos assuntos de interesse local para o concelho, as quantias de quinhentos e quarenta e sete escudos, de ajudas de custo e duzentos e oitenta e seis escudos e vinte centavos de abono para transporte; ao Diário da Manhã, de Lisboa, pela assinatura respeitante aos meses de Janeiro a Março, a quantia de oitenta e sete escudos e cinquenta centavos; a Sousa & Sena, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria, a quantia de mil novecentos e quarenta e oito escudos; a José de Sousa Graça, de Olhão, pelo fornecimento de quatro resmas de papel para cópias e segundas vias, a quantia de noventa e dois escudos; a Eduardo João da Silva, Limitada, de Faro, pelo fornecimento de impressos para a Secre-

21 FEV. 1962

Faria, a quantia de sessenta e três escudos e cinquenta centavos; a Silva, Rocha e Mendonça, Limitada, do Porto, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria, a quantia de mil quinhentos e trinta e oito escudos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Ulhôa, pelo fornecimento de quinhentos sobrescritos para expediente da Secretaria, a quantia de duzentos escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Lauré, pelo fornecimento de diversos impressos e sobrescritos para a Secretaria, a quantia de seiscentos e cinquenta escudos; a Pedro Afonso Balreira, de Agueda, pelo fornecimento de diversos impressos e livros para a Secretaria, a quantia de mil cento e setenta e seis escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de impressos para o recenseamento eleitoral, a quantia de trinta e cinco escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de quinze cadernetas para cobrança dos Mercados, a quantia de cento e sessenta e cinco escudos e setenta centavos; à Cultural de Panos e Peis, de Ulhôa, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente para a Secretaria, a quantia de cento e noventa e oito escudos e sessenta centavos; a Licínio Mendes Correia, de Ulhôa, pelo fornecimento de sessenta quilos de senadura para limpeza da Secreta-

21 FEV. 1952

nia, a quantia de trinta escudos; à Cultural de Ramos e Reis, de Albaã, pelo fornecimento de doze rolos de papel higiénico para limpeza na Secretaria, a quantia de quarenta e oito escudos e sessenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de papel higiénico para limpeza nas sentinas, a quantia de noventa e sete escudos e vinte centavos; a José A. Caldeira, de Albaã, pela reparação de móveis da casa do Doutor Delegado, a quantia de trezentos escudos; a Manuel Bernardo Pacheco, da Fuzeta, pela restituição de taxa de licença de estabelecimento comercial ou industrial, a quantia de quatrocentos e dois escudos e cinquenta centavos; à Santa Casa da Misericórdia, de Albaã, de subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dez mil escudos; à Comissão Municipal de Assistencia, de Albaã, parte do subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de cinco mil escudos; ao Sport Lisboa e Fuzeta, metade do subsídio que lhe foi atribuido para o corrente ano, a quantia de dois mil e quinhentos escudos; a Impressos Explicativos, de Faro, pelo fornecimento de diversos impressos para a Tesouraria, a quantia de trezentos e trese escudos; ao Hospital de Santa Maria, de Lisboa pelo tratamento de doentes pobres - quanto

21 FEV. 1962

trimestre de mil novecentos e sessenta e um, a quantia de quatrocentos e setenta e cinco escudos e sessenta centavos; a E. glantina Rosa Rodrigues, de Albão, pelo transporte de seu filho João Carlos Rodrigues, de dez anos de idade, que vai ser internado nos Hospitais Civis de Lisboa, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; ao Instituto Português de Oncologia, de Lisboa, pelo transporte de regresso de doentes pobres durante os meses de Agosto a Novembro de mil novecentos e sessenta e um, a quantia de mil quatrocentos e oitenta escudos; a José Tomás da Graça, de Albão, pelo transporte, diga pelo fornecimento de um litro de tinta para reparação dos veículos de limpeza, a quantia de quarenta e cinco escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de seis enxadas para os Serviços de Obras, a quantia de quatrocentos e quarenta e quatro escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de vinte e quatro cabos para picaretas dos Serviços de obras, a quantia de setenta e dois escudos; a José Martins Cordeiro, de Albão, pelo fornecimento de doze metros cúbicos de seixo e vinte e quatro metros cúbicos de areia para a reparação de canos de esgoto, a quantia de mil cento e quarenta escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de vinte metros cúbicos de brita para as obras de saneamento da Fuseta, a quantia de seiscentos escudos; a

21 FEV. 1952

Joaquim Louro, de Olhão, pela charuaçã
da Sorta para as forragens do gado dos
serviços de limpeza, a quantia de du-
zentos e setenta e cinco escudos; a Eu-
génio Ribeiro, de Olhão, pelo fornecimento
de trezentos e setenta litros de gasóleo
para a camioneta dos serviços de lim-
peza, a quantia de oitocentos e cinquen
ta e um escudos; e ainda ao mesmo,
pelo fornecimento de duzentos e trinta
e cinco litros de gasolina para a camio-
neta do Matadouro, a quantia de mil
duzentos e quarenta e cinco escudos e
cinquenta centavos; a João Uva Sanches,
Limitada, de Olhão, pelo fornecimento
de quatro avenais para os Serviços do
Matadouro, a quantia de quatrocentos e
quarenta escudos; a José Mendes, Limitada,
de Olhão, pelo fornecimento de quatro lam
padas para o Posto da Polícia de Seguran
ça Pública, a quantia de trinta e dois
escudos; a António Martins Marcelos Leite,
Engenheiro, de Olhão, pela sua deslocação
a Lisboa, como Senhor Presidente, nos
dias treze a dezasseis do corrente, as
quantias de trezentos e cinquenta e
sete escudos, de ajudas de custo e de
abono para transporte duzentos e oiten
ta e seis escudos e vinte centavos; à
Artigas, de Faro, pelo fornecimento de diver-
sos artigos para expediente dos Serviços
de Obras, a quantia de setecentos e
noventa e sete escudos e cinquenta
centavos; a José Celestino Lopes Guer-
reiro, de Olhão, pelo fornecimento de

21 FEV. 1962

sessenta litros de gasolina para os Serviços de Incêndios, a quantia de trezentos e dezoito escudos; à Sensação Algarvense, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de tábuas e pregos para reparação das escolas, a quantia de cinquenta e cinco escudos e cinquenta centavos; a Carlos Alberto Vasconcelos de Campos, Engenheiro, de Lisboa, de honorários relativos à assistência à obra de construção do Palácio da Justiça - alterações de betão armado, a quantia de doze mil oitocentos e oitenta e seis escudos e sessenta centavos; e a José Pereira Guimarães, de Faro, pelo fornecimento de sessenta e duas manilhas para melhoramento dos esgotos do Largo da Feira, a quantia de mil duzentos e quarenta escudos.

A Câmara tomou ainda conhecimento de que foram efectuados os seguintes pagamentos: Pessoal assalariado - quinzena de vinte e seis de Janeiro a oito de Fevereiro; Limpeza de povoações e de locais públicos, dois mil seiscentos e oitenta e seis escudos; Despesas de Instrução (eventual), duzentos e noventa e nove escudos; Reparação dos Mercados, seiscentos e sessenta escudos; Conservação da Estrada Municipal da Fonte Nova, mil e cem escudos; Reparação de ruas da Vila, mil quinhentos e oitenta e três escudos; Conservação e beneficiação dos jardins municipais, mil duzentos e sessenta e quatro escudos; Reparação da Casa Capitão Nobre, seis

21 FEV. 1962

mil quatrocentos e quarenta e três escudos; Reparação do caminho de Tedrão, setecentos e quatro escudos; Reparação das casas do Bairro Marechal Carmona, oitenta e oito escudos e aos Correios Telégrafos e Telefones, de Albão, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Janeiro findo, as quantias de cento e sessenta e nove escudos, na Presidência, quinhentos e trinta e um escudos, na Secretaria e noventa e dois escudos e cinquenta centavos no Quartel dos Bombeiros.

Foi ainda deliberado ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, que autorizara os seguintes pagamentos: a Cândido Gonçalves Queirós, de Rias do Sul, pelo transporte a Lisboa de sua mulher Maria Celeste de Brito que foi internada no Hospital de Santa Maria, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a Marcelo Florindo Martins, de Albão, pelo transporte a Lisboa de sua filha Eulália Maria Pina Martins, de quatro anos de idade, que foi internada nos Hospitais Civis, a quantia de quarenta e seis escudos e setenta centavos; a Susana Viegas, de Albão, pelo transporte a Lisboa, de sua sogra Maria de Jesus Martins, que foi internada nos Hospitais Civis, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a José Correia, pelo transporte a Lisboa, de sua mulher Maria

21 FEV. 1962

Albertina que foi internada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a Maria da Conceição Soeira, de Alhão, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratada no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos e a Maria Ivone de Jesus, de Alhão, pelo transporte a Lisboa, de seu filho João Manuel de Jesus, de seis anos de idade, que foi internado no Hospital de Santa Maria, a quantia de quarenta e seis escudos e sessenta centavos.

Licenciamento Sanitario - Foi tomado conhecimento do pedido de licenciamento sanitário apresentado por Mateus Azinheira, respeitante a um estabelecimento de leitaria que pretende instalar na Rua de Faro número cinquenta e sete, em Alhão.

Licenças graciosas - Foram concedidas licenças graciosas, nos termos em que são requeridas, aos funcionários a seguir indicados: - Ernesto Soares dos Santos, oficial de diligências; Gilberto Alvino Quinta Arcanjo, escriturario de segunda classe; Virgilio Nogueira Lalanda, chefe da Secretaria, Maria da Conceição Felizardo Saleiro, terceiro oficial; Henrique Rodrigues, continuo; José Julio Frazão, tesoureiro; Lucinda Aurora Garrido da Silva Frazão, professor do tesoureiro; Vitor Manuel de Mendonça Peres e Mario da Silva Veigas Nobre, aspirantes; e Maria

21 FEV. 1962

da Piedade Camacho, Maria Graciinda Reis da Encarnação e Maria Judite Lopes do Rio Reis, escriturários de segunda classe.

Concessão de catacumbas no cemitério de Olhão - Foram deferidos os requerimentos em que Manuel Fernandes Paz, Eva Linda e José Sebastião de Sousa, solicitam a concessão de catacumbas no cemitério desta vila.

Licenças de utilização de Prédios - Concedida licença para utilização do prédio sito na Rua Vasco da Gama números onze a dezassete, desta vila, de Bernardo Henrique Ferreira, conforme parecer dos Serviços Sanitários.

Requerimentos de obras: - Foi deliberado por unanimidade, em face das informações prestadas pelos Serviços;

Deferir os requerimentos apresentados por:

- José Marques da Silva Diogo, para construir uma arrecadação em Fuzeta - Quelfes (Processo cento e trinta e dois).

- Julieta Magadinho, para construir um quarto de banho no seu prédio sito na Rua Trinta e cem de Janeiro número trinta e três em Olhão (Processo trinta e nove).

- Francisco das Neves Marcos, para substituir dois vãos de janela por uma montra, no seu prédio sito em Fuzeta - Quelfes (Processo noventa e cinco)

- Manuel Pedro dos Reis, para construir um edifício em Bela Monte - Pechão (Processo quarenta).

- Joaquim Florentino Lourenço, para efectuar

Fl. 183

21 FEV. 1962

a obra de substituição da cobertura do seu prédio sito na Rua da Trindade número vinte e três em Alhão (Processo cento e vinte e três) dado o conhecimento que a Câmara tem de não ser atingida esta zona por qualquer estudo de urbanização, segundo esclarecimento pessoalmente fornecido pelo urbanista na recente visita feita a Alhão. ———

- Maria da Conceição Viegas, para legalizar a obra de construção duma arrecadação na sua propriedade sita em Marim (Processo cento e cinco). ———

- Palmira Luís Sabino, para ampliar um prédio sito na Rua Gonçalo Velho número vinte e quatro, devendo o interessado dar prévio cumprimento ao determinado pela Subdelegação de Saúde. (Processo sessenta e oito). ———

Indeferir o requerimento apresentado por - José Viegas Mendonça, para construir um quarto de banho e uma arrecadação no seu prédio sito na Rua Conselheiro Sobre número cento e cinco em Alhão (Processo noventa e seis). Este pedido poderá voltar a ser feito mas só em relação à casa de banho. ———

Pedir informação ao Senhor João António Marcinho, sôbre o destino do armazém que pretende construir no largo da feira desta Vila. (Processo cento e oito).

Mandar novamente aos Serviços de Obras, pelas razões a seguir mencionadas, os seguintes processos: ———

- Do Sporting Clube Alhanense para construção de instalações sanitárias e balcão

21 FEV. 1962

num Terreno com entrada pela Rua do Caminho de Ferro - Processo cento e dezasete - para que informem a pretensão de harmonia com os regulamentos aplicáveis; ——
- De Manuel Paulo, para alterações em prédio situado na Rua Engenheiro Frederico Ramires, sito em Albão, - Processo cento e vinte sete - para que informem a pretensão de harmonia com os regulamentos aplicáveis. ——
- De Rodrigues Madeira & Companhia, para diversas obras numa estiva situada em Albão na Avenida S. Ludovig Clube Albanense - Processo noventa e três do ano em curso - para que esclareçam na planta de localização a zona afectada por estudos de urbanização. ——————————

Urbanização — Foi deliberado por unanimidade, concordar com os seguintes pareceres do Arquitecto urbanista: - acerca da pretensão da Aliança Panificadora Albanense, limitada para edificação dum estabelecimento de Panificação: ——————————
- "Afigura-se não haver inconveniente em permitir a construção de um estabelecimento de Panificação no Terreno indicado cujo arranjo urbanístico se descreve a traço de cor vermelha". ——
Quanto à parte do referido parecer que se refere ao combustível a utilizar na citada Panificação, oportunamente os serviços competentes se pronunciarão.
- Acerca da pretensão da Aliança Eléctrica do Sul para "construção duma subestação no prolongamento da Rua Almirante Reis:
- "Afigura-se não haver inconveniente

21 FEV. 1962

em permitir a construção solicitada no terreno indicado com a condição de obedecer, a implantação, aos seguintes condicionamentos relacionados com o arruamento projectado e indicado a cor azul na planta anexa: afastamentos anteriores (entre a construção e a rua) - cinco metros, laterais - cinco metros. Deve também assegurar-se a respectiva zona de protecção". ———

— Mais foi deliberado por unanimidade, aguardar nova consulta ao urbanista, acerca do local a destinar à construção da casa dos despachantes da Alfandega. Rubrica na acta seguinte

— Foi tomado conhecimento dum ofício do Senhor Arnaldo Martins de Brito, datado de cinco do corrente, sobre a urbanização do seu terreno sito a poente da doca de pesca desta Vila, sendo deliberado por unanimidade, ouvir sobre o assunto, o arquitecto urbanista. ———

Projectos e Orçamentos — Apreciado o pedido do Agente Técnico Paiva Chaves, relativo ao pagamento de honorários devidos por um projecto, foi deliberado encarregar a Secretaria de informar convenientemente o pedido. ———

Garantia Bancária — Foi deliberado por unanimidade, aceitar a garantia bancária apresentada por José Martins Cardoso empreiteiro da obra de reparação da Estrada Municipal de Encarnadacho ao Poço da Areia - segunda fase, da importância de seis mil duzentos e vinte sete escudos e cinquenta centavos, que constitui o depósito definitivo da referida obra. ——

21 FEV. 1962

Em consequencia desta aceitação deverá devolver-se ao referido empreiteiro o depósito provisório.

Quadros de Pessoal - Foi deliberado por unanimidade, alterar para trinta e dois escudos e vinte cinco escudos, respectivamente, os salários diários dos cabos cantoneiros e dos cantoneiros ao serviço desta Câmara.

Turismo - Foi tomado conhecimento da resposta ao questionário remetido pelo Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, com vista à criação duma zona de Turismo nesta Vila, que mereceu a inteira concordância da Câmara.

Construção duma Piscina na Fuseta - Em presença dum pedido de parecer sobre a construção duma piscina na Fuseta, formulado pela Urbanização de Faro, a Câmara entendeu informar aquela repartição que:

-a) Não se trata da Urbanização da Fuseta, mas unicamente de um arranjo Urbanístico destinado à localização de uma piscina;

-b) Considera-se a construção da piscina uma necessidade para atender não só a população local mas também uma enorme corrente turística da mais variada proveniência;

c) A referida construção deverá obedecer a condicionamentos especiais capazes de satisfazer o fim em vista. Assim, afigura-se que o presente es-

21 FEV. 1962

Tudo, constituido por uma planta á escala de um por mil, não pode ser considerado mais que uma sugestão da obra que se pretende levar a efeito; ——

d) O Projecto definitivo, a elaborar depois da concordância sobre a realização da obra, deve ser concebido de modo a satisfazer ao fim em vista e ser devidamente fundamentado. ——

Reposições — Foi deliberado, por unanimidade, ordenar a reposição da importância de cento e vinte seis escudos respeitante ao salario do trabalhador José Pereira, que não recebeu por se ter suicidado. ——

Interesses municipais — deslocação do Presidente a Lisboa — O Senhor Presidente deu a conhecer á Câmara que se deslocara a Lisboa a fim de tratar de assuntos de interesse municipal em vários departamentos do Estado, tendo-se avistado com Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas de quem obteve o melhor interesse no tocante á regularização do cais de Ulhoa, a poente dos mercados e do calcetamento das suas envolventes da doca de pesca; no Comando da Polícia de Viação e Trânsito obteve a promessa de estudo da construção do Porto á entrada da Vila, tendo como especial objectivo o de evitar o trânsito dos transportes de peixe até ao centro da Vila, de que resultam inconvenientes para a salubridade pública; quanto

21 FEV. 1962

do deputado pelo círculo, Almirante Tenreiro tratara da desafectação da Ilha da Armona e das instalações do Clube Naval, no tocante ao estudo de urbanização da Vila, estivera em contacto com o respectivo urbanista de quem obtivera determinados pareceres de interesse urgente; na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, fora informado da falta relevância do actual contrato de concessão à Aliança Eléctrica do Sul, quanto à extensão da rede de abastecimento ao concelho e, quanto ao regime de abastecimento, quando terminasse a actual concessão, recebeu esclarecimentos; na respectante à Escola Técnica fora recebido pelo Director Geral do Ensino Técnico a quem agradecera o interesse manifestado pela criação daquele estabelecimento de ensino, salientando a recente estadia em Olhão dum inspector daquele ensino que recolhera satisfatóriamente todos os dados necessários para o efeito. ———

Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas em minuta, as deliberações tomadas sobre "Pagamentos" e "Requerimentos de Obras". ———

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezoito horas, dela se lavrou a presente acta que eu Virgílio Augusto Tavares, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Joaquim Luís Nobre

Aubrey Gomes

28 FEV. 1962

Acta n.º 8

— A Camara Municipal de Ollão reuniu no salão proprio do edificio da Paços do Concelho pelas duas horas e vinte minutos do dia vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos sessenta e dois. Presidiu o excelentissimo Senhor Domingos Reis Honrado e assistiram o Vereador Aurelio Bernardo de Sousa Guedes, João Duarte Martins, Jr., Hilário Rodrigues Nascimento, Armando do Espirito Santo Graça, José Reis Pereira e Ventura Benito da Cruz. Tendo constatado a presença de totalidade dos vereadores o Presidente declarou aberta a reunião em seguida ao que o chefe da secretaria deu inicio à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada e assinada depois de nela ter incidido a seguinte rectificação e aditamento: rectificou a referencia à apreciação da casa de Senhor Arnaldo Martins de Brito porquanto o assunto ainda já objecto de apreciação do urbanista havendo a Camara tomado conhecimento da informação prestada e deliberado transmiti-la ao interessado." Vários munícipes dos quais se destaca o de um certo estado de revisão do arranjo urbanistico do local que abrange o terreno do requerente, não permitiram a entrega do anteplano. Assim, o requerente para ser devidamente informado sobre a ocupação do seu terreno deve aguardar a entrega do anteplano cuja data não é, neste momento, possivel informar em pormenor." O aditamento a inserir reportava-se à referencia que com o titulo " Interesses Municipais" se fez à sede Freguesia pois vai a mencionar que o Director Geral dos Serviços Prisionais solicitou o envio urgente de planta dos armazens a adaptar a oficinas e escolas para que os reclusos

28 FEV. 1962

Serviços prestam esclarecimentos à Câmara quanto às obras necessárias para a adaptação pretendida.

Balancetes:- Pelos balancetes de outubro a Câmara tomou conhecimento da existência dos seguintes saldos em dinheiro: Três milhões oitocentos mil oitocentos trinta e seis escudos e dez centavos, para a Câmara e cento quarenta e nove mil duzentos noventa e um escudos e vinte cinco centavos para os Serviços Municipalizados de Águas.

Donativos, prémios e indigências:- Em face das conclusões dos respectivos processos assistenciais foi deliberado por unanimidade:

a)- Autorizar a emissão de guia de responsabilidade pelo internamento hospitalar dos doentes: Perpétua de Jesus Correia, Antonio Afonso de Sousa Hermenegildo e Maria Manuel Ramos, de Olhão; Maria Teresa de Jesus, e Maria Teresa Vieira, de Pechão.

b)- Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão das seguintes guias de responsabilidade pelo internamento hospitalar dos doentes: João Carlos Rodrigues, Joaquim Mealha, José Luis dos Santos Libânio, Eulália Maria Rosa Martins e Rui Armando Sousa, de Olhão; Maria Rio Lafuente, de Quelfes.

Requerimentos de obras:- Dadas as informações dos serviços foi deliberado por unanimidade deferir os seguintes pedidos de licença para obras: de António José de Silva, lavadeira e para reconstrução parcial dum muro de vedação junto da estrada Loulé-Quarteira - Alfarrobeira, pelo prazo máximo de seis meses e dentro do ano em curso, sem qualquer condicionamento especial; de Joaquina Mendonça Ramires para alteração da fachada do prédio situado em Olhão, na Rua dos Mercadores, vinte e seis, pelo prazo máximo de trinta e seis dias e dentro do ano em curso; de José Viegas Mendonça para construção de um quarto de banho e alterações interiores em edifício situado em Olhão, na Rua Capitão Pedro, cento e cinquenta pelo prazo máximo de cento cinquenta e dois dias e dentro do ano corrente.

Bombeiros Municipais - Utilização da ambulância:- Tendo

28 FEV. 1962

vido presente a informação número mil e vinte e um, da Secretaria, acerca da necessidade de adoptar medidas no tocante à uniformização da assistência dos bombeiros municipais, foi deliberado por unanimidade: ———

a) - Que, em qualquer deslocação, a assistência leve sempre um maquinista dos serviços de saúde dos bombeiros municipais, de preferência pertencente aos serviços camarários; ———

b) - Fixar em mil escudos e trinta centavos, mensalmente, a gratificação horária a abonar ao motorista e ao maquinista; ———

c) - Fixar em vinte horas o tempo de duração duma deslocação a efectuar; ———

d) - Que não dê direito a qualquer abono especial o serviço prestado dentro do concelho; ———

e) - Que o controle de boas de serviço será feito por intermédio do comandante dos bombeiros que enviará à Secretaria da Câmara o talão ou duplicado da guia respectiva, devidamente visada.

Magistrados judiciais - fornecimento de mobiliário: - Foi deliberado, por unanimidade, adquirir uma carpete para a residência do Delegado do Procurador da República deste concelho pela importância de vinte contos à Retrozaria Dias, de Oliveira ———

Iluminação pública - divida à Aliança Eléctrica do Sul, Lda: - Tomado conhecimento do teor de carta número trezentos e dois, de hoje do corrente, da Aliança Eléctrica do Sul, Lda, através da qual discrimina o custo das ampliações efectuadas a título de remodelação do sistema de iluminação pública de Oliveira sendo foi deliberado aguardar, de acordo com solicitação agora feita ao Senhor Governador Civil, o fornecimento de mais elementos esclarecedores do valor dos materiais e, bem assim, da pormenorizada comprovação do débito apresentado. ———

Estradas municipais: - Dada a participação enviada de serviços de obras foi deliberado por unanimidade retificar o Senhor José Francisco da Silva Neto, residente em Fiães, para que passe no futuro a valeta pertencente à E.M. número quinhentos e vinte e dois-um, na parte confinante com a sua propriedade

28 FEV. 1952

de, no prazo de quinze dias a contar da notificação. ———

Reparação do caminho de Marzagão:- Em face de carta remetida pela Junta de Freguesia de Olhos de Água em que refere dívida por trabalhos executados na reparação do caminho de Marzagão, foi deliberado, por unanimidade, considerar o assunto na próxima sessão ordinária. ———

Reversão de Terreno:- Com base no parecer emitido pelo Dr. Antonio Rato, consulto jurídico-administrativo da Câmara Municipal, que conclui pela não existência das condições exigidas pela lei para enquadrar a figura jurídica de reversão de bens, foi por unanimidade indeferido o requerimento em que Francisco Ribeiro Modesto, residente em Olhos, solicitara a aplicação do disposto no artigo vinte e dois da Lei número dois mil e vinte e dois de vinte e dois de Junho de mil novecentos quarenta e oito, a uma parcela situada junto à praceta sita na Avenida Dr. Bernardino de Sena. ———

Instalação da Santa Casa da Misericórdia de Olhos:- Tendo sido presente o ofício número cento e doze, de vinte e dois de corrente, através do qual a Santa Casa da Misericórdia de Olhos informa sobre as obras necessárias no edifício onde funciona o Posto de Enfermeiros, foi deliberado por unanimidade solicitar aquela entidade que informe se tem já qualquer estudo elaborado em relação às obras pretendidas. ———

Beneficiação de ruas públicas:- Deliberado, por unanimidade, remeter aos Serviços de Obras o projecto de beneficiação de ruas públicas remetido pela Direcção de Urbanização Distrital com o seu ofício número mil cento trinta e seis, para efeitos de informação. ———

Consulta técnico-jurídico administrativa:- Tomado conhecimento da circular em que a Direcção Geral de Administração Política e Civil põe reservas à aceitação de técnico jurídico-administrativo mediante remuneração certa, tendo sido deliberado por unanimidade não haver em conta a recomendação ali contida por já anteriormente haver sido deliberado definitivamente dar a pretensão de serviço pelo Dr. Antonio Rato. —

Fl. 188

28 FEV. 1962

Urbanização:- De acôrdo com o parecer do urbanista é uma do prédio situado em Alhão, na Rua direita de Junto, propriedade de Joaquim Ferreira Caldeira, foi deliberado por unanimidade intimar o proprietário que o edifício a demolido deverá ser um jardim previsto no respectivo plano de urbanização.

Bairro Marechal Carmona:- Foi deliberado por unanimidade enviar à consideração do Senhor Vereador do Pelouro o pedido de abastecimento de moradias no Bairro Marechal Carmona, a fim de propor o que tiver por conveniente.-

Monumento em Arpide:- Voltando a apreciar o pedido da Câmara Municipal de Guarda referido à contribuição para um monumento a erigir na cidade de Carmona alusivo à luta contra o Terrorismo, foi deliberado por unanimidade informar aquele Município de que a Câmara dá o seu inteiro apoio à iniciativa e está disposta a contribuir se vierem a ser removidos os dificuldades legais que obstam à realização da despesa.

Turismo:- Apreciada uma carta do Círculo Industrial e Comercial de Ulhão, datada de vinte cinco de julho do ano findo, em que alvitra e oferece a sua colaboração para criação duma zona de Turismo, a Câmara deliberou por unanimidade agradecer o interesse manifestado e comunicar que entende já oportunamente o pedido de criação de zona de Turismo o que facilitará a aceitação da oferta uma vez que seja caracterizada em termos legais aquela pretensão.

Posto de Finalização de Leite:- Deliberado, por unanimidade, comunicar à Aliança Eléctrica do Sul, Lda, que está feita a reparação de circuitos no Posto de Finalização de Leite, passando a ser de responsabilidade da Câmara o fornecimento de energia ali consumida.

Funcionários — Qualidade de serviço:- Foi deliberado por unanimidade e escrutínio secreto, em face de requerimentos apresentados pelos interessados em tal sentido com vista a concurso público, classificar de bom o serviço que vem sendo prestado pelo chefe dos Serviços de Obras, Engº António Fran-

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES

28 FEV. 1992

Dina Francisco leita a declaração Helder Joaquim Gonçalves Simplício.

Jornais, revistas e outras publicações:- Foi deliberado, por unanimidade, e com vista à Biblioteca, assinar o "Diário Sintrense".

Bombeiros municipais:- aquisição de fardamento:- Deliberado, por unanimidade, pedir preços para o fornecimento de fardamento para a auto-ambulância dos bombeiros municipais.

Saneamento de Fanzeres:- Dada a comunicação feita pelos Serviços de Urbanização Distrital quanto ao despacho que mereceu a petição da Câmara no sentido de lançar provisoriamente o efluente de vida de esgotos de Fanzeres directamente na ria, foi deliberado por unanimidade mandar proceder a esse ligação assumindo a Câmara inteira responsabilidade em dar cumprimento aos pareceres interpostos nos ofícios dos Serviços de Saneamento junto e fiquem para estudo da evolução do sistema colibacilar das águas com vista à defesa dos viveiros de amêijoas e das salinas. Outrossim, deliberou a Câmara tomar imediata providência no sentido do projecto de "elevação e bombamento de esgotos" estar concluído no prazo de quatro a cinco dias afixados pela Direcção dos Serviços de Salubridade.

Obras particulares - conservação:- Foi deliberado, por unanimidade, chamar a atenção dos Serviços de Obras para a necessidade de incentivar a sua actividade fiscalizadora no tocante à pintura de fachadas e tratamentos exteriores de edifícios a fim de se defender o património municipal e cultural em adversão do aspecto arquitectónico da construção dentro da vila, especialmente na zona antiga. Atribuir aos Serviços de Obras incumbe a responsabilidade pelo cumprimento da regulamentação existente sobre o assunto, aplicando-se nas determinações existentes quanto a sanções a aplicar.

Pagamentos:- Deliberado, por unanimidade:

a). autorizar os seguintes pagamentos:- à Oficina Gráfica do Sul, Limitada, de Olhão, pelo fornecimento de impressos

28 FEV. 1982

para a Secretaria, a quantia de cento e vinte escudos; a José Henrique Botelho, de Olhão, pelo fornecimento de um vidro para reparação do mobiliário da Secretaria Judicial, a quantia de dezanove escudos; aos mesmos, pelo fornecimento de cinco vidros para reparação nos mercados, a quantia de vinte e dois escudos e cinquenta centavos; aos mesmos, pelo fornecimento duma bandeira envidraçada para o quartel dos Bombeiros, a quantia de quatrocentos e oitenta escudos; ainda aos mesmos, pelo fornecimento de dois vidros para a escola feminina do Bairro dos Pobres, a quantia de Duzentos e vinte escudos e oitenta centavos; à Casa do Algarve, de Lisboa, pelo fornecimento duma bandeira para o salão de recepções - propriedade do concelho - a quantia de cento cinquenta escudos; à Junta de Freguesia de Olhão, de parte do subsídio respectivo ao corrente ano, a quantia de quatro mil e duzentos escudos; a Herdeiros Martins, de Lisboa, pelo fornecimento dum lacre-filtrante e lacre-filtros para o posto de leite, a quantia de oitocentos e oitenta e oito escudos; a José Rodrigues Catarino, de Quelfes, pelo fornecimento de Duzentos milheiros de tijolos para as bilhas do leite, a quantia de oitocentos e doze escudos e cinquenta centavos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de cimento e ferro para reparação do cano de esgôto, a quantia de mil quatrocentos oitenta e oito escudos e cinquenta centavos; aos mesmos, pelo fornecimento de vinte grades de árvores para o jardim, a quantia de quatrocentos cinquenta escudos; aos mesmos, pelo fornecimento de quinze sacos de cimento para reparação de caminhos de Pechão, a quantia de quatrocentos oitenta e dois escudos e cinquenta centavos e ainda aos mesmos, pelo fornecimento de ferro, papel e arame para reparação do caminho de Quelfes, a quantia de duzentos oitenta e seis escudos; a João dos Santos, de Olhão, pelo fornecimento de ferragens no âmbito dos Serviços de Limpeza, a quantia de vinte mil escudos; a Eugénio Dubeux, de Olhão, pelo fornecimento de gasolina e óleo para os serviços de fiscalização, a quantia

28 FEV. 1962

de doze escudos e vinte centavos; a Pedro Afonso Balreira, de Águas, pelo fornecimento de dez cadernos para o serviço de afeição, a quantia de duzentos cinquenta e oito escudos; à Cultural, de Lopes & Reis, de Olhão, pelo fornecimento duma mapa de Portugal Insular e Ultramarino para as escolas, a quantia de oitenta e cinco escudos; a José Martins Cardoso, de Olhão, pelos trabalhos executados na reparação do caminho municipal de Encarnados a Bias do Sul, a quantia de vinte cinco mil trezentos vinte e três escudos; aos Serviços Municipalizados de Águas, pelo fornecimento de água a este município - diversos serviços e repartições cujo obrigação incumbe à Câmara, a quantia de mil cento e vinte cinco escudos e cinquenta centavos e à Sociedade de Instrução, Formação e Publicidade, Limitada, de Sintra, parte dos honorários na elaboração do projecto de ramalamento da Fuseta, a quantia de sete mil escudos. ———————

b)- Ratificar as decisões do excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizaram o seguinte pagamento: a José Dionísio, de Olhão, pelos trabalhos pintados com dois cães na "Construção de novos arruamentos em Olhão", a quantia de novecentos escudos; a Antonio Grão Guerreiro, de Olhão, pelos trabalhos pintados com um cão na "Construção de novos arruamentos em Olhão", a quantia de quatrocentos e vinte escudos e a Maria Rio Laginha, residente na Baixa-da-Leal Cavaca, pelo transporte a Sintra, a fim de ser internada no Hospital de Santa Maria, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos. ———————

c)- Tomar conhecimento dos seguintes dispendios com pessoal analisado e verbal durante a primeira de nove a vinte e dois do mês corrente: limpeza de povoações e locais públicos, dois mil cinquenta e dois e dois escudos; despesas de beneficiação, duzentos noventa e nove escudos; conservação e beneficiação dos jardins municipais, mil oitocentos vinte e sete escudos; reparação dos cemitérios, cinquenta noventa

28 FEV. 1962

escudos; reparação da casa do Bairro Municipal em Vila, Duzentos contos e oito escudos; reparação de uma casa em Vila, mil oitocentos e um escudos; conclusão de novos arruamentos em Albão, oito mil cento oitenta e seis escudos; reparação de estradas e caminhos (caminho de Fornaspados a Boa do Sul), oitocentos noventa escudos; e de reparação do caminho de Quelfes, mil duzentos e dez escudos.

Subsídios a instituições de assistência:- Um ofício do prédio Municipal para Direcção de cantina Escolar d'esta Freguesia de Graça, da Agência de Fornaspados e dada a informação favorável da Direcção Escolar de Albão foi deliberado por unanimidade atribuir àquela instituição de assistência o subsídio eventual de oitocentos escudos.

Aprovação de deliberações em minuta:- Por unanimidade foram aprovadas em minuta as deliberações tomadas em relação a pagamentos, requerimentos de obras e funcionários - qualidade de aviso.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram duas horas. De-la e lavrou a presente acta que eu, Virgílio Mesquita Salvado, chefe de Secretaria, redigi e subscrevo.

Domingos Pires Afonso
João Duarte Martins
José Maria Ferreira
António Ferreira

Acta Nº 9 14-3-62

A Câmara Municipal de Albão reuniu na sala própria do edifício dos

14 MAR 1962

Paços do Concelho Pelas quinze horas e cinco minutos do dia catorze de Março de mil novecentos sessenta e dois, Presidiu o Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Honrado e assistiram os vereadores João Duarte Martins, José Mario Rodrigues Mascarenhas, António Mercindo de Sousa Quita, José Braz Pereira e Dentinha Granita da Cruz e ainda o Vice Presidente José Mateus Mendes. Sendo comprovado a presença da maioria dos vereadores, o Presidente declarou aberta a reunião em seguida ao que o Chefe da Secretaria deu início à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada e assinada depois de sobre ela ter incidido o seguinte aditamento: na Deliberação tomada sobre o Título "Bairro Marechal Carmona" deverá constar que o vereador do Pelouro da Assistência - António Mercindo de Sousa Quita Também seja ouvido sobre o assunto.

Entrou-se depois na apreciação dos motivos que ocasionaram a falta do vereador Armando do Espírito Santo Graça, que foi considerada justificada.

Balancetes — Pelos balancetes de ontem tomou a Camara conhecimento de que cerca a quatro milhões cinco mil oitocentos e trinta e oito escudos e vinte centavos e a cento e trinta e sete mil duzentos e setenta e sete escudos e sessenta centavos, respecti-

14 MAR. 1962

vamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados. ——

Doentes pobres e indigentes – Em face das conclusões dos respectivos processos assistenciais, foi deliberado por unanimidade:
a) Autorizar a emissão de guia de responsabilidade pelo tratamento hospitalar dos doentes: Adelina Rosa, Virgínia Fátima Dias Loureiro e Maria Joaquina Queirós Gonçalves, de Albão; Teresa Figueira, da Fureta; e Maria Custódia de Brito, de Moncarapacho; ——
b) Ratificar os despachos do Senhor Presidente que autorizou a emissão das seguintes guias de responsabilidade pelo tratamento hospitalar dos doentes: -Alzira Vieira, Narciso Pereira, Maria Susel Costa Faustino, Fátima da Luz, Alfredo Agostinho Queirós, Francelina da Cruz Prendonça, Maria Madalena dos Santos Menau e Alzira Vitória Gomes, de Albão; Esmeralda Maria das Neves, de Moncarapacho; Leonel da Silva, da Fureta; e Arlindo Pedro dos Santos Pinto, de Quelfes.
Abono de Família – Reconhecido o direito ao abono de família por parte do servente dos Mercados e Feiras Marcelo Florindo Martins, conforme documento apresentado; ——
Assistência Judiciária – Foi deliberado por unanimidade, declarar, para efeitos de assistência judiciária, que Arnaldo António da Encarnação Caiado, casado, operário litógrafo, de vinte e três anos de idade, natural de Albão onde reside no Bairro da

14 MAR 1962

Araújo, não tem encargos de família vivendo apenas do produto do seu trabalho onde aufere o salário diário de trinta escudos; não possui quaisquer bens nem rendimentos pelo que não dispõe de condições económicas para poder suportar as despesas com uma acção de divórcio litigioso que move contra sua mulher Maria Gabriela Siqueira de Brito. ———

Licenças para utilização de Prédio - Em face das conclusões dos peritos vistoriantes, foi deliberado por unanimidade conceder licença de utilização dos seguintes edifícios: ———

- De Francisco Martins - Segundo bloco dos edifícios construídos na Avenida Doutor Bernardino da Silva; ———
- De Manuel Pedro dos Reis - na Rua Engenheiro Cancela de Abreu em Olhão;
- Bernardo Henrique Ferreira - na Rua Vasco da Gama números onze a dezassete em Olhão. ———

Quadros de Pessoal - nomeações - Foi deliberado por unanimidade, nomear para exercer como contratado o lugar de Apontador de obras, interinamente o Senhor Marcelo de Mendonça Peres, solteiro, de dezoito anos de idade, portador do Bilhete de Identidade número um milhão cento e vinte três mil quatrocentos e vinte e quatro, passado pelo Arquivo de Identificação de Lisboa e que provou possuir as condições necessárias para a nomeação. ———

Fl. 192

14 MAR. 1962

Licença graciosa – Deferido, nos termos em que é requerido, o pedido de licença graciosa apresentado pelo Fiscal de obras José Silveira Lã.

Esgotos de Albão – Zona da Rua direita de Senho – Foi deliberado por unanimidade aprovar o programa de concurso e o caderno de encargos da obra em epígrafe e abrir concurso público para adjudicação da mesma, o qual terá lugar pelas treze horas do dia vinte e cinco de Abril do ano em curso.

Requerimentos de Obras – Dadas as informações dos Serviços foi deliberado por unanimidade:

-Deferir os seguintes pedidos de licenças para obras:- De Armando José Teixeira, para modificar e ampliar um prédio que possui no sítio da Cabeça-Moncarapacho. Processo oitenta e nove;
-De António José Inácio, para substituir parte da cobertura e reparar interiormente o seu prédio sito na Rua do Matadouro número catorze em Albão. -Processo cento e setenta e nove.
-De Ilda da Conceição, para legalizar a obra de substituição da cobertura do prédio sito na Rua Emanuel de Oliveira Nobre número sessenta e um em Albão, Processo cento e oitenta e nove.
-De José Rodrigues, para substituir a cobertura do seu prédio sito em Brancanes. Processo cento e oitenta e cinco.
-De Eduardo Correia Lopes, para subs-

14 MAR 1962

Titui a cobertura do seu Prédio sito na Rua Dr. Manuel de Oliveira Sobre numeros cinquenta e quarenta e oito em Albão - Processo cento e oitenta e seis. ———

- De António Simões, para substituir a cobertura duma dependencia do seu Prédio sito na Rua Doutor Oliveira Salazar número cento e sete na Freseta; Processo cento e oitenta e sete; ———

- De José Caetano Fernandes, para construir um tabique em tijolo no seu Prédio sito na Rua do Fé da Cruz, número dez em Marcarilhão. Processo cento e quarenta e sete; ———

- De Luciana dos Santos, para legalizar a obra de construção duma arrecadação que levou a efeito em Brancanes - Quelfes. Processo cento e cinquenta e um; ———

- De Luisa da Encarnação Guerreiro, para substituir a cobertura do seu Prédio sito na Rua Joaquim Policeno número quarenta e nove em Albão;

- De Adelino Costa, para alterar a fachada do seu Prédio sito em Brancanes - Quelfes, Processo cento e noventa e três; ———

- Da Casa dos Pescadores de Albão, para construir um arquivo e um quarto de banho no Prédio sito na Praça da Restauração número vinte e um em Albão. Processo cento e um. ———

- De Alfredo Emiliano Correia para substituir

14 MAR 1962

uma porta por uma montra na Rua Almirante Reis número duzentos e doze em Albão; Processo cento e setenta e sete.
-De Maria Julieta Ponce Correia, para alargamento da porta dum armazem sito na Rua dezoito de Junho número noventa e quatro em Albão; Processo cinquenta e sete; ———
-De Victorino Santos Baganha, para construir uma moradia em Fiares - Guelfes; Processo número setecentos sessenta e oito do ano findo; ———
-De Isabel de Sousa Bonzinho Cordeiro, para fazer uma obra em Fabique e abrir uma porta no Prédio sito na Rua Gonçalo de Abreu número sessenta e oito em Albão; Processo cento e sessenta e quatro. ——
-De Maria Alexandrina Marcelino, para substituir a cobertura do seu Prédio sito na Rua Doutor José de Almeida número cinquenta e dois em Albão; Processo cento e cinquenta e oito. ——
-De Manuel Silvério Leiria, para fazer uma arrecadação em Bias do Norte; Processo cento e quarenta e três. ——
-De José de Brito, para construir uma arrecadação e substituir a cobertura da cozinha, no seu Prédio sito em Bias do Norte; Processo cento e quarenta e oito; ———
-De Joaquim Viegas, para construir um muro de vedação na Rua da Feira número vinte cinco, desta Vila; Processo cento e vinte, devendo o requerente solicitar aos Serviços de Obras o alinhamen

14 MAR 1962

Jara o muro, que não deverá ter mais de um metro e vinte centímetros de altura. ———

-De Sporting Club Albanense, Jara efectuar as obras constantes no Projecto junto, no seu campo de basquetebol sito na Rua do Caminho de Ferro em Albão, Processo cento e dezanove, devendo estas obras ser demolidas quando o requerente for notificado pela Câmara nesse sentido. ———

-Enviar ao arquitecto urbanista, Jara definir o alinhamento a que está sujeito o Prédio sito na Avenida Sporting Club Albanense, o Processo número noventa e três, apresentado por Rodrigues, Madeira e Companhia. ———

-Pedir ao Senhor Ambrósio João Antunes, calculos Jara a obra de alargamento de portas, que pretende efectuar na Rua Almirante Reis números duzentos e um a duzentos e cinco, em Albão; Processo cento e sessenta e seis. ———

-Pedir ao senhor Victor Queiroz informação sobre a justificação da modificação que pretende introduzir na fachada do seu Prédio sito em Brancanes; Processo cento e cinquenta. ———

-Ouvir o arquitecto urbanista sobre a obra de construção de um muro de vedação na Avenida cinco de Outubro em Albão, requerida pela Companhia Portuguesa de Congelação; Processo cento e sessenta e cinco. ———

Apreciado o Projecto apresentado por Ma-

14 MAR. 1962

nuel dos Santos Lara ampliar o seu prédio sito na Rua de Guilheiro número quarenta e um em Alhão, a Câmara deliberou, Unanimemente do Parecer favorável do Arquitecto urbanista, por entender que, tratando-se da zona típica da Vila, não é de admitir qualquer alteração das suas características, uma vez que o Projecto apresenta profunda transformação da arquitectura do prédio existente, ao lado nascente e permitir a modificação da fachada. Nestes termos fica o Projecto aguardando a constituição da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia. Isto, em reforço do Parecer emitido pelo Conselho Superior de Obras Públicas. ——

Pagamentos: Deliberado, por unanimidade: ——

a) Autorizar os seguintes pagamentos: - à Papelaria Fanadra, de Alhão, pela reparação de um numerador automático da Secretaria, a quantia de sessenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de uma resma de papel segundas vias para a Secretaria, a quantia de vinte e dois escudos e cinquenta centavos; a Pedro Afonso Balreira, de Águeda, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de cento e oito escudos e oitenta centavos; a José António Caldeira, de Alhão, pelo fornecimento de um mapa para

14 MAR 1962

a casa do Doutor Delegado, a quantia de seiscentos e sessenta escudos; a Orlando Ribeiro Leonor, de Albão, pelo fornecimento de uma fechadura para a Secretaria Judicial, a quantia de quarenta e dois escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de arco de ferro para reparação das carroças da limpeza, a quantia de quarenta e um escudos e sessenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de cinco litros de petróleo para iluminação da ramada da Feneta, a quantia de doze escudos e cinquenta centavos; ao mesmo, pelo fornecimento de seis picaretas de pá e bico para os Serviços de Obras, a quantia de duzentos e sessenta escudos; ao mesmo, pelo fornecimento de meio litro de tinta para chapas de sinalização de trânsito, a quantia de trinta e sete escudos e quarenta centavos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de uma fechadura tipo Yale para reparação dos Paços do Concelho, a quantia de oitenta e dois escudos e cinquenta centavos; a João Januário Nunes (Genjão) e Filhos, de Albão, pelo transporte em serviço do município à estrada de Geraldes a Fedrão, a quantia de cinquenta escudos; a António de Sousa Cabrita, de Albão, pelo fornecimento de doze alfaias de esparto para os serviços de limpeza, a quantia de duzentos e dezasseis escudos e ainda

14 MAR 1962

ao mesmo, pelo fornecimento de vinte e cinco metros de corda para reparação da cadeia comarcã, a quantia de seis escudos e cinquenta centavos; a José Mendes, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de quatro metros de tubo plástico para reparação de sentinas, a quantia de trinta e seis escudos e oitenta centavos; a João Alva Sandes, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de uma lata de óleo para conservação da carruagem da limpeza, a quantia de cento e noventa e um escudos e trinta centavos; à Empresa Rodoviária de Sotavento do Algarve, Limitada, de Albaõ, pela reparação da bicicleta dos serviços de fiscalização, a quantia de trezentos e quatro escudos e setenta centavos; à Serração Albanense, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de quinze tábuas para reparação do Bairro Marechal Carmona, a quantia de quinhentos e cinquenta e oito escudos; a Joaquim Guintela, do Porto, pelo fornecimento de cento e quarenta placas para sinalização de lugares públicos, a quantia de mil e quinhentos escudos; a José Domingos de Sousa Júnior, de Almancil, pelo fornecimento de três arrobas de cal para reparação de estátuas dos jardins municipais, a quantia de dezasseis escudos e cinquenta centavos; a José Celestino Lopes Queiroz, de Albaõ, pela lavagem e lubrifi-

14 MAR 1962

cação de viaturas dos serviços de incêndios, a quantia de cem escudos e ainda ao mesmo, pelo fornecimento de cento e oitenta litros de gasóleo para a ambulância, a quantia de quatrocentos e catorze escudos; à Tesouraria da Fazenda Pública, de Albaõ, de comparticipação respeitante às obras dos edifícios escolares, a quantia de cento e quinze mil seiscentos e vinte escudos e setenta centavos e à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, de Lisboa, pela fiscalização dos trabalhos de atravessamento da linha férrea "Construção de novos arruamentos em Albaõ" a quantia de mil duzentos e trinta e um escudos. ———————

b) Ratificar as decisões de Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizaram os seguintes lançamentos: a António Viegas Brandonca, de Rias da Norte, pelo transporte a Lisboa a fim de ser tratado no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; a José António, de Albaõ, pelos trabalhos executados na "Construção de novos arruamentos em Albaõ", com dois carros, a quantia de quatrocentos e oitenta escudos; a António João Queireiro de Albaõ, pelos trabalhos executados com um carro na "Construção de novos arruamentos em Albaõ", a quantia de cento e vinte escudos; a Alzira Vieira, de Albaõ, pelo transporte a Lisboa a fim de ser internada no Instituto

14 MAR. 1962

Português de Oncologia, a quantia de no-
venta e três escudos e quarenta centavos;
a Rosa da Conceição, de Albufeira, pelo transpor-
te a Lisboa, de seu marido Narciso Perei-
ra, a fim de ser internado no Insti-
tuto Português de Oncologia, a quantia
de noventa e três escudos e quarenta
centavos; a Gualdino de Sousa Dias ou
Gualdino Martins de Sousa Dias, de
Vale da Rosa, pelo fornecimento de oi-
tenta dúzias de vassouras de lenti-
co para os serviços de limpeza, a quan-
tia de oitocentos escudos e a Alberto
Fernanda Viegas, Engenheiro de Faro, de
honorários como engenheiro fiscal
na obra de "Construção do Palácio
da Justiça", a quantia de mil
escudos. ———————————

e) Tomar conhecimento dos seguin-
tes despachos - Pessoal assalariado
eventual durante a quinzena de
vinte e três de Fevereiro a oito de
Março: - Limpeza de povoações e
locais públicos, dois mil quatroen-
tos e doze escudos; Despesas de ma-
rinha (eventual), duzentos e noventa
e nove escudos; Conservação e be-
neficiação dos jardins municipais,
mil quinhentos e vinte e oito
escudos; Reparação de esgotos, quinhen
tos e oitenta e seis escudos; Repa-
ração dos Mercados, seiscentos e
sessenta escudos; Reparação do Bairro
Comercial Carmona, duzentos e se-
senta e cinco escudos; Conservação

14 MAR 1962

da Entrada da Jordana, trezentos e sessenta e oito escudos; Reparação de ruas da Vila, oitocentos e oitenta e nove escudos; Construção de novos arruamentos em Albão, quatro mil duzentos e oitenta e um escudos; Reparação do caminho da freguesia de Pedrão, mil trezentos e sessenta e cinco escudos; ao Chefe da Secretaria da Câmara, da conta do Fundo Permanente, a quantia de cento e oitenta e seis escudos e trinta centavos e aos Correios Telégrafos e Telefones, de Albão, pelas mensalidades e chamadas telefónicas durante o mês de Fevereiro findo, as quantias de duzentos e vinte escudos e cinquenta centavos, na Presidência, seiscentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos, na Secretaria e setenta e sete escudos e cinquenta centavos no quartel dos Bombeiros. ———

Veículo para Transporte de carnes - Foi deliberado, por unanimidade, solicitar à firma R. Santos, Limitada, orçamento do custo do revestimento interior a alumínio do carro para transporte de carnes ali em reparação e, ao mesmo tempo, chamar a atenção para o facto de estar já excedido o prazo de quinze dias proposto como suficiente para a reparação em causa. ———

Vistorias para utilização de edificações - Apreciando, novamente, os termos em que

14 MAR. 1962

são elaborados os autos de vistoria para utilização de prédios e afigurando-se que os mesmos não fornecem à Câmara, com a devida precisão, todos os elementos necessários a uma perfeita deliberação em ordem a cumprir as disposições legais existentes, foi deliberado por unanimidade, mandar submeter o assunto à apreciação do Senhor Consultor, a fim de servir de orientação dados os pareceres emitidos pela Secretaria.

Licenciamento de obras particulares - caso da firma C. Santos Limitada - Tendo sido presente o ofício número novecentos e oitenta e três, do Governo Civil do Distrito, datado de doze do corrente que acompanhava cópia do ofício que a Direcção Geral dos Serviços de Urbanização remeteu ao Ministério do Interior sobre as instalações da firma C. Santos Limitada, em Albarraque, declarando-as contrárias à urbanização prevista para o local, a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, rejeitar os termos daquele ofício. Participação dirigido ao Ministério do Interior, por falta de concordância com os factos e também pela forma menos respeitosa como é considerado este órgão da administração local.

Fiscalização de géneros alimentícios - O Vereador do Pelouro dos mercados, Senhor Ventura Manuela da Cruz, dis-

14 MAR 1962

do solicitado o uso da palavra, referiu-se à falta de fiscalização por parte do médico municipal do Concelho, no tocante ao mau estado em que se pratica a venda de alguns produtos alimentares de origem não animal no mercado diário de Olhão, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, chamar mais uma vez a atenção do referido funcionário para a necessidade de dar inteiro cumprimento às obrigações que lhe são impostas pelo Código Administrativo e para as quais já lhe foi chamada a atenção em cumprimento de deliberação de vinte quatro de Janeiro do ano em curso. ———

O mesmo vereador informou que se alguma fiscalização existe no aspecto agora focado, ela tem sido levada a efeito pelo veterinário municipal, embora em assunto não da sua competência.

Limpeza e beneficiação de edifícios - Foi deliberado, por unanimidade, em complemento da deliberação de seis de Julho de mil novecentos e sessenta, que na zona típica da Vila só deve ser utilizada a cor branca na caiação ou pintura de edifícios. ———

Aquisição de máquinas para os Serviços de Obras - Foi deliberado por unanimidade, reconhecer a necessidade de aquisição de uma máquina de tirar cópias e outra máquina para betume, com a capacidade para quinhentos litros e aquecimento a

gasóleo, pelo que se deverá proceder ao expediente necessario para estas aquisições.
Urbanização - Foi deliberado por unanimidade:
- Solicitar ao Senhor Manuel dos Santos a apresentação de ante-projecto respeitante ao aproveitamento que pretende dar ao terreno sito junto ao seu prédio na rua Doutor Francisco Fernandes Lopes, numero onze a freze desta vila;
- Informar o senhor João António Monsinho de que pode construir o armazem que pretende, no terreno indicado - Avenida João de Deus.
Aprovação de deliberações em minuta - Foram aprovadas em minuta, as deliberações tomadas sobre "Pagamentos" e "Pequenimentos de Obras".
E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, eram dezanove horas. Dela se lavrou a presente acta que eu, Virgilio Augusto Salandy, Chefe da Secretaria, redigi e subscrevi.

Domingos Rui Fernandes

Acta nº 10

21 MAR. 1962

A Câmara Municipal de Albergaria reuniu na sala própria do edifício dos Paços do Concelho pelas quinze horas e cinco minutos do dia vinte e um de março de mil novecentos

21 MAR. 1962

sessenta e dois. Presidiu o Excelentíssimo Senhor Domingos Reis Hornado e assistiram os vereadores António Mercindo de Sousa Egipto, José Braz Pereira e Ventura Maurício da Cruz e ainda o Vice Presidente José Mateus Mendes. Tendo constatado a presença da maioria dos vogais, o Presidente declarou aberta a reunião em seguida ao que o chefe da Secretaria deu início à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada e assinada. Entrou-se depois na apreciação das faltas dos vereadores José Mário Rodrigues Mascarenhas, Armando do Espírito Santo Graça e João Duarte Martins, que foram consideradas justificadas por motivos de seus afazeres profissionais, expostos ao Senhor Presidente, os dois primeiros pessoalmente e o terceiro por ofício que foi presente à reunião.

Balancetes - Pelos balancetes de ordem tomou a Câmara conhecimento de que ascendem a quatro milhões trinta e quatro mil, oitenta e cinco escudos e cinquenta centavos e a cento e sessenta e dois mil setecentos e quatro escudos e setenta centavos, respectivamente, os saldos da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Doentes pobres e indigentes - Em face das conclusões dos respectivos processos assistenciais, foi deliberado por unanimidade:

- Autorizar a emissão de guia de re-

21 MAR. 1962

Responsabilidade pelo tratamento hospitalar de doentes: - Maria Cândida Graça Nunes, de Pedrão; José António da Silva, Maria Bertini Teixeira Nascimento, António Francisco Areias e Catarina da Graça Magalde, de Albão; Inocência Augusta, Maria Josefina, José de Sousa Cerejo dinho, Deonila das Dores, Herminia Sousa de Jesus, Maria do Carmo José e Isabel Maria Ribeiro, de Guelfes; ——

- Ratificar os despachos de Senhor Presidente que autorizou a emissão das seguintes guias de responsabilidade para tratamento hospitalar dos doentes: - Rita Francisca Pessoa e Anabídio Bento do Rosário Vieira, de Guelfes; e Mariana Cerejo dinho e Cerelina Chagas Afonso, de Moncarapacho. ——

Concessão de sepultura a título perpétuo no cemitério de Albão - Foi deferido o requerimento em que Fernando José Baptista solicita a concessão por compra a título perpétuo, duma sepultura no cemitério de Albão. ——

Requerimentos de obras - Dadas as informações dos serviços foi deliberado por unanimidade, deferir os seguintes pedidos de licenças para obras: - De Alberlina do Rosário Soares, para construir um balcão e uma retrete numa armazém que possui na sua Antena Lateral número dezasseis na Fuseta; Processo número cento e quarenta e oito; ——

- De Maria Virginia Guintas, para

21 MAR. 19

substituir a cobertura do seu Prédio sito na Rua da Liberdade número setenta e quatro em Albarraque; Processo duzentos e sete. ——

-De Joaquim de Brito do Sale, para construir um edifício em Brancanes; Processo cento e quarenta e nove. ——

-De Rafaela da Conceição de Brito, para construir um quarto de banho no seu Prédio sito na Rua Alexandre Braga número vinte dois, em Albarraque; Processo cento e sessenta e um; ——

-De João Evangelista, para substituir a cobertura do seu Prédio sito em Bias do Sul; Processo duzentos e catorze; ——

-De Joaquim Gonçalves Rosa, para substituir a cobertura do seu Prédio sito em Ferrio, Freguesia de Brancarafado; Processo duzentos e dezasseis. ——

Provimento definitivo - Em face da informação da Secretaria, número mil quatrocentos e quarenta e cinco, foi deliberado por unanimidade, e escrutínio secreto, prover definitivamente no lugar de escriturário de segunda classe do quadro privativo da Secretaria desta Camara, que vem desempenhando, a funcionária Maria Jacinta Reis da Encarnação. ——

Licenças para utilização de Prédios - Em face dos pareceres dos Peritos vistorias, foi deliberado por unanimidade, conceder licença para utilização dos seguintes edifícios: ——

-De Eugénio Pestana, na Avenida da República em Albaõ;

-De Francisco Pedro Lopes, na Rua João da Rosa em Albaõ.

Pagamentos - Deliberado por unanimidade:

a) Autorizar os seguintes pagamentos: a Ilisses Soares Rebelo, da Guarda, pela aquisição de dois exemplares da separata das "Normas para a construção e Polícia de Cemitérios" a quantia de vinte escudos; à Compilação dos Sumários do Diário do Governo, de Lisboa, pela assinatura dos sumários respeitantes ao corrente ano, a quantia de noventa escudos; a Fernando Madeira Lopes, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de trezentos e oitenta escudos; à Cultural de Jamas e Reis, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos artigos para expediente da Secretaria, a quantia de trezentos e cinquenta e três escudos e sessenta centavos; à Aliança Gráfica do Sul, Limitada, de Albaõ, pelo fornecimento de cem postais impressos para avisos, a quantia de oitenta escudos; a Estudios Gratec, de Albaõ, pelo fornecimento de diversos impressos para a Secretaria, a quantia de duzentos e oitenta escudos; a José Ferreira de Brito, de Albaõ, pelo fornecimento de duas fichas e três metros de fio para a Secretaria, a quantia de dezanove escudos e anda

21 MAR. 1982

21 MAR. 1962

o mesmo, pelo fornecimento de diversos artigos eléctricos para iluminação dos Mercados, a quantia de cento e oitenta e cinco escudos e vinte centavos; a Leonel Porfírio dos Santos Correia, de Olhão, pelo fornecimento de um eixo para reparação da bicicleta da fiscalização, a quantia de dezasete escudos e cinquenta centavos; à Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa pelo transporte da doente sobre Emiliana de Jesus do Hospital para a estação do caminho de ferro, a quantia de quarenta escudos; a Eugénio Pestana, de Olhão, pelo fornecimento de trinta sacos de cimento para reparação de canos de esgotos, a quantia de novecentos e quarenta e cinco escudos; a Joaquim Guintela, do Porto, pelo fornecimento de sessenta e dois arbustos para arborização de lugares públicos, a quantia de trezentos e sessenta escudos; a José Pereira Júnior, de Faro, pelo fornecimento de manilhas para a construção de novos arruamentos em Olhão, a quantia de mil cento e oitenta escudos e a Herculano Augusto Carvalheiro, de Olhão, pelo fornecimento de sete tubos de cimento para melhoramentos das esgotas da Rua da Feira, a quantia de cento e cinco escudos.

---

b) Ratificar as decisões do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara que autorizaram os seguintes pagamentos: - a Izulina da Conceição Correia Cajuda,

21 MAR. 1962

de Albão, pelo transporte a Lisboa a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos; à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses de Albão, pelo transporte de árvores, as quantias de sessenta e nove escudos e vinte e cinco escudos e cinquenta centavos e a Maria da Graça Saramago, da Maragota, pelo transporte a Lisboa, a fim de receber tratamento no Instituto Português de Oncologia, a quantia de noventa e três escudos e quarenta centavos.

Ligação duma baixada para fornecimento de força motriz à ramada da Câmara: - Foi deliberado por unanimidade, solicitar à Secretaria que informe sobre a possibilidade legal de efectuar o depósito solicitado pela Aliança Eléctrica do Sul, para execução duma baixada para fornecimento de força motriz à ramada que esta Câmara possui no Largo das Trinhas desta Vila. —

Construção de casas para Professores do ensino Primário - Em presença do ofício número dois mil cento e oitenta e um, da Delegação para as obras de construção de Escolas Primárias, foi deliberado por unanimidade, pedir aos Serviços de Obras informes e demais elementos sobre o custo provável das casas para Professores do ensino Pri-

21 MAR 1962

mais, conforme projecto que acompanhou o ofício antes referido.

Matadouro Municipal - Foi deliberado por unanimidade, solicitar ao Veterinario Municipal o seu parecer acerca do ofício da Camara Municipal de Faro, com o numero quinhentos e sessenta e um.

Publicidade e Propaganda - Foi deliberado por unanimidade, fazer inserir no Diario da Manhã Propaganda deste Concelho até ao montante de seiscentos e cinquenta escudos.

Licenciamento sanitario - Em face do parecer do Perito vistoriante, foi indeferido o pedido apresentado por Mateus Ribeiro, para licenciamento sanitario dum estabelecimento de leitaria a instalar na Rua de Faro numero cinquenta e sete, desta Vila.

Aquisição de Pneus para a ambulancia dos servicos de incendios - Foi deliberado por unanimidade, adquirir quatro Pneus da marca "mabor" para a ambulancia dos servicos de incendios, beneficiando dos descontos de dez mais dez por cento feitos pela firma representante da "mabor", em Faro.

Bairo Marechal Carmona - Em face do inquerito levado a efeito, foi deliberado por unanimidade, solicitar a Arminda Custódio e a José Luís Salvador, a apresentação da documentação necessária para que lhes sejam atribuidas as casas do bairo Marechal Carmo-

Fl. 202

21 MAR. 1962

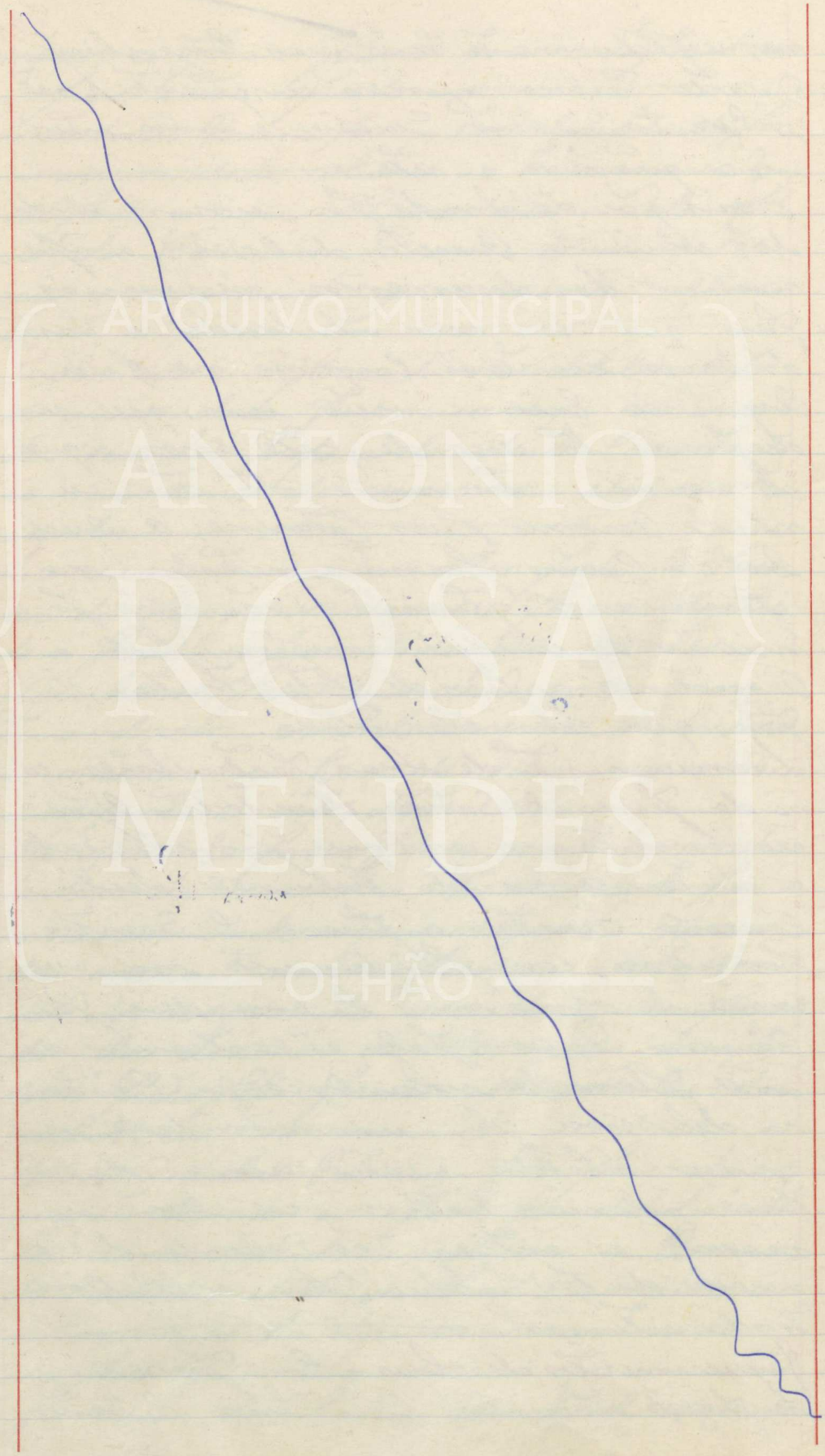
na, respectivamente nas ruas Engenheiro Duarte Pacheco numero cinquenta e oito e Rua Engenheiro Saraiva e Sousa numero quarenta e sete. ——

Mais foi deliberado por unanimidade, solicitar a Aurélia do Rosario a apresentação dos documentos necessarios para que lhe seja atribuida a casa do bairro Marechal Carmona, na Rua Arquitecto Egéa numero um, que vem ocupando ha cerca de sete anos, a qual se encontra em nome de seu cunhado António Luis Catarino; a Aurélia do Carmo passou a residir na referida casa quando o agregado familiar do cunhado emigrou para a Argentina, a fim de poder tratar do pai, que com eles vivia. ——

Licenciamento de obras particulares - caso da Firma L. Santos Limitada - Apreciados os termos em que foi solicitada a intervenção do Tribunal desta Comarca contra a Firma L. Santos Limitada, com fundamento na execução de obras não licenciadas pela Câmara Municipal e contrarias ao ante Plano de urbanização, a Câmara deliberou por unanimidade, organizar relatório justificativo da orientação administrativa que deu ao assunto e entregar ao Delegado do Procurador da República para esclarecimento da situação. ——

Requerimentos de obras - Em presença do projecto apresentado pela Firma L. Santos

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROCA OLEIROS



ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém este livro duzentas e duas folhas, todas numeradas e por mim rubricadas com a rubrica D. Ramos, que uso.

Paços do Concelho, 2 de Junho de 1961.

O PRESIDENTE,

Domingos Pires Ramos,

ARQUIVO MUNICIPAL ANTÓNIO ROSA MENDES OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL
ANTÓNIO
ROSA
MENDES
OLHÃO

ARQUIVO MUNICIPAL

ANTÓNIO ROSA MENDES

OLHÃO